Correio da Manhã

Impresso em papel da Cam NORDSKOG & C. — Christiania.

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

ANNO XV — N. 5.961

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

ASSIGNATURAS:

Semestro. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

RESTRICÇÃO A' EXPORTAÇÃO

O "Correio da Manhã", noutro logar, já chamou, ha dias, a attenção dos poderes publicos para as compras que estão a fazer, aqui e nos Estados, de quanto bronze, chumbo, cobre, latão, zinco e aluminio encontram, em pequena ou grande escala, os representantes de dois syndicatos, um inglez e outro norte-americano. As compras são determinadas pela necessidade que têm desses metaes os paizes em guerra na Europa, e onde já estão escasseando. Ao mesmo tempo que se fazem essas compras para a exportação, não importamos mais esses metaes, materias primas de muitas de nossas industrias, justamente porque eram alguns desses paizes, envolvidos na conflagração, os nossos fornecedores. Em taes condições, estamos correndo o risco de ver pararem as nossas fabricas, as nossas fundições, por lhes faltar essa materia principal, pelo que devemos prohibir a exportação de qualquer desses metaes tão avidamente procurados.

Não se tomando essa providencia, teremos que assistir á paralysação dessa industria. Mais uma desastrosa consequencia para nós da guerra, que já soffremos tantas, e num momento em que nos debatemos na mais terrivel das crises financeiras que nos têm assolado. Os nossos vizinhos da Argentina já tomaram medidas contra exportações de artigos e mercadorias, que desfalcariam o "stock" indispensavel ao seu consumo. A prohibição ali suggerida e proposta ao Congresso comprehende, além dos metaes trabalhados ou não, os productos chimicos, as substancias medicinaes, remedios, instrumentos e material de cirurgia. Não sabemos se, entre nós, já se procura fazer a exportação de alguns desses artigos, sobretudo os que interessam á saude da população. Se ainda não, ha de chegar breve o dia em que appareçam compradores para elles com o fim de exportal-os. Difficilmente podemos recebel-os agora, desde que somos fornecidos pela industria européa, principalmente a industria allemã. Estão, conseguintemente, já rareando entre nós, e são vendidos por altos preços. Era o caso, portanto, de examinar se convem incluil-o na providencia prohibitiva, quanto aos metaes, que não póde ser adiada. São assumptos de que o governo não se póde descuidar, sem expôr a grave damno a propria saude publica pela falta de medicamentos e artigos de cirurgia, ou pela venda sómente por preços exorbitantes, como está acontecendo na Argentina. Expondo ali, perante o Senado, a grave situação que reclamava o alludido projecto de lei prohibitivo, o ministro da Fazenda citou o facto de que o sulfato de quinino, que antes se cotizava a 14 pesos ouro por kilo, estava custando agora, na mesma quantidade, 300 pesos tambem ouro. E se a guerra continuar, teremos de cogitar até de meios de fazer supprir os nossos mercados desses artigos, recorrendo a outros productores, como, por exemplo, os Estados Unidos.

Os que têm metaes para vender e os que querem compral-os allegam contra a medida lembrada que esta attentaria contra a liberdade de commercio; entretanto, esta liberdade, como todas garantidas aos individuos, encontra limites nos interesses da communhão e do Estado. Que importa que os vendedores tenham pago direitos de importação e direitos para vender esse artigo. Surgiram motivos de ordem superior que aconselham ao Estado que prohiba a venda com aquelle fim de impedir que saiam do paiz, deante dos quaes tem que ceder o interesse particular. Em todas as nações se tem recorrido, em casos semelhantes, a providencias dessa natureza. A Hespanha acaba de tomar providencia egual para os mesmos artigos, e, convem notar, que a Hespanha é productora de metaes. De resto, situações anormaes exigem medidas e leis anormaes.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Ora ahi tem a sociedade uma semana a que não faltou nenhuma das variantes da comedia da vida: um rapto em Petropolis, de que ia sendo victima um filho do ministro argentino, acto de tragedia; o embrulhado reconhecimento do Districto Federal, na Camara, acto de farça bufa; a revolta das normalistas, acto de opereta antiga, onde figura um allemão como rei patusco; a ansiedade pela chegada de Huguenet, emissario da comedia franceza; uma scena de sangue entre literatos, depois duma festa de literatura; e, para remate alegre dos sete dias, quatro delegados de policia, gravemente [illegible], dando á luz um acto de [illegible], que, mesmo nos casos mais serios, é ditado, e deve ser ditado, por um só destes dignos funccionarios.

O leitor póde, pois, escolher entre os factos da semana, que nelles encontrará motivo para o riso, se a sua neurasthenia pede uma descarga de nervos; e para o choro, se é dado a expansões dessa natureza, e ainda para a ironia mordente, se, como Voltaire, encontra na malicia consolo para os seus tormentos intimos.

Eu, de minha parte, confesso que tenho receio de molhar a penna em qualquer desses themas da hebdomada, quer nos alegres, quer nos tristes, pois, não sendo um homem valente, nem me havendo jamais instruido no manejo do box e de outras barbaridades sportivas, fico indeciso sobre se devo [illegible] todas as vezes que um cavalheiro não acceitar o meu cumprimento e dessa façanha procurar alcançar applausos, nas rodas amigas ou nos logares publicos. Ingrata coisa ainda é o exercicio da profissão de escrevedor. Não aspirando eu á Academia, nem á convivencia dos deuses, mesmo os de casaca, que o Machado de Assis immortalizou e uma pleiade genial vae agora reviver na scena, vem-me frequentemente o impeto de me tornar homem pratico, do commercio, como o sympathico poeta e conceituado despachante, meu prezado amigo, Luiz Edmundo, que das letras obtem os triumphos sem colher as vicissitudes, em contendas mais ou menos armadas.

De facto, se procurar encher esta columna com o rapto de Petropolis, terei porventura o dissabor dum incidente diplomatico, melindroso para as nações que possuem esquadras, quanto mais para os homens que não possuem revolver. Se me atiro ao reconhecimento do Districto Federal, na Camara, terei o aborrecimento dum encontro, no elevador do Palacio Monróe, com o meu nobre e parlamentar confrade de Minas, o sr. Fausto Ferraz, que pretenderia saber, a proposito desse banalissimo incidente politico, se estou firme com o dr. Wenceslão Braz e, na hypothese contraria, se me disponho a descer ao jardim que circumda aquelle bello edificio, para uma explicação pessoal. Se me decido pelo caso das normalistas, expôr-me-ei a ter de tratar com essas galantes pessoas revestido de ares paternaes, que me ficariam ridiculos, e que foram os que tomou o digno director da Instrucção, quando a duas encantadoras revoltosas da Escola Normal pretendeu dirigir as suas admoestações. Se me animo a falar de Huguenet, passarei por mão entendedor das magnificencias do theatro francez, uma vez que nunca escrevi uma peça. Se, finalmente, entro na apreciação da scena de sangue entre os literatos que sahiam duma festa de literatura, arriscar-me-ei a não ter amanhã dos meus amigos um cumprimento, o que é humilhante para quem não deseja conhecer o manejo das armas de fogo.

Por isso, o melhor é deixar que a semana passe sem lhe escrever a chronica.

—

De resto, que haveria ainda a fazer? Assim de prompto, só a defesa do negro, que um escriptor hespanhol festejado, contando da sua passagem pelas terras do Brasil, deprimiu, descrevendo-lhe a no seu entender desgraciosa apparencia physica.

A accusação é perfeitamente injusta e falta-lhe, além disso, o traço do nobre cavalheirismo dos hespanhoes. A apparencia physica, no branco como no negro, é toda relativa. Eu não trocaria o palmo de cara do professor Hemeterio, tão sympathico através das suas lunetas, pela physionomia puro sangue, por isso que elle é neto de belga e de franceza, do deputado catharinense Lebon Regis.

Achincalhar o negro, mesmo posta de parte a sua apparencia physica, é, aliás, obra de profunda ignorancia historica, como eruditamente o demonstrou o referido Hemeterio. Diz elle:

Contam todos os historiadores, sem discrepancia, que no VIII seculo, "uma só raça — a raça negra, forneceu aos soberanos da Hespanha o elemento disciplinado, fiel e bravo, que faltava aos seus exercitos".

Graças e exclusivamente graças a esta raça, a Hespanha saiu da anarchia, e a sua capital, Cordova, póde rivalizar com Bagdad.

Omeiade Abder-Rhaman engajou, por compra, e ajustou todos os negros dos seus Estados, e formou assim um exercito de 40.000 homens, que foi o fundamento dessa esplendida civilização mourisca na Hespanha, unica, na Europa, cujos monumentos ainda existem; estado de coisas esse que só se desmoronou quando os contingentes negros se substituiram pelos slavos.

E' facil de perceber que os epinicios dos combates se cantam na conjugação dos leitos e dos thoros matrimoniaes.

Affonso VI, rei de Castella e de Leão, que casou a sua filha amantissima e bastarda, Thereza, com Affonso Henriques, de Portugal, viu-se em grandes apertos com os extraordinarios exercitos de negros, muitos dos quaes foram contractados entre negros christãos da Andaluzia, provincia onde hoje celebre pela formosura das triguenhas, e conduzidos á Hespanha por Yusuf, chamado o Rudh el Khartas, homem escuro, de média estatura, negro, de pouca barba, voz doce, olhos negros, nariz aquilino e cabellos encarapinhados.

E' o periodo portentoso da vindicta negra, da sua lição edificante: o rei Affonso foi ferido na coxa por um negro, e fugiu desabaladamente até Toledo, escoltado por uma tropa de 500 cavalleiros, que viam nas quebradas dos caminhos, em cada touceira de arvore, o vulto negro do negro feroz, com o branco rir hediondo da sua monumental victoria.

Ainda agora, do valimento dos negros não desdenham os povos em luta na Europa, quando os mandam vir das colonias para participar dos seus triumphos, nas trincheiras, e são muitas vezes o elemento decisivo desses triumphos.

A apparencia physica do negro, tão menosprezada pelo escriptor hespanhol, é, pois, um detalhe que não diminue as suas glorias, presentes, como passadas. E, se quizermos aprofundar a questão da belleza, chegaremos a verificar que o rigido censor não conhece evidentemente o melhor producto da galeria do negro: a mulata.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Os cariocas tiveram hontem um dia magnifico, cheio de luz e de uma temperatura agradabilissima, pois a maxima não foi além dos 22°,5.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo das escolas profissionaes masculina "Alvaro Baptista" e feminina.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital foi arbitrado pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, o preço de [illegible], devendo, portanto, ser cobrado ao publico o maximo de [illegible].

Carneiro, [illegible]; porco, [illegible] e [illegible]; vitella, [illegible].

Espera-se para hoje a decisão do caso eleitoral do 1° districto desta capital.

Uma estatistica hontem feita, e que circulou nos meios politicos, dá a probabilidade duma maioria de oito votos para a victoria do sr. Pinheiro Machado, sendo, portanto, excluido da Camara o sr. Barbosa Lima, afim de que nella entre mais um pão-mandado do caudilho rio-grandense.

Concorrem para esse resultado a facto da bancada cearense do sr. Thomaz Cavalcanti, esquecida da humilhação que soffreu no Senado o seu chefe, votar toda pelo parecer da 3ª commissão de inquerito, isto é, de accordo com o P. R. C., do qual tem pavôr de vir a separar-se.

Cerca de metade da bancada de Pernambuco cerrará fileiras contra o sr. Pinheiro, ficando a outra metade solidaria com o sr. Manoel Borba, que, como membro da 3ª commissão, assignou o parecer.

Ha a salientar o seguinte facto: Ao passo que o sr. Wenceslão repetidas vezes se tem declarado alheio ás combinações do reconhecimento de poderes, dois dos seus ministros, exactamente os que representam no governo o sr. Pinheiro Machado, os srs. Maximiliano e Lyra, cabalaram abertamente pelo parecer, obedientes ao seu chefe politico, que, assim, vence, graças á força official.

A neutralidade do sr. Wenceslão nas questões do reconhecimento foi, desse modo, burlada, e já não existe, uma vez que dois ministros, utilisando-se do prestigio que só os seus cargos lhes dão, nellas intervêm, em contradicção com o que tem largamente affirmado o presidente da Republica.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na Faculdade de Medicina, a primeira prova do concurso para o cargo de substituto da cadeira de otorhino-laryngologia.

O acto é publico.

Da sua propriedade da Rocinha onde habitualmente permanece, chegou a São Paulo, ha dois ou tres dias, inesperadamente, o senador Julio Mesquita, um dos mais prestigiosos proceres do Partido Republicano e chefe da antiga dissidencia. A proposito da chegada do distincto politico seriam tolos quaesquer boatos, porquanto, de vez em quando elle está na capital. Todavia, desta vez houve qualquer coisa que motivou a viagem do sr. Julio Mesquita.

Dizia-se, por exemplo, que o chefe da antiga dissidencia fôra informado, na Rocinha, de que um secretario do Estado fazia ensaios para hostilizar a antiga dissidencia, parecendo mesmo ter praticado actos que deixavam patentes esses intuitos. Nos bastidores politicos da Paulicéa ferviam as versões sobre o caso. Tanto quanto nos permitte conhecer do facto o afastamento, em que nos achamos, dos circulos onde taes coisas se falam, conseguimos saber que o secretario de que [illegible] é o sr. Eloy Chaves.

O superintendente da secretaria da Segurança Publica, consoante as versões, tinha em preparo um plano para hostilizar a antiga dissidencia, cujo peso é respeitavel, na balança politica do partido situacionista. Mandaram avisar o sr. Julio Mesquita e o illustre politico tomou a deliberação de partir immediatamente para a capital, onde colheu novas e mais positivas informações. Então, dirigindo-se a um dos mais autorizados interpretes do pensamento e dos sentimentos do conselheiro Rodrigues Alves, o senador Mesquita declarou com a maior tranquillidade de espirito:

— Estou bem informado das intenções do dr. Eloy Chaves. Acho prudente que s. ex. não as execute, porque, se o fizer, a antiga dissidencia o inutilizará, só pelo ridiculo.

E' possivel que não fossem exactamente estas as palavras de que se serviu o senador Julio Mesquita. Nem por não serem textuaes devem ser consideradas uma fantasia. O facto é uma realidade e, ainda que pudessem suppôr, não representa um symptoma de desharmonia no seio do Partido Republicano. Na peor das hypotheses... o sr. Eloy Chaves deixaria o posto em que se acha. E' de crer, porém, que as suas intenções, se é que as tinha, se amorteçam, a conselho dos mais velhos, com a advertencia do sr. Julio Mesquita.

O ministro da Justiça deferiu os requerimentos em que o major reformado Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante e o capitão João Aurelio Lino Wanderley, ambos do Exercito, pedem a sua exclusão do numero de contribuintes da Caixa Beneficente da Brigada Policial, mediante a restituição das quantias com que contribuiram para a mesma instituição.

Não é preciso mais do que attentar no modo como João Gazêa se manteve ante-hontem na delegacia do 1° districto, para se ter a noção do juizo que esse estrangeiro desaforado faz do nosso paiz.

Acabava de ser preso um lamentavel typo, que os politicos perverteram, aproveitando os seus pendores naturaes de subalternização aos poderosos, quando surgiu o Gazêa. Os demais asseclas do sr. Pinheiro Machado, que haviam ido visitar o seu amigo, nutriam vontades de vel-o restituido á liberdade. E' provavel mesmo que para isto empregassem todos os recursos. A verdade, porém, é que elles chuchurreavam apenas palavras de commiseração, escondendo quanto possivel o seu pensamento.

Vigorasse ainda entre nós a influencia do marechal Hermes na presidencia da Republica, e a coisa seria outra, porquanto a estas horas o criminoso estaria a bom recato das perseguições da policia.

Porque os tempos mudaram, modificou-se tambem a situação da fina flor do pinheirismo. Mas não está por isso João Gazêa, e ali mesmo na delegacia á vista de todos, referiu ao seu comparsa de pasquinadas hermistas e pinheiristas que, custe o que custar, Gilberto será absolvido. Ahi está o caso que o patusco estrangeiro do pasquim da avenida Rio Branco faz das nossas leis e do nosso instrumento de repressão criminal.

Conhecida que foi a morte de Annibal Theophilo, toda gente sente que ella foi praticada com tal crueza, que o criminoso não póde deixar de amargar as suas culpas no carcere. Em nome dos que lhe pagam para humilhar este paiz, Gazêa diz que não.

Não póde haver prova mais demonstrativa do quanto é ousado esse patife, que desmoraliza a imprensa brasileira, ao serviço do sr. Pinheiro Machado.

Ao ministro da Justiça o governador de Santa Catharina solicitou a venda do material por ventura disponivel existente no Corpo de Bombeiros nesta capital para uma estação que pretende installar em Florianopolis.

O ministro da Justiça mandou ouvir a respeito o commandante do Corpo de Bombeiros.

Pretensão da companhia dos telephones

Embora continuemos a não saber qual a orientação que o prefeito e o Conselho Municipal adoptarão relativamente á proposta de modificação do contrato com a companhia dos telephones, vamos nós proseguir no estudo desse assumpto, tendo em vista as conveniencias do publico sem desprezar as da companhia, que tem largo capital applicado naquelle serviço, e nelle emprega pessoal bastante numeroso.

Visitámos uma das estações telephonicas, a do Norte, e verificámos quão intenso é o trabalho que ali se realiza, num regimen de disciplina que faz honra a quem o mantem, sem nenhum esforço, sem que provoque a menor reclamação. E vimos que ha telephonistas que chegam a attender a 180 chamadas por hora; que ha mesas que fazem, durante as 24 horas do dia, a média de cinco mil ligações, e observámos que a distribuição dos encargos, alguns delles de grande responsabilidade, é perfeitamente modelar. Vimos tambem que o serviço de informações absorve a actividade de doze ou quatorze moças, que são solicitadas pela eterna indolencia nacional, tão grande e tão perniciosa, que chega a tirar a innumeras pessoas o alento preciso para o insignificante esforço de procurar no registro dos assignantes o numero do telephone com o qual desejam obter ligação!

Vimos tudo isso, e trouxemos para o nosso estudo novos elementos e muito uteis. Assim, por exemplo, o dispendio indispensavel com os serviços da industria telephonica cresce proporcionalmente ao seu desenvolvimento, isto é, é tanto maior quanto maior fôr o numero dos assignantes, ao contrario do que succede com outras industrias, nas quaes são os lucros que crescem proporcionalmente á producção obtida.

Verificámos ainda que na cidade do Rio de Janeiro as installações telephonicas são mais dispendiosas do que em innumeras outras cidades estrangeiras, devido á extensão da nossa e á accidentação do terreno. E, por ultimo, em face de algarismos que temos por honestamente apresentados, a companhia assegura que não tem obtido lucros, apezar de possuir um numero elevado de assignantes, pelo que a modificação do contrato se impõe não só para que ella possa tirar proveito harmonico com o seu vasto capital applicado, mas ainda para que possa melhorar seus serviços, attendendo assim ás conveniencias do publico.

Estamos agora na posse de alguns dados estatisticos que melhor nos elucidam. Tinhamos notado a ausencia de informações ou de esclarecimentos para o estudo que porventura o Conselho Municipal pretenda fazer da complexa materia, e por isso solicitámos as informações que possuimos agora, e que nos habilitam a verificar que, se a companhia tem justos desejos de ver reformado o seu contrato, e se o Conselho autorizar essa reforma, é preciso que ella seja feita de fórma que não represente um onus grande para os assignantes. E este é o nosso principal objectivo.

E' certo que o telephone não é considerado por uma parte grande do nosso publico como um instrumento que só deve ser aproveitado para a satisfação de justas necessidades. Ha quem se sirva daquelles apparelhos para toda a sorte de devaneios, desde o simples namoro até ao inquerito sobre qual foi o "bicho que deu". E' mesmo notavel que na hora que se segue á da extracção da loteria, o serviço telephonico cresce espantosamente, porque enorme é o numero das pessoas que desejam saber... se lhes falharam os palpites ou se ganharam!

Nas casas commerciaes, o telephone, que deveria servir apenas para as conveniencias do negocio, está á mercê do publico, que delle faz o uso que entende, sem haver a noção de que cada telephonada representa trabalho e despesa, e que deve ser tão regrado o uso delle, quanto o é o do gaz ou da electricidade.

Tudo isto são factores que têm de ser tomados em conta no estudo da industria dos telephones e da pretenção da companhia, cujo maior defeito é ter levado ao Conselho Municipal o seu projecto numa época de profunda crise, quando todo o commercio vive entre pungentes amarguras.

A companhia tem necessidade de vêr modificado o seu contrato, de fórma a que melhore a sua situação? Muito bem: não hostilizamos em absoluto a modificação desejada; mas procuramos evitar que os assignantes, principalmente o commercio, sejam lesados com qualquer exigencia demasiada, e acreditamos que chegaremos a uma solução conveniente para os interesses de todos.

Analyzaremos os algarismos que obtivemos e diremos o que se nos afigurar de mais justo.

Por estes dias deve chegar a esta capital o sr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina. Ao que somos informados, essa viagem do sr. Schmidt liga-se á questão de limites do seu Estado com o do Paraná, questão que ora tem a sua voga aqui no Rio de Janeiro, devido a umas noticias de accordo, que tiveram circulação ainda ha pouco.

Provado que está que, emquanto não se resolver essa questão de limites, nem Santa Catharina, nem o Paraná gozarão da paz precisa para o desenvolvimento dos seus sertões, está claro que ha tudo a esperar da acção do presidente catharinense. Já agora o negocio do Contestado é uma coisa que interessa vivamente a União, cansado como está a União na contingencia de organizar expedições custosas para dominar os "fanaticos", que a cada revés que soffrem, mais aguerridos se refazem para lutar contra o Exercito.

Mesmo depois da expedição Setembrino, ainda estão em condições de lutar; tanto assim, que já atacaram diversas localidades catharinenses, o que levou o sr. Schmidt a insinuar aos deputados do seu Estado que lembrassem ao presidente da Republica uma nova intervenção federal.

Não ha quem não concorde em que esse estado de coisas não póde permanecer de fórma alguma. Emquanto eram sómente os interesses paranaenses e catharinenses que se jogavam no Contestado, não se justificava, mas comprehendia-se que elles se conservassem indefinidamente insoluveis.

Actualmente o caso é outro. Sacrificios nacionaes são ali desperdiçados de quando em vez, e esses sacrificios precisam de ser evitados.

Tendo entrado em gozo de ferias o director da Recebedoria do Districto Federal, Elpidio Boamorte, assumiu, interinamente, o exercicio daquelle cargo o sub-director da 2ª sub-directoria, sr. Francisco de Paula Osorio, que, por seu turno, foi substituido pelo 1° escripturario Manoel Gomes de Almeida.

O ministro da Fazenda, despachando o requerimento em que a Intendencia Municipal de Porto Alegre pede isenção de direitos para 12.000 barricas de cimento, para as obras de installação de esgotos na mesma cidade, resolveu que a peticionaria deve formular os pedidos parcelladamente, á porporção que os despachos tenham de ser processados.

A apprehensão dos 500:000$000 de "sabinas" falsas, effectuada pela policia do 3° districto, veiu demonstrar mais uma vez que, se o governo se norteasse, ao menos de tempo em tempo, pelo que lhe aconselhasse a imprensa, não poucas difficuldades seriam poupadas á administração publica.

A' falta de titulos sufficientes, necessarios na occasião em que emittiu as "sabinas", o governo fez imprimir as cautelas provisorias, parece que com o proposito de substituil-as pelos titulos definitivos, logo que estivessem promptos. Quando se soube desse facto, não hesitou a imprensa em lembrar que esperar pelas "sabinas" definitivas seria melhor do que lançar no commercio "cautelas provisorias", facilmente falsificaveis, numa terra em que a industria da falsificação floresce como em nenhuma outra parte do mundo.

Mas, o tino administrativo que vigorava no Thesouro não deu ouvidos áquella solicitação da prudencia, e as "provisorias" foram dadas em pagamento aos credores do Estado. Agora, descobre-se a falsificação de réis 500:000$000.

Quem póde lá saber se esta é a primeira que foi feita? Se o dinheiro-papel que circula no paiz, de um papel especial, e fabricado com um processo lithographico complicadissimo, é falsificado em alta escala, correndo nos mercados, ao que é possivel suppôr, grande quantidade de cedulas falsas, por que não se dará o mesmo com as cautelas provisorias?

A policia deve redobrar de actividade afim de ver se descobre a existencia de mais alguns contos desses papeis. Urge que as "provisorias" sejam quanto antes substituidas.

O Tribunal de Contas, em sua ultima sessão, registrou o contrato celebrado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil com a Companhia Industrial do Rio das Vellas e Thiers Moraes da Costa, para o fornecimento de dormentes áquella via ferrea.

Essa decisão é justificada pelo presidente do Tribunal, em longo despacho fundamentado.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento do 3° escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Agilberto Muniz Telles, pedindo que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio de identico cargo no Thesouro Nacional.

Na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional serão substituidas hoje, por letras do Thesouro, as cautelas provisorias emittidas em 26 de fevereiro, continuando a troca das emittidas a 20 e 23 do mesmo mez.

O ministro da Fazenda mandou expedir titulos declaratorios de pensão de montepio e meio soldo em favor de d. Julia Dias da Silva Rosa.

Pingos & Respingos

Foi descoberta uma quadrilha que está a fabricar sabinas falsas.

Ainda bem: o Thesouro não está só; e com a concorrencia todos nós temos a ganhar.

* * *

— A presença do egregio senador Ruy Barbosa ao enterro do Annibal Theophilo foi um consolo para os homens de letras.

— E' verdade; mas isso vae dar logar a que o Pinheiro diga que o Ruy, na sua opposição systematica, chega ao ponto de querer que os assassinos sejam presos!

E' levar muito longe a opposição systematica!

* * *

Um vespertino reclama contra a Sociedade "*Heroes do Baralho*", organizada na rua *Paraná*, com fins dansantes e beneficentes.

A nosso ver não ha que reclamar; dado o titulo da sociedade, fica á policia esperar a postos para agir no momento em que a sociedade justifique o seu titulo de *guerra*... no Contestado...

* * *

— Esse cháo dos reconhecimentos de deputados tem sido um verdadeiro labyrintho.

— Menos o caso de Sergipe; o reconhecimento foi um jogo de... xadrez.

* * *

— E o assassino?...
— E' o Amado?
— De quem?...

* * *

Diz uma noticia dos vespertinos que o Restaurant Assyrio do Municipal vae ter grandes innovações.

Podemos adeantar qual seja uma dellas: — o Restaurant vae ter freguezes!

CYRANO & C.

UM CRIME REVOLTANTE

A tragedia de ante-hontem continúa a impressionar fundamente a opinião

O assassino de Annibal Theophilo, está provado pela autopsia, agiu á traição, matando pelas costas o seu desaffecto

"*Croquis*" *de Gilberto Amado, tomado pouco antes de deixar elle a delegacia para ser recolhido preso á Brigada Policial*

A tragedia horrivel vibrou todo o dia de hontem nos nervos da cidade. A opinião julgou-a logo, sob a impressão esmagadora do crime estupido e selvagem.

E o criminoso, homem de relações mundanas, guindado pelos processos da politicagem caudilhesca, quasi sem transição, de pedinte de emprego a deputado federal, não teve quem em publico viesse justificar-lhe a acção cobarde, matando traiçoeiramente um moço indefeso, á saida de uma festa de arte.

Em familia, nas ruas, nos grupos dos politicos, dos literatos e dos indifferentes, os commentarios para o gesto perverso do deputado sergipano resumiam-se numa geral condemnação.

A calma fria e sinistra do assassino só não desconcerta aquelles que se dedicam aos estudos da criminalogia moderna. Elle proprio, um medioere professor de direito criminal, numa escola superior da Republica, conseguiu dar, com a sua enfezada pessoa, este magnifico exemplo de criminoso tarado para documentação social. Foi esse o unico serviço que Gilberto prestou aos seus alumnos durante o seu tirocinio apagado pelo magisterio publico.

Quem leu o seu depoimento, hontem, devia ter reparado na preoccupação, o luxo, a roupagem do estylo com que o accusado se explicou ás autoridades policiaes que o interrogaram. Para contar ao delegado do 1° districto como foi que elle fuzilou a sua victima, só um cuidado Gilberto teve em mira: a revelação do seu desplante literario. Nem parecia ser um homem derrubado naquelle momento de uma elevada posição politica para entregar-se á acção da justiça publica, réo de um crime commum e miseravel, arrastado á delegacia mais proxima, sob o clamor da multidão enfurecida, que quiz lynchal-o, que ditava as suas declarações de praxe. Parecia até, pelo "aplomb" do assassino, que elle estava ditando uma daquellas suas chronicas-verrinas á honra pessoal de homens como Ruy Barbosa, chronicas que lhe valeram o apoio, a amizade e a solidariedade do sr. Pinheiro Machado.

E só uma vez vimol-o perder a calma na delegacia: foi quando, após falar ao commissario auxiliar, e antes da chegada do delegado, entre poucas pessoas que ali se achavam, Gilberto quiz retirar-se, allegando as suas immunidades parlamentares! O réo queria furtar-se, assim, ao flagrante, tentando forçar a passagem no alto da escada. O guarda civil que o vigiava, porém, a isso se oppoz e, pela primeira vez na sua vida, Gilberto encontrou um obstaculo deante daquelle humilde policial, que cumpria o seu dever. Então o criminoso irritou-se, gritou, gesticulou, pedindo que mandassem buscar um Regimento da Camara dos Deputados...

O guarda não cedeu, e, como a delegacia ia enchendo-se, Gilberto achou prudente acalmar-se para não aggravar a sua situação. E que situação!

Nesse estado de espirito, senhor absoluto da infamia tragica que acabava de commetter, veiu encontral-o o delegado que o inquiriu. E com tanta elegancia elle esclareceu o seu nefando crime, que uma contradicção ficou logo palpavel, á vista de todas as testemunhas: deu elle a entender que não sabia o que tinha feito, quando no local do facto, com a pistola fumegante na mão, ameaçára ao agente que o prendera, que era um deputado immune da policia, a quem julgára sufficiente entregar o seu cartão de visitas! A dois passos, a sua victima ainda estava agonizando!

O primeiro depoimento de Gilberto Amado é uma peça que revela bem o seu caracter sanguinario e a sua audacia de homem de costas quentes. Já os jornaes da tarde, que julgaram necessario ouvir alguns intimos do Morro da Graça a respeito, insinuaram hontem que o poderoso senhor feudal republicano deixará o réo á mercê da justiça carioca. O passado politico do sr. Pinheiro Machado não autoriza ninguem a acreditar na sinceridade do seu desinteresse.

A declaração pressurosa que desce do Morro da Graça deve pôr a

Um dos mais recentes retratos de Annibal Theophilo

gente de sobreaviso. O sr. Pinheiro sempre alardeou os serviços que á sua politica prestou o sr. Gilberto, injuriando periodicamente o maior dos brasileiros. O sr. Pinheiro já recommendou o assassino ao chefe de policia, e, como o chefe de policia é um jurista profissional, que, no desempenho do seu elevado cargo, tem sabido honrar, por felicidade nossa, a confiança que nelle deposita o presidente da Republica, o velho caudilho limitou-se apenas a pedir que se fizesse justiça. Não é só a Gilberto que se quer proteger; Paulo Hasslocher, cumplice confesso e provado no barbaro assassinato do desventurado poeta Annibal Theophilo, é tambem um commensal da mesa do Partido Conservador e honra-se com a estima do senador gaucho. Póde bem ser que esse gesto preambular do sr. Pinheiro Machado seja uma trapaça para engazopar a opinião publica, e os famulos e politiqueiros poderem, mais tarde, agir commodamente, afim de incubar os criminosos. Nesse processo de Gilberto e do seu comparsa, as injuncções politicas virão, fatalmente, porque ellas estão nos habitos do feitor do Senado. Não só esta capital, mas toda a sociedade brasileira, onde a selvageria do covarde crime repercutiu intensamente, esperam que a justiça realmente se faça independente da vontade de quem quer que seja.

O crime do sr. Gilberto Amado é revoltante e sobre a cabeça do seu autor deve cair, rigorosa, a acção da lei.

AINDA O FLAGRANTE E A ACÇÃO POLICIAL

As declarações prestadas pelo deputado Gilberto Amado, sobre o crime covarde de que foi autor, deram termo ao acto de flagrante contra elle lavrado na delegacia do 1° districto. Eram 4 1/2 horas da manhã. As testemunhas assignaram os seus depoimentos, emquanto o delegado Fructuoso Aragão, folheando o Codigo, procurava os artigos em que deveria ser capitulado o delicto.

Dada a nota de culpa, que o criminoso achou conforme, passando della o competente recibo, entrou na delegacia o deputado Estacio Coimbra. O representante de Pernambuco abraçou o seu collega e com elle se manteve em demorada palestra, a que não foi estranho o sr. Pedro Villaboim.

A autoridade policial mandou, em seguida, redigir o officio de apresentação do assassino ao commandante da Brigada Policial, e, por um lapso perfeitamente perdoavel devido ao momento, esqueceu-se de mencionar no mesmo a qualidade do criminoso, representante da nação.

Ainda por uma questão de delicadeza, o delegado Fructuoso leu o officio em voz alta, para que todos lhe conhecessem os termos. O deputado Estacio Coimbra protestou:

— Acho que, por uma questão de delicadeza, deveria ser especificado nesse officio de apresentação a qualidade de deputado federal do accusado.

— Queira perdoar, doutor. Não fui absolutamente indelicado. O dr. Gilberto Amado no seu depoimento não allegou a sua qualidade de deputado e, sim, de bacharel, volve-lhe o dr. Fructuoso.

— Tanto mais quanto o dr. Gilberto vae para a Brigada por ser bacharel. A lei nesse ponto é bem clara, diz o 1° delegado.

— Quer dizer que se elle não fosse formado...

— Seria daqui removido para a Casa de Detenção.

— E' muito boa, essa!

— E' o cumulo! E' querer menosprezar as immunidades parlamentares, interrompe o dr. Pedro Villaboim.

— Ninguem tentou, sequer, menosprezar taes immunidades, replicou o 1° delegado. E' do regulamento e este foi votado pelos senhores.

— O Congresso não vota regulamentos, diz o deputado Estacio Coimbra.

— Vota a lei, bem o sei. Mas a lei facultou o regulamento e esse está em vigor.

— Bem, estamos a perder tempo. Este processo irá á Camara e até lá muito teremos que ver.

E os dois representantes da nação afastaram-se e foram conversar num sofá proximo.

— Ora, a Camara a votar regulamentos! commenta o dr. Estacio Coimbra.

— Eu só desejava saber quantos delegados presidem a este inquerito. Isto até parece um conselho de policia, volve o deputado Villaboim.

— Deixal-os...

— Tudo correria bem, se o Fructuoso só presidisse o inquerito, arrematou o deputado Villaboim.

Afinal, o officio foi redigido de accôrdo com a vontade dos referidos deputados e, ás 5 1/2 da manhã, num automovel, acompanhado dos 1° e 2° delegados auxiliares, foi o deputado Gilberto Amado removido para o estado-maior da Brigada.

O CRIMINOSO NO QUARTEL DA BRIGADA POLICIAL

Ali foi elle recebido pelo tenente-coronel Cearense Cyleno, chefe do estado-maior, e recolhido ao salão nobre, num aposento destinado ao commandante da Brigada.

O preso esteve recolhido ao seu aposento até ás 9 1/2 da manhã, hora em que se levantou, começando, então, a receber as visitas de amigos, que o procuravam.

Ali o visitou tambem a reportagem.

— Leu os jornaes? perguntam-lhe.

O sr. Gilberto não apparentava aquella calma que manteve durante todo o tempo em que permaneceu na delegacia do 1° districto. Estava pallido, um pouco tremulo, nervoso.

— Não os li ainda, mas já fui informado de que me atacam formidavelmente. Devo essa attitude aos meus inimigos gratuitos.

— Como explica o seu caso?

— Não leu o meu depoimento? Nada mais tenho a dizer...

A INTERFERENCIA DO SENADOR PINHEIRO MACHADO

Muito se falou e muito se commentou a attitude, diz-se, que o sr. Pinheiro Machado tomou no caso, chegando mesmo a telephonar para a delegacia do 1° districto dando instrucções que arrancaram protestos dos muitos literatos que no momento ali se achavam.

O sr. Solfieri de Albuquerque, que é casado com uma sobrinha do senador rio-grandense, explicou hontem aos amigos do mallogrado poeta e que velavam o seu cadaver, a attitude do vice-presidente do Senado e como lhe chegou ao conhecimento a noticia do hediondo crime.

Disse o sr. Solfieri que a noticia chegára ao morro da Graça pelo telephone, transmittida pelo sr. Soares dos Santos, vice-presidente da Camara e que se equivocára, declarando ser o morto o deputado Augusto de Lima.

O general telephonou ao chefe de Policia, pedindo pormenores e foi, então, que soube que a victima fora o sr. Annibal Theophilo.

Quanto ao caso do telephone, disse ainda o sr. Solfieri que foi o sr. Silveira Martins Leão quem, abusando do nome do general, telephonára para a delegacia do 1° districto. Quanto ao mais, já os jornaes se referiram, nas detalhadas noticias que deram sobre a commissão que procurou o senador Pinheiro Machado, em sua residencia.

A ATTITUDE DO CHEFE DE POLICIA NO CASO

Tambem se commentou que o chefe de Policia, no começo, teve duvidas de lavrar o flagrante, afim de não desgostar o senador gaucho. Não é verdade. Estamos autorizados a declarar que s. ex., logo que teve conhecimento do caso, determinou que o flagrante fosse

(Continúa na 3ª pagina).

VIDA POLITICA

O ex-governador de Alagoas

A bordo do paquete *Itapuhy*, regressou hontem de Alagôas o coronel Clodoaldo da Fonseca, ex-governador daquelle Estado.

Ao seu desembarque, que se effectuou á tarde, no cáes Pharoux, compareceram muitos amigos politicos, entre os quaes o dr. Clementino do Monte, o deputado Mario Hermes, os deputados situacionistas de Alagôas, os drs. Carlos de Gusmão e Helvecio Limoeiro, seus antigos auxiliares de governo.

O coronel Clodoaldo deixou Alagôas em paz, no meio de festas, em honra da posse do dr. Baptista Accioly, cujo governo, accrescentou, está despertando geraes sympathias.

O deputado Costa Rego recebeu o seguinte telegramma:

"MACEIÓ, 20. — Já se communicaram com o dr. Baptista Accioly quasi todos os governadores dos outros Estados, todas as autoridades federaes daqui, á excepção do administrador dos Correios e do juiz Arthur Jucá, todos os intendentes e conselhos municipaes do Estado, os juizes do Superior Tribunal de Justiça, o corpo consular, etc. Visitaram officialmente o dr. Accioly o capitão do porto e o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros. Saudações. — *Fernandes Lima.*"

* * *

O governador de Santa Catharina vem ao Rio

FLORIANOPOLIS, 20. (*Americana.*) — O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado, acaba de passar o governo ao desembargador Navarro Lins, presidente do Tribunal de Justiça, visto só chegar amanhã o 1º substituto do governador, dr. Guimarães Pinho.

O coronel Schmidt segue para essa capital, pelo paquete *Itapuca*, que não faz escalas.

A viagem do governador do Estado a essa capital desperta grande interesse na opinião publica.

* * *

Telegramma particular informa que o sr. Felippe Schmidt embarcou hontem a bordo do *Itapuca*, esperado nesta capital amanhã, ás primeiras horas do dia.

PLANO SINISTRO

Em Maxambomba

O sr. Octavio Ascoli, ha dias, telegraphou aos srs. presidente da Republica, senador Pinheiro Machado e deputado Horacio de Magalhães, relatando suppostas perseguições em Maxambomba e dizendo, aos tres, que os partidarios do sr. Nilo pretendiam incendiar o edificio da Camara local.

O chefe do municipio, sr. Manoel Reis, tem, ao contrario do que affirmou o sr. Ascoli, o maior interesse em conservar não só aquelle proprio do municipio, como principalmente o archivo e livros da Camara, e portanto só ao sr. Ascoli e seus amigos interessa o desapparecimento do precioso espolio.

Hoje fomos procurados por diversos amigos dos srs. Nilo e Manoel Reis, do municipio de Iguassú, que nos vieram declarar que hontem os partidarios do sr. Ascoli foram surprehendidos combinando o incendio do predio, estando designados para executar o plano sinistro, e criminoso, os srs. Alberto Travassos Véras, fiscal da Camara, e Virgilio Soares, mais conhecido pelo vulgo de Mique, que exerce o logar de guarda-salão da E. F. C. do Brasil, e que tem em seu poder as chaves do portão e das portas do edificio municipal.

Mique é o peor elemento que possue hoje o municipio, capaz de todos os crimes, embora filho de um homem digno como é o coronel Alfredo Soares.

Ninguem conhece, ha mais de tres annos, depois da morte do coronel Bernardino Mello, o emprego que é dado á renda do municipio, pois, como ainda ha pouco attestou o illustre delegado [illegible] que ali esteve, não ha em Maxambomba uma rua limpa e as vallas estão em tal estado que o delegado de hygiene pediu ao presidente da Camara, em nome da humanidade, uma providencia afim de evitar a epidemia. O sr. Ascoli respondeu troçando, dizendo não saber a que vallas se referia o delegado de hygiene.

E a evidencia não tardou: a variola está devastando assustadoramente, sem que a Camara tenha dado até agora qualquer providencia.

O presidente do Estado não póde continuar indifferente á sorte dos iguassuanos.

O RAPIDO — RUA GONÇALVES DIAS 56 ("JORNAL DO BRASIL") — Entrega immediata de recados e pequenos volumes a domicilio. Zona de Botafogo até Largo dos Leões e ruas transversaes 13$000.
NÃO FUNCCIONA AOS DOMINGOS

Curso de Veterinaria do Exercito

São convidados os alumnos dos 1º e 2º annos deste curso, a comparecerem á Escola, na terça-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, para tratar de assumptos de interesse commum.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA
DR. ALVARO ALVIM — Exame [illegible] Largo da Carioca, 11, 1º andar.

O IMPOSTO DE CONSUMO

O novo regulamento

A Associação União dos Varejistas da Bahia [illegible]

[illegible]

CINE-PALAIS
Vejam o seu programma na penultima pagina

AS MISSAS DE HOJE

[illegible]

D. Luiza Adelaide Braga de Andrade e Silva, ás 9 horas, na matriz do Santo Affonso (Andarahy).

A REVOLUÇÃO NO CEARA'

O SR. FLORO BARTHOLOMEU CONFIRMA O ATAQUE A PORTEIRAS

Fortaleza, 20 (*Americana*) — *O Dia* publicou a seguinte entrevista com o dr. Floro Bartholomeu.

Disse que é real o ataque a Porteiras, pelos cangaceiros ás ordens de Chicotes, chefe situacionista em Brejo dos Santos, e Domingos Furtado, ex-chefe accyolista e rabellista e hoje situacionista em Milagres.

E' inveridica a noticia de que José Ignacio tomasse parte no movimento,

O dr. Floro Bartholomeu

sendo Antonio Pinto, deputado estadual e gente do chefe de Porteiras, agora deposto.

E' disso sabedor, em virtude de ter ouvido José Ignacio dizer que, apezar do convite de Domingos Furtado, não entraria na questão, senão como intermediario para uma accommodação. Não duvida que os "cabras" da Missão Velha e Barbalha, por condescendencia com os respectivos chefes, desaffectos de Antonio Pinto, principalmente o ultimo, coronel João Macedo, nomeado intendente com o fim de affrontar Antonio Pinto, quando ficou ao nosso lado, no rompimento da Assembléa Legislativa, no anno passado, se incorporassem ao grupo atacante, devendo-se tudo isso ao desaso do governo do Estado, negando as providencias que o caso exigia, em tempo opportuno. Que a questão e ataque foram motivados pelo seguinte: assumindo o governo o coronel Rabello, nomeou intendente, o chefe de Porteiras, Mousinho, sobrinho de Raymundo Cardoso e este, influenciado pelo chefe dos rabellistas, resolveu perseguir fortemente o tio para afastal-o do municipio, organizando um processo-crime, pela morte de um individuo pelo qual foi pronunciado, apezar de não ser responsavel pelo crime e obrigado a refugiar-se em Catingas, para livrar-se da prisão, foi a Joazeiro, permanecendo até o fim, porque voltando a Porteiras, como intendente e chefe, consentiu imprudentemente, por falta de ascendencia paterna, que seu filho Joaquim Cardoso, vulgo *Jacú*, estragasse um predio de Mousinho e as propriedades do irmão deste, bacharel Antonio Cardoso; tudo isto acontecendo quando elle, Floro permanecia na capital. Se estivesse presente não consentiria, como não consentiu, que se fizesse a seus adversarios Manoel Dantas, Francisco Botelho, Francisco Brito e Domingos Furtado, chefes de Missão Velha, São Pedro, Crato e Milagre.

Mousinho, impossibilitado de viver em Porteiras, cheio de odio contra "Jacú", acompanhado de cangaceiros da Parahyba do Norte, invadiu o marco ultimo de Brejo dos Santos, estragando as propriedades deste e dos Martins. Em represalia, "Jacú" incendiou as propriedades do irmão e progenitora de Mousinho. Travando-se ultimamente uma questão particular entre "Jacú" e Francisco Chicote, chegaram as coisas ao estado actual.

Entrevistado quanto á situação actual de Antonio Pinto, disse que os situacionistas poderiam dizer se tiverem ganho de causa. Quanto á concessão do "habeas-corpus" a favor dos collegas deputados, disse ser provavel, á vista dos motivos que forçavam a requerel-a.

Sobre a candidatura do coronel Thomaz Cavalcanti á presidencia do Estado, apresentada pelo "Diario", julga-a mais uma "fita" dos situacionistas para enganar o coronel Cavalcanti. A [illegible] a presidencia é como "filho unico de viuva", que, como se sabe, "não vae á guerra".

Fortaleza, 20 — (*Americana*) — Causou sensação o telegramma enviado dessa capital ao dr. Floro Bartholomeu, communicando que o governo do Estado havia solicitado do governo federal a remessa de uma unidade do Exercito para estacionar em Joazeiro, allegando que essa localidade é responsavel pelo caso de Porteiras, distante daquella quinze leguas e que estão entre os chefes situacionistas adversarios do dr. Floro Bartholomeu.

Este, em palestra, disse comprehender os velhos planos do governo, mas que não "pegará em rabo de macaca", e aqui permanecerá, accrescentando que o povo de Joazeiro, em razão da secca, precisa de trabalhos, conforme pedido ao governo, por intermedio do sr. Sá.

Sobre a entrevista do coronel Thomaz Cavalcanti, allegando intuitos de deposição do coronel Benjamin Barroso, diz que o presidente do Estado não terá o gosto de ser por elle deposto, [illegible]

Cinema Iris
Vejam o seu programma na penultima pagina

NOTICIAS DE ALAGOAS

Maceió, 20 — (*Americana*) — [illegible]

[illegible]

"NICE" Cigarros mistura, para [illegible] com brindes —

Tentativa de suicidio a acido phenico

[illegible]

A GUERRA

Italia contra Austria

A PROCLAMAÇÃO DO IMPERADOR DA AUSTRIA

O imperador Francisco José dirigiu ao conde Sturgkh, presidente do conselho de ministros da Austria, a mensagem abaixo, recommendando que a faça chegar ao conhecimento de seus subditos:

"Vienna, 23 de maio. — Ao meu povo: O rei da Italia nos declarou guerra. O rei da Italia commetteu, para com os seus alliados, uma traição sem precedentes na Historia. Depois de uma alliança de mais de trinta annos, durante as quaes pôde augmentar o seu territorio e adquirir um impulso magnifico, a Italia separou-se de nós, nos abandonou no momento do perigo, dirigindo-se, a bandeiras desfraldadas, para o campo dos nossos inimigos.

Nós não ameaçámos a Italia, não quizemos causar damno ao seu prestigio nem tocar na sua honra, nem nos seus interesses. Cumprimos sempre fielmente nossos deveres de alliados e concedemos-lhe nossa protecção quando entrava em guerra. Fizemos mais: quando a Italia lançou as suas vistas cubiçosas para as nossas fronteiras, nós outros, no intuito de manter o pacto de alliança e o nosso tempo a paz, estavamos dispostos aos maiores e mais dolorosos sacrificios, sacrificios a que o nosso coração paternal era particularmente sensivel. Mas as ambições da Italia, que acreditou de seu dever aproveitar os momentos actuaes, não podiam já ser satisfeitas.

Que o destino se cumpra!

Os meus exercitos, bem como os do meu eminente alliado, no decurso de uma gigantesca luta de dez mezes, em fiel frente ao inimigo do norte. O inimigo do sul não é, para elles, um novo adversario. Os grandes feitos de Novara, Mortara, Custozza, Lissa, que são o orgulho da minha juventude; o espirito de Radetzki, do archiduque Alberto de Tegetthof, que se perpetua nos meus exercitos e na minha marinha, garantem-me que saberemos defender tambem até ao sul a fronteira da monarchia.

Saúdo as minhas tropas valorosas e victoriosas; tenho confiança em seus chefes. Tenho confiança nos meus subditos, cujo exemplar espirito de sacrificio é digno do meu sincero e paternal agradecimento.

Rogo ao Todo Poderoso que abençõe as nossas bandeiras e que proteja a nossa causa justa. — (Assignado) **Francisco José.**"

A AUSTRIA E A DENUNCIA DA TRIPLICE ALLIANÇA

O barão Burian, ministro dos Estrangeiros da Austria-Hungria, entregou ao duque de Avarna, embaixador da Italia em Vienna, a seguinte nota diplomatica, em resposta á declaração da Italia considerando denunciada a Triplice Alliança:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria-Hungria teve a honra de receber a communicação do embaixador da Italia, feita em nome do governo real, em 4 de maio, e segundo a qual a Italia denuncia o Tratado que a une á Triplice Alliança. Com dolorosa surpresa o governo austro-hungaro inteirou-se da decisão do governo italiano, de pôr fim de maneira tão brusca a um Tratado que, baseado na communhão dos nossos interesses politicos mais importantes, garantia desde ha longos annos a segurança e a paz em nossos Estados e que prestou notorios serviços á Italia. Essa surpresa é tanto mais justificada quanto o governo real dá como motivo de sua decisão, em primeiro logar, factos que se remontam a mais de nove mezes e que o governo real, depois dessa época, reiterou frequentemente seu desejo de manter os laços de alliança entre a Austria e a Italia.

As razões pelas quaes o governo austro-hungaro se viu obrigado a dirigir, em julho do anno passado, um "ultimatum" á Servia são por demais conhecidas para que seja preciso recordal-as aqui. O fim a que se propunha a Austria-Hungria consistia unicamente em proteger a monarchia contra os manejos subversivos da Servia e a pôr termo a uma agitação preparada para o fraccionamento da Austria-Hungria. Numerosos attentados e, finalmente, a tragedia de Sarajevo, foram a consequencia dessa agitação.

O objectivo da Austria-Hungria não podia, de modo algum, causar damno aos interesses da Italia. O governo austro-hungaro, com effeito, sempre considerou como impossivel que os interesses da Italia pudessem identificar com os manejos criminosos dirigidos contra a segurança e a integridade territorial da Austria-Hungria, manejos que o governo de Belgrado desgraçadamente tolerou e estimulou.

Não é só. O governo italiano havia sido informado pela Austria-Hungria de que não tinha a respeito da Servia nenhum desejo de conquista, havendo declarado expressamente em Roma que, se a guerra permanecesse localizada, não teria a intenção de attentar contra a integridade territorial ou contra a soberania da Servia. Quando, em consequencia da intervenção da Russia o conflicto austro-servio, puramente local, tomou, ao inverso do que esperavamos, um caracter europeu e a Austria e a Allemanha se viram ameaçadas por varias grandes potencias, o governo real proclamou a neutralidade da Italia, sem fazer a menor allusão ao facto de que esta guerra, provocada pela Russia e preparada com grande antecedencia, pudesse tirar ao tratado da Triplice a sua razão de ser. Basta recordar a declaração feita nessa época pelo marquez de San Giuliano e o telegramma dirigido em 2 de agosto de 1914 por s. m. o rei da Italia a s. m. o imperador e rei, para estabelecer que o governo real não via naquelle momento nada que fosse contrario ás disposições do nosso tratado de alliança.

Ameaçadas pelas potencias da Triplice-Entente, a Austria-Hungria e a Allemanha deviam defender seu territorio. Porem esta guerra defensiva não tinha de modo algum por fim realizar um programma opposto aos interesses vitaes da Italia. Os seus interesses vitaes, ou pelo menos, aquelles que nós outros podiamos conhecer, não estavam ameaçados de modo algum. Se, além disso, o governo italiano havia sentido inquietações a este respeito, teria podido manifestal-as e, seguramente, encontraria em Vienna como em Berlim a melhor vontade de salvaguardar seus interesses. O governo italiano foi, então, de opinião que, dada a situação dos alliados a respeito da Italia, estes não podiam invocar a execução do tratado de alliança; porém, não fez nenhuma communicação que désse motivo a crer que considerava a conducta da Austria-Hungria como uma violação flagrante da letra e do espirito do tratado de alliança.

Embora os gabinetes de Vienna e de Berlim considerassem a decisão da Italia, decisão que a seus olhos era compativel com o espirito do tratado de alliança, como lamentavel, acceitaram lealmente o ponto de vista do governo italiano, e a troca de impressões que então houve provou que a Triplice Alliança continuava como estava. Não obstante, baseando-se no tratado de alliança, em particular no artigo 7º, o governo real nos dirigiu uma proposta para obter certas compensações, no caso da Austria obter na guerra vantagens territoriaes ou de outra natureza na peninsula balkanica.

O governo austro-hungaro acceitou este ponto de vista e se declarou disposto a examinar a questão, recordando ao mesmo tempo que, emquanto não se verificassem as vantagens eventuaes obtidas pela Austria, seria difficil fixar as compensações. O governo real compartilhava deste modo de ver, conforme se nota não só na declaração de 5 de agosto de 1914 do extincto marquez de San Giuliano, na qual este disse que era prematuro falar de compensações, como tambem nas observações do duque de Avarna, depois da nossa retirada da Servia. Actualmente não existe objecto algum de compensação. O governo austro-hungaro nem por isso deixou de estar sempre disposto a entabolar conversações sobre o assumpto. Quando o governo italiano expoz, recentemente, as exigencias que sob a fórma de compensações, se referiam á cessão á Italia de territorios que formam parte integrante da monarchia, o governo austro-hungaro, que dispensava as maiores attenções para manter as melhores relações com a Italia, acceitou essa base de conversações, se bem que na sua opinião, no artigo 7º do tratado, não haja referencias nos territorios das partes contratantes e apenas á peninsula balkanica.

Nas negociações referentes a este assumpto o governo austro-hungaro se mostrou animado do desejo sincero de chegar a um accordo com a Italia, e se, por motivos ethnicos, politicos ou militares, que foram expostos minuciosamente em Roma, tivesse sido impossivel acceitar todas as exigencias do governo real, os sacrificios que o governo austro-hungaro estava disposto a fazer são tão importantes, que podem ser legitimados unicamente pelo desejo de manter uma alliança existente ha muitos annos para o bem commum dos dois paizes.

O governo real queixa-se de que as concessões outorgadas pela Austria-Hungria não deviam verificar-se senão em uma época indeterminada, e parece deduzir por si mesmo que taes concessões perderam, por esse facto, seu valor. O governo austro-hungaro, demonstrando a impossibilidade material de entregar immediatamente o territorio cedido, mostrou-se, no entanto, completamente disposto a offerecer todas as garantias necessarias, com o fim de preparar essa entrega e de assegural-a já, ou para época não mui remota. A boa vontade manifesta e o espirito de conciliação que o governo austro-hungaro demonstrou durante as negociações parece não justificar de modo algum a opinião do governo italiano de que havia de renunciar a toda a esperança de chegar a um accordo. Tal accordo, porém, só podia ser obtido com o desejo sincero de ambas as partes de fazel-o.

O governo austro-hungaro não póde dar-se por inteirado da declaração do governo italiano destinada a recuperar sua inteira liberdade de acção e de considerar o seu tratado de alliança com a Austria-Hungria como annullado, e conseguintemente sem effeito, porque uma semelhante declaração do governo real está em contradição flagrante com os compromissos solemnemente contraidos pela Italia no tratado de 5 de dezembro de 1912, o qual fixa a duração da nossa alliança até 8 de julho de 1920; não autoriza a denuncia senão com um anno de antecipação e não prevê a annullação do mesmo antes dessa data. Como o governo real se esqueceu, assim, dos seus compromissos, o governo austro-hungaro declina de toda responsabilidade pelas consequencias que poderão resultar dessa maneira de proceder."

AS EXPLICAÇÕES DA ITALIA

O governo da Italia enviou ás legações o seguinte "memorandum":

"O caracter eminentemente conservador e defensivo da Triplice Alliança denuncia-se com toda a evidencia da letra e do espirito do Tratado e das intenções, claramente manifestadas e consagradas em actas officiaes dos ministros que fundaram e renovaram a alliança. A politica italiana inspirou-se sempre em fins pacificos. A Austria-Hungria, provocando a guerra europea, repeliu a resposta enviada pela Servia em que lhe dava todas as satisfações que aquella podia legitimamente pedir, e negando-se a ter em conta as propostas conciliadoras da Italia em união com outras potencias, com o fim de preservar a Europa de uma [illegible] conflagração, que ia produzir um derramamento de sangue e acumular ruinas nunca vistas nem pensadas, com as suas proprias mãos destruiu o pacto de alliança com a Italia, o qual, emquanto fora lealmente interpretado, não como instrumento aggressivo, contribuira poderosamente para eliminar e regular os motivos de conflicto e assegurar aos povos os beneficios inestimaveis da paz durante muitos annos.

"O artigo 1º do Tratado dispunha uma norma logica e geral de qualquer pacto de alliança, isto é, a obrigação de proceder a um intercambio de idéas acerca das questões politicas e economicas de caracter geral que pudessem apresentar-se. Daqui resultava que nenhum dos contratantes tinha liberdade de emprehender sem prévio accordo qualquer acção cujas consequencias pudessem acarretar aos outros obrigações previstas pela alliança, ou, de qualquer maneira, referir-se aos mais importantes interesses dos mesmos. A Austria-Hungria faltou a esta obrigação, enviando á Servia a sua nota de 23 de julho de 1914, sem prévio accordo com a Italia. Desta maneira, a Austria-Hungria violou inilludivelmente o Tratado numa das suas clausulas fundamentaes.

"A Austria era tanto mais obrigada a concertar-se préviamente com a Italia, quanto é certo que, da sua acção intransigente contra a Servia derivava uma situação que tendia directamente a provocar uma guerra europea.

"Desde o principio de julho de 1914, o Real Governo, preoccupado com as tendencias que prevaleciam em Vienna, fizera chegar repetidas vezes ao Governo Imperial e Real conselhos de moderação e advertencias acerca dos imminentes perigos de caracter europeu.

"A acção commettida pela Austria contra a Servia devia ser considerada além disso como uma lesão directa dos interesses geraes italianos, tanto politicos como economicos na peninsula balkanica. Não era licito á Austria pensar que a Italia pudesse permanecer indifferente ante a perda da independencia sérvia. Não tinham faltado a este respeito as nossas advertencias. Ha muito tempo que a Italia fizera, repetidas vezes, saber á Austria, em termos amistosos, embora muito claros, que a independencia sérvia era considerada pela Italia como elemento essencial para o equilibrio balkanico e que, por isso mesmo, a Italia jamais poderia consentir que fosse alterado em seu prejuizo.

"Accrescente-se que não só em conferencias particulares tinham sido declarados todos estes pontos pelos seus diplomatas, mas tambem alta e publicamente proclamado pelos seus homens de Estado, do alto da tribuna parlamentar.

"Portanto, a Austria, ao aggredir a Servia com um "ultimatum" que não fôra precedido, contra todos os costumes, por qualquer diligencia diplomatica junto de nós, e que fôra preparado na sombra com extremo cuidado de que em Italia não tomassemos conhecimento delle, de tal modo que se recebeu a noticia pelas agencias telegraphicas publicas primeiro que por via diplomatica, collocou-se fóra dos termos da sua alliança com a Italia e, mais ainda, converteu-se em inimiga dos interesses italianos.

"Com effeito, constava ao governo da Italia, por noticias incontroversas, que todo o complexo programma de acção da Austria-Hungria nos Balkans devia conduzir a uma gravissima diminuição politica e economica da Italia, visto que, directa ou indirectamente, tinha como objectivo a tentativa de subjugar á Servia, o isolamento politico e territorial do Montenegro, o isolamento e a decadencia politica da Rumania.

"Esta diminuição da posição da Italia nos Balkans levar-se-ia a cabo, ainda no caso da Austria não ter o proposito de novas acquisições territoriaes.

"Convém advertir que o governo austro-hungaro tinha explicita obrigação de collocar-se préviamente de accordo com a Italia, em virtude dum artigo especial (art. 7º) do Tratado da Triplice Alliança, artigo que estabelecia o vinculo do accordo prévio e o direito a compensações entre os alliados, no caso de occupações transitorias ou permanentes na região dos Balkans.

"Acerca disso, o governo de Italia entabolou conversações com o governo imperial e real, a partir dos primeiros dias das hostilidades austro-hungaras contra a Servia, conseguindo, depois de algumas hesitações, uma adhesão de indole geral.

"Estas conversações começaram immediatamente depois de 23 de julho, com o fim de devolver ao Tratado, violado e virtualmente annullado por mão da Austria, um novo elemento de vida que só podia conseguir-se em virtude de novos accordos.

"As conversações reataram-se com intuitos mais concretos no mez de dezembro de 1914.

"O embaixador de s. m., em Vienna, recebeu, então, instrucções encaminhadas a dar a conhecer ao conde Berchtold que o governo italiano considerava preciso proceder sem demora a uma troca de idéas, e depois a uma negociação concreta com o governo imperial e real, acerca da situação complexa creada á Austria pelo conflicto provocado pela Austria-Hungria.

"O conde de Berchtold respondeu a principio com negativas, affirmando que não considerava chegado o momento de entabolar negociações; mas, em consequencia das nossas replicas, apoiadas pelo governo allemão, o conde Berchtold manifestou logo achar-se disposto a entabolar a troca de idéas que propuzemos.

"Então, apresentámos immediatamente um ponto fundamental do nosso modo de ver as coisas; isto é, declarámos que as compensações alludidas no Tratado, sobre as quaes devia recair o accordo, tinham de referir-se a territorios que se achavam sob o dominio actual da Austria-Hungria.

"As discussões continuaram por espaço de varios mezes a saber: de 1º de dezembro até ao mez de março, e sómente no fim deste mez, o barão de Burian nos offereceu uma zona de territorio comprehendido em limites pouco [illegible] da cidade de Trento.

"Em troca dessa cedencia, o governo austro-hungaro reclamava por sua vez numerosos compromissos a seu favor, entre outros o reconhecimento, pela nossa parte, da sua completa liberdade de acção nos Balkans.

"Deve observar-se que a cedencia do [illegible] Trentino não devia segundo o governo austriaco, effectuar-se immediatamente, como nós pediamos, mas apenas no fim do actual conflicto.

"Respondemos que a offerta nos não satisfazia, e formulámos o minimo das cedencias que podiam corresponder em parte ás nossas aspirações nacionaes, melhorando egualmente a nossa situação estrategica no Adriatico.

"Taes petições comprehendiam uma fronteira mais ampla no Trentino, uma nova fronteira sobre o Isonzo, uma situação especial para Trieste a cedencia de algumas ilhas do archipelago de Curzolare, que a Austria se desinteressasse da Albania e que reconhecesse as nossas posses de Valona e do Dodecaneso.

"A's nossas petições foram desde logo oppostas negativas categoricas.

"Só depois de outro mez de conversação, a Austria-Hungria se inclinou a augmentar a zona do territorio a ceder no Trentino, limitando-a a Mezzo Lombardo; mas excluindo territorios italianos, como uma parte inteira do valle do Noce, Val di Tassa e Val di Ampezzo, e deixando-nos uma linha que tão pouco correspondia a fins estrategicos.

"Além disso, o governo austriaco mantinha-se sempre firme em negar-se a effectuar qualquer concessão antes do fim da guerra.

"As repetidas negativas austriacas resultaram explicitamente confirmadas numa entrevista que o barão de Burian teve com o embaixador italiano a 29 de abril da qual resultou que o governo austro-hungaro, embora admittindo a possibilidade de reconhecer alguns dos nossos essenciaes direitos em Valona e a referida cedencia territorial no Trentino, persistia em pronunciar-se negativamente quanto a todas as nossas outras petições, precisamente ácerca das que se referem ás linhas do Isonzo, Trieste e as ilhas.

"Da conducta seguida pela Austria-Hungria, depois do dia 1º de dezembro até fins de abril, resultava claro o seu esforço de contemporizar, sem chegar a uma conclusão pratica.

"Nestas condições a Italia encontrava-se em frente do perigo de que todas as suas aspirações, fundadas nas tradições, na nacionalidade e nos seus desejos de segurança no Adriatico, se perdessem para sempre, emquanto outras contingencias do conflicto europeu punham em jogo os seus mais importantes interesses noutros mares."

Cinema Idéal
Vejam o seu programma na penultima pagina

CAIXA DE CONVERSÃO

Movimento de retirada de ouro, durante a semana finda

O Banco do Brasil retirou, na semana finda, dos cofres da Caixa de Conversão 1.320:000 dollars e 2.000 libras, equivalentes a 4.141:420$470, ouvindo com esta importancia em notas conversiveis.

Com esta retirada, o saldo ouro existente em cofre, que era na semana anterior de 93.725:416$075, desceu á 89.583:995$605, representado nas seguintes moedas:

Libras	1.741.561-0-0
Ouro nacional	116.785$000
Francos	8.319.610
Marcos	1.082.580
Dollars	18.499.560
Coroas aust.	11.160
Pesos	29.310
Pesetas hesp.	723.340

O Banco continuará, ainda esta semana, a fazer retiradas avultadas.

Vanille e Concurso
CIGARROS PRIMOROSOS ESPECIAES E CHICS

UMA NOVA FONTE DE RIQUEZA NACIONAL: a PECUARIA

Disse, ha dias, o conselheiro Antonio Prado a um jornal que o entrevistou, as esperanças que nutria com respeito á industria de frigorificos no Brasil. Falava como autorizado director que é de uma empresa paulista que acaba de iniciar seu commercio de carne com a Inglaterra, onde a primeira partida do producto foi cotada em preços superiores aos da carne argentina, boa como nenhuma.

Para começar, não podia ser mais animador, e só ha a lamentar que o Brasil se não decidisse ha mais tempo a explorar esse genero de riqueza, que tão bem se adapta ás condições de sua vida economica e á constituição geographica da maioria de seus Estados, ricos de campos largos e ferteis, para a pastagem do gado.

Em um dos ultimos dias da legislatura passada, o sr. Cincinato Braga, demonstrou o que nos estaria reservado em melhores dias, se a administração brasileira se occupasse em desenvolver essa fonte de riqueza nacional. Póde dizer-se mesmo que outra não existe como ella capaz de nos restaurar as finanças exhaustas.

O Brasil tem que fazer face a encargo annual de vinte e dois milhões esterlinos em ouro, e esse ouro não lhe fornecerá, por mais impiedosa que seja, a politica dos córtes nas despesas do Thesouro. Se essa economia dos córtes parece indispensavel, está longe de ser sufficiente. E' preciso, além della, crear fontes de riqueza. O que nós necessitamos é de receita, é de renda: o que ninguem poderá encontrar equivalente nos córtes do Thesouro. Só em nossas fontes de riqueza poderemos achar recursos com que satisfazer aos compromissos da nossa divida em ouro.

Ora, todas as fontes de riqueza de que poderiamos lançar mão: o café, a borracha, o algodão, o assucar: nenhuma, absolutamente nenhuma, e melhor todas reunidas, não nos poderão fornecer recursos proporcionaes aos nossos compromissos. Contarmos exclusivamente com elles, é nos resignarmos ao crescendo infinito de nossa divida externa.

E' evidente portanto que urge desvendar um campo de producção e exportação, ainda não explorado, que venha preencher as lacunas que os outros productos de exportação não conseguem cobrir. Em condições de poder desempenhar essa missão, e com a urgencia que nossa penuria requer, só ha uma coisa: a pecuaria.

Duas condições impõem-n'a a esse titulo: é a de exito mais provavel; é a de successo mais rapido, a que exige menos tempo para surtir effeito. Considerando que não dispomos de tempo a perder, nem tampouco de abundancia de recursos para escolher, não ha hesitar: é atirarmo-nos a ella, com vontade e energia.

Accresce que é o unico genero de actividade que não é peculiar a esse ou áquelle Estado do Brasil: é commum a todos, todos poderão usufruil-a. E, tratando-se de um genero, mais do que qualquer outro, de consumo mundial, não ha tememos, por emquanto, a sua superproducção. No mundo está longe de haver excesso: haverá antes falta de bife. Essa verdade incontestavel ainda mais avultou depois que a Europa — o melhor consumidor de carne — está, pelas circumstancias que ninguem ignora, ás voltas com uma crise de producção, aggravada por um excesso incalculavel no consumo. Attentas as condições da natureza da exportação — a carne, um producto de primeirissima necessidade, póde-se calcular que a pecuaria bem explorada venha render ao Brasil uma somma annual de quatrocentos a quinhentos mil contos.

Qual outro recurso ha, no Brasil, em situação equiparavel a essa fonte de riqueza, nacional como nenhuma: porque interessa a toda a União, sem excluir Estado algum; ao contrario dos outros productos nossos, que, como o café, a borracha, o assucar, o fumo, o cacáo, representam riquezas regionaes.

Ha mais: o Brasil está em condições de desenvolver a industria pecuaria, como os paizes que melhor o têm feito. Possue para isso um rebanho de gado bovino egual a trinta milhões de cabeças; mais do dobro do que possuia a Argentina quando se atirou a essa empresa; sendo o nosso rebanho formado de gado creoulo, é verdade, mas multissimo aproveitavel, tanto mais quanto foi tambem com elle que a Argentina começou a crear sua riqueza pecuaria. Sabendo-se então que em quarenta annos a Argentina conseguiu accumular a riqueza a que chegou, havendo-a iniciado com um rebanho de doze a quinze milhões de cabeças, nós poderemos avaliar o que nos estará reservado em uma empresa para a qual já temos o capital inicial de trinta milhões de cabeças. Nem a concorrencia nos poderá amedrontar em um momento em que a procura excede a offerta.

Para quem diz que uma exportação intensiva de nossa carne bovina póde acarretar o esgotamento de nosso rebanho, ha a responder que nesses quarenta annos de commercio mais do que intenso, a Argentina conseguiu dobrar o seu rebanho: hoje de trinta milhões de cabeças. O importante a notar é que nesse espaço de tempo os argentinos não se contentaram com augmentar o rebanho, mas trataram de melhoral-o: e hoje não é mais o gado creoulo que lá domina, mas o resultado do cruzamento desse gado, com as melhores raças estrangeiras destinadas ao mister do commercio da carne. Com essa melhoria resultou que um novilho industrial do typo médio pesa, na Argentina, aos tres annos de edade, a insignificancia de quinhentos kilos; emquanto um boi de cinco annos pesa, aqui no Brasil, nada mais que duzentos e cincoenta kilos. O que quer dizer que um producto que lá fornece em tres annos o equivalente em dinheiro de quinhentos kilos de carne; leva no Brasil quasi o dobro do tempo (cinco annos) para produzir a metade exacta do peso, e, portanto, do dinheiro. Isto é: com o nosso gado precisamos quatro vezes mais de tempo e trabalho, para conseguirmos um resultado pecuniario equivalente ao que lá se obtem. E' uma condição indispensavel, portanto, para o exito futuro da empresa o melhoramento de nosso gado bovino.

Esse facto, porém, de não termos ainda gado equiparavel em qualidade e peso, ao gado bovino que a Argentina já exporta, não deve influir para que adiemos a exportação da nossa carne. O sensato é fazel-o e já: exportarmos o que possuimos, sem esquecer todavia de melhorar aos poucos as condições de nosso rebanho. E que o podemos fazer sem desillusões, está ahi a proval-o o successo da primeira remessa de carne paulista, tão bem cotada no mercado inglez.

Sendo uma industria para a qual já temos o capital inicial de trinta milhões de cabeças de gado, e para que já temos mercado, não é chimera nenhuma esperar nella encontrar os recursos de que o Brasil tanto carece.

FERNÃO BRASIL.

AS "SABINAS" FALSAS

A POLICIA APPREHENDE 500 CONTOS DELLAS

As diligencias para descobrir a fabrica

Está a policia sériamente empenhada em descobrir os cumplices de Antonio Marci na falsificação das "sabinas" apprehendidas e que montam a 500 contos de réis.

A diligencia levada a effeito e de que nos occupámos detalhadamente hontem já estava ha muito tempo preparada pelo 2º delegado auxiliar. S. ex. sabia que Marci, o introductor dellas, era o mesmo individuo que ha tempos, juntamente com Samuel Sanchez, dr. João Demicheli, Pedro Macri, José Lazaro de Figueiredo Dantas e Salvador Luiz Sanchez, installou aqui no Rio uma agencia internacional privada, que tomou o pomposo nome de agencia Helios, de que o *Correio da Manhã* muito se occupou. Dentre os muitos artigos de que se compunham os seus estatutos, lá vinha este:

Maria Macri, a esposa do falsario

Art. 40 — São condições imprescindiveis para ser admittido no quadro de investigadores: a), apresentação da certidão de edade; b), carteira de identificação com valor de folha corrida; c), carta de fiança ou de apresentação assignada por pessoa idonea; d), falar regularmente, no minimo, dois idiomas; e), ser cidadão brasileiro ou naturalizado, em pleno gozo dos direitos civis e politicos. O seu presidente, justamente o homem que a policia tem muito bem seguro, só tinha a qualidade de falar dois idiomas. Nada mais era. Era um patife, segundo se verifica do prontuario que delle tem a policia. A tal Helios, felizmente para o bom nome dos outros membros da directoria, deu em droga.

Macri, quando interrogado no 3º districto, declarou que recebera o "stock" das "sabinas" de um seu amigo e patricio. Interrogado de novo hontem, pelo 2º delegado auxiliar, elle declarou que de nada sabia, que nunca tinha visto semelhantes letras do Thesouro.

A policia deu hontem rigorosa busca na casa n. 19 da rua Evaristo da Veiga, onde Macri costumava ir e na casa n. 155 da rua Marechal Floriano, onde foi presa Maria Macri, esposa do falsario, nada encontrando.

Um cavalheiro, testemunha ocular do que se vae lêr, contou-nos o seguinte hontem:

"Pouco antes das 6 horas da tarde, um individuo entrou no botequim da rua Luiz de Camões, esquina da Avenida Passos e approximou-se de um outro que se achava sentado junto a uma mesa e disse-lhe:

— Macri está preso. Isto que trago (mostrou um embrulho) é para você. São 18 contos que vendo por seis. Já recebi dois contos e v. só tem que me dar quatro.

Em seguida, abandonaram o botequim, tomando ambos um bonde de Cascadura que passava.

O individuo que comprou os 18 contos embarcou no trem mineiro".

O cavalheiro que nos trouxe esta informação declarou-nos que procurou nas immediações um guarda civil, não encontrando.

E a policia perdeu, assim, uma bella diligencia.

As "sabinas" apprehendidas serão examinadas hoje no Thesouro.

E porque a taboa da cama ficou partida, quiz matar um camarada e feriu outro

Domingo, dia de folga, o marinheiro nacional Manoel Miguel Ramos, teve a visita, em sua residencia, á ladeira do Faria, os camaradas Francisco Xavier, do cruzador "Barroso" e Manoel Nunes da Fonseca do navio-escola "Tamandaré".

A' noitinha o dono do commodo, o Miguel Ramos estava sentado á sua cama, tendo a acompanhal-o Nunes da Fonseca e, este, fazendo cabriolas, partiu uma das taboas que sustentavam o colchão.

Entendeu Miguel Ramos que o negocio não estava direito, que o outro bem poderia ter cuidado, ser menos bruto, evitando o prejuizo que lhe causara.

Dahi descomporem-se mutuamente, até que Miguel sacou de uma garrucha detonando os dois tiros sobre Nunes da Fonseca.

As balas erraram o alvo, mais, uma dellas foi pregar-se no ventre de Francisco Xavier, que gravemente ferido, caiu banhado em sangue.

Praças da Brigada Policial que se achavam nas proximidades, prenderam em flagrante o criminoso, apresentando-o ao commissario de serviço no 8º districto.

O ferido, levado em auto-ambulancia do Posto Central de Assistencia para a enfermaria da Praça da Republica, ahi recebeu os primeiros cuidados medicos, sendo depois enviado para o hospital da sua corporação.

Cinema Paris
Vejam o seu programma na penultima pagina

Historia complicada de uma divida de tres contos

O advogado dr. Demetrio Simões procurou hontem o 1º delegado auxiliar e apresentou a seguinte queixa:

Ha tempos, Pedro Mirallio Marinho, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 164 A, recebeu uma proposta de d. Alice Baptista da Silva, a quem devia 3:500$000, para pagar-lhe 3:000$000. Acceito esse negocio, na occasião delle ser effectuado, a proponente recusou. O devedor, temendo que a promissoria que assignára, já vencida, fosse protestada, passou procuração ao advogado João da Fonseca Lima, morador á rua Torres Homem n. 250, para a depositar em juizo.

Mais tarde, isso no dia 10 do corrente, d. Alice concordou com o negocio, procurou Mirallio, participando-lhe a sua resolução. Mirallio, então saiu á caça do advogado que, depois de uma peregrinação, foi encontrado no tabellião Damasio, onde fôra passada a procuração.

Ahi, Fonseca Lima participou a Mirallio que substabelecera a procuração ao seu collega Pedro Ribeiro de Abreu, que já tinha prompto um recibo passado a Mirallio, por Pedro de Abreu á ordem de Fonseca Lima.

A victima escandalizou-se com o esbulho e protestando, ambos responderam que o conto de réis, restante, tinha sido gasto em despesas.

Mirallio protestou, porque todo o serviço feito custara o seu dinheiro.

O negocio não se resolveu, saindo cada um por seu lado.

O recibo que elles entregaram a Mirallio, dos tres contos, dados por este, não tinha valor e foi exhibido áquella autoridade.

O dinheiro, como se deprehende, não foi depositado em logar nenhum pelo que vae agir aquella autoridade contra os espertalhões.

O inquerito foi iniciado hontem mesmo.

OS DESESPERADOS

Um medico italiano suicida-se quando em visita a um amigo

Não era um casal feliz, e dahi viverem separados e os desgostos resultantes desta situação anomala.

A esposa, d. Florinda Ribeiro, senhora abastada, occupava, em companhia de um filho do marido e de um irmão, aposentos na pensão Schray.

Elle, o dr. Angelo Bellinzachi, medico, de nacionalidade italiana, era visto nos *bars* e cafés, como se nenhum desgosto lhe minasse o espirito.

Hontem, o dr. Bellinzachi foi visitar uma familia de suas relações, residente á rua Conde de Bomfim n. 800.

Amigo do dono da casa, sr. Pedro Salomão Cayrins, que se achava ausente, esteve o medico italiano em palestra com o sr. Theophilo Cayrins, filho do sr. Pedro.

A' hora costumeira, foi servido o jantar, delle participando o dr. Bellinzachi, sem que nada deixasse transparecer da intenção sinistra que talvez já viesse premeditando.

Depois da refeição, pretextando necessitar escrever uma carta, o dr. Bellinzachi recolheu-se a um quarto proximo á sala de visitas.

Passados alguns momentos, as pessoas da casa foram alarmadas pelo disparo de dois tiros, que partiam do aposento em que escrevia o medico.

Acorrendo ao local, foi [illegible] deparado o horrivel quadro.

O dr. Bellinzachi, caido ao solo, tendo dois ferimentos no peito do lado esquerdo, contorcia-se nos estertores da morte.

Passado o primeiro momento de espanto, pensou-se em chamar-se os soccorros da Assistencia, mas era baldada a intenção, pois o medico italiano havia deixado de viver.

Os projectis haviam-lhe varado o coração.

Foi então communicado o occorrido á policia do 17º districto, comparecendo ao local o commissario Rocha, que se achava de serviço na delegacia, que providenciou para que o corpo fosse photographado no local.

Aquella autoridade fez a apprehensão da arma de que se servira o suicida e de uma carta que, antes da pratica do tresloucado acto, havia de facto escripto o dr. Bellinzachi.

A missiva era dirigida ao sr. Pedro Salomão Cayrins, e assim estava redigida:

"20 — VI — 15. — Estimado amigo dr. Salomão. Peço-lhe desculpas pelo acto que irei dentro em pouco praticar: morrer sob o tecto de um homem honrado, de um desinteressado amigo como sempre foi para mim. Peço-lhe encarecidamente de fazer chegar, se possivel entregar em pessoa, a junta carta, á minha esposa, d. Florinda Ribeiro, residente á rua do Cattete n. 160, pensão Schray. Peço egualmente desculpar-me a sua exma. familia, juntamente com os meus cumprimentos. Do amigo e criado attencioso — *A. Bellinzachi.*"

Avisada do occorrido, compareceu á delegacia do 17º districto d. Florinda Ribeiro, esposa do medico suicida, sendo, então, entregue a carta que lhe era dirigida.

Não tendo o Gabinete de Identificação enviado o photographo requisitado pela policia local, o cadaver do dr. Bellinzachi ficou no local onde se deu o suicidio, aguardando essa formalidade, o que só amanhã, pela manhã, esperam as autoridades policiaes se possa realizar.

Este facto não precisa de ser commentado, para que o dr. Aurelino Leal, chefe de policia, tome energicas providencias para evitar a sua reproducção.

UM MEDICO MANCOMMUNADO COM UM CHARLATÃO

Grave caso de que a policia e a Saude Publica tomam conhecimento e agem de commum accordo

Está correndo, presentemente, pela 2ª delegacia auxiliar, um inquerito em que se vê sériamente complicado o conhecido medico dr. Manoel Cotrim.

Trata-se do seguinte: o curandeiro Manoel Pereira da Silva, "dr." diplomado pela academia Lawrence, a réis 600$000 por diploma, tem o seu consultorio medico á rua Engenho de Dentro n. 43 e reside á rua Dr. Niemeyer n. 23. A's vezes dá consultas tambem na pharmacia da rua Dr. Manoel Victorino n. 173. Ha dias, muito propositalmente, um cidadão, para conhecel-o e denunciál-o á policia, numa medida de perfeita utilidade publica, procurou-o e pediu-lhe uma receita. Deu-lh'a o dr. Dias. Dias depois, o mesmo cidadão o procurou. O doente morrera de uma tuberculose e Pereira da Silva indicou-lhe quem poderia fornecer o attestado de obito: o dr. Manoel Cotrim, encontrado na pharmacia da rua Manoel Victorino, 173.

E o medico não relutou, passando, mediante pagamento prévio, attestado de obito de um individuo que nunca vira e pedindo que em todo caso fosse guardado sigillo.

Mas o caso foi denunciado ao director da Saude Publica, que multará o medico em um conto de réis, suspendel-o-á por seis mezes do exercicio de sua profissão e interveiu perante a policia para que esta agisse a respeito, iniciando inquerito sobre o caso.

O 2º delegado auxiliar, de posse da denuncia, prendeu o charlatão Manoel Pereira da Silva e deteve o medico Manoel Cotrim, e ambos estão recolhidos á sua disposição na sala dos agentes.

O inquerito sobre este escandaloso caso foi hontem mesmo iniciado, e a policia procedeu a varias buscas nas pharmacias acima citadas, apprehendendo varias receitas firmadas pelo referido charlatão e pelo seu collega Augusto de Oliveira.

EM S. PAULO

A romaria dos estudantes ao tumulo de Campos Salles

S. Paulo, 20 — (*Americana*) — A's duas horas da tarde foi organizado, na praça da Republica, a procissão civica, ao tumulo do saudoso dr. Campos Salles.

Cerca de 600 estudantes das academias do Rio de Janeiro e de todas as escolas superiores desta capital formaram um prestito precedido de uma banda da Força Publica, empunhando os academicos as bandeiras do Brasil, do Chile e da Argentina, conduzindo tambem duas lindas corôas, para serem depositadas sobre o tumulo, em nome da mocidade do Rio e da mocidade de São Paulo.

O prestito encaminhou-se para o cemiterio da Consolação, onde foi recebido pelos representantes do presidente do Estado e de todos os secretarios de Estado, pelos drs. Padua Salles, Salles Junior e Paulo de Campos Salles, representando a familia Campos Salles, além de muitas outras pessoas gradas.

A' beira do tumulo, que se achava ornamentado de flores, falaram o academico Benigno de Assis, da Faculdade Livre de Direito desta capital, os academicos Arthur Silva, da Universidade e Renato de Lacerda, da Faculdade de Direito e Lustosa de Arazão, presidente da commissão academica carioca.

As ruas á passagem do prestito achavam-se apinhadas de povo. A assistencia foi commovida por funda impressão.

ILEGÍVEL

Um advogado residente nesta capital fallece em S. Paulo

S. Paulo, 20. (Americana.) — O dr. Francisco Carneiro Leão, advogado residente no Rio de Janeiro, e aqui hospedado no Hotel Oéste, falleceu repentinamente, ás 3 horas da noite, quando passeava na rua Quinze de Novembro, victima de uma syncope cardiaca.

Foi concedida aposentadoria, na fórma da lei, ao guarda municipal Joaquim Ernesto da Silva Magalhães.

Foram nomeados guardas municipaes Juvenal Collares Chaves, Fernando Pinto Corrêa e Manoel Mendes da Costa.

O MOMENTO EUROPEU

Os francezes continuam empenhados em encarniçados combates com o inimigo, ao norte de Arras

O couraçado inglez "Irrésistible", no momento de ir a pique nos Dardanellos

A ITALIA NA GUERRA

Os italianos rechassados no valle de Fassa

NOVA YORK, 20 — Telegrapham de Vienna communicando que as tropas italianas foram rechassadas a este do valle de Fassa, no Tirol.

Outros despachos da mesma procedencia communicam que os ataques levados a effeito pelos italianos contra Folgaria e Lavarone, não tiveram o exito que esperavam, sendo repellidos pelos austriacos que continuam ali senhores das melhores posições. — (*Americana*).

ROMA, 20 — Continúa gravemente enfermo o general De Rossi, recentemente ferido em combate. — (*Americana*).

LONDRES, 20 — Telegramma de Roma informa que a artilharia italiana destruiu a estação da estrada de ferro da cidade de Gorizia.

Dois esquadrões de cavallaria italiana adeantaram-se, chegando a penetrar na cidade, retirando-se, porém, novamente, sem terem soffrido nenhum ataque do inimigo. — (*Americana*).

Vienna, 20. (Via Nova York.) — Cruzadores e torpedeiros austriacos fizeram, de quinta para sexta-feira, um *raid* ás costas italianas, entre a fronteira, no golfo de Trieste e Fano. O bombardeio dos navios austriacos damnificou as estações semaphoricas da foz do Tagliamento e das proximidades de Pesaro e as pontes da estrada de ferro sobre o Metauro e o Ariola (?), perto de Rimini.

Os navios voltaram sãos e salvos á sua base. (*Havas.*)

Roma, 20. — O commando supremo do exercito annuncia que as tropas italianas tomaram, no dia 17 do corrente, na margem esquerda do Isonzo, as alturas que dominam Plava e que ainda estavam em poder dos austriacos.

Desalojado dessas posições, o inimigo concentrou contra ellas violento fogo de artilharia e de metralhadoras, effectuando em seguida um contra-ataque com tropas frescas, entao chegadas ao local.

Os austriacos, porém, depois de muito dizimados, foram finalmente repellidos á baioneta, deixando em poder dos italianos mais de 150 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes, numerosas espingardas, uma metralhadora e grande quantidade de munições.

As perdas soffridas pelas tropas italianas foram sérias, mas os resultados obtidos importantes.

A linha do Isonzo, neste ponto, foi transposta á viva força, e as posições dominantes dos austriacos, já de natureza fortissimas, tomadas de assalto, umas após outras, sendo constantemente repellidas as diversas e obstinadas tentativas de offensiva do inimigo, que dispunha de numerosas tropas austriacas. Solidamente apoiadas pela artilharia, as tropas italianas deram, nas alturas de Plava, uma bella prova de tenacidade e bravura. (*Havas.*)

O movimento maritimo nos portos britannicos

Londres, 20 — Durante a semana finda a 16, entraram e sairam dos portos britannicos mil trezentos e quarenta e sete vapores. Foram mettidos a pique pelos submarinos oito navios inglezes e cinco navios de pesca. — (*Official.*)

Um torpedeiro francez captura um navio, conduzindo uma missão turca

Paris, 20 (Official) — Um torpedeiro francez capturou, nas proximidades do cabo Matapan, extremo sul do Peloponeso, um navio de vela que, com papeis falsos, transportava uma missão de officiaes turcos para Tripoli, enviada por Enver-Pachá, para entregar alguns presentes ao grão-senussi. — (*Havas.*)

Victorias obtidas pelos inglezes

Londres, 20 — O "War Office" annuncia que as tropas inglezas tomaram ante-hontem, sexta-feira, ao norte do castello de Hooge, na Belgica, duzentos e cincoenta metros de trincheiras allemãs, e destruiram parcialmente outras, ao norte de Armentières, durante a noite passada.

Os aviadores inglezes bombardearam com successo as usinas de força electrica de La Bassée. — (*Havas.*)

A GUERRA SUBMARINA

As impressões do commandante do "U 16"

Karl Wiegand, jornalista norte-americano, acaba de publicar no *New York World* as impressões do capitão-tenente Klaus Hansen, commandante do submarino "U 16".

Hansen, que poz a pique o vapor inglez "Dulwich" e os navios francezes "Ville de Lille" e "Dinorah" é, conforme a opinião daquelle jornalista, "um brilhante exemplar desse novo typo de homens creado pela guerra submarina".

Eis o que diz Wiegand sobre o capitão-tenente Hansen:

"Tem 32 annos de edade e parece ter apenas 26. Assim como os outros officiaes dos submarinos "U", com os quaes cheguei a travar relações, tem feições meigas, delicadas e, finalmente, cinzeladas, olhos limpidos e energicos, estatura delgada e agil, tendo a elasticidade movel dos nervos de aço, sempre prompta a agir incontinenti, a tomar resoluções immediatas e manter a mais intensa actividade de espirito. Em geral, homens desta especie costumam fazer uma impressão inolvidavel, parece não serem mais do que um componente, uma parte do mecanismo fino e resistente de seus submarinos, dos quaes, com effeito, representam a vista e o cerebro. O capitão-tenente Hansen explicou-me, então, que cada submarino é destinado a uma certa zona. Sua ultima viagem foi ao Canal da Mancha, onde poz a pique varios navios. Elle disse: "A neblina era tão espessa que não podia enxergar a grande distancia. Tive que mergulhar por algumas horas. Quando vim á tona estava perto de um pequeno navio inglez a cuja tripulação dei ordem de baixar nos botes. Em seguida, o torpedeei. Assim que varios "destroyers" francezes começaram a dar-me caça, tornei a submergir.

Na mesma noite fiz parar o *Dulwich* deante do Havre, dando dez minutos aos tripulantes para passarem aos botes. Em menos de cinco minutos o vapor soçobrava. O nosso torpedo havia vasado por baixo da chaminé. No dia seguinte subimos á flor dagua deante de Cherbourg para vêr o que haveria de novo, quando justamente zarpava o vapor "Ville de Lille" do porto. Provavelmente elle pensou que era um submarino francez que emergia da agua, pois incontinenti içou a bandeira franceza; depois, porém, fugiu sem dar attenção aos nossos signaes. Como eu tivesse visto duas mulheres e creanças a bordo e não quizesse torpedear uma embarcação que levava semelhantes passageiros, comecei a perseguir o "Ville de Lille" até que este afinal parou; os 24 homens, as mulheres e creanças que se achavam a bordo desceram aos botes. Mandei, então, quatro homens a bordo que collocaram bombas no casco do vapor, pondo-o a pique. Encontraram a bordo ainda um pequeno "terrier" que tinha sido esquecido pelos tripulantes e que mordendo, se defendia contra o meu pessoal; não obstante, o agarraram e o trouxeram para bordo do nosso submarino e desde então elle é o mimoso do "U 16". A's mulheres e creanças mandei dar chales e comida".

Dois dias depois Hansen torpedeou o "Dinorah" que vinha com um carregamento de cavallos e peças de artilharia. Quanto á sensação que produz a guerra submarina, Hansen relatou-me o seguinte:

"E' uma guerra que ataca os nervos e nem todos podem supportal-a. Quando estamos perto do inimigo ou o tempo o exige, submergimos. Em primeiro logar fecham-se todas as aberturas, depois extrahimos o ar á bomba até uma certa pressão. Eu fico observando o barometro para ver se a pressão baixa ou não. Quando tudo está em ordem, submergimos e reina então no submarino um silencio de morte. O machinismo electrico trabalha sem o menor rumor e a agua é um bom conductor de sons, de modo que muitas vezes póde-se ouvir a helice de um vapor que passa por cima de nós. O ar quente, impregnado do cheiro do oleo, não é coisa muito agradavel. Quando temos tripulantes novos, estes são muitas vezes accommettidos de uma somnolencia terrivel, que só póde ser vencida com um esforço supremo. Já tive pessoal a bordo que não comeu coisa alguma durante os primeiros tres dias, por preferir aproveitar o tempo para dormir. Quanto ao que se conta que a bordo dos submarinos não se enjôa, não é verdade. Quando somos obrigados a permanecer muito tempo por baixo d'agua e o ar se torna muito ruim, todos os marinheiros, com excepção dos que estão a serviço, recebem ordem de se deitar e ficar completamente quietos, pois qualquer movimento induz os pulmões a gastarem mais oxygenio, tendo nós que poupar este oxygenio como um homem que está a morrer de séde no deserto tem de poupar a ultima gotta d'agua. Contentamo-nos em comer frios, pois não temos fogo a bordo, porque o fogo consome oxygenio e a força electrica nos accumuladores é preciosa demais para desperdiçal-a para cozinhar. Dia por dia estive durante oito horas de pé ou sentado num espaço tão estreito que mal se póde esticar as pernas e onde se tem de ficar permanentemente com os nervos alerta em seu posto, os olhos pregados no periscopio e fixos no vidro brilhante, até que a cabeça e os olhos ficam doendo. Quando chega o tempo de ser substituido por outro submarino, procuro dormir um bom somno por baixo d'agua, enquanto que o barco balouça ás vezes suavemente como um berço. Antes de subirmos á tona, sempre dou ordens de se conservar o maximo silencio por alguns minutos, para verificar se se ouve alguma helice de vapor nas proximidades."

O commandante Hansen disse que o maior inimigo dos submarinos é a agua, pois "sempre se corre o risco de abrir agua." Elle explicou que a velocidade dos submarinos allemães mais modernos é muito maior do que a do "U 16", de maneira que qualquer tentativa de fuga será em vão quando se tratar de vapores de velocidade média. Quanto á sua mais prolongada permanencia no mar, nada quiz dizer a respeito. Referindo-se ao ponto de reunião secreto que consta terem os submarinos allemães na costa da Inglaterra, elle disse-me rindo: "Deixe os inglezes continuar a procurar. Quanto mais destroyers enviarem para descobrir este "rendez-vous" secreto, tanto menos teremos que cuidar delles".

Quanto aos boatos de que os inglezes não querem tratar os officiaes e tripulantes dos submarinos "U" como prisioneiros de guerra, Hansen disse: "Não posso crêl-o. O senhor bem sabe que apenas obedecemos ás ordens que recebemos, e nada mais alteraria. Mesmo que enforquem os que aprisionarem, cumpriremos nosso dever."

Declarações de Essad-Pachá

Nova York, 20. — O *Brooklyn-Eagle* publica um telegramma do seu correspondente em Constantinopla, informando que Essad-Pachá, commandante em chefe das forças turcas que operam em Arburnu, declarou que os alliados não obtiveram, até agora, o menor successo contra os turcos. As tropas desembarcadas pelos alliados para auxiliarem as operações das suas esquadras e apressarem a conquista dos Dardanellos, ainda occupam, segundo affirma aquelle general, as mesmas posições que occuparam por occasião de serem desembarcadas.

Accrescenta Essad-Pachá, que apezar da intervenção da Italia na guerra, os turcos estão absolutamente confiantes no triumpho final da Allemanha e dos seus alliados.

As forças turcas occupam todas as alturas dos montes, nos Dardanellos, em ambas as margens do estreito, e consideram as suas posições inexpugnaveis. A sua artilharia domina assim todo o estreito.

O general turco considera a situação dos alliados como completamente desesperadora.

Os inglezes alcançam novas vantagens em Festubert

Londres, 19 — O marechal commandante das forças britannicas em França, annuncia o seguinte: durante o dia 16, continuaram em trechos septentrionaes e meridionaes da nossa linha de frente, combates em que nos empenhámos cooperando com os ataques dos nossos alliados nos arredores de Arras. A leste de Ypres continuam em nosso poder todas as trincheiras allemãs de primeira linha, que tomámos a despeito de dois contra-ataques que repellimos com avultadas perdas para o inimigo. Não pudemos, porém, conservar as trincheiras allemãs de segunda linha que haviamos occupado de manhã. A leste de Festubert, em consequencia de novos ataques na tarde de 16, obtivemos pequeno progresso, e, a julgar pelo numero de allemães mortos encontrados nas trincheiras, o fogo da nossa artilharia foi muito efficaz. — (*Official*).

EM LISBOA

UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR DE SYMPATHIA A'S NAÇÕES ALLIADAS

LISBOA, 20 — Conforme estava annunciado, realizou-se hoje a manifestação popular de sympathia ás nações alliadas. O cortejo organizou-se na Avenida da Liberdade e poz-se em movimento quando já contava muitos milhares de pessoas, que não cessavam de acclamar os alliados. Em frente das legações destes paizes o enthusiasmo subiu de ponto, principalmente quando os respectivos ministros e secretarios assomavam ás janellas para agradecer as saudações.

Uma commissão de manifestantes entregou aos representantes das nações alliadas uma mensagem na qual se dizia que a população portugueza, identificada com os votos do Parlamento expressos nas sessões de 7 de agosto e 23 de novembro do anno findo, applaudia sem reservas a cooperação de Portugal no conflicto europeu, ao lado da Inglaterra e seus alliados.

Ao anoitecer a multidão chegou ao Terreiro do Paço afim de saudar o governo. Das janellas da secretaria do Ministerio do Interior foram proferidos varios discursos patrioticos em que se fizeram votos pela victoria da causa dos alliados.

Os manifestantes agglomerados na vasta praça applaudiram com extraordinario enthusiasmo as affirmações dos oradores, ouvindo-se vibrantes acclamações e intermináveis salvas de palmas, principalmente quando as bandas de musica executaram a "Portugueza".

O presidente do Ministerio, sr. José de Castro, agradecendo os cumprimentos, declarou que a manifestação que o povo de Lisboa acabava de levar a effeito constituia um incitamento ao governo para agir de harmonia com os desejos da nação, sempre que seja possivel.

A multidão voltou a applaudir com o maior enthusiasmo o chefe do governo, dispersando pouco depois na mais completa ordem. — (*Havas*).

Os judeus na Turquia

Londres, 20 — O sultão da Turquia, tendo tido denuncia de que os judeus estão servindo de espiões aos alliados, comprados a dinheiro inglez para esse fim, prohibiu-lhes o exercicio do direito de se reunirem e de frequentarem as synagogas. — (Americana.)

Os francezes em Embermesnil

Paris, 20 — Os francezes permanecem senhores das posições que lhes haviam tomado os allemães em Embermesnil. — (Americana.)

A attitude dos Estados-Unidos commentada pela imprensa berlinense

Nova York, 20 — A imprensa de Berlim, continúa a occupar-se da attitude dos Estados Unidos e da ultima nota dirigida ao governo allemão.

O *Berliner Tageblatt*, referindo-se á proposta feita por aquella nação de intervir junto ao governo da Inglaterra, para obter delle a livre passagem das mercadorias pertencentes aos neutros e dos seus navios, diz que é absolutamente impossivel á Allemanha acceitar a mediação dos Estados Unidos, para ser realizado qualquer accordo, porque essa nação fornece armas e munições aos inimigos da Allemanha, demonstrando assim que nenhum interesse tem em ver terminada a actual guerra. — (*Americana.*)

Djemel-Pachá indignado contra os Estados-Unidos

Londres, 20 — O correspondente do "Daily-Mail", em Alexandria, communica que Djemel-Pachá se mostra muito contrariado com a attitude dos Estados Unidos, cujos navios de guerra, em vez de observar a mais estricta neutralidade, comportam-se de fórma a auxiliar a occupação da Palestina pelas forças da Inglaterra. — (Americana.)

Os austro-allemães occuparam Walkewingky

Nova York, 20 — Um radiogramma procedente de Berlim diz que um communicado official annuncia a occupação de Walkowingky pelas forças austro-allemãs, após encarniçado combate com os russos. — (Americana.)

"A MUNDIAL"

Resultado dos sorteios realizados em 10 do corrente mez:

SÉRIE B — Apolice n. 57, do sr. tenente coronel Sebastião Francisco Alves — premio [illegible].

SÉRIE ESPECIAL — Apolice n. 88, do sr. dr. Octavio Nascimento Britto — premio [illegible].

SÉRIE A — Apolice n. 1425, do sr. Octavio Madureira de Pinho — premio [illegible].

Total premios distribuidos: [illegible]

A tragedia da Avenida

Mais notas sobre o crime barbaro da tarde de ante-hontem

Foram tocantes as primeiras homenagens á victima da furia sanguinaria de Gilberto Amado

Ao alto, o caixão funebre, saindo da Sociedade Rio Grandense; abaixo, o corpo da desventurada victima de Gilberto Amado, na sala principal daquella sociedade rodeado de amigos

lavrado, uma vez verificados todos os seus caracteristicos e para presidil-o, designou o sr. Leon Roussoulières.

Ao que se diz, o sr. Pinheiro Machado communicou-se com o chefe de Policia nos seguintes termos:

"Aurelino: — O deputado Gilberto Amado atirou num moço na Avenida. Amigos meus procuraram-me e disseram-me não ter sido elle preso em flagrante. Eu entrego o caso ao seu esclarecido espirito de justiça".

PAULO HASSLOCHER PEDE NOVO EXAME

O sr. Paulo Hasslocher, cumplice directo no barbaro crime da Avenida, no depoimento que prestou na delegacia do 1º districto, declarou que havia sido aggredido pelo poeta Annibal Theophilo a ponta pés, a ponto de, ainda naquelle momento, sentir fortes dôres no ventre. Deante disso, o delegado Fructuoso Aragão mandou submettel-o a exame de sanidade, exame esse que foi feito pelos drs. Miguel Salles e Antenor Costa e que teve resultado negativo.

Hontem, o sr. Paulo Hasslocher voltou á policia e solicitou novo exame, declarando que sentia ainda as mesmas dôres. Essa insistencia do sr. Hasslocher, que se quer justificar perante a opinião publica, que já tem o seu juizo formado a seu respeito nesse crime, foi muito commentada na policia, tanto mais quanto os mesmos medicos que foram encarregados desse novo exame, chegaram tambem ao resultado negativo.

O QUE DIZEM A ESPOSA E A CUNHADA DO CRIMINOSO

O deputado Gilberto Amado, no longo depoimento que ditou ao delegado Fructuoso Aragão, descreveu, a seu modo, o occorrido no salão do *Jornal do Commercio* e o que se seguiu, no saguão onde se acha o elevador.

Frizou bem o receio de sua esposa, que via imminente uma aggressão por parte de Annibal Theophilo a ponto de exclamar:

— Gilberto, por Deus, tenha calma!...

Mme. Gilberto Amado assim explica o caso:

— O Gilberto parece que já fôra insultado em cima pelo outro. Entretanto, desceu apparentando calma, nada deixando perceber que pudesse indicar que estava em disposição de lutar com o seu inimigo. Em baixo, porém, o outro deu-lhe tamanho empurrão, que o vidro do relogio saltou longe. Minha irmã perguntou-lhe se aquelle vidro não era o do seu proprio relogio e Gilberto certificou-se que era.

A esse tempo, porém, o outro tomava uma attitude provocante, com olhares insolentes, a falar e bater no soalho com a sua bengala.

Os seus gestos, as suas attitudes eram taes, que meu marido viu-se forçado a assumir uma attitude decisiva. Ficou num estado terrivel, petrificado e atirou como que automaticamente.

Se o outro não tivesse sido ferido, nós teriamos sido victimas de alguma violencia.

Elle viria ao nosso grupo aggredir o Gilberto.

Depois houve grande confusão e nada mais vi.

Mme. Carmelita Gybson explica:

— Eu nunca soube da rivalidade entre Gilberto e o sr. Theophilo. Vindo de Pernambuco, na primeira occasião em que me vi no lado de meu cunhado ao passarmos por esse poeta, pude verificar no olhar e na attitude do sr. Theophilo que elle tinha um odio mortal a meu cunhado. E até me assustei, suppondo que elle ia aggredil-o.

GILBERTO AMADO E AUGUSTO CAMPOS

Jornaes da tarde fizeram referencias hontem ao caso occorrido ha tempos entre Gilberto Amado e o actor Augusto Campos. Este assim o explica:

Estava eu no Recife, ha annos, quando fui procurado por alguns collegas, afim de os auxiliar num festival em beneficio não sei de quem, ou segundo me parece, numa festa em homenagem ao governador.

Accedi ao pedido. Recitaria em entreacto, o monologo *O Sonho*, de Orlando Teixeira.

Era uma poesia levemente humoristica, cujo final era mais ou menos assim:

Chegaram, afinal, os convidados,
Cada qual com [illegible]
Cada qual com cartão desconsolado,
Mas quem metteu mais medo
Foi o Arthur de Azevedo."

Ora, para ser agradavel ao sr. Gilberto Amado, que era então um simples rapaz amigo dos filhos do governador, resolvi mudar aquelle "Arthur Azevedo" do monologo por "Gilberto Amado".

Como vê, era uma deferencia. O menino publicava então uns contozinhos. Devia ficar contente.

Fui ao theatro. Recitei o tal monologo. Terminado o espectaculo, que foi feito no Santa Isabel, retirava-me, em companhia de minha senhora, quando fui inopinadamente abordado por Gilberto.

— Quem lhe deu — disse-me — a liberdade para se referir ao meu nome no seu monologo?

Cai das nuvens. Não é que a homenagem fôra mal comprehendida? Disse a Gilberto que, de facto, fizera mal hombreando-o a outros nomes illustres referidos na poesia, substituindo Arthur Azevedo por elle. Disse tudo isso com a maior urbanidade, terminando por pedir-lhe desculpas.

Com isso não se satisfez o moço escriptor, que, invectivando-me, deu um passo atrás e sacou de um revólver que trazia no bolso da calça. Nessa occasião, porém, foi elle acercado de varios collegas meus que vinham do theatro, entre elles o ponto David Carlos. Gilberto conheceu o perigo a que se expunha e retirou-se cautelosamente sob uma tremenda vaia, entremeada dos gritos de — Fóra o maluco! Fóra o maluco!

No dia seguinte fui procurado pelo dr. Casado Lima, delegado de policia. Essa autoridade pediu-me não commentar o incidente. Esqueci-o. De facto, delle não guardei o menor rancor.

O CADAVER DE ANNIBAL NO NECROTERIO

O cadaver do mallogrado poeta Annibal Theophilo foi, durante toda a noite, velado pelos seus filhos Elisa, Luiz e Victorino e por muitos amigos.

A's primeiras horas da manhã de hontem, espalhada a noticia do revoltante crime, a Morgue encheu-se e foi preciso que o administrador tomasse certas providencias para que o serviço de autopsia não fosse interrompido.

Esta, foi feita pelo dr. Sebastião Côrtes, que attestou como *causa-mortis* ferimento no pescoço, com lesão da medula por projectil de arma de fogo.

O corpo foi em seguida recomposto, vestido em terno de jaquetão preto, botinas da mesma côr e posto, em seguida á disposição da Sociedade Brasileira de Homens de Letras, que o reclamou.

NA SOCIEDADE RIOGRANDENSE

Annibal Theophilo era socio da Sociedade Riograndense e esta poz o seu salão nobre á disposição da commissão de socios da S. B. dos Homens de Letras.

A's 10 e meia da manhã, num auto de luxo da Assistencia Municipal, foi o corpo removido para a séde daquella sociedade, na Avenida Rio Branco, e collocado no salão nobre, transformado em camara ardente.

O cadaver repousava numa mesa coberta com o pavilhão da Sociedade e coberto de flores. Começaram, então, a chegar as primeiras palmas. Eram da senhorita Rosalina Coelho Lisboa e de José e Olegario Marianno.

Tinham nas fitas os dizeres: "Para o bom Annibal, da irmãzinha Rosalina". e "Ao querido Annibal. Ultimo abraço".

Durante todo o dia, foi o corpo velado pelos srs. Luiz Edmundo, Pereira da Silva, Calixto Cordeiro e outros literatos.

Ao meio dia, chegou á sociedade a veneranda progenitora do poeta, sua viuva e filhos. Uma scena pungentissima se desenrolou então. A velha senhora abraçou demoradamente o corpo do filho, enquanto os filhos lhe beijavam o rosto e as mãos.

O corpo foi collocado num rico caixão de 1ª classe e até a hora do enterro foi velado pelos srs.:

Alcides Maia, Calixto, Amadeu Beaurepaire, Luiz Edmundo, Agenor Novaes, Felippe de Oliveira, L. Pinto, Teixeira Leite Filho, Eloy Pontes, Olegario Mariano, Carivaldo Lima, Homero Silva, Jackim Figueiredo, Antonio Torres, L. de Souza, Rafael Cabeda, Eurico Brochado, Augusto Maia, Sebastião Sampaio, Oscar Lopes, Annibal Loureiro, Carlos Maul, Ferdinando Borla, Oswaldo Aranha, Adalberto Corrêa, Brenno Maciel, Emilio Araujo Guimarães, Bastos Tigre, Nunes Pereira, Geraldo Vieira, Victorino de Castro, Bricio Filho, Pereira da Silva, Sebastião Calvet, Francisco T. Pena, Aurelio Campos, Waldemiro Potsch, Monte Serro, Alexandre Lambert, João Barbosa, Arthur L. de Figueiredo, Coelho Lisboa, pae e filho; Manoel Bomfim, Annibal Bomfim, Diogo de Oliveira, Fausto Barreto, Raul Araripe, Baptista Junior, Oscar Nogueira, Garcia Margiocco, Pavão Martins, Brito Pacheco, Ivo Rozo, Homero Duarte, M. Teixeira, Camillo Marcio, L. Pinto Silva, Affonso Campos, Goulart de Andrade, Lindolpho Xavier, Adoasto Godoy, Raul P. Maia, Jorge Araujo, H. Ananem e Oliveira Freitas.

O SENADOR RUY BARBOSA VISITA O CORPO

Poucos minutos antes de sair o corpo da Sociedade Riograndense, visitou-o o senador Ruy Barbosa, presidente da Academia Brasileira de Letras.

S. ex. fez-se acompanhar do seu genro, o dr. Baptista Pereira.

O senador Ruy Barbosa foi recebido pelos directores da S. B. de Homens de Letras e ao seu presidente, o sr. Oscar Lopes, apresentou pezames pelo lutuoso facto.

A ATTITUDE DO SR. PAULO HASSLOCHER NO DOLOROSO CASO

Porque não foi preso tambem o sr. Paulo Haslocher, cuja cumplicidade neste crime é palpavel?

Esta é a pergunta que se ouve de quando em quando, quer na rua, quer na propria policia, tão preoccupada com o revoltante crime de que foi protagonista o deputado Gilberto Amado.

Nos seus depoimentos, as testemunhas Juvenal Pacheco, academicos Leonidio Ribeiro e Claudio Salles Jannes referem-se ao encontro do sr. Haslocher com o malogrado poeta Annibal Theophilo, no saguão do *Jornal*, e todos salientam a attitude assumida pelo mesmo, interpellando o poeta:

— O senhor tentou desfeitear um amigo meu, ao que o mesmo replicou:

— Eu não tentei desfeitel-o; desfeiteei-o mesmo. Em seguida um começo de atracação e os tiros que o sr. Juvenal, "em sã consciencia", não póde affirmar se foram disparados pelo sr. Gilberto, ou se pelo sr. Haslocher.

Este mesmo confessa a satisfação tomada a Annibal. Succede, porém, que, devido á confusão do momento, Annibal, já caido, nos ultimos estertores de uma morte horrivel, ninguem se lembrou do sr. Haslocher e todo o odio se convergiu para o assassino, que procurava occultar a pistola, ganhando a rua já em companhia de duas senhoras. E, ante a attitude de toda a gente, pasmada pela brutalidade do crime, os dois policiaes que acudiram trataram de prender o sr. Gilberto, que, ali mesmo, não se esqueceu de allegar as suas immunidades parlamentares. O sr. Haslocher compareceu, portanto, na delegacia como uma simples testemunha e testemunha de defesa. Se, antes, elle tivesse a certeza do que occorreria no correr dos depoimentos, não tomaria a attitude que tomou, profligando a acção da policia, censurando-a porque ella encontrou, no caso, todos os caracteristicos do flagrante. E o que resalta de tudo isso é que o sr. Haslocher foi o maior responsavel por este crime, instigando-o com a sua intromissão numa inimizade entre dois literatos, ao envés de impedil-o, saindo com o amigo terminada a festa da hora literaria.

Na delegacia, o sr. Haslocher explicava:

— Eu discutia com o Annibal. Interpellava-o sobre a sua attitude, desfeiteando o Gilberto. Elle reagiu, aggredindo-me a ponta-pés. Quiz aggredil-o tambem e foi quando os tiros o prostraram.

Desta propria declaração do sr. Haslocher conclue-se que Annibal Theophilo, interpellado por elle, foi covarde e traiçoeiramente alvejado pelas costas, num momento em que qualquer meio de defesa se tornava impossivel para o poeta. Dahi, a insistencia do sr. Haslocher em querer que os medicos legistas encontrem nelle vestigios do ponta-pé que diz lhe ter arremessado Annibal.

E' que o sr. Haslocher prepara a sua defesa, porque prevê muito bem que a autoridade policial que presidiu o flagrante solicitará do juiz competente a sua prisão preventiva, como cumplice confesso quasi no revoltante crime da Avenida.

O LAUDO DE AUTOPSIA

Ao delegado do 1º districto será entregue hoje, para ser junto aos autos do flagrante, o laudo da autopsia feita no cadaver de Annibal Theophilo pelo dr. Sebastião Côrtes.

A autopsia, como já dissemos acima, constatou a *causa mortis* como consequencia de ferimento no pescoço, com lesão na medula, por projectil de arma de fogo.

A bala, segundo dirá o laudo, penetrou na região mastoidéa do lado direito, seccionou a medula e foi encravar-se na quarta vertebra cervical, fazendo um percurso de cima para baixo. O tiro foi, portanto, desfechado pelas costas!

O SENADOR LEMOS VISITA O CRIMINOSO

O senador Arthur Lemos visitou o deputado Gilberto Amado na sua prisão, na Brigada Policial.

— Calma, coragem e muita prudencia, disse-lhe. E accrescentou:

— Estou perfeitamente inteirado de tudo pelo teu depoimento, que li com attenção. A imprensa está contra ti, é certo, e o que é peor, ao envés de criminar-te pela culpa que nessa luta, [illegible] timavel occorrencia pudesses ter, está collocando a tua acção no terreno politico, procurando indispôr-te com as consciencias sãs, que, quando te não sejam politicamente sympathicas, ao menos por serem consciencias de homens que não têm sangue de barato, poderiam encarar o caso como elle deveria ser encarado.

E o senador Arthur Lemos retirou-se, depois, convencido de que havia falado bonito...

O sr. Gilberto tem recebido visitas de muitos amigos, entre estes muitos deputados.

OS ADVOGADOS DA FAMILIA

Os filhos do desditoso poeta terão um advogado que acompanhará de perto o processo.

A Sociedade de Homens de Letras encarregou o socio dr. Mello Barreto Filho de acompanhar todo o processo. Em nome da familia do mesmo poeta, acompanhará o processo o dr. Esmeraldino Bandeira.

PHOTOGRAPHIAS JUDICIARIAS

O sr. Michelet, photographo do Gabinete de Identificação, tirou varias photographias do local. Essas photographias serão juntas aos autos do processo.

EXAME DA ARMA

Só hoje o delegado Fructuoso entregará aos peritos nomeados a arma de que se serviu o assassino, para o exame que se torna indispensavel.

CERIMONIA EMOCIONANTE

Conhecido poeta, logo que o corpo do mallogrado Annibal Theophilo chegou á séde da Sociedade Riograndense, espargiu-lhe sobre o peito, gradativamente

A esposa e os tres filhos de Annibal Theophilo

..., com os olhos humedecidos de pranto, um vidro de "Victoria Essencia".

Esta cerimonia surprehendeu os presentes e o poeta explicou:

"Uma vez em que jantavam juntos, contava á roda um sonho que tivera. Estava a morrer e nas ancias da morte pedia aos amigos que olhassem carinhosamente para os seus versos ineditos e pedia-lhes que sobre o peito derramassem um vidro de "Victoria Essencia". E Annibal Theophilo, depois de ouvil-o, em silencio, disse-lhe: — "Se eu morrer antes de ti, tu me derramarás sobre o peito um vidro de "Victoria Essencia"...

O SR. HEITOR LIMA, AUXILIAR DA ACCUSAÇÃO ?

Dizia-se hontem, nos corredores da policia, que o sr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, iria pedir uma licença afim de auxiliar a accusação no processo do deputado Gilberto Amado.

O SAIMENTO FUNEBRE

Sobre uma eça armada ao centro do salão nobre da Sociedade Riograndense, foi então, collocado o corpo de Annibal Theophilo.

Eram 10 horas da manhã, da linda manhã de hontem. Amigos fieis revezavam-se no velamento do cadaver. A todo o momento automoveis paravam, trazendo admiradores e companheiros do poeta. Pouco tempo depois daquella hora, começaram a chegar grandes ramos de flôres e grinaldas immensas. Mãos delicadas dispuzeram-n'as em torno ao catafalco, e foram tantas que o cadaver parecia amparado ao alto por aquella odorante e colorida confusão.

A' cabeceira, o grupo doloroso da mãe de Annibal, de sua mulher, dos filhos, chorando o morto querido.

A' approximação da hora do enterro, as salas da Sociedade foram-se enchendo de gente. Não se falava: murmurava-se. Havia ainda no rosto de todos a impressão de espanto das primeiras horas da tragedia.

— Um tiro pelas costas, emquanto o cumplice distrahia Annibal, como se fosse capaz de enfrental-o deveras — tal o plano do covarde levado a exito.

O assassino foi ali julgado pelos espiritos mais eminentes em palavras repassadas de asco e despreso.

Revelára-se integralmente. Integralmente, porque já era mais ou menos conhecido... Outros historiavam os outros tiros, menos felizes, de Gilberto Amado. Pequenino e mirrado, sem um traço de belleza moral ou physica, elle era um revoltado. Da sua penna escorria sempre a babugem da inveja que o inflava todo, num surdo rancor contra os que o deixavam apparecer assim enfezado, a rastejar. Era preciso impôr-se, numa grandeza — matou. Matou pelas costas, calmo e certeiro, na segurança da sua integridade physica.

Acabou-se... No caixão dourado, Annibal Theophilo jazia, livido, com um rictus doloroso nos labios, mais accentuado do lado esquerdo. Não era assim quando, na sala festiva, recitava os seus versos "A' Ausente..."

Singulares versos, de lugubre prenuncio:

Nubla-se o olhar, queda-se immóto, o labio [mudo.
Vem a impressão de que começa o fim de [tudo.
E, em ancia, espera-se um espasmo !...

A morte rondava-o; e cá em baixo, no alegre tumulto da saida, ella o pilhou, como todos sabem...

Mas no salão ha gritos lancinantes. Todos affluem para a entrada. Fecham o caixão, lenta, carinhosamente.

Quasi todos têm os olhos molhados de pranto.

Os grandes ramos de rosas rescendem mais...

Um longo cortejo acompanhou o inditoso poeta até ao cemiterio de São Francisco Xavier, onde foi o corpo dado á sepultura no jazigo perpetuo de familia, no quadro 25 n. 3192.

Na occasião de baixar o corpo falaram os srs.: Alcides Maya, em nome da Sociedade de Homens de Letras, Flexa Ribeiro, em nome dos poetas brasileiros, e Vicente Souza em nome do povo.

— O conselheiro Ruy Barbosa não só velou o corpo do poeta Annibal Theophilo como tambem o acompanhou até á sepultura.

— Acompanharam o feretro até ao cemiterio de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas:

Victorio de Castro, Bricio Filho, Pereira da Silva, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet, Francisco Tavares Penna, Aurelio Ferreira Campos, Waldemiro Potsch, Monte Serro, Alexandre Lamberti, por si e pelo professor da escola dramatica João Barbosa, Garcia Margiocco, A. Pavão Martins, Francisco Brito Pacheco, Ivo Roxo, Homero Duarte, Luiz Mucio Teixeira, Camillo Mercio, Luiz Pinto da Silva, Affonso Campos, J. Goulart d'Andrade, Lindolpho Xavier, Advasto de Godoy, Raul de Pereira e Maia, Jorge de Araujo, Aires A. Taveira, Oliveira Freitas, Arthur de Souza Figueirêdo, Coelho Lisboa e Coelho Lisboa Filho, Manoel Bomfim, Annibal Bomfim, Diogo Ramos de Oliveira, Fausto Barreto, Raul Araripe e José Baptista Junior, Oscar Oscar Nogueira, Raul Lopes Cardoso, Calixto, Alcides Maya, Amadeu de Beaurepaire Rohoy, Luiz Edmundo, Agenor de Novaes, Felippe d'Oliveira, Luz Pinto, L. Teixeira Leite Filho, Eloy Pontes, Olegario Marianno, Carivaldo Lima, Homero Silva, Jackson de Figueirêdo, Antonio Torres, Heitor Lima, dr. Armando de Calasans, Raul Uhitacker, Amaro Lourenço, Lindolpho Xavier, Augusto de Lima, Pery Alves dos Santos, Milton Sucupira, Joaquim Rocha, Rubens Antunes Maciel, Julio Prates de Faria, Antonio Nogueira Martins, Admardo Cabral, João Ferreira Caminha, Hercules Weaver, Pedro Werneck, Edgar Romero, Bilac Guimarães, dr. Joaquim Nicolão Filho, P. Pacheco Filho, pelos alumnos da Escola Dramatica Municipal, Eduardo Lemos (Livraria Garnier), Mauro Machado, José Bento Porto, Arthur Rangel, Guttmann Bicho, Graça Aranha, Braz de Revorêdo, Horacio Cartier, Gustavo de Aguilar Pantoja, pelo *Correio da Manhã*; familia Aguilar Pantoja, Virgilio de Oliveira Castilho, P. P. de Castro, Adriano Rocha Lima, J. Severiano de Rezende, Carlos Abreu, Rafael Cabeda, Eurico Brochado, Augusto Maia, Sebastião Sampaio, Solfieri de Albuquerque, Oscar Lopes, Annibal Loureiro, Arnaldo Aranha, Adalberto Corrêa, Bueno Antunes Maciel, Emilio de Araujo Guimarães, M. Bastos Tigre, Nunes Pereira, Geraldo Vieira, Carlos Maul, Ferdinando Borla, director d'*A. B. C.*; Paulo Silveira, Jayme Lessa, Francisco Sá Antunes, Miranda Netto (*Imparcial*), dr. Luiz Bahia, Acacio de Lannes, Carlos de Gusmão Coelho, A. C. Cesar Sobrinho, da *Rua*; Alfredo B. Schwark, da *Rua*; Waldemiro Potsch, Arthur Lemos, Theo. de Almeida, Leonino da Cunha, José dos Reis Costa, João Procopio, da Escola Dramatica, pharmaceutico Octavio de Araujo Ribeiro, Fortes Bustamant, Leopoldo Lorena, José Fonseca, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, tenente Octavio Pires Coelho, Luiz Ferreira Guimarães, Castorino Guimarães, Collatino Barroso, Carlos de Vasconcellos, Bueno Taveira, Mello Barreto Filho, Simas Enéas, da *Noite*; Mario da Silva Costa, Fortunato Pimentel, Francisco Pinto Seidl, Leonidas Machado, Claudino Junior, Meirelles Muniz, Alfredo C. de F. Alvim, Pausilippo da Fonseca, Eloy Pontes, deputado Antunes Maciel Junior, Jackson de Figueirêdo, Annibal Amorim, Emiliano d'Albuquerque, Emilio Alvim, João Ribeiro Carneiro Monteiro, general Bento Ribeiro, Vital de Almeida, José Roberto de Macedo Soares, representando a redacção do *Imparcial*, dr. J. J. Silveira Martins, Leopoldo da Paz Cunha, João Alfredo Pereira Rego, dr. Carlos Silveira Martins, Celso Antonio de Menezes, tenente Alberto Soares de Oliveira, Everardo Mattos, Pedro Arruda Rodas, Aimachio Diniz, Mario Pires, Antonio Torres, Ovidio Watson, major João Cecimbra Jacques, Francisco Pinto Seidl, Vinhaes Junior, Juvenal Machado, Pantoja Leite, Cyro Costa, Alberto de Oliveira, consul Alberto de Oliveira, Martins Fontes, Cezar Lopes, Baptista Pereira, Flexa Ribeiro, deputado Augusto de Lima.

UMA VERSÃO QUE SE DESFAZ E UMA SUPERSTIÇÃO QUE SE AVIGORA

Desde os primeiros momentos se tem dito que Annibal Theophilo descera antes de seus camaradas, para esperar e provocar Gilberto Amado. Não ha tal. Annibal Theophilo era, como se sabe, secretario do Theatro Municipal, e era a elle que competia fazer o pagamento dos porteiros.

Realizando-se ali, ante-hontem, uma récita de caridade, Annibal deveria ter ido á tarde á Prefeitura buscar a importancia da folha dos porteiros. Tendo, porém, de tomar parte na "Hora Literaria", mandou um continuo em seu logar buscar o dinheiro, marcando encontro com o mesmo ás 6 horas na porta do *Jornal*. E era á espera desse seu empregado que Annibal se encontrava ali, e foi por já serem mais de 6 horas, quando terminou a "Hora Literaria", que elle desceu as escadas antes que o fizesse a roda de amigos que o acompanhava.

Agora uma nota curiosa: o cargo de secretario do Theatro Municipal attrae funestas influencias sobre as pessoas que o exercem.

Annibal Theophilo é a terceira pessoa que morre tragicamente no exercicio daquelle cargo. Os seus dois antecessores suicidaram-se, conforme sabe o publico, e Annibal, que era o terceiro secretario daquella casa, acaba de morrer barbaramente assassinado.

E' *porte-malheur* o cargo fatidico.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Oscar da Motta Maia, um dos mais estimados advogados no fôro desta capital.

O anniversariante receberá, por esse motivo, muitas saudações e protestos de apreço dos seus amigos.

•

Festeja hoje o seu natalicio a gentil senhorita Valentina de Sá Morand.

•

A estimada professora d. Maria Luiza F. Varella vê passar hoje a data do seu natalicio.

•

Fez annos hontem a senhorita Maria José Ferreira de Miranda, filha de d. Cordolina Ferreira de Miranda.

• • •

Completa hoje mais um anniversario natalicio a estimada professora adjunta d. Ida de Oliveira Zamith, esposa do sr. Oswaldo Cotrim Zamith.

•

Faz annos hoje o capitão Luiz Ravasco, professor do Collegio Militar desta capital.

•

Faz annos hoje o dr. Luiz Madureira Barbosa, cirurgião dentista do Posto de Assistencia Medica Naval.

•

Faz annos hoje o sr. Luiz Gonzaga dos Santos Cardoso.

•

Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. Luiz Gonzaga de Brito, empregado na Alfandega desta capital.

•

Faz hoje annos a gentil senhorita Maria de Lourdes Lima Rocha.

•

Fez annos hontem o menino Nelson, filho do major Alberto Pereira Guimarães, estimado negociante nesta capital.

• • •

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 16 do corrente, em Piquete, Estado de S. Paulo, o enlace matrimonial da graciosa senhorita Maria José da Silva com o sr. Pedro Franco de Alagão, funccionario da Fabrica de Polvora sem fumaça. A noiva é filha do major Carlos Ribeiro da Silva, fazendeiro e industrial. Foram testemunhas do noivo, o capitão Boaventura Barcellos Garcia nos actos civil e religioso, e da noiva o capitão dr. Antonio José da Fonseca e o capitão Julião Ribeiro da Silva.

A' pittoresca vivenda do major Carlos Ribeiro affluiu grande numero de amigos, achando-se presente a officialidade da Fabrica de Polvora, representada pelo coronel Affonso de Carvalho, capitães Antonio José da Fonseca e Moreira Barroso, tenentes Mario Velasco, Ribeiro de Rezende, Euclydes de Souza, Borges Fortes, Veiga Cabral, Marçal Silva, e Volgran Pinheiro com suas familias.

Notavam-se mais as seguintes pessoas: mmes. V. Maria Euphrasia Couto e Maria Vieira Bittencourt; mmes. Cêcy de Carvalho, Ricardina Bastos, Chiquinha Bittencourt Garcia, Maria do Carmo Godoy, Ignez Medeiros, Regina Medeiros, Ninóca Braga, Esther Rezende, Odette Silva, Dinah Borges Fôrtes, Zizinha Monte Claro; senhoritas: Lili Couto, Maria Barcellos Garcia, Noemia Santos Lima, Sinhá Bittencourt, Carolina Machado, Elvira Santos, Carminha, Eudoxia e Fantina Bittencourt, Nené Araujo, Glorinha e Tidinha Carvalho, Figuinha Motta Teixeira, Maria Rodrigues; senhores: coronel José Mariano Ribeiro da Silva, João Medeiros, major Othon Braga, capitão Manoel Bastos, capitão Manoel Alvim Bittencourt, Francisco Godoy, capitão Beneventa Bittencourt, Cumodio Bittencourt, João Monte Claro, professor Lauro Monte Claro, Olavo Carpinetti, Henrique Villemor, Jarbas Araujo, Rufino dos Santos, dr. Francisco Reis, aspirante Soares dos Santos, Carlos Cruz e José Ribeiro da Silva.

Foi servida aos convidados uma mesa de doces, tendo o 1º tenente Ribeiro de Rezende, ao champagne, brindado os noivos.

As dansas prolongaram-se até pela madrugada ao som de magnifica orchestra.

Os noivos receberam muitos mimos, cartões e telegrammas de felicitações.

•

O dr. Joaquim José Moreira Filho e senhora communicaram-nos que, por motivo de molestia grave em pessoa de sua familia, foi transferido para o dia 28 do corrente, ás mesmas horas já noticiadas, o consorcio de sua filha Dulce com o dr. José Juliano Vanzolini que devia realizar-se a 23 do mez fluente.

• • •

BAPTISADOS

Recebeu hontem as aguas lustraes do baptismo, na egrejinha da Penha, em Irajá, a galante menina Naipir, filha do sr. Antonio Gomes Teixeira e de d. Odette Felix Teixeira, da qual foram padrinhos os seus avós João Felix de Oliveira e sua esposa d. Eugenia Augusta de Oliveira, sendo o acto celebrado pelo padre José Alves da Rocha, capellão da Irmandade.

Realizou-se depois entre as arvores do formoso arraial um agradavel pic-nic, que esteve muito concorrido e que correu entre as maiores demonstrações de alegria.

• • •

VIAJANTES

Partiu hontem para o Recife, a bordo do *Olinda*, o sr. Christovão Guilherme Auler.

industrial que muito se notabilizou nesta capital quando proprietario da primitiva casa de moveis Auler, que foi distinguido com as mais altas recompensas nos diversos certamens a que concorreu.

O sr. Auler vae para o grande estado do norte desenvolver a industria de moveis e de carpintaria nas grandes officinas da casa F. X. Guedes Pereira & C., de onde recebeu vantajosa proposta.

O seu embarque realizou-se no meio-dia no Caes do Porto e foi concorrido por centenas de amigos, familias e operarios que foram levar ao velho industrial os seus protestos de boa viagem.

•

No Hotel Globo hospedaram-se, hontem, os srs.: coronel José Ferreira de Barros Nobrega, J. Rodrigues da Silva, R. F. Lenington e familia, E. R. Lenington e filho, Mauricio Bicalho, Alvaro H. Andrade, dr. F. Botelho e senhora, Emilio A. Pereira, Julio Prates, Antonio Julio Vidal, David Gomes, Antonio Gabriel de Faria, Tito da Motta Paes, dr. Carlos Góes.

•

Acha-se entre nós, vindo de Bello Horizonte, o intelligente homem de letras dr. Carlos Góes, digno lente do Gymnasio Mineiro. O apreciado belletrista de "Sacri Belo" acha-se hospedado no Hotel Globo.

• • •

VIDA ACADEMICA

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA — Hoje, ás 2 horas, será feita nesta Escola importante conferencia sobre hygiene geral e dentaria.

Falará o cirurgião dentista Heitor Vieira, sub-secretario da citada Escola.

São convidados a assistil-a todos os alumnos deste estabelecimento de ensino e bem assim todos aquelles que a ella queiram assistir.

• • •

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 5 horas da tarde, nesta capital, o venerando ancião sr. José Giffoni, sogro do sr. José Stamato, negociante nesta praça.

O extincto era casado com d. Ricarda Leite Giffoni, descendente de antiga familia paulista e deixa 14 netos.

O enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Francisco Muratori 31, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Não ha convites especiaes.

ENTERRAMENTOS

Foram sepultados no cemiterio de São Francisco Xavier:

Sebastião Horacio Gomes, 44 annos, solteiro, Barão de Petropolis 21; Amelia Alzira, 18 annos, casada, rua Estacio de Sá 12; Alcina, filha de d. Baptista Nascimento, 6 annos, rua Moura de Brito 111; Adroaldo, filho de Alberto Salles da Cruz, 3 annos, rua Abilio 23; Maria Leonor Soares, 69 annos, viuva, rua Vieira da Silva n. 32; Senhorinha Adelaide dos Santos Couto Silva, 73 annos, viuva, praça D. Antonia 5; Annibal Theophilo da Silva, 41 annos, casado, av. Rio Branco 183; Maria Antonia do Espirito Santo, 23 annos, solteira, rua Dr. Campos da Paz 86; José, filho de Sepharim Gardão Mandians, 5 mezes, praia Retiro Saudoso 35; Emygdio Martins Bastos, 30 annos, solteiro, r. Visconde de Nictheroy 161; Halay, filho de Carlos Henriques Pereira de Mattos, 2 mezes, rua 3 de Dezembro 163; Fernando, filho de Antonio Ferreira, 1 anno, rua Estacio de Sá 31; Joaquim José de Sant'Anna, 27 annos, solteiro, rua Barão de Cotegipe 107 A; Oswaldo, filho de Clemente Soares Azevedo, 2 1/2 annos, rua Costa Lobo 12; Jerusa, filha de Benedicto de Oliveira, 4 dias rua Miguel de Frias 29; Jorge filho de Noemia Gomes de Andrade, 40 dias, rua Theodoro da Silva n. 138.

— No cemiterio do Carmo:

Domingos José Ferreira Lobo, 75 annos, casado.

— No cemiterio de S. João Baptista:

Thereza Parales, 67 annos, viuva, rua Jardim Botanico 61; Maria Cesar 25 annos, solteira, rua D. Luiza 38; José, filho de Januaria Maria da Conceição, 1 anno, rua Santa Christina 25; Izaura Fato Nogueira, 35 annos, solteira, rua Rezende 105; Esmeralda, filha de Maria Luiza da Costa, 3 annos, travessa da Floresta 4; Laura, filha de João Carlos Januense, 1 anno, rua Lopes Quintas n. 28; Frederico Gavaldo de Oliver, 26 annos, solteiro, Santa Casa; Sebastião da Rocha, 25 annos, casado, Santa Casa; José Domingos da Costa Eiro, 55 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Joaquim José Garcia, 54 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria Helena, filha de Florentino da Conceição, 1 anno rua Real Grandeza 179; Estanislau Roberto Costa, 53 annos, casado, rua Occidental 20; Edwiges, filho de Bernardino Luiz Franco, 20 annos, Santa Casa.

DE PORTUGAL

Quem é o novo ministro do Interior

Lisbôa, 20 — O novo ministro do Interior, dr. Ferreira da Silva, é lente da Faculdade de mathematica da Universidade de Coimbra — (*Havas*).

O presidente do Uruguay enfermo

Montevidéo, 20. (*Americana*.) — O dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, acha-se enfermo desde hontem. O seu estado de saude, porém, não inspira cuidados. S. ex. tem sido muito visitado.

NA ZONA DO 5º DISTRICTO

Dois accessos de loucura

Na casa n. 85, da rua da Misericordia, reside o mecanico Frederico Aclendt, natural do Rio Grande do Sul, de 21 annos e solteiro. Este infeliz foi hontem, pela madrugada, accommettido de um accesso de loucura, que alarmou a visinhança toda a tiros de revolver.

A policia desarmou-o e fel-o internar no Hospicio.

Horas depois deste facto, na casa n. 91, da rua Evaristo da Veiga, um outro se desenrolava. Ali reside a hespanhola Olympia Ruiz Branco, de 18 annos, copeira, filha de Felippe Ruiz e de Bertha Branco.

Hontem a infeliz menor foi accommettida de violento accesso de loucura, tentando aggredir seus paes.

Subjugada a custo, foi ella levada para a Central de Policia, de onde, certamente, a removerão para o Hospicio.

A GUERRA

Victorias obtidas pelos austriacos contra os russos

Nova York, 20 — As ultimas noticias aqui recebidas de Vienna confirmam os triumphos obtidos pelos austriacos, no theatro sudéste da guerra.

As forças russas que se haviam concentrado nas margens do rio Tanow foram derrotadas, soffrendo consideraveis perdas.

A povoação de Ulanow, onde os russos se achavam fortemente entrincheirados, foi tomada de assalto e occupada pelos austriacos.

O exercito commandado pelo general von Pilanzer atacou e repeliu numerosas forças russas. — (Americana.)

•

A offensiva franceza ao norte de Arras

Paris, 20 — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Ao norte de Arras continuamos na offensiva, cujo successo destes ultimos dias nos têm dado favoraveis resultados.

Depois de uma luta vivissima tomámos, de assalto, a posição de Fond-de-Buval, obstinadamente defendida pelo inimigo desde o dia 9 do corrente.

A léste de Notre Dame de Lorette tomámos varias trincheiras e occupámos, apezar dos contra-ataques dos allemães, as encostas da collina 119.

Os combates de artilheria em todo este sector continuam intensos.

Fracassou um ataque dos prussianos contra as nossas posições em Bois-le-Pretre.

Em ... o inimigo apoderou-se de dois pequenos postos militares, depois, foram retomados.

Na Alsacia, continuamos a progredir nas duas margens do Fecht.

Occupámos o massiço de Braunkopf, na secta 830, as aldeias de Leichwalde, Steinbruck e Altbof e as posições de Anglawasen e Hilgenfirst.

Ao sul de Landersbach temos obtido progressos.

A "gare" de Munster foi bombardeada pela nossa artilheria, que fez explodir um deposito de munições.

Está completamente sitiada, pelas nossas tropas, a cidade de Metzeral, que os allemães incendiaram antes da retirada.

Na Africa Central as tropas francezas tomaram Monse, onde fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam varios canhões.

A offensiva franceza continua na direcção de Besam e Lomis". — (*Havas*).

•

Um communicado do marechal Franch

Londres, 20. — O marechal commandante das forças britannicas em França annuncia em data de 19:

"Hontem, ao norte de Hooge, occupámos trincheiras allemãs com uma frente de 250 jardas, que o inimigo fora forçado a abandonar em consequencia das victorias locaes que ali deliveramos. Nessas vizinhanças fizemos durante a semana 214 prisioneiros, inclusive 10 officiaes, e tomámos tres metralhadoras.

A nordeste de Armentières, fizemos explodir á noite passada varias minas, destruindo assim uma parte das trincheiras do inimigo.

Os nossos aviadores bombardearam hontem com resultado a usina de força de La Bassée. — (*Official*)

THEATROS & CINEMAS

DA GALERIA

Estamos na época em que, por melhores tempos que longe vão, a nossa season theatral effervescia em seu maximo vigor, pompeando nos cartazes de todas as casas de diversões do Rio os nomes de crescido numero de celebridades, andorinhas da Arte que vinham veranear na America. Eram duas e tres companhias de opera, outras tantas de opereta italiana ou franceza, era a zarzuela, isso sem falar nos comediantes, que se não furtavam á seducção de repousar um pouco dos triumphos obtidos in domo sua trabalhando e fazendo-se applaudir in domo nostra. Desde a Sarah, — da divina Sarah; — desde Zaccone e Novelli, desde a Duse e a Guerrero, até os comicos e os galãs de opereta os mais afamados do mundo, passaram pelas nossas scenas ligidas de figuras festejadas e dignas da grande attenção com que o nosso publico as ouvia.

Hoje...

Oh !... Como os tempos mudam !...

Além das companhias portuguezas, — que essas então vêm em maior numero que o que deveriam vir — e de um ou outro artista que tem de aguardar aqui vacatura de theatro em Buenos Aires e Montevidéo, que é que nos bate á porta?... Refugo artistico, fallido artistica e financeiramente nas capitaes do Prata; destroços de companhias que por lá se desmontelam; composições organizadas a la minute para commerciar arte ou cabotinos que não encontram praça no restante mercado theatral do mundo. A má qualidade dessas importações, o seu baixo preço lá por onde não os quizeram, não contribue, porém, para que seja numeroso o seu concurso aos theatros cariocas, o que é, aliás, providencial. De mão ou de mediano, temos cá muito, nosso, para subsidiar. Mas isso significa, desaladoramente, que até os mãos artistas fôgem de nós, nestes tempos aziagos, preferindo ir espalhar em qualquer outro recanto ignorado da terra.

Os bons, aquelles que são Artistas com A maiusculo, esses então fôgem de nós como da luz fôgem os vampiros. Agora vamos ter Huguenet e vamos ter Titta Ruffo. São dois nomes de peso, conta é medida. Huguenet ser-nos-á dado, até, em primeira mão. Mas por que?... Porque os theatros em que deverá trabalhar, em Montevidéo e Buenos Aires, estão occupados. Nessa emergencia os empresarios, seguindo o sabio conceito do "emquanto descansa carrega pedra", dar-nos-ão Huguenet en voyage d'allée. E como a conquista do Municipal, para aproveitar o compasso de espera da tournée Huguenet, exigia uma isca qualquer, promettem-se-nos Titta Ruffo en voyage de retour.

E eis ahi... O Rio, emquanto a plethora theatral de Buenos Aires reduz a nossa capital a sala de espera ou trapiche de suas importações artisticas, é hoje a cidade do somno e das theatradas baratas, que levanta as mãos para o céo quando, como agora, desterram para cá, cheio de tédio e de aborrecimento por ter de nos aturar, um vulto da estatura do grande comediante Huguenet.

O' tempora!...

J. da Maia.

PRIMEIRAS

"OS MARIDOS ALEGRES", NO APOLLO

Estréou no Apollo a companhia portugueza de operetas. O Apollo recebeu a *troupe* com enchente colossal. Esse publico attendêra, uma vez ainda, á reclame que os empresarios desenvolvem sempre em torno das companhias portuguezas de operetas, em geral fracas e mal organizadas, que para cá importam. Notava-se, porém, que de mais exigencia que nunca era a espectativa desse publico. Havia em seu espirito como que a curiosidade de verificar se era verdade o affirmado pela empresa do Apollo de que a companhia actual era o *magna pars* da especialidade em Portugal.

•

A companhia do Apollo é composta por meia duzia de nomes sobejamente conhecidos em nosso meio theatral. Só artistas senhoras nada menos de tres figuram no cartaz da companhia já com anterior consagração de "estrellas". São ellas as sras. Palmyra Bastos, Cremilda de Oliveira e Adriana Noronha. As chanças de qualquer das tres, isoladamente, têm sido trazidas no Brasil como figuras de prôa de varios elencos mais ou menos afortunados. Agora, reunidas, é claro que formam uma base mais forte para repousar o successo da *troupe* actual. No bando masculino vêm o sr. José Ricardo, o sr. Almeida Cruz, o sr. Armando Vasconcellos e o sr. Santos Mello. No segundo plano feminino ha ainda uma caricata de merecimento, a sra. Sophia Santos, e uma ingenua a sra. Julieta Soares.

•

A peça de estréa já era conhecida do publico do Rio. Foi aqui dada em maio ou junho de 1913, pelas sras. Cremilda, Adriana, Julieta Soares e pelos srs. José Ricardo, Almeida Cruz, Amarante, etc. Desta vez, entrou no desempenho a sra. Palmyra Bastos, que tomou o papel anteriormente feito pela sra. Cremilda, tomando esta por seu turno o da sra. Adriana Noronha. Não somos amigos de confrontos e por isso deixamos de registrar que se em alguns pontos a sra. Palmyra Bastos excedeu a sua collega em outros não conseguiu alcançal-a. Hontem mesmo, contrascenando em conjunto, teve a sra. Cremilda opportunidades — e muitas foram ellas nos 1º e 3º actos, — de se avantajar sobre a sra. Palmyra Bastos, que, sem embargo, brilhou em todo o segundo acto, tendo de bisar a canção.

O sr. Armando de Vasconcellos substituiu no Pomponet o seu collega Amarante. Fêl-o sem pretenções comparativas, preferindo de certo o elogio do publico — que lhe não foi regateado — como "metteur en scène". Os srs. José Ricardo, Almeida Cruz, Julieta Soares e demais que haviam tomado parte na anterior edição dos *Maridos Alegres* nada alteraram em seus trabalhos.

•

Ha um reparo a fazer — a uma marca do sr. Sebastião Ribeiro no 2º acto, quando contrascena com o sr. Armando e com a sra. Cremilda. Essa marca é pouco limpa, e póde ser perfeitamente cortada, porque desagradou, como tambem não agradou a insistencia com que em todo o 2º acto se fala de coisas na cabeça do sr. Juvenelle.

A orchestra pequena, mas em boa conta, sob a regencia do nosso patricio Assis Pacheco, os elementos secundarios e os côros em boa disciplina e a montagem acceitavel.

As sras. Palmyra Bastos e Cremilda de Oliveira apresentam na peça interessantes "toilettes".

NOTICIAS

Reapparece hoje, no Recreio, a companhia de revistas que até ha pouco occupou o theatro Apollo. Essa companhia trabalhará até outubro proximo, indo talvez, por este tempo, fazer uma temporada no theatro Polytheama, de Lisbôa.

— Das artistas José Ricardo e Cremilda de Oliveira Miller, da companhia portugueza que ora funcciona no Apollo, recebemos bilhetes de visita e cumprimentos.

— Está no Rio e talvez seja contratado para uma das companhias da empresa Loureiro o actor portuguez Viriato de Lima.

— A companhia do São Pedro já tem em ensaios ... a peça heroica "Alma Franceza", da lavra do actor-autor Tavares, que faz parte da mesma companhia.

— A peça "Os Sinos do Amor" irá á scena na semana entrante, no Pathé.

— Já hoje estréa em Santos a companhia portugueza de revistas e operetas que esteve trabalhando no Republica, desta capital. A estréa será com a revista "O 31", no Colyseu Santista.

— O vapor que trás a seu bordo a "troupe" do grande actor francez Felix Huguenet deve amanhecer hoje em nosso porto. A estréa da "troupe" só se realizará depois de amanhã.

— Despediu-se do publico do Recreio a companhia dramatica portugueza dos artistas Adelina Abranches e Alexandre de Azevedo, que, como se sabe, segue hoje pela manhã para São Paulo. Ao finalizar o espectaculo, o publico fez varias chamadas aos principaes artistas, significando-lhes a sua sympathia.

— O actor Eduardo Pereira, director da companhia nacional que ora occupa o theatro São José, pensa em dar ali, muito breve, uma peça destinada a ruidoso successo.

— Terminou, hontem, no Republica, a primeira serie de representações ... "O Leilão", estando muito adeantados os ensaios da "feerie" ...

— "Entre dois amores", afina peça de Max e Alex. Fisher, a que ... hontem, será a primeira peça franceza em 3 actos representada integralmente nos theatros da Avenida, pois os seus festejados autores já a escreveram propositalmente para o theatro de sessões.

— Entra amanhã em ensaios de apuro no Recreio a revista "Rapadura", de Bastos Tigre e Rego Barros, que sobre á scena no mesmo theatro na proxima sexta-feira.

— A distribuição da peça "Pelle Nova", que vae hoje á scena no Trianon, é a seguinte:

François Villiers, Christiano de Souza; Jacques Prevost, Carlos Abreu; José, (criado), João Silva; Germana Villiers, Ema de Souza; Luciana Moranges, Laura Corina; Martha Prevost, Elisa Campos; Mme. Duroy, Corina Silva; Julieta, (criada) Helena.

A acção passa-se: no 1º e 3º actos em Paris; o 2º no campo em Bellerive — Actualidade.

— Enviaram-nos suas despedidas, por terem de partir para S. Paulo o sr. Alexandre de Azevedo, director da companhia dramatica do Recreio e o artista da mesma, sr. Mario Pedro.

— "A Arvore das Patacas". E' com este titulo que Alvarenga Fonseca, o autor da revista "Enguiço!", e Antonio Tavares, que tantos applausos tem conquistado com a sua opereta "Sonho Fatal", estão escrevendo uma revista que subirá á scena no S. Pedro. E' peça de grande montagem, e a empresa Paschoal Segreto, sabemos, vae montal-a condignamente.

O CARTAZ DO DIA

THEATROS

TRIANON — Peça nova no Trianon, a peça de alto valor. O "affiche" desse popular theatro será desde hoje occupado ... a que o sr. Jayme Victor deu uma boa traducção.

"Pelle Nova" será representada nas tres sessões do costume, fazendo Christiano de Souza o interessante papel de marido-cameleão. São tres enchentes certas.

APOLLO — Hoje mais uma récita da companhia portugueza de operetas. A peça de estréa, a opereta de Franz Lehar, "Maridos Alegres", agradou, não só pelo desempenho, como pela montagem. O publico tem saido do Apollo bastante satisfeito, e "Maridos Alegres", vae dar novamente, no Apollo, uma grande "série" de representações.

•

RECREIO — De hoje em deante o Recreio, o alegre e popular theatro da rua Espirito Santo, passará a dar espectaculos por sessões. Principia a trabalhar ali a "troupe" que occupava o Apollo e que tem como principaes artistas Maria Lino, Olympio Nogueira, Belmira, Pinto Filho, Elvira Mendes e Raul Soares.

A peça de estréa hoje, no Recreio é o vaudeville "Coraly & C.", que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Quem quizer, portanto, de hoje em deante, passar duas horas muito agradaveis e rir a valer vá ao Recreio.

PATHÉ' — No Pathé continúa o exito da bella peça "As Doutoras", que em doze representações esgotou doze vezes a lotação do theatro. As sessões reproduzem-se por enchentes, para gaudio da empresa do Pathé, que é, sem duvida, um dos theatros mais em moda.

Hoje, nas sessões do costume, continuação do successo de "As Doutoras".

S. JOSE' — No S. José teremos hoje mais uma representação da interessante peça "Raffles" e "Nick Winter", que pelo seu enredo cheio de situações emocionantes e pelo desempenho que terá, lhe garante um indiscutivel successo.

Os papeis principaes estão a cargo dos conhecidos artistas, João Colás, Adelaide Coutinho, Eduardo Pereira, Mario Arozo, Corina Fróes, Augusto Linhares, Sofia Gallini, Odette Tavares, Teixeira Leão, Julia Silva, etc.

Hoje, as duas sessões do costume.

S. PEDRO — "S. Paulo Futuro" continúa a ser o grande successo do dia, no theatro por sessões. Hoje, será ella representada duas vezes e duas enchentes certas, terá, pois, o S. Pedro.

E bem o merece a querida peça que se representa ali com deslumbrante "mise-en-scène" e optimo desempenho por toda a companhia.

•

REPUBLICA — O Republica revive hoje "Ai Filomena", fazendo o seu antigo papel da popular burleta o "Popularissimo" Brandão. O povo, que se não cansa nunca de ouvir "Ai Filomena" encherá esta noite o Republica, cuja "troupe" representará aquella peça ás 7 3|4 e ás 9 3|4, nas sessões do costume.

CINEMAS

PARISIENSE — Mais um grande successo vae alcançar hoje este elegante cinema, com a apresentação de um soberbo programma novo. Composto de tres bellissimos films. Estamos certos de que o novo programma agradará plenamente aos "habitués" do Parisiense, como sempre acontece, aliás.

Eil-o: "O submarino mysterioso", empolgante drama de enredo policial, em 4 partes, "capolavoro" da fabrica Continental, de Berlim; "Perto das nuvens", film do natural, mostrando os trabalhos da construcção de um gigantesco edificio em Nova York; "Uma arte engenhosa", ou "Quem era ella", espirituosa comedia da Nordisk.

•

CINE PALAIS — Começa a ser exhibido neste luxuoso centro de diversões da Avenida Rio Branco, um film de grande valor, obra-prima da reputada fabrica italiana Pasquali-Film. São cinco extensos actos de aventuras policiaes — "Os irmãos das trevas", com uma impeccavel "mise-en-scène" e interpretados por artistas de destaque no theatro italiano. A exhibição desse empolgante drama, proporciona ao espectador momentos de profunda emoção, com a reproducção, tanto quanto possivel perfeita das transes angustiosos por que passam as infelizes creaturas que caem nas garras dos abutres que praticam o trafico das brancas.

•

ODEON — Estréa-se hoje neste luxuoso centro de diversões, um primoroso programma, organizado com os seguintes films ineditos: "Sublime miseria", commovedor drama em tres actos, interpretado pelo sr. Signoret, da Comedie Française: "Tragica missão", empolgante acção dramatica, em dous longos actos, tendo como principal interprete, a graciosa actriz Mercedes Brignone.

AVENIDA — A Companhia Cinematographica organizou para este seu confortavel cinema, um magnifico programma, cujas primeiras exhibições terão logar hoje. Eil-o: "O solar do mysterio", intenso drama de mysterio e pavor, em tres ..., tendo como protagonista, a actriz Nydia, que no film "Quo Vadis?" desempenhou o papel de Lygia, a cega; "Pathé Journal", nos aspectos do theatro da guerra européa; "Chauffeur amoroso", aventuras de um conquistador infeliz, comedia em um acto da American Kinema.

•

IDEAL — Os frequentadores deste querido cinema terão hoje a "première" de um monumental programma, organizado com tres films d'arte de grande espectaculo, que serão exhibidos na seguinte ordem: "O solar mysterioso", emocionante drama em tres actos, desempenhado pela ... Mercedes Brignone; "Tragica missão", drama policial, em tres longas partes, cheio de peripecias sensacionaes; "A primavera e o inverno do vagabundo", extraordinario film d'arte, colorido, em 2 extensos actos, interpretado pelo grande actor francez Signoret. Em "matinée", como extra, "As ultimas noticias da guerra", pelo Pathé Jornal.

•

IRIS — A empreza J. Cruz Junior, offerece hoje aos frequentadores do seu popular cinema, as primeiras exhibições do seguinte extraordinario programma: "O collar mysterioso", interessante drama policial, em quatro partes; "Chamado de novo", ou "Os nihilistas", outro empolgante drama de enredo policial, em 3 longos actos, cuja acção se desenrola na Russia. Em "matinée", como extra, "Junto ás nuvens", do natural, e "Uma arte engenhosa", delicada comedia.

•

PARIS — Estréa-se hoje neste procurado cinema, um bellissimo programma, organizado com primorosos films ineditos das mais afamadas fabricas. Eil-o: "Os irmãos das trevas", emocionante drama, genero policial, em cinco longas partes, editado pela fabrica Pasquali; "A primavera e o inverno do vagabundo", commovedor drama em dois actos, interpretado pelo notavel actor francez Signoret; "Pathé Journal", as ultimas e as mais sensacionaes reportagens da guerra européa.

BANCO EMISSOR

No dominio da salvação das finanças do paiz, lavra intensa a controversia de planos e idéas as mais exdruxulas, em prol da emissão que o governo actual para attender á premencia da herança de necessidades inadiaveis tem de, forçosamente appelar á circulação como remedio á penuria do Thesouro e aos males que enervam a Nação.

Transpor o circulo vicioso de tantas e tão embaraçadas idéas em conjuncto: eis a grande e meritoria obra que daria renome e gloria áquelle que attingisse á meta desse desideratum collimando o bem estar geral.

Não é coisa de somenos, trazer de novo á vida intensa da sua expansão natural o paiz: tão saturado, tão combalido elle está dos anesthesicos continuamente infiltrados, que só a therapeutica moderna de radiographia poderia em definitivo operar esse milagre, salvando-o.

Para ir orientando a opinião publica, acostumando-a mesmo com a idéa fixa de uma grande emissão, passemos em revista o que desejam os papelistas impenitentes, que têm vindo a publico cheios de ardor e enthusiasmo, proclamar-lhe as virtudes.

As formulas notoriamente expendidas, viçejam e evoluem em campos diametralmente oppostos; uns, lembram a emissão oriunda do Thesouro num derrame de milhares de contos; outros, a querem provinda de um Banco emissor sem lastro; outros a desejam lastrada com ouro e prata; outros a pretendem lastrada com productos de exportação, café, borracha, etc., etc.; outros, a admittem com a garantia das apolices da divida publica, que seriam resgatadas; ainda outros, cogitam della com a garantia de proprios nacionaes, taes como, estradas de ferro, portos, bens immoveis, etc., etc.; e, finalmente, outros, a acceitam em troca das notas ouro da Caixa de Conversão, que seriam assim resgatadas.

Como corolario a tantas maneiras de encarar o grave problema financeiro da actualidade, occorremos, ligeiramente discutir uma a uma essas idéas, demonstrando a sua irregular praticabilidade no momento actual de profundo descredito.

A emissão, partida do Thesouro e posta em circulação pelo Banco do Brasil, ou por um Banco emissor sem lastro, nada viria folgar as praças commerciaes das aperturas em que se acham, por não ser possivel, sem desprestigio, um estabelecimento que se preza encher o sacco de todos os pedintes, que lhe apparecerem, sem deixar ... as conveniencias garantias, e estas, estamos certos, serão amanhã as mesmas de hoje, assim como o pessoal dirigente dos institutos bancarios, será sempre o mesmo, e nestas condições o credito não se improvisa, adquire-se; podendo assegurar-se que os Bancos só sairão do torpor actual quando observarem que a unica fonte dos seus lucros está insubsistente nos descontos e redescontos.

A emissão, lastrada mesmo com o minimo 30 % de ouro ou prata, seria, não ha negal-o, de grande e util vantagem para a sua franca disseminação sem a natural depreciação; se essa esquiva mercadoria, o ouro e a prata, se encontra-se no mercado em abundancia; mas, como tal não se dá e não se dará tão cedo, e tem de ser forçosamente importada, claro está que o será por preço exorbitante e sempre elevado, cujo sacrificio o paiz não comporta absolutamente; no entanto a boa applicação desta formula é de todo acceitavel e de grande resultado em nações de finanças consolidadas, quando se chegou a verificar a necessidade do desenvolvimento da circulação monetaria; tendo sido mais de uma vez esta medida posta em pratica por Bancos, cujos bilhetes de circulação offerecem a maxima garantia e valem tanto quanto o ouro.

A emissão, lastrada com productos de exportação, seria o açambarcamento official de mercado desses productos, por uma moeda, que no momento nada representaria, tendo, uma vez vendido a ouro (já se vê) o genero açambarcado, de incineral-a, sob penna de causar ao paiz graves damnos e desordens economicas; não esquecendo, porém, o facto do governo se tornar armazenista, o que absolutamente não é da sua competencia, e seria muito de lamentar, dada a falta de tirocinio commercial dos nossos dirigentes em geral.

A emissão, lastrada com o recolhimento das apolices da divida publica seria de desastrosas e gravissimas consequencias, além do mais por dois motivos ponderosos: primeiro, a occasião é fatalmente inopportuna para o governo faltar á fé dos contratos de longa data estabelecidos, obrigando portadores de titulos de uma divida constituida a trocal-os por moeda fiduciaria em occasião que esta está completamente depreciada e desmoralizada; segundo, quando mesmo de tão alta relevancia monetaria repercutisse a quem e além mar, dar-se-ia a emigração immediata para outras nacionalidades do capital nesses titulos empregado e representado em sua maioria por individuos estrangeiros, não sendo inopportuno lembrar, que os portadores de titulos de divida publica de qualquer paiz, são na generalidade pessoas que se julgam no direito de aposentar-se dos afazeres da vida, não pretendendo absolutamente occupar mais a sua actividade em mister de especie alguma e sim descançar das fadigas e da operosidade da labuta quotidiana, facto este a que ninguem se póde interpor.

A emissão, lastrada com uma pequena parte dos proprios nacionaes, não póde ser acceitavel; o Thesouro representa a Nação e tudo que delle emana tem a garantia de facto de todo o "acervo" que nella se contem, e não é com o derivamento do nome dos titulos a emittir que estes vão ganhar de valor e acceitação; antes pelo contrario, collocariam o paiz de cócoras, na humilissima posição de um grande senhor de fazendas, fallido, que preparasse para distribuir em pagamentos da divida dos seus colonos, cartões com a sua resplendecente ephigie, os quaes fatalmente não transporiam mesmo com total abatimento os cercados dos seus terrenos.

Para melhor recolher o obulo desta nova formula, necessario se torna passar o pretexto pires a mãos mais habeis.

A emissão, lastrada com os bilhetes Ouro da Caixa de Conversão, cheira a boa reclama e é de facto muito salutar, mas a Caixa de Conversão é hoje um estabelecimento condemnado pela má direcção dada pelos governos; o computo dos seus bilhetes Ouro não é grande e o troco delles póde ser commettido dentro da moral da sua instituição e de normas que forem estabelecidas ao Banco do Brasil, deixando á nova emissão a fazer o campo franco para se espraiar e expandir em beneficios geraes.

Assim, pois, deante destas provas, sendo exuberantes regulares, recreem-nos os papelistas de todos os matizes a franqueza de dizer-lhes que para a emissão que ha de vir só existe um escapatoria generica mente franca, sem produzir grande abalo no intercambio commercial e esta é lastral-a mesma com o credito immobiliario, como em parte já tive opportunidade de demonstrar.

A resultante de tão grande operação, a determinante do equilibrio em todas as minimas particulas do credito, se operará incontestavelmente dando um resultado surprehendente nos minimos detalhes creditorios que se espalham por toda a vastidão do paiz.

Para confirmar esta asserção, sempre, lembrarei que laboram em erro crasso aquelles que julgam a emissão lastrada com titulos hypothecarios de toda a ordem só aproveitar aos que possuam immoveis; puro engano.

Iniciada a emissão, muito naturalmente a maioria dos effeitos creditorios em carteiras ou com particulares seria incontinente resgatada, devido não só ao abaixamento das taxas do Banco emissor — como tambem ás formulas liberrimas das novas operações hypothecarias com que iniciaria o seu movimento.

Assim sendo, a resultante não é difficil de prever; os bancos e particulares capitalistas, regorgitariam de capital, e, como para elles tivesse desapparecido o vasto campo da especulação hypothecaria, claro está que entrariam sem rebuços, para o emprego da sua moeda, pelo terreno francamente aberto dos descontos e redescontos, o qual grande margem de lucros lhes deixaria, determinando-se assim, sem o minimo esforço, a facilidade do giro das firmas em notas promissorias.

No decurso das operações do Banco, mais de uma vez se constatará o facto de inscrever-se o mutuario com o fim preconcebido e exclusivo de levantar capital para emprestar, ganhando a differenciação dos juros.

Não ha peor mercadoria e de mais difficil acautelamento, que o dinheiro. Assim sendo, tem tanto de pernicioso que, não estando em giro, deixa resultar a particularidade de adoecer o seu possuidor.

De passagem por terreno tão arido, safaro mesmo, tratemos do desaperto dos compromissos do Thesouro.

Ao governo, uma vez que os bancos estivessem com plethora de dinheiro, não seria difficil lançar, com exito pleno, um grande emprestimo, que, nessa propicia opportunidade, seria fatalmente coberto, para, com o producto do mesmo, normalizar a vida economica da nação.

Tomar, porém, a deliberação criminosa de fabricar bilhetes e dar aos mesmos curso forçado para pagar dividas, não é honesto. Ouro é o que ouro vale, e as dividas pagam-se em moeda corrente, já de antemão em circulação, e quando não se a tem, toma-se por emprestimo, pagando juros, como occorreu com as letras do Thesouro "Sabinas", sendo, no entanto, de entristecer que a ganancia e a falta de compostura bancaria as tenha depreciado em demasia, desmoralizando o Thesouro Nacional.

Os anti-papelistas indubitavelmente gozam, vivendo de rendas accumuladas, desconhecendo completamente, no entanto, a agonia lenta em que se debatem aquelles que incessantemente morrejam afim de não succumbir á miseria; abstractos, contemplativos, a admirar o descalabro crescente em que se está precipitando o paiz, para elles todos os males que affligem a nação são oriundos da papel-moeda, não cuidando de saber a origem grave que determina as bruscas oscillações do cambio e nunca se aguardo afim de obter uma estatistica exacta do movimento do intercambio monetario.

Na balança do intercambio commercial devem naturalmente pesar na concha da importação os grandes remessas de fundos monetarios, em razão do paiz ser trabalhado por estrangeiros; mas, o que se verifica nem sempre é normal, pois a especulação, franca e desembaraçada se agita em detrimento dos interesses geraes.

Agora, por exemplo, devido ás grandes levas de patriotas guerreiros, que marcham a reunir-se aos exercitos das suas nacionalidades, conduzindo as suas economias transformadas em ouro, seria muito natural o abaixamento das tabellas, se estas já não estivessem por demais baixas; no entanto, tempo houve de plena e regular normalidade, em que o espantalho cambial, dirigido maleficamente por mãos habeis, afugentou o nosso progresso e fez doer a cabeça dos nossos illustres economistas, sem terem chegado a conhecer do remedio a applicar para debellar o mal.

Lançada pela fórma exposta, a idéa da emissão lastrada com o credito immobiliario, cuja resultante benefica seria longo detalhar, resta-me declarar que espero opportunidade para orientar o publico dos ultimos detalhes das operações do Banco, pelo systema de juros e amortização decrescente.

Sob a pressão do vilipendio, a nação agita-se; que os estadistas, com o cerebro incolume das refregas parlamentares, alentados pela brisa maritima que cicia por entre as suas personalidades, se tomem de zelos pelo mais lidimo e vital interesse da actualidade, a circulação, são os meus votos.

— *José Maria Fernandes Correira.*

A LUTA ANTI-LEPROSA

O Brasil, de ha muito considerado como um fóco leproso, tem visto, tem assistido, de braços cruzados, o augmento constante, o desenvolvimento gradual da lepra em seu seio, sem que um gesto, sequer, tivesse sido tentado contra a expansão desse terrivel flagello.

Abandonada á sua natural evolução, sem encontrar um obstaculo que lhe impedisse a marcha progressiva, a lepra alastrou-se pelo paiz, infiltrou-se lentamente até nos seus mais longinquos recantos e hoje, firmemente implantada, enormemente desenvolvida, escancella a sua horrivel fauce, num gesto feroz e ameaçador.

Apezar disso, os poderes publicos conservam-se apathicos!...

Lançando-se um olhar para o passado, com a intenção de investigar-se o que tem sido a luta anti-leprosa entre nós, chegar-se-á á conclusão de que, na longa trajectoria da nossa vida de nação que se desenvolve e progride, ha centenas de annos, nenhum marco foi implantado para demonstrar o inicio de uma campanha que a legitima defesa da nossa vida estava indicando como indispensavel.

Esta importante questão sanitaria tem sido completamente esquecida e desprezada no Brasil, apezar do seu valor e relevancia, pelo simples facto da lepra ser uma molestia de evolução lenta, na qual o individuo vae definhando a pouco e pouco, perdendo a sua fórma humana, transformando-se, afinal, num ser horrendo e repellente.

Entre nós, só as molestias de rapido desenvolvimento e aguda epidemicidade merecem a attenção do governo; combate-se a peste, a cholera, a febre amarella, porque estas doenças apresentam-se com um cortejo de manifestações alarmantes, matando em poucos dias dezenas, centenas de pessoas. Um individuo que cáe fulminado em plena rua chama a attenção publica para o caso; se factos desses se repetem no mesmo dia e em varios pontos da cidade, o povo alvoroça-se, clama e providencias são tomadas no sentido de jugular-se a epidemia que começa.

Dês, porém, que ao envez desse quadro tragico o individuo morre em sua casa, fóra das vistas da multidão, embora a sua molestia inspire muito mais horror e seja tão perniciosa quanto a que fulmina, o caso entra para o grupo das coisas communs e naturaes. E' o que se dá com a lepra !

O leproso vive no Brasil a sua existencia inteira em contacto directo com a população; como qualquer pessoa sã, elle hospeda-se num hotel, dormindo em um leito que no dia seguinte vae ser occupado por outro hospede que de nada desconfia e que póde ser infeccionado; como um homem normal, elle vae ao barbeiro, viaja nos bondes, automoveis, estradas de ferro, vapores, frequentando cafés, theatros, etc.

Entretanto, quem poderá avaliar os innumeros damnos causados por esse individuo, portador de tão horrivel molestia?

Só a expansão do mal, só o seu desenvolvimento, só o augmento impressionador da lepra no nosso paiz demonstra claramente que a liberdade dos leprosos, nas aggremiações humanas, é um perigo immenso para a collectividade e que os governos que isso permittem agem criminosamente, por desidia e incuria, faltando ao cumprimento de seus mais elementares deveres.

Nenhum assumpto póde interessar mais os que governam do que o referente á saude publica. Se a questão financeira é o eixo em torno do qual gira toda a attenção do nosso governo, no actual momento ha problemas sanitarios que estão a reclamar as mais sérias providencias dos que nos dirigem os destinos, attendendo á gravidade da situação em que nos encontramos.

Dentre estes destaca-se o da lepra.

Quem vive aqui, apezar de ver diariamente nas nossas ruas e avenidas muitos doentes de morphéa, não é capaz de imaginar o gráo de desenvolvimento dessa molestia em varios Estados da Republica; Pará, Maranhão, Minas e S. Paulo são os quatro principaes fócos de lepra do paiz, attingindo em Minas e, sobretudo em São Paulo, proporções assustadoras.

Pondo de parte os casos de lepra em pessoas abastadas, que se podem tratar, em geral, os leprosos são indigentes que passam a vida implorando a caridade publica, pervagando os Estados em longas e eternas viagens.

Além dos extraordinarios perigos para a saude publica, pois estes doentes são os disseminadores do mal, economicamente falando a existencia desses leprosos é um enorme prejuizo para o paiz, visto elles serem instrumentos de trabalho parados ou completamente perdidos. Sabe-se que a tendencia moderna da hygiene não é mais a phase prophylatica, isto é, a defesa do são contra a doença; a hygiene actual tem um ideal mais alevantado, uma aspiração mais humana e altruistica; ella quer a extincção da doença.

Partindo do principio de serem as doenças males evitaveis, desde que sejam combatidas nos seus pontos originarios e por meios adequados, a nossa orientação da hygiene é para o exterminio das molestias, porque sem estas não haverá doentes, que são apenas um terrivel onus para a sociedade.

A vida humana fóra do dominio da fantasia, em que é considerada de valor inestimavel, póde ser avaliada de accordo com a profissão e as rendas de cada individuo. E' assim que varios hygienistas têm calculado a vida dos trabalhadores em diversos paizes. No Brasil, Carlos Seidl calcula em 6:335$340 o valor de um trabalhador, e Carneiro de Mendonça em 32:126$000; Afranio Peixoto discorda desses calculos e pensa que cada brasileiro vale 9:600$000.

Ora, admittindo-se a cifra acima referida como o valor de cada homem são e apto para o trabalho, bem se vê, economicamente falando, o prejuizo enorme que os leprosos representam para nós.

Por mais optimista que se seja, por mais baixo que se queira calcular o numero de leprosos do Brasil ha de admittir-se o minimo de dez mil morpheticos. Supponha-se que desse numero tres mil sejam mulheres, creanças e velhos inaptos para o trabalho; ficam sete mil homens.

Vê-se, portanto, o grande prejuizo que causa ao paiz a existencia desses doentes que, além de nada produzirem, vivem sobrecarregando a sociedade com a manutenção de suas vidas.

Pensa-se, geralmente, que a luta anti-leprosa consiste na fundação de hospitaes de lazaros, e fala-se na assistencia aos leprosos, como medida de alto valor prophylactico. Não obstante, a creação de hospitaes de lazaros nada significa como elemento prophylactico contra a lepra: o hospital exprime, apenas, um acto de caridade. O leproso que pervaga continuadamente, quando se sente exhausto, procura abrigo sob o tecto protector de um hospital; lá, após os cuidados que lhe são ministrados, elle sente que o seu cansaço passa, que a sua fadiga desapparece e, com o seu revigoramento momentaneo, só uma idéa lhe domina o cerebro, empolgando todo seu ser: a liberdade...

Elle quer sair, quer voltar á sua antiga vida de vagabundo e mendigo, quer ir armar a sua barraca á sombra de grande arvore e lá, longe de vistas indiscretas, espancar as trevas de sua alma, pelo canto, que conforta, ou pela lagrima, que desafoga...

E, assim, o hospital, pelo bem que faz ao leproso, muito mal nos faz a nós que, levados pelos impulsos generosos do coração, procuramos abrigar e diminuir o alheio soffrimento, pouco importando que isso redunde em nosso proprio prejuizo.

Na lepra, pois, por paradoxal que isto pareça, a fundação de hospitaes é contraproducente, porque elles só servem de ponto de descanso dos doentes, os quaes, assim que melhoram, voltam á sua obra de devastação social, pela continua disseminação da molestia. Se a cura da morphéa fosse um facto real e positivo, então o hospital teria immenso valor prophylactico, porque cada doente internado seria um vehiculo da molestia que se supprimia. O hospital poderia tambem prestar bons serviços na luta anti-leprosa se elle servisse para o isolamento dos doentes, pois a prophylaxia da lepra tem por base o isolamento; este papel não póde, porém, representar o hospital numa doença como a morphéa, de evolução lenta, em que o doente póde viver dez, vinte e mais annos, atacado do mal.

A luta anti-leprosa tem que seguir outra orientação.

Terá o Brasil algo feito contra a expansão, sempre crescente, da lepra? Nada! Ha apenas um facto de medida prophylactica da lepra no Brasil, por signal que bem curioso e pertencente ao grupo das medidas *barbaras*. Eis o caso:

O Paraná, nos limites de S. Paulo, possue um fóco de lepra, reconhecido de ha muito, tendo sua origem em Tibaggy, e dahi propagando-se a varios pontos do Estado. Perto de Barbosas existe uma povoação, composta de 80 casas de morpheticos, que vivem esmolando. Na época da revolução Federalista, chefiada por Gumercindo Saraiva, esta zona foi occupada pelo referido caudilho. Contam os habitantes de Itaporanga, cidade limitrophe de São Paulo, que estando Gumercindo acampado nas proximidades do rio Itararé, um leproso de Barbosas foi pedir-lhe esmola. O chefe soube, então, da existencia do fóco de morphéa, dando ao pobre generosa esmola e dizendo-lhe que viesse em outro dia com os seus companheiros, pois teria prazer em soccorrel-os.

No dia immediato, grande numero de morpheticos appareceu no acampamento, e Gumercindo ordenou que uma descarga fosse feita sobre aquelle bando de infelizes, matando-os covardemente!

E esta foi, até hoje, a mais importante medida prohylactica posta em pratica no Brasil, contra o desenvolvimento assombroso da lepra...

BELMIRO VALVERDE.

PELO TELEGRAPHO

SERGIPE

ARACAJÚ, 20 — (*Americana*) — Durante o mez de maio ultimo findo, foram exportados pela barra de Aracajú', generos de valor de 711:256$000.

* * * Causou boa impressão, a noticia de ter a directoria do Lloyd Brasileiro, satisfazendo o pedido do presidente do Estado, resolvido inaugurar, por estes dias, uma nova linha de vapores de grande cabotagem, para este porto, representando esse acto um utilissimo melhoramento para o intercambio commercial e conforto dos passageiros.

BAHIA

BAHIA, 20 — (*Americana*) — Falleceram, na cidade de Joazeiro, o dr. Nicoláo Tolentino dos Santos, ex-deputado federal por este Estado, e nesta capital, d. Luiza Delphina d'Utra Rocha, avó do dr. Pamphilo de Carvalho, presidente da Camara dos Deputados estadual.

* * * Realiza-se hoje, em todo o Estado, a eleição para preenchimento da vaga deixada pelo dr. Eugenio Tourinho, e á qual é candidato o dr. Campos França.

* * * Os amigos do dr. Octavio Mangabeira preparam grandes festas para a sua chegada a esta capital.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 — (*Americana*) — A bordo do paquete "Brasil", passaram por este porto, com destino a essa capital, muitos reservistas italianos, procedentes do Pará.

* * * Foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça, o dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia.

* * * O "Correio do Norte", ataca o pedido de "habeas-corpus", impetrado pelos quatro tabelliães desta capital, em consequencia da lei que creou mais um tabellionato aqui.

Foi transferido o guarda dos jardins da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, Virgolino José Torres, para o logar de guarda municipal.

O ministro da Justiça remetteu ao seu collega da Agricultura, para informar, o officio em que o director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro solicita a cessão de material sem applicação existente na Villa Proletaria "Marechal Hermes".

O que é correcto

I

Um anonymo consulta, se é correcta a phrase — "não avisei ao meu pessoal *que* amanhã é feriado; por isso, não sei se elles virão".

Em resposta, declaro-lhe que o correcto seria dizer — "não avisei *o meu pessoal de que* amanhã é feriado; por isso...", empregando-se objecto directo de pessoa, e indirecto de coisa, regido da preposição *de*.

Alex. Herculano escreveu — "para *avisar el-rei do que* se passava...".

II

Ao sr. F. S. declaro que é correcta a seguinte phrase: — "Elle preferia (antes queria) ouvir-me falar de Pariz do que de finanças brazileiras".

III

Ao sr. V. M. declaro que o correcto é dizer — "*ovos estrellados*", e não "estalados".

Como outr'ora se dizia "estralar" (na significação de estalar), dahi proveio a corrupção de "ovos estralados"; mas o correcto é dizer — "*ovos estrellados*", como se vê em qualquer bom diccionario.

IV

Ao sr. L. B. declaro que "*ceramica*", como substantivo, é synonymo de "olaria", e significa a arte da fabricação de louça de barro.

Tambem póde ser empregada essa expressão com o adjectivo; e portanto julgo correcta a phrase — "fabricação ceramica".

V

Ao sr. O. J. respondo o seguinte:

a) — E' correcta a phrase — "eu, quando saí de casa, quasi caí" ou "quando saia de casa quasi caia".

b) — A expressão "*a esta hora*" é correcta, sem accento no *a*, porque o demonstrativo só póde ser regido de preposição sem artigo. E' portanto incorrecto empregar neste caso a crase.

c) — O correcto é dizer — "*bastaram tres* annos para que esse crime fosse esquecido", porque o sujeito "annos" está no plural. E' pois incorrecto dizer neste caso "bastou...".

d) — "A *maioria* dos alumnos *é* intelligente" é construcção grammaticalmente correcta. Entretanto não reputaria incorrecto dizer — "são intelligentes", porque o sujeito logico é a maioria dos alumnos...". Em francez, diz-se — "*la plupart des enfants sont enclins à la paresse*".

e) — Supprime-se o *s* final na primeira pessoa do plural, por euphonia, quando pospomos o pronome "nos"; o que se não dá quando o pronome vem anteposto, por desnecessario.

f) — E' correcto dizer — "*porque* vieste tão tarde?" E escreve-se — "*por que motivo*...?" Neste caso, a palavra "*que*" é seguida de substantivo com que concorda. Em francez diz-se "*pourquoi venez-vous si tard?—pour quelle raison*...?

VI

Ao sr. T. P. declaro que o correcto é dizer — "*que é dos objectos* que estavam aqui?"

Dizer — "*quê dê os objectos*" é construcção erronea. E' tambem correcta a phrase — "a pessoa *por quem*, ou *por que* ou *pela qual* me interesso".

Na phrase "que é dos objectos..." está subentendido o participio "*feito*"; isto é — "*que é feito* dos objectos?"

VII

A um estudante declaro que é correcta a phrase — "O meu chapéo eu *pendurei-o* no cabide". O pronome "o" é pleonastico, mas é bem empregado para clareza da phrase, visto estar o objecto directo inversamente antes do verbo.

VIII

Ao sr. A. G. R. respondo que poderei attendel-o no *Correio da Manhã*, das 2 ás 4 horas da tarde.

Quanto á palavra "*soalho*" é bem empregada com o substantivo; quanto ao verbo, porém, é mais usada a fórma "*assoalhar*".

CANDIDO LAGO.

SESSÕES SCIENTIFICAS

Depois de tratar da morte apparente a Academia tratou do beri-beri como molestia contagiosa

A Academia Nacional de Medicina realizou no dia 17 do corrente a terceira sessão ordinaria do corrente mez, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tendo por secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque. Compareceram á sessão os academicos drs. Olympio da Fonseca, Pinto Portella, general Ismael da Rocha, Theophilo Torres, Austregesilo, general Cezar Diogo, Garfield de Almeida, Nascimento Gurgel, Eduardo Meirelles, Oscar de Souza, Luna Freire, Oliveira Motta, Neves Armond, Domingos Niobey, Ferreira da Silva, Jayme Silvado, Arnaldo Quintella, Julio Novaes, Alfredo Nascimento e o pharmaceutico Orlando Rangel.

Depois da leitura da acta, obteve a palavra o professor Austregesilo e procedeu á leitura de um parecer, assignado por si e pelo dr. Pinto Portella, referente ás memorias apresentadas pelos dois concorrentes ao "Premio Alvarenga". O primeiro desses trabalhos trata da "Diagnose dos nematoides no tubo digestivo. Subsidio para o estudo dos tricocephalos e da tricocephalose. Natos parasito-clinicas", e é assignado com o pseudonymo de "Omnia male spare". A segunda memoria é um "estudo medico-cirurgico de um caso esplenomegalia no estado hypertrophico e preatrophico da cirrhose hepathica ao evoluir do mal de Banti, assignado com os pseudonymos de "Drs. Jone" e "r.p.".

O parecer do dr. Austregesilo conclue julgando ambas as memorias dignas de todo o elogio, uma pelo valor clinico, e outra pelo valor parasitologico, opinando pela divisão do premio em favor dos autores desses dois trabalhos.

Continuando com a palavra, o dr. Austregesilo procedeu á leitura do voto em separado do dr. Oswaldo Cruz, mandando conceder o referido premio ao autor da memoria assignada por "Omnia male spare".

Submettidos á discussão os pareceres, manifestou-se o dr. Theophilo Torres contrario á divisão do premio, que foi instituido para ser entregue ao autor do melhor trabalho.

O dr. Garfield de Almeida propôz a volta do parecer ao seio da commissão, para ser modificado, de accordo com os intuitos do doador.

O dr. Olympio da Fonseca faz considerações favoraveis ao parecer da commissão.

O dr. Pinto Portella considera egual o valor das memorias apresentadas e propõe que a Academia conceda o "Premio Alvarenga" a uma, e menção honrosa á outra, na impossibilidade de conceder o premio ás duas.

O dr. Ismael Rocha propõe que se respeite os intuitos do doador.

O professor Austregesilo lembra ainda conceder o premio aos dois concorrentes: um relativo ao corrente anno, e outro que não tenha sido entregue em annos anteriores.

Encerrada a discussão, declarou a presidencia que ia submetter á votação o parecer da maioria da commissão, que concede o premio aos dois concorrentes, de accordo com o que se pratica nas sociedades scientificas da Europa.

Registrado o parecer, pediu o professor Austregesilo que os papeis voltassem á commissão, para elaborar outro parecer, o que foi concedido.

Em seguida foram eleitos: o professor Carlos Forlanini, membro honorario da Academia, e o dr. Emilio José Loureiro, membro correspondente.

O dr. Olympio da Fonseca informou ter comparecido, em nome da Academia, á sessão funebre em homenagem á memoria do dr. Candido de Andrade, realizada pela Policlinica de Botafogo.

O dr. Ismael da Rocha antes de apresentar a proposta, a que se compromettera, para ser instituida uma commissão verificadora de obitos, o que fará dentro em breve, baseado em dados que lhe foram fornecidos, procede á leitura de uma carta do dr. Jacintho de Barros, tratando da morte apparente, carta que, tremendo de emoção, passa á presidencia, pedindo ao mesmo tempo o auxilio dos seus collegas em favor desta campanha benemerita, que representa um serviço inestimavel prestado á nossa população.

O dr. Alfredo do Nascimento declara que o assumpto o preoccupa de modo extraordinario. Sempre que precisa attestar um obito procede com a maior cautella, indo sempre examinar o morto, para ter a convicção da morte real. Relembra o caso apontado pelo dr. Theophilo Torres, de que foi testemunha, em que ambos concorreram para dar vida a uma creança que depois de supposta morta viveu ainda 36 horas e não póde afinal, pela sua tenra edade, resistir a uma bronchite capillar, e em seguida relata tambem o caso de uma senhora, muito edosa, que depois de um insulto cerebral caiu em estado de coma e pouco depois foi dada por morta. Prompto o cadaver para ser sepultado, passadas algumas horas, e já na camara mortuaria, fez um exame e nada encontrou de anormal. Approximou-se mais tarde do cadaver, ás altas horas da noite, e fez novo exame e auscultando attentamente verificou que o coração pulsava. Depois de marcado o enterro e tudo providenciado para o acto funebre fez ainda novo exame e observou o mesmo ruido, sem encontrar outro symptoma de vida. Passou a noite muito preoccupado com este facto e ao amanhecer correu a fazer um outro exame, e verificou que o coração continuava a pulsar. Impressionado falou a uma pessoa da familia, lembrando convidar um collega, que accedendo fez tambem um demorado exame, sentindo por sua vez o mesmo ruido do coração. Deante deste resultado foi adiado o enterro para o dia seguinte. O facto foi largamente commentado e produziu grande emoção. Submettido depois o cadaver a um exame mais rigoroso e verificada por fim a morte real foi enterrado. Syndicando da origem da duvida chegou á conclusão de que se tratava de um vicio de audição: — o declive muito baixo da cabeça, devido á posição do cadaver, que estava collocado em um canapé, fazia com que o medico ouvisse a sua propria palpitação arterial.

Cita este facto para demonstrar o seu interesse e insistencia para chegar a uma convicção. O dr. Ismael da Rocha salienta a importancia da communicação feita pelo dr. Alfredo do Nascimento, que vem em favor do humanitario problema. O assumpto mostra que esse supposto recurso de auscultação não tem valor no caso de morte apparente. A communicação é um grande elemento de instrucção. E termina dizendo:

— Precisamos ser humanos, exercer maior assistencia junto dos mortos do que junto dos vivos.

O professor Oscar de Souza começa declarando que opportunamente falará sobre o assumpto, que considera muito interessante. Por hoje deseja voltar ao assumpto debatido na sessão anterior. Falara então do posto balneario em Copacabana e refere-se á maneira prudente por que se conduziu.

Procurou justificar o seu gesto e os receios de um perigo apparente, reclamando garantias em favor da população do local. Lembrou de passagem o Hospital dos Lazaros, devido ao seu contacto com os visitantes dos enfermos. Lembrou o beri-beri como assumpto de discussão, por julgal-o interessante e opportuno.

Julgou-se por isso na obrigação de iniciar os debates sobre o assumpto, apezar de não se sentir devidamente apparelhado para discutil-o, certo de que não tratará nenhuma novidade, desejando apenas apresentar bases para serem ventiladas no correr da discussão. Observa que fez a sua aprendizagem no assumpto com Martins Costa e depois com Francisco de Castro, Almeida Magalhães e por si mesmo, por não ter outros elementos.

Procurou nos Congressos de 1903, em Bruxellas, de 1907 em Berlim e de 1909 em Budapesth, elementos para a cura da molestia e pouco encontrou de novo.

O anno passado tratou do assumpto, lendo a proposito o que escreveu, para demonstrar que o beri-beri é uma molestia contagiosa.

Era pois natural que ao tratar-se da installação de um pavilhão ou posto balneario para o tratamento de beri-bericos, em um local populoso, se discutisse o assumpto no seio da Academia, que é a mais alta corporação scientifica do Brasil.

Observa com grande sentimento que uma insinuação, depois das explicações trocadas na Academia, fôra reeditada em uma conferencia realizada pelo seu illustre collega no Club Militar, que voltava a dizer que não se tratava do receio do mal mas da approximação do soldado, que dá o seu contingente de sangue em defesa da patria, como se o banho do mar fosse privilegio exclusivo dos ricos, dos potentados da terra...

Fala seduzido pela verdade e obedece ao lado scientifico unicamente, porque confessa o seu receio pela invasão do mal, certo de que o beri-beri não é um espantalho, é um mal que realmente existe, o que procura provar lendo diversos trechos de relatorios de medicos militares com relação á existencia do beri-beri, sua importação e propagação, articulando por fim esta interrogação:

— Se não existe beri-beri, então porque se crear um posto balneario, para tratar de beribericos?

Observa que foi mal comprehendido e por isso não voltará ao assumpto, retirando-se do debate. A questão foi desvirtuada passando de scientifica a pessoal, terreno em que não pretende alimental-a.

Termina declarando que se retira do debate, com certo pesar, porque conhece bem o assumpto e pretendia elucidal-o convenientemente. Retira-se por ordem moral.

O dr. Ismael Rocha confessa-se surpreso com a attitude do seu illustre collega. Procura justificar o seu procedimento. A sua conferencia foi mais litteraria do que scientifica e foi apenas uma homenagem á sua classe, commemorando o centenario de Waterloo. E depois de affirmar que o mal que existe é o beri-beri classico, porque o fulminante é uma lenda, declara tambem retirar-se do debate.

O dr. Theophilo Torres diz que o seu collega e amigo dr. Oscar de Souza não percebeu bem o seu pensamento. Não contestou a existencia do beri-beri, o que disse foi que perante a multiplicidade de causas, determinando formas identicas ao beri-beri, era justificavel a opinião de se tratar de um symptoma e não de uma molestia perfeitamente definida. A molestia está em estudos e o futuro poderá dizer a verdade a respeito.

Estando adeantada a hora, a presidencia declara encerrada a sessão, scientificando que conservará o assumpto na ordem do dia, para a sessão proxima. E' a primeira vez, accrescentou, que a Academia vae discutir o assumpto votado pelo Congresso de Londres, que concluiu, dando origem da molestia, ao arroz sem casca. E declara inscriptos desde já os drs. J. B. Lacerda, Oscar de Souza e Ismael da Rocha, porque a Academia, que saberá manter a discussão em um ponto elevado, não prescinde desses votos de reconhecida competencia. — S. L.

ECOS DO CONTESTADO

A acção da columna Estillac

Florianopolis, 20 — (Americana) — O Estado publica hoje uma entrevista [illegible]

EM BUENOS AIRES

UM CRIME MONSTRUOSO

Buenos Aires, 20 — (Americana) — A policia, segundo declarações do bandido Max, encontrou a cabeça de Schneider.

Do exame a que foi submettida essa parte do corpo da victima, verifica-se que Max não commetteu o crime em defesa propria, como assegura, no seu depoimento.

UMA INSTITUIÇÃO "QUE PROSPERA"

A BENEFICENCIA PORTUGUEZA CAPITALIZOU EM QUATRO ANNOS MAIS DE 600 CONTOS DE RÉIS

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia realizou, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do seu hospital, á rua D. Carlos I, no Cattete, a sua primeira assembléa geral ordinaria, sob a presidencia do sr. conde de Agrolongo.

Abrindo a assembléa, o sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, presidente da directoria, justificou a ausencia do secretario, commendador José A. Silva, por doente, e do procurador commendador Manoel Rodrigues Fontes, por estar ausente em viagem para a Europa.

O sr. Almeida Carvalhaes apresentou em seguida o relatorio, impresso e já distribuido aos socios presentes; foi dispensada a leitura, com approvação da assembléa.

O relatorio é um resumo completo e feliz das mais importantes occorrencias durante o periodo administrativo findo em 1914.

Lendo apenas a introducção do referido relatorio, demonstrou a presidencia, em traços largos, o que foi essa proveitosa administração de quatro annos de trabalho, de fiscalização, de zelo, de dedicação e de sacrificios.

Mereceu especial attenção da directoria a urgente reforma das enfermarias, assim tambem a melhoria de varias dependencias dos edificios hospitalares, cuja relativa vetustez aconselhava conveniente reparação. Foram internamente renovadas, sob os preceitos de rigorosa hygiene, as enfermarias de S. Roque e de S. Salvador, de clinica cirurgica e outras de medicina geral ou especializada, como a de Santo Hermenegildo e as do pavilhão chamado do "isolamento", que, não podendo mais ser utilizado para tratamento de molestias infecciosas, em obediencia ás determinações da directoria de Saude Publica, foi transformado em duas enfermarias communs. Numa dellas foi montada a secção de dermatologia, tratamento exclusivo das molestias da pelle e syphilis, especialidade de clinica de alta conveniencia nesse hospital.

Além desses melhoramentos, temos a accrescentar o estabelecimento da electro-therapia, acompanhada da hydrotherapia e de um serviço complementar de radioscopia, que é o remate de ha muito requisitado pelos clinicos do hospital, como um actuante efficaz da assistencia hospitalar.

O movimento financeiro no periodo administrativo de 1911 a 1914 accusa o seguinte resultado:

Receita.	2.218:795$610
Despeza geral . . .	1.611:845$964
Saldo liquido. . . .	606:949$646

[illegible] Antonio da Silva, secretario; commendador Francisco Ferreira Real, thesoureiro; commendador Manoel Rodrigues Fontes, procurador, e José Rainho da Silva Carneiro, syndico, pela direcção dada aos destinos sociaes, conseguindo em pequeno espaço de tempo realizar melhoramentos importantes no hospital e ainda elevar o patrimonio de uma somma tão elevada. Propoz ainda a consignação na acta de um voto de regosijo pelas melhoras do secretario, commendador José A. Silva, desejando o seu breve restabelecimento, para reassumir o cargo que exerce com tanto criterio e competencia; o que tambem foi approvado.

Por fim a presidencia communicou que tendo recebido dos srs. Salvador Antonio Velloso, commendador Gregorio Garcia Seabra e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca o seu auxilio para as despezas das mordomias, nos mezes de fevereiro a abril do corrente anno, propunha que fosse concedido a esses tres benemeritos, em seguida á offerta dos titulos de socios benemeritos, já concedidos pela directoria, a "Cruz Humanitaria", como demonstração de grande reconhecimento. Approvada esta proposta com applausos geraes, foi encerrada a sessão.

E assim terminou esta assembléa, por entre vivas acclamações á directoria, que pela sua assiduidade e criteriosa direcção se tornou uma benemerita da grande instituição, que tanto honra a colonia portugueza domiciliada nesta capital.

O sr. Baudin na Argentina

Buenos Aires, 20 (Americana) — O senador francez Pierre Baudin parte hoje, á noite, para Bahia Blanca.

S. ex. segue em companhia de sua comitiva e do dr. Carlo Barro Madera, sub-secretario do Ministerio das Obras Publicas.

Em Bahia Blanca s. ex. demorar-se-á poucos dias, seguindo para Nicochea e Mar del Plata.

O INVENTO DE UM MECANICO BRASILEIRO

O mecanico Pereira Gomes e o seu cadeado

Um invento apparentemente modesto, mas de apreciavel utilidade, esse do mecanico brasileiro Alberto Pereira Gomes.

Trata-se de um cadeado destinado a receber um sello de segurança, que impede a sua abertura, sem a violação deste. O cadeado em questão comprehende uma caixa constituida de um bloco em forma de disco, com uma fenda, onde se aloja uma gaveta; esta, por meio de um pino, prende-se na alludida fenda; um gancho de fixação do cadeado, em fórma de V invertido, se adapta áquella gaveta, servindo para inutilizar o sello toda a vez que o cadeado funccionar.

O sr. Alberto Pereira Gomes tirou do seu invento a respectiva patente, tendo já solicitado á Estrada F. Central a applicação do seu cadeado não só nos vagões de carga, como nos destinados ao transporte de malas postaes. A proposito de malas postaes, lembramo-nos que recentemente o nosso governo pagou a uma firma estrangeira a quantia de 800:000$000 da compra effectuada de fechos para [illegible]

TERRA & MAR

Corpo de Bombeiros

[illegible] Emergencia, capitão dr. Graça e tenente Alcantara.
Uniforme, 5º.
Guarda, furriel n. 662 e cabo n. 147.
Dia, 2º sargento n. 419.

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:
Superior de dia, capitão Catalão.
Official de dia á brigada, alferes Saturnino.
Medico de dia ao hospital, dr. Campos e interno de dia, alferes honorario Arlindo.
Dia a pharmacia, tenente pharmaceutico Leite e pratico Camerino.
Musica de promptidão no quartel do corpo, meia banda do 1º regimento de infanteria.
Auxiliares do official de dia á brigada, sargentos Bellerophonte e Azevedo.
Ronda ás patrulhas, alferes Martins e Caldas.
Ronda no 4º districto, alferes Reis.
Ronda ao 19º e 20º districtos, alferes Cordeiro.
Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Brazil e no 1º regimento de infanteria, alferes Rocha.
Guardas: Americana, alferes Estrellita; Conversão, alferes Djalma, Theatro, alferes Cunha e Mardo, alferes Cavalcanti.
Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Jesus; 2º tenente Archibio; 3º capitão Callado; 4º capitão Forma, na cavallaria, tenente Cabral; no quartel do Meyer, tenente Sylva e no quartel da Saude, alferes Roque.
Uniforme 4º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Tenente Julio Martins Corrêa.
Serviço especial de inspecção, capitão Arthur Gomes de Paula.
Dia ao quartel general, capitão Alberto Pereira Guimarães.
Rondam dos officiaes sendo um do 6º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.
Ordens ao quartel general: um cabo do 1º batalhão de infanteria.
As ordenanças serão dadas pelos 9º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.
Uniforme 4º.

O ministro da Fazenda approvou os planos ns. 332 e 333 da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Attendendo ao que requereu o capitão da Guarda Nacional desta capital, Henrique Luiz Vianna, o ministro da Justiça permittiu-lhe usar, quando fardado, as medalhas obtidas como premio, nos concursos de tiro.

SEDUCÇÃO E ROUBO

Uma menina é arrastada a um lupanar, depois da sua familia ser roubada

Proseguiu no 17º districto, hontem, o inquerito aberto pelo delegado, dr. Machado Coelho, para apurar o caso de defloramento da menor Carmella, segundo queixa escripta pela mão da mesma, d. Paschoelina Tarsi.

Em relação ao roubo de valores existentes em um cofre que fôra arrombado, tem já aquella autoridade a pista segura, não lhe restando, mesmo mais duvidas ácerca de seus autores.

Esses casos, como foi noticiado, chegaram ao conhecimento da policia ao anoitecer do dia 19 e, de tal modo agiu o delegado, que, no momento, chegava de uma diligencia, que, dentro de duas horas estavam detidas todas as pessoas nelles envolvidas ou compromettidas.

A principio, era o "chauffeur" Roberto Alves, o unico fio da meada, que, em breve, desenrolada, determinaria o esclarecimento da escandalosa occorencia. Foi por ahi mesmo que começou a acção do dr. Machado Coelho.

Inquirido o "chauffeur", e conhecidos os demais personagens, começou o trabalho de procura dos mesmos, que foram sendo reunidos na delegacia, como se estivessem habituados á uma chamada disciplinar.

Era o pintor, que estava em trabalhos de reparos no predio de d. Paschoelina Tarsi, detido, por terem recaido nelle, suspeitas do arrombamento do cofre e subtracção dos valores ali contidos. Presa a creada Maria, crioula, que inexplicavelmente fugira da casa, depois da saida de Carmella, tornando flagrante a suspeita da sua participação no roubo, fez declarações sensacionaes, em relação aos amores da menor e de Adriano Pinto, que pertencendo a uma distincta familia, póde, em poucos momentos, ser conduzido á delegacia, onde ficou detido e prestiu declarações. Enquanto isso occorria, era trazida á delegacia a "caftina" Laura, residente á rua dos Invalidos, em cuja casa se pretendia installar, a menor já referida.

Requisitadas ao gabinete todas as providencias, foram tiradas varias photographias do local e transportado o cofre arrombado, afim de serem colhidas as impressões que, porventura, tenham sido deixadas. Esses exames, porém, já se tornaram desnecessarios, porque conseguiu o delegado, dr. Machado Coelho, apurar que o arrombamento e roubo foram feitos pela creada, e, talvez, que a menor fosse induzida a levar dinheiro de sua mãe, para as primeiras necessidades da sua nova installação. Pretendeu a menor comprometter a "caftina", imputando-lhe a occultação de 500$000 que, dizia, lhe havia entregue, e que tinha recebido do [illegible]

[illegible] mandante do 11º batalhão da Guarda Nacional de S. Paulo, Francisco Ignacio de Toledo Barbosa, e ao capitão da mesma milicia nesta capital, Pedro Martins da Silva.

NO PERU'

Um ex-presidente trama uma revolução

Santiago, 20 — (Americana) — A imprensa desta capital dá curso á noticia de que o sr. Bellinghurst, ex-presidente do Perú, trama uma revolução contra o governo de seu paiz.

Accrescentam noticias procedentes de Lima que o sr. Bellinghurst foi á provincia de Tacna subornar algumas patentes militares para iniciar o movimento.

Os cumplices do ex-presidente denunciaram os seus planos quando o sr. Billinghurst chegava a Iquique, onde se acha.

Santiago, 20 — (Americana) — As ultimas noticias referem que o sr. Billinghurst, vendo-se denunciado, procura explicar-se perante as autoridades do governo, sob cuja vigilancia se acha.

O presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

de 2:140$500, a diversos, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em 1913;

de 534:345$400, á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, de dividas de exercicios findos;

de 21:133$345, 345$500, 866$400 e 581$000, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça, no corrente anno; e

de 151$000, á Companhia Technica e Importadora, de trabalhos effectuados para a Secretaria do Ministerio da Justiça, em junho corrente.

O ministro da Fazenda approvou a decisão do delegado fiscal do Thesouro no Maranhão, designando o 2º escripturario João da Silva Almeida, de sua repartição, para exercer interinamente o cargo de procurador fiscal da mesma delegacia, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Todos os sports

A inauguração da temporada nautica de 1915

As regatas de hontem na praia de Icarahy

Icarahy, a pittoresca praia, que é um dos encantos da invicta capital fluminense, e cujos attractivos a natureza do nosso paiz, caprichosamente, tornou exhuberante, teve hontem o seu dia de galas, pelo facto de ser escolhida para a realização da regata inicial da temporada nautica deste anno, promovida pelo Club de Regatas de Icarahy, que, em uma homenagem merecida, a dedicou ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O artistico pavilhão, erigido pela sympathica e antiga associação, que se achava feericamente engalanado, regorgitava, vendo-se o presidente do Estado e outras altas autoridades, representantes do escol da nossa sociedade e grande numero de familias, emprestando ao magnifico certamen, em que se empenhavam as nossas melhores sociedades do remo, o maior brilhantismo e o mais justo realce.

Era encantador o aspecto daquelle trecho da nossa bahia: na correnteza placida do oceano, yoles velozes e canoas aligeras, tripuladas por garbosos rowers ostentando as côres distinctivas de seus clubs, numa estonteante polychromia, singravam em varias direcções o extenso lençol das aguas batidas pela luz de um sol brilhante; nas barcas ali estacionadas, ao som de alegres marchas, os convidados se entregavam ás dansas, que de instante a instante interrompiam, para saudar em ovações enthusiasticas os nomes dos clubs vencedores, e ao longo da praia, o povo interessado no prélio, cruzava-a e applaudia.

Tudo ali era ruido e alacridade.

Foi esse o resultado da regata, que correu sempre animada e sem o menor incidente:

1º parco — (Yoles a 2 — Juniors) — Vencedores:
1º, Guarany — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Rubem Santos; rem., Domingos Faustino Soares e Manoel Junqueira.
2º, Tupy — (C. R. do Flamengo) — Patrão, A. Galvão Bueno; rem., Deocesano F. Gomes e Eurico Leal.
3º, Abila — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Aldiro Santos; rem., Manoel Carneiro Dias e Mario Vieira.

2º parco — (Canôas a 4 — Seniors) — Vencedores:
1º, Asteria — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, João Baptista Martins; rem., Angelo Gammaro, Alexandre Gammaro, Benjamin Pereira Cunha e Eugenio de Castro Monteiro.
Tempo, 2'.
2º, Arethusa — (C. Natação e Regatas) — Patrão, Salvador Gammaro; rem., Huascar C. de Figueiredo, Daniel de Almeida, Eugenio Fernandes Vieira e Jayme Carneiro Leão.
Tempo, 4'5".
Não correu Yolanda.

3º parco — (Yoles a 2 — Veteranos) — Vencedores:
1º, Tapir — (C. R. S. Christovão) — Patrão, Antenor Andrade; rem., João Jorio e Abrahão Salituri.
Tempo, 4'13".
2º, Ira — (C. R. Gragoatá) — Patrão, Alexandre Gusmão; rem., Julio Tiben e Christovão Devota.
Tempo, 4'21".
Não correu Ibis.

4º parco—PROVA CLASSICA FERREIRA PASSOS — (Canôas — Juniors).
Foram inscriptas cinco canôas, dellas comparecendo apenas quatro, pois Naiade, do Internacional, não correu. — Venceram:
1º, Leo — (C. R. Guanabara) — Rem., Deodoro Luiz da Silva Pessoa.
Tempo, 4'3".
2º, Dira — (C. R. Botafogo) — Rem., Wladimir Bernardes.
Tempo, 4'5".

5º parco — (Canôas a 2 — Juniors) — Vencedores:
1º, Ecklisa — (G. R. Gragoatá) — Patrão, Alexandre Gusmão; rem., Victorino de Sá Carneiro e Sylvio Góes.
Tempo, 4'35".
2º, Cuté — (C. R. S. Christovão) — Patrão, Antenor Andrade; rem., Lincoln Rodrigues e Francisco Fonseca.
Tempo, 4'41".

6º parco — (Canôas a 1 — Seniors) — Vencedores:
1º, Naise — (C. Internacional) — Rem., Euclydes Paranhos.
Tempo, 4'29" 1|5.
2º, Milo — (C. R. Icarahy) — Rem., Balthazar Jardim.
Tempo, 4'57".
3º, Lynx — (C. R. Boqueirão) — Rem., Henrique Dannenberg Filho.
Tempo, 4'59".

7º parco — (Canôas a 4 — Veteranos) — Vencedores:
1º, Asteria — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Aldiro Santos; rem., Julio da Motta e Silva, Claudionor Provenzano, Joaquim Carneiro Dias e José Carvalho de Magalhães.
Tempo, 3'45".
2º Jacyra — (C. R. São Christovão) — Patrão, Antenor de Andrade; remadores, João Jorio, Abrahão Salituri, João Salituri e José Ferreira Tavares.
Tempo 3'58".

— 8º parco — Prova Classica America do Sul (Yoles a 4 — Juniors) —
Todos os clubs se fizeram inscrever nesta prova, disputando-a com ardor; foram vencedores:
1º Iara — (C. R. Guanabara) — Patrão, Athemar Serpa; remadores, Deodoro Luiz da Silva Pessoa, Epaminondas G. dos Santos, Godofredo de Araujo Bastos e José Bento da Cunha Corrêa.
Tempo 3'50".
2º Greenhalgh — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Lucindo Serobil; remadores, Francisco Ignacio de Souza, Manoel Carneiro Dias, Mario Vieira e Manoel Silva.
Tempo 3'52".

— 9º parco — Dr. Nilo Peçanha — (Honra) — Canôas a 4 estreantes.
Seis embarcações se empenharam na disputa desse pareo, de estreantes, as quaes se portaram com galhardia, cabendo a victoria em primeiro logar:
1º Esther — (C. R. Guanabara) — Patrão, Athemar Serpa; remadores, Raymundo Eurico Cavalcanti, Alvaro Cesar Leal, Affonso H. A. Bastos Junior e Sylvio Luiz da Silva Pessoa.
Tempo 4'5".
No primeiro tempo empataram para o 2º logar Odalisca e Morena, cabendo a victoria em nova disputa, entre ellas a Morena — (C. R. Icarahy) — Patrão, Angelo de Andrade, remadores, Ricanor Nunes, Helio Travasso, Victor Willemsens e João C. da Costa, no tempo de 4'10".

— 10º parco — Prova Classica Conselho Municipal — (Canôas a 2 — Seniors).
Todos se esforçaram para a conquista dos premios, cabendo a victoria:
1º Tupia — (C. R. do Flamengo) — Patrão, A. Galvão Bueno; remadores, Boabdil de Miranda e Everardo Peres da Silva.
Tempo 4'20".
2º Goa — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Edmundo Gammaro; remadores, Angelo Gammaro e Alexandre Gammaro.
Tempo 4'39" 1|5

— 11 parco — (Yoles a 8 — Seniors) vencedores:
1º Pereira Passos — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, José Pereira Protugal; remadores, Domingos Faustino Soares, Manoel Junqueira, José Casses Pinto, Avelino Alves Lourenço, Avelino Duarte Cerdeira, Francisco Granja, Jayme Ferreira Leite e Arthur Machado.
Tempo 3'30" 3|5
2º Boqueirão — (C. R. Boqueirão) — Patrão, Luiz da Cunha; remadores, João Alves da Silva, Bento Reid, Felix Clodoaldo Affino, Carlos Pereira Pinto, Cleto Alves de Mello, Trajano Pereira de Freitas, Antonio Pereira Guimarães e Annibal Ribeiro.

— 12º parco — (Yoles a 4 — Seniors) vencedores:
1º Cacique — (C. R. do Flamengo) — Patrão, Ernesto Flores Filho; remadores, Everardo Peres da Silva, Boabdil Miranda, Manoel Alvernaz e João da Costa Carvalho.
Tempo 3'53" 2|5
2º Jano — (C. R. Boqueirão) — Patrão, Francisco Carlos Bricio; remadores, Hugo Savão Carvalho, José Luiz Affonso, Henrique Dannenberg Filho e Eurico Gonçalves.
Tempo 4'3".

— 13º parco — (Yoles a 8 — estreantes) vencedores:
1º Tamoyo — (C. R. do Flamengo) — Patrão, Ernesto Flores Filho; remadores, Kurt Ahlert, Octavio E. Pinto, Ignacio Gomes, Carlos de Oliveira F., Guilherme Geyer, Arthur Fajardo da Silveira, Gentil Monteiro e Edgard Leite de Castro.
Tempo 3'29".
2º Pereira Passos — (C. R. Vasco da Gama) — Patrão, Gabriel G. de Menezes; remadores, João Ferreira Lucena, Antonio Ribeiro, Constantino Barreiros, Antonio Gonçalves Serra, Adelino Duarte Soares, Joaquim Gonçalves Amorim, Antonio da Silva Oliveira e David Vieira de Mattos.

14º parco — Canôas a 4 — Juniors) vencedores:
1º Iena — (G. R. Gragoatá — Patrão, Alexandre Gusmão; remadores, Victorino Sá Carneiro, Mario Alves, Adalberto Parreiras e Sylvio Góes.
Tempo 3'55" 3|5
2º Salomé — (C. R. Boqueirão) — Patrão, José Garcia Fernandes; remadores, Francisco Carlos Bricio, Samuel Alvarez Puentes, Alexandre P. Fonseca Junior e Cyro Braga.
Tempo 3'59".

— 15º parco — (Yoles a 2 — Seniors) vencedores:
1º Tupy — C. R. do Flamengo) — Patrão, A. Galvão Bueno; remadores, Rodolpho Bezerra e Paulo Laport.
Tempo 4'26".
2º Cimento — (C. Internacional) — Patrão, Americo Garcia; remadores, Waldemiro Duarte e Alberto Alves de Almeida.
Tempo 4'29".

As regatas foram dirigidas pela commissão composta dos srs. dr. Antonio Antunes de Figueiredo, dr. J. M. Castello Branco, Ariosto de Almeida Rego, Julio Thibau e G. de Almeida Brito, cabendo a sua fiscalização á directoria da Federação que estava representada pelos srs. dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, major Carlos Frederico de Oliveira, dr. Octavio Thibau e G. de Almeida Brito, cabendo a Annibal Peixoto.

Abrilhantaram as festas em dois coretos armados, em frente ao jardim de Icarahy as bandas de Musica da Policia e dos Bombeiros Municipaes de Nictheroy.

Acha-se nesta redacção á disposição de seu legitimo dono, uma medalha de prata conferida ao Club Internacional de Regatas e encontrada na avenida Rio Branco.

DERBY CLUB

Diamant, vencedor do "Grande Premio Seis de Março" em 1914, torna a vencer essa prova em 1915

A reunião turfista de hontem, no prado do Derby-Club, foi o que se esperava — um successo para a querida sociedade sportiva. Regida por um programma attrahentissimo, a corrida de hontem reuniu no hippodromo de Itamaraty uma concorrencia numerosa e "chic", visto que era grande o numero de elegantes senhoras e formosas senhoritas presentes.

A prova principal do dia era o Grande Premio Seis de Março, que foi ganho por Diamant, o valente cavallo paranaense, vencedor da mesma prova em 1914. Diamant, que é producto do élevage Carlos Dietzche, pertence ao turfman sr. Germano Boettcher e foi magistralmente pilotado por David Groft. Secundou a victoria de Diamant o riograndense Estilhaço, compondo os dois cavallos uma alentada dupla de 187$600.

A carreira mais sensacional do dia foi, porém, a de Goytacaz, em cuja direcção Claudio Ferreira demonstrou mais uma vez ser um jockey muito e muito aproveitavel, e que os nossos proprietarios deixam num esquecimento ingrato e injustificado. A corrida feita hontem por elle com o filho de Le Roi Soleil deve, porém, servir para recommendal-o aos que podem e devem aproveitar as suas aptidões.

Outra corrida bonita foi a de Voltige, dirigido por Alexandre Fernandez, não sendo, porém, menos bellas as demais carreiras, de que foram vencedores Tufão, Canay, Insignia, Ipamery e Bembina, respectivamente dirigidos por Domingos Ferreira, Lourenço Junior, E. Rodriguez, A. Fernandez e Joaquim Coutinho.

Dos animaes inscriptos apenas deixaram de tomar parte nos pareos em que estavam alistados Ipequi, Espoleta, França e Sultão, comparecendo Buenos Aires, Conquistadora, Jurucê, Goytacaz, Diamant e outros que se dizia não compareceriam por enfermos. E, facto notavel, todos elles obtiveram collocação, e até uma victoria, como succedeu a Goytacaz e Diamant.

Logo depois da realização do pareo Dezesete de Setembro appareceram no prado varios sabidos insinuando que Claudio Ferreira trancára com Goytacaz o cavallo Marialva, o que é falso. Apenas foi verificado que estando Zabala, piloto de Marialva, a calçar Goytacaz, Claudio Ferreira procurou Ferrar-se desse partido, conforme póde, levando então, e por um momento apenas, o cavallo Marialva ligeiramente para a cerca interna.

O movimento geral das apostas ascendeu a 100:009$000, sendo os varios pareos disputados pela maneira abaixo, tendo sido o primeiro corrido ás 12.40 e o ultimo ás 5.10, acabando a linda festa ainda com dia claro.

Uma unica nota triste teve a reunião de hontem: a de se não ter confirmado a noticia que circulou durante toda a semana de que seriam tornadas de nenhum effeito as penalidades impostas aos jockeys L. Araya e M. Michaels.

Os dois estimados profissionaes estão no caso do hollandez, que paga o mal que não fez. Os directores do Derby sabem disso melhor que nós, e justo seria que hontem tivessem tido un bon mouvement...

E' tempo ainda de o terem, quando mais não seja para solemnizar com um acto de boa justiça o successo de hontem.

* * *

As oito carreiras do dia foram assim disputadas:

TUFÃO (D. Ferreira)

Sahida prompta e bôa. All Right puxou a carreira, seguido de Tufão, até á passagem dos carros, onde o pilotado de Domingos Ferreira passou por elle, vencendo o pareo sem o menor custo. All Right ainda conseguiu ser segundo. Jurou foi soffrivel 3º, Dick 4º e Feniano ultimo, longe.

CANAY (Lourenço Junior)

Ao grito de partida Clarim tomou a frente, mas cedeu-a logo a Canay, que abria dois corpos de luz na vanguarda, vantagem que manteve até final da carreira, vencendo-a com immensas sobras.

Conquistadora, que correra sempre em ultimo, avantajou-se muito na chegada, e bateu todos os adversarios até o do 2º logar, que era Cascalho, e assim compoz a dupla com o vencedor Canay.

Cascalho foi 3º, Clarim 4º e Harmonia fechou honrosamente a raia, talvez por desgosto por não poder estar a armar em crack no Hippodromo Campineiro...

INSIGNIA (E. Rodriguez)

Este pareo foi um passeio para a ligeira filha de Orange. Saiu na frente, correu na frente, rebocando a corda de seus adversarios e ganhou completamente cobarrada. No grupo de traz, que era chefiado por Vanderbilt, não houve alteração, até á passagem pela recta do rio, onde Buenos Aires, que corria em 5º, passou para 2º, chegando nessa collocação.

Vanderbilt foi mão 3º, seguido de

FOLHETIM do "CORREIO DA MANHÃ" 2

PAUL FÉVAL

O CAPITÃO FANTASMA

Traducção DE M. Monteiro de Almeida

PRIMEIRA PARTE

OS GRANADEIROS ESCOSSEZES

Domingos! Apanha ahi outro par de cinco e tres, nova camada, velho tonto!

Domingos, porém, voltou-se sobre o dorso, e estendeu-se a comprido, no solo. O almocreve estava já fóra de combate. O frade lançou ao chão a ponta do cigarro e guardou a sua bolsa de couro no fundo da algibeira. Depois, volvendo-se, articulou:

— Vem cá, Pablo! Vem cá, leoneza! Approximae-vos, meus filhos; o Giboso não deve tardar em vir ter comnosco, porque ha mais de meia hora não se ouve o ruido da fusilaria. Iremos ter boas noticias, pois com certeza os heroicos e os francezes foram derrotados lá baixo ás bordas d'agua. Que Santo Antonio de Padua dirija o chumbo dos nossos! Sem mim, porém, não poderieis saber grande coisa, minhas ovelhas. Troquemos, entretanto, as nossas informações, afim de orientarmos os nossos passos e conducta. Vivemos em tempos perigosos, mas Deus protege a Hespanha e nos vereemos de novo, o nosso rei Fernando. Que ha lá pelas bandas de Miranda, Pablo?

— Somos mil e quinhentos, com o carrasco de Extremadura, dos dois lados do Alagon. De domingo para cá, queimamos os pés de vinte e tres francezes e enviámos as chaves de suas casa á junta.

— Bravo! exclamaram as feiticeiras.

— Quem vos commanda, agora? interrogou o tonsurado.

— Urbano Moreno ainda e sempre, depois que Cabro morreu de febre devoradora.

— Urbano Moreno! repetiu o frade. Não foi elle, outr'ora, bandoleiro nas montanhas de Aragon?

— Diz-se e sabe-o Deus! O dia em que os tenentes lhe cingiram a faixa de Cabro, montou elle o cavallo e partiu, completamente só, para Ciudad-Rodrigo, afim de ir tirar o seu bilhete de qualificação, no alcaidemór. Desde então não voltou para junto de nós. Envia-nos as suas ordens, executamol-as e prompto.

— Não sabemos quem vive nem quem morre, em torno de nós, murmurou o frade. Esse Urbano Moreno de que eu falo era um galã damnado, bravo como a sua espada e cantava uma manchega melhor que um arranhador de guitarra... Que ha de bom na casa do Rico-Homem, Juanita, minha bella perola de Leão?

— Reverendo, não sou mais famula do castello de Cabanil, retorquiu a bella rapariga, baixando os seus olhos vivos e encantadores.

— Porque não és mais creada do castello do Rico Homem, Juanita?

— Porque no castello de Cabanil não ha mais amos.

— Morreram dona Mencia e sua filha Joaquina? indagou-se de todos os lados.

— Ou se foram juntar á côrte de José Bonaparte, que ellas chamam de rei? inquiriu, com um accento de irritação Suzana, a viuva. Morte aos traidores afrancezados!

— Morte aos bonapartistas maldictos! apoiou a turba.

— Paz, peccadores! reclamou o tonsurado e, dirigindo-se á leoneza: Juanita, que succedeu á mulher e á filha do Rico-Homem?

— Será possivel que se ignore o succedido, nas montanhas? E' verdade que de longe nada parece ter mudado. As quatro torres continuam a dominar a paysagem e o velho sino envia todos os dias as horas ás cabanas da planura. Ha um mez, puzeram o velho marquez na prisão; ha 15 dias, foi a marqueza notificada de que a junta de Sevilha, por um decreto, confiscava os seus dominios e os punha á venda, para cobrar o imposto da guerra; ha 8 dias, tirou-se do cimo da porta da casa o escudo de duas mãos negras para se escrever na parede: Casa vendida. Ao mesmo tempo, o alguazil-chefe de Tavera intimava a marqueza a abandonar o immovel. A marqueza resistiu a essa intimação. Ha 4 dias o novo proprietario chegou e a marqueza mandou carregar as colubrinas das quatro torres do castello e a creadagem recebeu ordens para tomar as armas, sem que ninguem obedecesse. A marqueza retirou-se, então, para a torre de Fernando-o-catholico, cujas portas ella propria cerrou. Todos os famulos passaram a servir ao novo senhor, com excepção de André, o seu escudeiro e eu, Juanita, a leoneza.

Brigida, a mulher de Domingos, obtemperou:

— A junta teria feito melhor se mandasse demolir o velho casarão, pedra por pedra, para desenterrar o grande thesouro de Cabanil.

Houve um murmurio e passou de bocca em bocca:

— O grande thesouro de Cabanil!

O tonsurado, porém, interrogou:

— Onde está André, o escudeiro?

— Com dona Mencia e sua filha.

— E como as abandonaste tu, Juanita, que tanto as amas?

— Ha 4 dias, respondeu a leoneza, pondo os olhos no solo. Ninguem quiz vender á marqueza um só pedaço de pão, nem um fructo ou uma gota de leite. O que eu comia era necessario ás senhoras. Retirei-me da sua companhia.

— Morrarn ellas de fome, junto do seu ouro e das suas pedrarias! exclamou Suzana, a viuva, com exaltação. Deus é justo. Desgraça! Todas as desgraças recaiam sobre a cabeça dos francezes maldictos!

A turba fez côro, mas a bella leoneza parecia segura da protecção do bandoleiro Pablo e dos dois almocreves, que ha pouco jogavam os dados com o frade.

— Cospem na mesma mão que beijavam outr'ora! disse ella, com amargo desdem, e arrematou: Não ha coração mais nobremente hespanhol que o de dona Mencia, marqueza de Cabanil!

O tonsurado inquiriu:

— E como se chama o novo senhorio, minha filha?

— Vol-o conheceis bem, meu pae, assim como todos os que aqui se acham: é Samuel Costa, que pagou recentemente a contribuição á junta.

— Um respeitavel patife, articulou o frade.

— Um portuguez! observou-se. O corpo da Hespanha entregue ás sanguesugas estrangeiras!

O tonsurado poz-se um instante pensativo, depois do qual disse, rispidamente:

— A junta toma o dinheiro onde ella encontra, meus irmãos. O que me admira é não se ter sabido nada disso, no convento! Mas, sabe-se lá outra coisa, meus filhos, e tratae de abrir as orelhas. José Bonaparte abandonou Madrid para vir ao encontro do nosso invencivel exercito. Não vos falo do general inglez, que installou as suas barracas em Albarche, acima de Talavera; não temos necessidade, para vencermos, nem de Arthur Wellesley, nem de ninguem. Castanhos, o immortal heroe de Baylen está em marcha com cincoenta mil homens; o velho Cuesta...

— Um moderado! interrompeu a turba. Abaixo Gregorio de la Cuesta!

— Paz, estupida gente! Pensaes entender alguma coisa de alta politica? Gregorio de la Cuesta guarda os campos á esquerda dos inglezes e commanda sessenta mil veteranos, a flor do exercito hespanhol!

Foram, então, acclamados os sessenta mil veteranos do velho Cuesta. O frade proseguiu:

— O duque del Parque! Amal-o-eis, este?

— Sim! Sim! Viva o duque del Parque!

— O duque vem com os seus vinte e cinco mil aragonezes, verdadeiros diabos, percebeis?

— Sim! Sim! Verdadeiros demonios! Longa vida aos aragonezes!

—La Romana segue-o com vinte mil leonezes...

—Viva Romana e os seus leonezes!

— Emfim, o joven marquez de Belveder...

— Um anjo! interromperam as mulheres.

— Um anjo, que luta melhor que um diabo, e vem a marchas forçadas do fundo de Estremadura, que lhe presta obediencia como ao proprio rei. Dispõe de trinta mil homens. Contal! Tudo isso junto monta a cento e oitenta mil hespanhoes, sem contarmos com as fardas vermelhas, que Deus amaldiçõe! Tudo isso para oppor aos francezes. E quantos são elles, os francezes? Um punhado!

— Sim! Sim! Um punhado, os francezes!

— Contemos! Victor tem quatro regimentos sem sapatos... Sebastiani uma brigada de esfomeados! Dessoles commanda vivandeiras sem toucas. E Jourdan procura burros para montar os seus dragões! Eis um rei bem aviado, esse José Bonaparte! concluiu o frade.

Houve, então, um espoucar de risos. Entretanto, quando ia a meio a alegria á custa do exercito francez, algumas vozes se alteraram:

— O Giboso! Eis o Giboso!

Ao longe, na estrada de Placencia, que se desenrolava recta na planura descoberta, podia-se lobrigar uma nuvem enovelada de poeira. Quando, num instante, o vento da tarde dissipava momentaneamente a nuvem poeirenta, apparecia um grande cavallo tordilho galopando sem que, porém, se pudesse divizar o cavalleiro. Só quando a nuvem, que envolvia o cavallo, se approximou das arvores que precediam a fonte, póde a turba lobrigar quatro orelhas sobre a cabeça do animal tordilho. Havia duas do cavallo, bem entendido; e as duas restantes pertenciam a uma cabeça larga e monstruosa, coberta de cabellos fulvos e encarapinhados. Nas costas, e quasi no mesmo nivel da cabeça, havia uma protuberancia indisfarçavel sob as vestes côr de chocolate. Essa cabeça e essa protuberancia mais monstruosa ainda eram o Giboso ou, se o leitor prefere, o Corcunda. Do resto de sua pessôa com effeito, só se devem referencias ao seu tronco e ás suas pernas singularmente contornadas, não tendo mais, quer em peso, quer em volume, que a metade da sua cabeça e da sua corcunda.

Elle refreou o cavallo com um grito agudo, quando atravessava a fonte, e saltou ao solo, galhardamente. De pé, não era sensivelmente mais alto do que qualquer das creanças que se divertiam a massacrar francezes; mas o seu rosto longo, pallido, magro e notavelmente intelligente, podia pertencer harmonicamente a um homem de seis pés. Logo que poz os pés no solo, foi cercado e inquirido por vinte vozes:

— Que noticias Lazarillo, que noticias?

O Giboso passou o olhar pela roda, um olhar cheio de atrevida superioridade, e retorquiu:

— Não vejo aqui senão sete cabaças. E' a infelicidade dos tempos! Dai-me o vosso copo, senhora Brigida, e que todos se cotizem para me dar uma medida inteira de aguardente: tenho sêde.

As sete cabaças foram destapadas, o seu conteúdo reunido na quotização e o Giboso despejou o copo de um só trago. Depois sorriu benevolo á turba, que repetia:

— Lazarillo, que ha, que noticias ha?

— Tendes facas, meus irmãos e irmãs? indagou elle, num riso estridente.

— Sim sim! replicaram todos em tumulto, — temos as nossas facas.

— Afiae-as, bôa gente! Ha quarenta francezes prisioneiros a saldar as contas, se vos parece! Eis uma bôa presa!

Houve, então, na turba, um concerto de grunhidos ferozes. Sabia-se que o Giboso de boa vontade procurava agradar a todos, como de resto, succedia com os da sua grei; mas sabia-se tambem que elle tinha o diabo no corpo e que era preciso ter isso em vista, quando se tratasse de coisas sangrentas.

— Virão desse lado? inquiriu Suzana, a viuva, passando a lingua entre os labios seccos.

— Vêm, retorquiu o Giboso, são trinta e seis lindos soldados de infantaria ligeira, dois cabos d'esquadra, um sargento e um tenente de vinte annos, que ainda não tem um só pello de barba nas faces rosadas. Não é uma bôa ceia isso, meus irmãos e irmãs?

Não foi formulada nenhuma resposta desta vez; os punhaes brilharam, porém, rubros e terriveis, no meio da luz ainda empurpurada do sol moriente. As creanças articularam gritos agudos; os homens e as mulheres estreitaram as mãos num movimento de solidariedade enthusiastica e começou dentro em pouco, em torno da fonte um fandango furioso.

— Sabeis o nome do joven tenente, senhor Lazarillo? perguntou uma voz doce ao Giboso.

— Sei tudo o que fôr preciso saber, desde que se me pague a minha sciencia, Juanita. Por um beijo na ponta dos vossos lindos dedos, direi o nome do joven tenente loiro.

A leoneza estendeu-lhe a mão, que o anão beijou, com galanteria.

— O tenente, declarou, cumprindo lealmente a promessa, chama-se Heitor de Chabaneil.

de Pablo, que se postara á parte, emquanto a turba gritava e turbilhonava.

— Heitor de Chabaneil, murmurou ella, Heitor Chabaneil é o nome do tenente!

Pablo exclamou, tremulo:

— O seu irmão! E ajuntou, com um ar pensativo: Senhora haverá alguma coisa de extraordinario entre o pôr do sol de hoje e a alvorada de amanhã!

(Continúa)

Cimarra, Merry Bay, Naida, Koralia e Enver Pachá, nesta ordem.

IPAMERY (*D. Fernandes*)

Dada a saida, que apenas foi ligeiramente prejudicial a Pierrot, romperam na frente Ipamery e Belle Angevine, sendo que a primeira abriu logo grande luz. No fim da recta das archibancadas, Stromboli, que ia em 3º, emparelhou com Belle Angevine, passando por ella pouco depois. Belle Angevine ficou em 3º, seguida de Velhinha, Minas Geraes e Pierrot, nesta ordem, que se não alterou até á entrada da recta final.

Ahi Belle Angevine passou do 3º ao ultimo, obrigando assim a *modesta* Velhinha, a entrar, muito a contragosto, em 3º. Pierrot foi 4º, e Minas Geraes 5º.

GOYTACAZ (*Claudio Ferreira*)

Dada a saida, Marialva rompeu logo na frente, seguida de Parade, Helios, Mogy-Guassu' e Goytacaz, nesta ordem. No fim da recta das archibancadas, Mogy, que havia conseguido passar por Helios, atacou Parade, que lhe resistiu valentemente, conservando o 2º logar.

Emquanto isso, Marialva abria na frente cinco ou seis corpos de luz, parecendo que tinha sobras para não mais perder o pareo. Mogy atacou outra vez Parade no portão do Itamaraty, e nova resistencia da egua frustrou a tentativa de Mogy. Claudio Ferreira, que corria em ultimo, vendo que Mogy *ficára*, arrancou, então, com Goytacaz lá do ultimo posto, e em bellos galões passou successivamente por Helios e Mogy-Guassu', indo offerecer luta a Parade.

Desta feita a eguinha belga não resistiu, e deixou passar o filho de Le Roi Soleil.

Sempre instigado por Claudio, Goytacaz avançou ainda em bella chegada, e emparelhando com elle dominou-o logo, vencendo o pareo, sob enthusiasticos applausos da multidão, por pouco mais de cabeça.

DIAMANT (*D. Croft*)

Saida boa e pouco demorada, rompendo na frente o cavallo Estilhaço, que sustentou a ponta, seguido de Samaritano, Dreadnought e Golden Star, nesta ordem. Assim correu o lote até á passagem pelo portão do Itamaraty, onde se trocaram as posições, entre Samaritano e Dreadnought, passando este a correr em segundo.

Nessa altura Diamant e Disturbio, que corriam atraz, começaram a avantajar-se sobre o grupo da frente, e a pouco e pouco approximaram-se de Estilhaço.

Na entrada da recta final, já Diamant era dono da principal posição, trazendo á anca o filho de Fox-Flyer.

Disturbio atacou durante toda a recta final o Estilhaço, mas, comquanto o transpuzesse em luta com elle a meta do vencedor, não conseguiu desalojal-o do segundo posto, tendo de se contentar com um bom 3º.

Samaritano foi quarto; Dreadnought, 5º e Golden Star, que se sentiu em percurso, foi o ultimo.

VOLTIGE (*A. Fernandez*)

Saida prompta e boa. Orange pulou de ponta, seguido de Zingaro e Voltige, emquanto que Werther em ultimo. Desde o principio do percurso, Zingaro começou a perseguir Orange, que correu na frente até á entrada da recta final.

Ahi, Voltige, conseguindo furar por entre os dois cavallos da frente, passou para a vanguarda, vencendo firme e com sobras a carreira.

Orange foi 2º, Zingaro 3º e Werther não figurou nunca.

BAMBINA (*Joaquim Coutinho*)

Bambina g... o pareo de ponta a ponta, muito embora concorrido para isso a luta inexplicavel em que se empenharam durante largo tempo Jurucê, Eva e Magnolia, ... luta sobresaiu, por fim, Jurucê, ... tomou o 2º logar a Eva, firmando-se nesse posto.

Zelle, que correra atrás, avançou na recta do rio, e na recta final passou por Magnolia e Eva, indo em perseguição de Juru... Não conseguiu entretanto, passar ... esta, chegando em optimo terceiro.

Magnolia foi 4º Eva foi a ultima, longe.

Agora, o resumo geral do programma:

1º pareo — COSMOS — 1.600 metros — 1:500$ e 300$000.

TUFÃO, al., 3 a., França, por Forfarshire e Taultine propriedade e importação do dr. Lineu de Paula Machado, Domingos Ferreira, 53 kilos . . . 1º
All Right, J. Coutinho, 55 . . . 2º
Jurou, R. Cuypers, 53 . . . 3º
Não collocados: Feniano (Olmos) e Dick (Ric. Cruz.)
Tempo, 106''.
Rateios: em 1º, 10$100; duplas (15), 23$700.
Movimento: 7:331$000.
Differenças: meio corpo e varios corpos ao 3º.

* * *

2º Pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

GONAY, 4 a., cast., São Paulo, por My Pet e Eurice, criação do sr. Juliano M. de Almeida, propriedade do dr. Galleno de Almeida, Lourenço Junior, 53 kilos . . . 1º
Conquistador, Cuypers, 51 ks. . . 2º
Cascalho, Ric. Cruz, 49 ks. . . . 3º
Não collocados: Clarim (D. Ferreira) e Harmonia (Agapto de Souza).
Tempo, 108 2|5''.
Rateios: do 1º, 14$700; duplas, 24, 79$600.
Movimento: 6:987$000.
Differenças: um corpo e cabeça ao 3º.

* * *

3º Pareo — EXTRA — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

INSIGNIA, 2 a., Argentina, por Orange e Indigena, importação e propriedade da Coudelaria Brasil, Enrique Rodriguez, 51 ks. . . . 1º
Buenos Aires, Le Mener, 51 ks. . . 2º
Vanderbilt, D. Suarez, 51 ks. . . 3º
Não collocados: Cimarra (A. Fernandez); Enver Pacha (Zabala), Naida (Barroso); Merry Bay (J. Coutinho); e Koralia (C. Ferreira).
Tempo, 98''.
Rateios: do 1º, 21$100; duplas 23, ...$800.
Movimento: 6:648$000.
Differenças: dois corpos e quatro ao 3º.

* * *

4º Pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000.

IPAMERY, 3 a., cast., Inglaterra, por Whipe-Snade e Home e Again, propriedade e importação do sr. J. M. de Souza Filho, A. Fernandez, 52 ks. . . 1º
Stromboli, L. Suarez, 50 ks. . . 2º
Velhinha, Zabala, 51 ks. . . 3º
Não collocados: Pierrot (Dinarte), Minas Geraes (L. Junior) e Bella Angevine (Marcellino).
Não correu Ipuqué.
Tempo, 105''.
Rateios: do 1º, 10$500; duplas 34, 63$100.
Movimento: 14:022$000.
Differenças: tres corpos e dois corpos ao 3º.

* * *

5º pareo — *Dezesete de Setembro* — 1.700 metros — 1:500$ e 300$000.

GOYTACAZ, 4 a., cast., França, por Le Roi Soleil e Ste. Andrée, importação do sr. Cunha Bueno e propriedade do sr. D. Pereira, Claudio Ferreira, 53 kilos . . . 1º
Marialva, Zabala, 51 . . . 2º
Helios, Le Mener, 51 . . . 3º
Não collocados: Parade (R. Cruz) e Mogy-Guassu' (D. Ferreira).
Tempo, 110 4|5''.
Rateios: do 1º, 15$400; duplas 12, 40$200.
Movimento: 15:680$000.
Differenças: Meio corpo e dois corpos.

* * *

6º pareo — *Grande Premio Seis de Março* — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

DIAMANT, 4 a., cast., Paraná, por Premier Diamond e Mironea, criação do sr. Carlos Dietzche, Stud Guerreiro, David Croft, 57 kilos . . . 1º
Estilhaço, Souza Junior, 51 . . . 2º
Disturbio, E. Rodriguez, 5... . . 3º
Não collocados: Dreadnought (D. Ferreira); Samaritano (Zabala) e Golden Star (George). Não correram Espoleta e França.
Tempo, 118 2|5''.
Rateios: do 1º, 28$600; duplas 13, 187$600.
Movimento: 18:243$000.
Differenças: Dois corpos e meio corpo ao 3º.

* * *

7º pareo — *Dr. Frontin* — 2.000 metros — 2:000$ e 400$000.

VOLTIGE, 7 a., 2., EE. UU. da America do Norte, por Star Ruby e Waterbird, importação do sr. J. J. Gomes Brandão, propriedade do sr. Jacques Fomm Schutel, A. Fernandez, 52 kilos . . . 1º
Orange, Zabala, 52 . . . 2º
Zingaro, J. Coutinho, 52 . . . 3º
Não collocado: Werther (F. Barroso).
Não correu Sultão.
Tempo, 120 1|5''.
Rateios: do 1º, 40$000; duplas 34, 52$000.
Movimento: 19:410$000.
Differenças: tres corpos ao 2º e 1 corpo ao 3º.

* * *

8º pareo — *Itamaraty* — 1.600 metros — 1:500$ e 300$000.

BAMBINA, 5 a., cast., Inglaterra, por Paty Craig e Pyra, do Stud São Clemente, Joaquim Coutinho, 52 kilos . . . 1º
Jurucê, D. Ferreira, 55 . . . 2º
Zelle, Le Mener, 51 . . . 3º
Não collocados: Magnolia (Cuypers) e Eva (Gibbons).
Tempo, 106 1|5''.
Rateios: do 1º, 45$200; duplas 35, 24$500.
Movimento: 13:788$000.

* * *

FOOTBALL

CAMPEONATO MILITAR DE FOOTBALL DA LIGA MILITAR

Realizou-se hontem, no campo official da Liga Militar de Football, na Villa Militar, o encontro dos *teams* dos corpos acima.

O jogo esteve muito animado, cheio de phases importantes, o que deu logar a que houvesse constantes applausos ás bellas rebatidas e defesas do 2º regimento de infanteria, que foi fortemente atacado pelo seu adversario. Até que, afinal, o *half* direita do 1º de artilheria fez o primeiro e unico ponto da sua *équipe*. E assim terminou o primeiro meio-tempo, com o resultado de 1 a 0.

Na segunda phrase do jogo, o 1º de infanteria combinou melhor a sua linha de ataque e fez bons investidas, até que numa dellas a ala esquerda *driblou* a defesa. Deu-se uma grande confusão na porta do *goal*, resultando o meia esquerda do 1º regimento fazer o *goal*.

Mais alguns ataques do 1º de artilheria, e terminou o jogo com o bello resultado de 1 a 1.

Team do 1º regimento de artilheria:

Jacintho
Dias de Paiva — J. da Silva
Euclydes — Mendes — Costa
Flores — Silva Lima — Godofredo—Amadeu—A. do Valle.

1º regimento de infanteria:

Paschoal
Mello — Fortunato
Raul — Campello — Annibal
Coulart — M. Marques — Eudoro — Palva — Camargo.

*

Resultado entre o encontro do 58º de caçadores e o 2º regimento de infanteria, no campo em frente ao obuzeiro no quartel typo. Venceu este, pelo elevado *score* de 6 a 1.

* * *

FLUMINENSE VILLA ISABEL

Por falta de espaço, deixámos de dar a descripção do "training", que se realizou á rua Guanabara, entre os primeiros e segundos "teams" do Fluminense e do Villa Isabel, em beneficio das obras da egreja do Bomfim, em Copacabana.

As équipes foram as seguintes:

Fluminense:

Marcos
Vidal — Netto
R. Martins — Oswaldo — Smart
Baretto — Couto — Welfare — C. Alberto — Ernani

Villa Isabel:

Heitor
Flores — Rocco
Amaral — Plaisant II — Djalma
Moreira — Dezio — Plaisant I — Edgard — Arlindo

Nos primeiros "teams", o Fluminense F. C., venceu por 6 "goals" a 1, e nos segundos, por 10 a 2.

* * *

O FOOTBALL EM S. PAULO

S. Paulo, 20 —(Americana) — No "match" de football realizado no "ground" do Velodromo, entre os "teams" do Sport Club Ypiranga versus Paulistano, venceu o Paulistano por dois "goals" contra zero.

* * *

LAWN-TENNIS

Raquettes inglezas e americanas, footballs e jogos de ping-pongs. Encordoam-se raquettes como na Inglaterra. Casa Grão Turco, Ouvidor 96.

"La Argentina" e o commercio da herva-matte

Buenos Aires, 20 (*Americana*) — "La Argentina" refere-se hoje ao commercio da herva-matte entre o Brasil e esta Republica. Diz o mesmo jornal, depois de apreciar as causas que têm originado desintelligencias entre productores e consumidores, que o Brasil deve interessar-se decididamente por que se estabeleça uma inspecção rigorosa na elaboração do producto que exporta para a Argentina, no proposito de recommendal-o com todos os mercados e no de impedir que a Argentina se veja na obrigação de fazer uma revisão no inspecção adoptada.

Accrescenta que, sómente desse modo o Brasil poderá conseguir augmentar a sua exportação nesta parte, na Argentina, sabendo-se que a cultura do matte nacional ainda não póde satisfazer as exigencias do consumo argentino.

Essa attitude aconselhada ao paiz visinho torna-se tanto mais urgente, quanto é notorio que industriaes argentinos se esforçam pelo desenvolvimento do mesmo producto no territorio nacional.

VICTIMA DO TRABALHO

Um operario apanhado por uma tina

De um dos ternos que hontem, na ilha dos Ferreiros, fazia o serviço de carga e descarga de carvão mineral, fazia parte José Diogo, portuguez, de 21 annos, morador na praia de São Christovão n. 221.

Descuidando-se aconteceu que a tina presa á corrente do guindaste o apanhou na descida, produzindo-lhe diversos ferimentos pelo corpo, fracturando-lhe o braço direito.

Com escala pelo Posto Central de Assistencia foi mandado recolher á Santa Casa de Misericordia.

EM S. CARLOS

Exposição Regional de Animaes

A commissão organizadora da Exposição Regional de Animaes, em São Carlos, communica-nos que a mesma se acha franqueada ao publico nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho proximo.

Pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas foi concluida ultimamente, com bom resultado, a perfuração de um poço, para serventia publica, na povoação denominada Tabatinga, Estado do Ceará.

Esse poço é de pequena profundidade, pois tem apenas 15 metros.

As camadas atravessadas foram duas: argilla, 6m,00 : rocha compacta, 9m,00.

O revestimento que foi feito com tubos de seis pollegadas de diametro interno, tem 6m,00 de extensão.

A vazão horaria é de cerca de 2.500 litros dagua de boa qualidade, cuja columna se mantém estavel na altura de 11m,00.

O primeiro e unico lençol aquifero foi encontrado aos 4m,00, tendo 2,00 de espessura.

As despesas importaram em réis 1:270$400, sendo por conta da Inspectoria 624$400 e por conta dos interessados na perfuração do poço 650$000.

Instrucção Publica

Foram transferidas as adjuntas: Idalina Maria Soares, para a 4ª escola masculina do 3º districto; Elvira de Paula Marinho, para a 11ª mixta do 6º; Carmen Monteiro da Costa Pereira, para a 2ª mixta elementar do 14º; Maria Carolina dos Santos Mello, para a 2ª masculina do 5º, e Elvira Jardim da Rocha, para a 1ª mixta elementar do 16º districto.

Caiu do bonde quando procedia á cobrança dos passageiros

Recebedor da Light and Power, Alexandre Lopes, procedia á cobrança dos passageiros, quando o bonde em que trabalhava, corria pela rua Visconde de Itauna.

Aconteceu perder o pé do estribo e, com tanta infelicidade que caiu desastradamente.

Apanhado pelas rodas teve contundido o pé direito, ficando com um dos dedos esmagados.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, recebeu os primeiros curativos, sendo depois mandado internar em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

E' de nacionalidade portugueza, e reside á rua do Areal n. 67.

A festa de hontem no Jardim Zoologico

Revestiu-se de grande brilhantismo, o festival em beneficio do Asylo Isabel, realizado hontem no Jardim Zoologico.

Ao meio dia, o vasto recinto, garridamente ornamentado de flammulas e galhardetes, estava quasi repleto de visitantes, e á chegada do representante do presidente da Republica, capitão-tenente Jorge Dosworth Martins, o transito naquelle vasto recinto já se tornara difficultoso.

O programma, por nós publicado hontem, teve execução por entre applausos de uma sociedade que ostentava o que ha de se'ecto nos nossos bairros aristocraticos.

No Jardim varias barraquinhas offereciam café, doces e gulosimas á pequenada.

A barraca "Primavera" tinha ao balcão as senhoritas Gouvêa, Hollinger, Oliveira, Pedroso e Andrade, que vendiam doces lindissimos.

Em outra barraca "Rosa", sob a direcção de madame Sophia Faustino, eram flores e rosas que as moças disputavam, deixando quantiosas espórtulas.

Madame Aspasia Eloy, em outra barraca, fornecia café saborosissimo.

Sorvetes e biscoitos muito apreciados pelos convidados, eram servidos na barraca das "Papoulas", dirigida por madame Cecilia Hollinger e auxiliada pelas senhoritas Caldas, Teixeira, Ribeiro, Barros e por madame Vasques.

A direcção da Pesca, estava entregue á senhorita Ribeiro Santos.

A creançada, caniço em punho, retirava, sofrega, do mar revolto da serragem, peixes de mentira, com feitio de brinquedos verdadeiros.

O theatrinho, onde se realizou a parte concertante e representativa, esteve sob a direcção da exma. viuva marechal Vasques.

A's 4,30 da tarde, a pedido de muitos visitantes, e com a presença do ajudante de ordem do presidente da Republica, Lulu', o simio eximio trepou no arame e fez mil diabruras de equilibrio, tal qual um japonez gymnasta.

Andou no carrossel de chicote nas unhas; e como tivesse a seu lado um velho funccionario do jardim, de nacionalidade tudesca, o Lulu' quiz demonstrar que é um convicto "alliado", descarregando, amendadamente, chicotadas germanophobas nas costas do visinho.

Durante o festival que se prolongou até ás seis horas da tarde, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, regida pelo mestre auxiliar Pedro Augusto, executou magnificas peças do seu copioso repertorio.

O LEITE

Foram multados os negociantes de leite ás ruas Visconde de Inhauma n. 83, por vender leite sem estar pasteurizado; S. Clemente n. 178, leite desnatado e com agua; General Polydoro n. 139, idem, idem, e Martha da Rocha s|n., fazer uso de vasilhame improprio, e ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 11, por manter suinos em seu estabulo.

Devem ser apresentadas amanhã, nesta repartição, as contraprovas das amostras ns. 12, 16, 17 e 23, sendo condemnada a amostra n. 4.

Foram feitas no Laboratorio de Controle 26 analyses de leite e uma de contraprova, sendo verificada a pasteurização em 25 amostras desse producto.

No dia 30 do corrente, a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, recebe propostas para o aproveitamento do sangue dos animaes abatidos no Matadouro de Santa Cruz.

COMMERCIO

Rio, 21 de junho de 1915.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

508 bovinos, 25 vitellas, 33 carneiros e 50 porcos.

12 2|4 1|8 bovinos, 1 carneiro e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 50 bovinos e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 10 bovinos e 5 porcos; A. Mendes & C., 50 bovinos; Lima Tavares & C., 96 bovinos, 4 vitellas, 15 carneiros e 6 porcos; Francisco V. Goulart, 58 bovinos, 5 vitellas e 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 109 bovinos, 10 vitellas e 13 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas 13 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 43 bovinos; Santos Fontes & C., 2 carneiros e 5 porcos; Silveira Sombreiro, 3 vitellas; Pimenta & Villela, 25 bovinos; João da Rocha Ferreira & C., 3 vitellas e 16 carneiros; Peixoto & Castro 23 bovinos; Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 28 bovinos; Portinho & C., 21 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $460.
Vitella, $600 e $800.
Carneiro 1$300 e 1$700.
Porco, $900 e 1$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

COTAÇÕES SEMANAES

	100 kilos	
Arroz nac., esp. . .	68$300	80$000
Dito idem, sup. . .	55$300	63$300
Dito idem, bom . .	53$300	56$700
Dito idem, reg. . .	43$300	46$700
Dito idem do Norte branco . .	—	—
Dito idem do Norte rajado . .	40$000	41$700
Dito agulha, estr. de 1ª . .	—	—
Dito agulha, estr. de 2ª . .	—	—
Dito Inglez . . .	—	—
Farinha de mandioca de Porto Alegre		
Especial . . .	24$300	25$100
Fina . . .	23$300	23$800
Peneirada . . .	21$300	21$800
Grossa . . .	19$600	20$000
Dita de Laguna, grossa . . .	19$600	20$000
Feijão preto Porto Alegre . .	38$300	39$200
Dito idem da terra ... de Sta. Catharina . .	36$700	37$500
Dito mant. nac. . .	40$300	50$000
Dito ... diversas idem . . .	35$000	41$700
Dito mulat. idem .	29$200	30$700
Dito amend. idem	46$700	50$000
Dito branco, idem .	50$300	63$300
Dito verm., idem .	40$000	41$100
Dito enxofre, idem	30$400	40$000
Dito branco, idem.	100$000	110$000
Dito ... idem .		
Dito fradinho, idem	55$000	58$000
Milho amarello da terra . . .	11$800	11$500
Dito branco idem .	10$800	11$300
Dito mixto, idem .	10$300	11$000
Dito amarello, do Norte . . .	—	—
Canjica . . .	26$700	28$300
Alfafa nac. . . .	—	—
Dita estr. . . .	6$000	6$000
Farelo de trigo . .	6$800	7$100
Amendoim em cc. .	30$000	32$000
Tremoços . . .	12$700	13$100
Ervilhas estr. . .	100$000	105$000
Fubá de milho . .	10$400	14$000
Tapioca nac. . .	50$000	45$000
Polvilho idem . .	30$000	32$000

	Kilo	
Alfafa idem . . .	$230	$235
Dita estr. . . .	$230	$240
Matte em folha .	$460	$600
Batatas nac. . .	$260	$400
Manteiga de Minas	1$800	2$400
Carne de porco do Rio Grande .	$880	$920
Dita do Paraná e Sta. Catharina .	$940	1$100
Toucinho	$800	1$000
	60 kilos	
Banha de P. Alegre, lata de 2 k	69$600	72$000
Dita idem, lata de 20 k. . . .	72$000	73$600
Dita de Laguna, lata grande . . .	67$800	69$600
Dita de Itajahy, lata de 2 k. . .	69$600	70$800
Dita idem, lata de 10 k. . . .	69$600	70$800
Dita de Minas, de 2 k. . . .	—	—
Dita idem, lata grande . . .	60$000	66$000
	Uma	
Linguas R. Grande	1$400	1$600
	Cento	
Cebolas R. Grande	5$000	6$600
	Pipa	
Vinho Rio Grande.	130$000	140$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itapuca" . . .	22
Rio da Prata "Tennyson" . . .	22
Rio da Prata, "Cordova" . . .	22
Rio da Prata, "Araguaya" . . .	23
Inglaterra e escs., "Darro" . .	24
Bordéos e escs., "Divona" . .	24
Portos do norte, "Brasil" . . .	24
Portos do sul, "Orion" . . .	25
Portos do norte, "Minas Geraes" .	25
Portos do sul, "Corcovado" . .	25
Portos do sul, "Itaituba" . . .	28
Genova e escs., "Luisiana" . .	28
Rio da Prata, "P. Umberto" . .	30
Rio da Prata, "Frisia" . . .	30
Julho:	
Inglaterra e escs., "Darro" . .	1
Inglaterra e escs., "Orita" . .	1
Callão e escs., "Ortega" . . .	3
Rio da Prata, "Sequana" . . .	4

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs., "Mayrink" .	21
Paranaguá e escs., "Santos" . .	21
Nova York e escs., "Tennyson" .	22
Montevidéo e escs., "Saturno" .	22
Nova York e escs., "Merity" . .	22
Cabedello e escs., "Itapura" . .	22
Amarração e escs., "Ibiapaba" .	22
Genova e escs., "Cordova" . .	22
Inglaterra e escs., "Araguaya" .	23
Portos do sul, "Itajahy" . . .	23
Santos, "Purús"	24
Rio da Prata, "Divona" . . .	24
Portos do norte, "Tijuca" . . .	26
Portos do sul, "Jaguaribe" . .	26
Portos do sul, "Itapuca" . . .	26
Penedo e escs., "Rio Pardo" . .	26
Rio da Prata, "Luisiana" . . .	28
Portos do norte, "Pará" . . .	30
Genova e escs., "P. Umberto" .	30
Amsterdam e escs., "Frisia" . .	30
Julho:	
Aracajú e escs., "Itaituba" . .	1
Rio da Prata, "Darro" . . .	1
Callão e escs., "Orita" . . .	1

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pensylvania, para Copenhague, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Mayrink, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Lombarda, para Genova, recebendo impressos até ás 8 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Ibiapaba, para portos do norte, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Saturno, para Santos e mais portos do sul, e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 13 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Peculio especial

Tendo fallecido em Guaratiba, no Rio de Janeiro, a socia d. Constança T. de Moraes Bastos, inscripta no "Peculio especial", rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio, realizarem a entrada da quantia de 50$000, até o dia 26 de junho corrente.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1915. — *A Directoria.*

PREVIDENCIA
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de Peculios

Tendo fallecido nesta capital o socio Alexandre Lopes, inscripto no *Peculio Popular*, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo peculio, realizarem a entrada da quota de 10$000 até o dia 29 de junho corrente.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1915. A DIRECTORIA.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO COMMERCIO A' VAREJO
Séde: RUA DA CARIOCA 60, sobrado
Assembléa geral extraordinaria

De accordo com os estatutos convido os srs. associados da Associação Protectora do Commercio a Varejo, para reunirem-se na séde social, á rua da Carioca n. 60, sobrado, no dia 22 do corrente, terça-feira, ás 7 1|2 horas da noite, em assembléa geral.

Ordem do dia — Discussão e applicação do art. 7, paragrapho 1º dos estatutos, assumptos sociaes e interesses do commercio a varejo.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1915. — O 1º secretario, *Themistocles da Silva Verissimo*. 2243

AUG.·. E BEN.·. LOJ.·. CAP.·. HENRIQUE VALLADARES

Terça-feira, 22 do corrente, sess.·. de finanças; pede-se o comparecimento de todos os Irms.·. do quadro.·. — *Lopo*, secr.·. 1029

BEN.·. LOJA CAP.·. GANG.·. DO RIO

Sexta-feira, 25 do corrente, sessão para eleição de cargo vago. — *Rosa Junior*, secr.·. 2384

CONS.·. GER.·. DA ORD.·.

Hoje, sess.·. ás horas do costume. — *Ticiano Daemon*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 2316

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Soberana assembléa geral, hoje, ás 8 horas da noite, sessão preparatoria: Ordem do dia: reconhecimento de poderes. — O secretario, *Geofre de Proença*. 2385

"A UNIVERSAL"
Séde, Visconde de Inhauma n. 80, Rio — Agencia geral em S. Paulo, rua Libero Badaró 105

SERIE DE 10:000$000
82º e 83º Fallecimentos

Tendo fallecido em Lavras e Sarandy, Minas, os associados Antonio Luiz da Costa e d. Anna de Mello Las Casas, inscriptos sob os ns. 1.227 e 1.501, respectivamente, são convidados todos os socios desta serie, aos quaes nesta data expedimos circulares, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição pelos fallecimentos de Rs. 14$000 (quatorze mil réis), para formação dos peculios relativos.

SERIE DE 20:000$000
81º e 82º Fallecimentos

Tendo fallecido em Abbadia de Bom Successo e Itatiassu', Minas, as associadas dd. Violante Francelina de Oliveira e Maria Alves Pedrosa, inscriptas sob os ns. 2.629 e 2.273, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie e aos quaes expedimos nesta data circulares, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de Rs. 28$000 (vinte e oito mil réis), para formação dos peculios relativos.

SERIE DE 30:000$000
79º e 80º Fallecimentos

Tendo fallecido em Rio Bonito, E. do Rio, e Santa Rita de Cassia, Minas, os associados Bernardino de Siqueira Lima e Carlos José da Silveira, inscriptos sob os ns. 3.045 e 3.359, respectivamente, são convidados todos os socios desta serie, aos quaes nesta data expedimos circulares, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição pelos fallecimentos de Rs. 40$ (quarenta mil réis), para formação dos peculios relativos.

SERIE DE 50:000$000
78º e 79º Fallecimentos

Tendo fallecido em Districto de Itaperuna, E. do Rio, e em Districto de Fonseca, Minas, os associados Sebastião Jacintho de Souza e Manoel Sollero, inscriptos sob os ns. 2.822 e 1.531, respectivamente, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie e aos quaes nesta data expedimos circulares, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimentos de Rs. 60$000 (sessenta mil réis), para formação dos peculios acima.

O prazo para todos estes pagamentos termina a 16 de julho p. f., com prorogação até 16 de agosto p. f., nos termos do art. 30, letra B) dos Estatutos, approvados pelo decreto numero 11.086.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1915. — *A Directoria.*

"A BARBACENENSE"
28º PECULIO PAGO NA SERIE A, 35º NA SERIE B e 29º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de setembro de 1914; da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 4 de outubro do mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 18 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e.... 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios srs. José da Costa Carreiras, occorrido em Lafayette, Estado de Minas, João Moffa, occorrido em S. José do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, e d. Marcolina Candida de Jesus occorrido em Areado de Patos, Sul de Minas.

Barbacena, 15 de junho de 1915.— *A directoria.*

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ
2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral extraordinaria annunciada para o dia 17, são novamente convidados, na fórma do artigo 58 dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria do dia 26 do corrente, ás horas da noite, todos os srs. socios remidos e benemeritos, para eleição de cargos vagos e deliberar sobre uma resolução da directoria de accôrdo com o artigo 15 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1915. — O 1º secretario interino, padre *Ricardo da Silva*.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Baile a 26 do corrente.

Os srs. socios terão ingresso com o recibo do corrente mez.

A inscripção para convites encerra-se a 24 do corrente.

Rio, 19 de junho de 1915. — O 1º secretario, *Felicissimo Cardoso*. 1687

GARANTIA DOTAL
Séde: RUA DA CARIOCA 16 — Rio de Janeiro
Quarta chamada

De accordo com o paragrapho 4º do art. 7º dos estatutos, fica prorogado até o dia 15 do mez de julho vindouro, o prazo para pagamento das quotas, referentes á chamada acima.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1915. — *A directoria.* 2056

CENTRO UNIÃO DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
Assembléa geral

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados, que está marcada para o dia 23 do corrente, ás 7 horas da noite, a assembléa geral, solicitada pelo conselho administrativo.

N. B. — Será exigido de cada associado a apresentação do recibo do mez corrente, afim de que possa assignar o livro de presença. — O 1º secretario *Mario Fonseca*. 3076

"GLOBO"
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
Rio de Janeiro
4º Fallecimento — Serie de 10 contos

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1915. — Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO" — Nesta. — Exmos. srs. — A presente serve para agradecer a vs. exs. a maneira pela qual promptamente commigo liquidaram o peculio de 10 contos que cabia a D. PRAXEDES RODRIGUES DO NASCIMENTO, de quem sou procurador, por morte do mutualista JOÃO EVANGELISTA DO NASCIMENTO, inscripto sob n. 429 na referida serie.

Pódem vs. exs. fazer da presente o uso que entenderem, e acceitem os agradecimentos de quem se preza de ser — De vs. exs. mto. att. admirador obrg. — (a) p. p *José do Valle*.

3º Fallecimento — Serie 30 contos

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1915. — Exmos. srs. directores da Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "GLOBO" — Nesta. — Exmos. srs. — Tenho o maior prazer em poder testemunhar publicamente a vs. exs. o meu agradecimento pelo modo facil e prompto com que liquidaram commigo o peculio de 30 contos, que me cabe por morte de meu pae JOÃO EVANGELISTA DO NASCIMENTO, inscripto sob. n. 118 na referida serie.

Autorizo vs. exs. a fazer da presente o uso que entenderem e me confesso, com subida estima e consideração — De vs. exs. mto. att. admirador e obrg. — (a) *José do Valle*.

"A UNIÃO INTERNACIONAL"
SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA
Rua da Carioca, 31,— Capital Federal
CAIXA B — 3ª CHAMADA
Peculio de Rs. 50:000$000

Tendo fallecido em Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes, em 6 de dezembro de 1914, o socio sr. Alfredo Fortes, pertencente á 1ª série da CAIXA — B — (peculio de 50 contos), de conformidade com a circular já enviada pelo correio, são convidados os srs. associados inscriptos na mesma série, e que não tiverem depositos nesta Sociedade, a contribuirem com a quota de Rs. 40$000 (quarenta mil réis), até o dia 11 de julho proximo, de accôrdo com o disposto no artigo 55 paragrapho 1º dos estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de junho de 1915. — *A directoria.*

MONTE DE SOCCORRO
LEILÃO DE PENHORES

Existindo no Monte de Soccorro penhores, com prazo vencido, correspondentes ás cautelas de ns. 58.602 e 66.057 emittidas de 1º de outubro a 31 de dezembro de 1913, e, bem assim, as que, embora emittidas anteriormente áquella data, não tenham sido reformadas, convido os srs. mutuarios a virem resgatar os referidos penhores ou reformar os seus contratos sob pena de serem os citados penhores vendidos em leilão para pagamento da quantia emprestada e juros respectivos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1915. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS
SORTEIO SEMESTRAL

A directoria convida os srs. accionistas e segurados a assistirem no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na séde social á Avenida Rio Branco 87, ao sorteio das apolices de resgate semestral.

Outrosim, participa aos srs. segurados que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar as suas prestações até o dia 22 do vigente, sendo nesta data encerrada a relação das apolices sorteaveis. — *A Directoria.*

"GLOBO"
SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS
Rio de Janeiro

10º Fallecimento na série de 10 contos

Tendo fallecido em Piranga, Estado de Minas Geraes, em 15 de janeiro de 1915, a nossa consocia sra. D. RITA ROSA DE SÃO JOSÉ, inscripta na serie de 10 contos, sob n. 294, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 7$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 15 de julho p. v., nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

8º Fallecimento na serie de 20 contos

Tendo fallecido em Villa Conquista, Estado de Minas Geraes, em 15 de março de 1915, o nosso consocio SR. PEDRO RIBEIRO DOS REIS, inscripto na serie de 20 contos, sob numero 102, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 14$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 15 de julho p. v., nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

5º Fallecimento na serie de 30 contos

Tendo fallecido em Jacarehy, Estado de S. Paulo, em 29 de março de 1915, a nossa consocia sra. D. CASIMINA CAPPO AULISIO, inscripta na serie de 30 contos, sob n. 325, communicamos aos srs. mutualistas desta serie que se acham na séde da "GLOBO", á rua Uruguayana n. 47, e em poder dos nossos banqueiros locaes, os respectivos recibos de 20$000, para formação do novo peculio, que devem ser resgatados dentro de um mez, isto é, até 15 de julho p. v., nos termos do estabelecido nos nossos planos, approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1915. — *A DIRECTORIA.*

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.·. Econ.·. á hora do costume. — *José Bonifacio*, Secr.·. 2328

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA
EDIFICIO PROPRIO
Rua do Livramento n. 66

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1915. — O 1º secretario, *Americo de Mello*. 6356

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA D. LUIZ 1º
EDIFICIO PROPRIO — RUA DO NUNCIO, 46 — EXPEDIENTE DAS 11 A' 1 HORA

Hoje, 21, ás 7 horas da noite, reune-se em sessão o conselho administrativo. — O 1º secretario, *José Fernandes dos Santos*. 2368

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Realizando-se hoje, ás 7 horas da noite, nesta secretaria, a sessão commemorativa do 10º anniversario social, peço o comparecimento a esse acto dos srs. membros do conselho, dos socios tutulares e dos demais socios.

Rio, 21 de junho de 1915. — *Emilio Augusto Pellux*, secretario.

AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·. "JOÃO CAETANO"

Hoje, sess.·. Mag.·. de Inic.·., ás 7 horas da noite. — O secr.·., *Arthur M. Paixão*. 2415

EDITAES

EDITAL

Deverá comparecer ao Departamento da Guerra, dentro do prazo de 48 horas, a contar desta data, o 1º tenente intendente João de Carvalho Borges.

Primeira Divisão do Departamento da Guerra, 18 de junho de 1915. — **Joaquim Balthazar de Abreu Sodré**, coronel chefe.

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 2901

Leilões a se effectuar na semana de 21 a 26 de junho de 1915

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, á 1 hora:
Leilão de 2 predios á Estrada Real de Santa Cruz, 1878, e outro sem numero, pertencentes á massa fallida de Martins & Ramalho.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, ás 4 horas:
Leilão de 2 predios á rua de Santa Anna ns. 221 e 223. Cidade Nova.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, ás 5 horas:
Leilão de elegantes moveis, crystaes e piano Pleyel, á rua do Cattete, 191, esquina da rua Ferreira Vianna.

QUARTA-FEIRA, 23, ás 5 horas:
Leilão de elegantes moveis de peroba, crystaes, etc., á rua José Bonifacio n. 246, bondes de Cachamby, Meyer.

SEXTA-FEIRA, 25, ás 5 horas:
Leilão de primorosos moveis, crystaes e metaes, piano Boisselot, autopiano, harmonium, á rua Haddock Lobo numero 48.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de dividas activas na importancia de 41:100$030, incluindo réis 1:800$600 de devedores por letras, pertencentes á liquidação da Companhia Mecanica e Constructora, e serão vendidas no armazem, á rua do Hospicio numero 85.

SABBADO, 26, á 1 hora:
Leilão de piano e superiores moveis á rua do Hospicio, 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos.
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma menina para ama secca de uma creança de 1 anno, á rua do Rezende n. 190. 2249 A

PRECISA-SE de uma moça portugueza, para ama secca. Rua dos Ourives n. 15. 1100 C

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e lavar e mais serviços leves; na rua Alves de Britto n. 27, casa n. 9, Muda. 2383 B

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal; na rua Haddock Lobo 333, casa n. 1. 1115 B

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar e lavar; na rua Barão de Pirassinunga n. 55, casa n. 13 — Fabrica. 2102 B

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE creada portugueza, chegada ha um mez, com muita pratica, para qualquer serviço; boa cozinheira; tel. 605, Sul. 10013 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço. Rua Visconde de Inhaúma 63, 2º andar. 1179 D

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de um casal. Rua Oito de Dezembro 85 A, casa 12. (Mangueira). 1171 D

PRECISA-SE de uma creada para arrumar quartos; na avenida Gomes Freire n. 92. 9546 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, casa de familia; á rua Alice n. 82 — Laranjeiras. 2226 C

PRECISA-SE de uma empregada, asseiada, que dê referencias, para dormir no aluguel e fazer todo serviço, menos cozinhar e engommar, com urgencia; rua Barão de Mesquita 87. 2311 C

PRECISA-SE de uma creada hespanhola ou portugueza, para casa de familia, para lavar e passar a ferro; rua da Lapa n. 103. 2304 C

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de um casal sem filhos; rua Miguel de Paiva n. 191 — Catumby. 9698 C

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia; á rua Garibaldi n. 59 — Muda da Tijuca, das 3 horas em deante. 2348 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora de côr, para arrumadeira, com pratica de casa de pensão; rua D. Luiza 53, quarto 8. 2276 D

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de familia, de bom tratamento; trata-se na rua de S. Clemente n. 149. Telephone 167 Sul, do meio-dia ás 2 horas. 2033 C

PRECISA-SE de um homem que queira tomar conta de uma casa de commodos no Rio Comprido, ganha 60$ e quarto, tem de prestar fiança em dinheiro o mez de rendimento da casa que rende 500$, quem estiver em condições dirija-se á rua Haddock Lobo 36. 1163 D

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obra nova e concertos. Rua Magalhães Castro 195. Estação do Riachuelo. 1031 D

PRECISA-SE de viajantes e agentes em todos os Estados, para carimbos e gravuras. Commissão 50 %. Instrucções a Antonio H. da Silva. Rua General Camara 149. Rio. 1045 D

PRECISA-SE de alfaiate habilitado para confeccionar costumes "tailleurs". Quem não estiver em condições não appareça. Rua da Carioca 48 1º. 2811 D

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços de casa, menos cozinhar, á rua Dr. Dias da Cruz 825, Engenho de Dentro. 1194 D

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves de um casal. Rua Luiz Gama 43, sobrado. 1172 C

PRECISA-SE de vendedores com pratica para bonets e chapéos (a commissão), na rua Senador Euzebio 76. 6810 E

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, á rua Haddock Lobo n. 322. 1029 D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, á rua Haddock Lobo 324. 1030 C

PRECISA-SE de um bom agente de annuncios, para um jornal de tiragem grande. Paga-se bem. Trata-se á rua S. José n. 29, typographia, com Vianna. 2108 D

PRECISA-SE de officiaes carpinteiros, com pratica de armações; na rua Visconde do Rio Branco 52. 2210 D

PRECISA-SE de um marceneiro e um serralheiro, solteiro para o interior. Informações com Nicoláo; rua João Alvares n. 20, das 6 ás 7 da tarde. 2169 D

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves; na rua Dr. Carmo Netto n. 159. 2187 D

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS
Capital. . . 2.000:000$000
SÉDE: AVENIDA RIO BRANCO, 133
32º fallecimento
SERIE "A"

Tendo fallecido em 27 de janeiro ultimo, em Cariacica, Estado do Espirito Santo, a mutualista sra. d. Maria Fernando Pinto, apolice n. 1540, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL" acha-se o recibo da quota respectiva, que deverá ser resgatado até o dia 10 do mez vindouro, nos termos da clausula IV, das apolices emittidas.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1915 — *A Directoria.*

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente em casa de familia séria; na rua dos Invalidos, 65, casa n. 19. E

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 353 da rua do Senado. A chave está no açougue defronte e trata-se na avenida Rio Branco n. 125, 1º andar. E

ALUGA-SE a casa n. 17 da rua Leoncio de Albuquerque. Tem quatro quartos. A chave está no botequim da esquina. Trata-se na avenida Rio Branco 125, 1º andar. E

ALUGA-SE, á avenida Passos, canto da rua da Alfandega, linda sala e gabinete, proprios para escriptorio, officina ou rapazes; a chave na pharmacia. 8867 E

ALUGA-SE por 120$ o magnifico predio da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 19. As chaves estão no n. 21 e trata-se na Casa Sucena. Avenida Rio Branco numeros 76 e 86. 9355 E

ALUGAM-SE salas e quartos, com pensão, a moças; na avenida Gomes Freire n. 92, pensão chic. 9548 E

ALUGA-SE um sobrado para familia ou escriptorio; na rua Marechal Floriano n. 73; trata-se na alfaiataria. 9560 E

ALUGA-SE por 60$ um escriptorio no 1º andar. Ouvidor n. 108, com luz electrica e telephone gratis. 8758 E

ALUGA-SE proximo ao Mercado Novo, por preço modico, dois sobrados, 1º e 2º andares; trata-se na rua D. Manoel n. 33. 9499 E

ALUGA-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 185. As chaves estão no n. 183 e trata-se na rua dos Andradas 82, chapelaria. 8385 E

ALUGA-SE uma excellente sala para escriptorios, no 1º andar, tendo quatro sacadas para frente de rua. Trata-se na rua dos Ourives 32. Preço modico. 9202 E

ALUGAM-SE os armazens da rua da Misericordia n. 71, becco dos Ferreiros n. 17 e Acre n. 63. Trata-se na rua do Carmo 64, escriptorio. 9570 E

ALUGAM-SE duas salas com frente para a rua, a moços, no sobrado da rua Frei Caneca n. 69; trata-se no mesmo. 1167 E

ALUGA-SE um bom sobrado, com tres quartos, duas salas e mais accommodações para familia; as chaves estão no 112, quitanda e trata-se na rua da Quitanda n. 199, da 1 hora em deante. 1149 E

ALUGA-SE a casa III da rua Senador Euzebio n. 416. 9637 E

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, em casa de familia, com pensão; na rua do Ouvidor 76. 1123 E

ALUGAM-SE esplendidos quartos juntos ou separados a tres ou quatro rapazes do commercio, casal, massagista, escriptorio, desenhista, deposito, para lições, modista de chapéos, em particular collectoria. Aluguel razoavel. Queremos pessoas sérias; na rua da Assembléa n. 117, 2º andar, baixo, entre Avenida e Gonçalves Dias, em casa de pequena familia. 9869 E

ALUGAM-SE por 25$ e 30$, quartos mobilados e por 50$, salinhas de frente, mobiladas; na avenida Rio Branco 15, 2º andar. 1993 E

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, a pessoa de tratamento, mobilada ou não, com ou sem pensão, bem como dois quartos; na rua do Riachuelo numero 12. 1992 E

ALUGAM-SE commodos com janella para a rua, com ou sem mobilia, para moços de tratamento, casa de gente séria: avenida Central n. 83, 2º andar, lado direito. 1183 E

ALUGA-SE por 230$, o confortavel predio assobradado da rua Silva Manoel, 107, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves estão no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, onde se trata. 3418 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a rapazes ou casal, com boa pensão, moveis e electricidade; na rua do Hospicio 163, 2º, esquina da praça Gonçalves Dias. Preço modico. 1186 E

ALUGA-SE uma casinha, na avenida da rua de Sant'Anna n. 122, com boas accommodações para pequena familia; a chave está na casa 25. 1172 E

ALUGA-SE uma linda casa para uma ou duas familias, com muito boas accommodações; na rua Rosa Sayão n. 20, aluguel 100$, perto do largo do Deposito. 1175

ALUGA-SE muito em conta um bom quarto com janellas para a rua e luz electrica, banheiro e boa cozinha, serve para casal ou rapazes; na rua dos Andradas 63, 2º andar. 1176 E

ALUGA-SE esplendido commodo com sacada para a rua, a familia ou rapazes solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 123. 1171 E

ALUGAM-SE lindos quartos de frente de rua, a 30$, 35$ e 40$, a moços solteiros, na rua Senhor dos Passos numero 128. 1174 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Misericordia n. 16, esquina da rua S. José, proprio para familia ou escriptorio, por 260$ mensaes. Trata-se na loja. 1181 E

ALUGA-SE a rapazes espaçoso commodo mobilado, em casa de familia; na rua Primeiro de Março n. 20, 2º andar. 9971 E

ALUGA-SE bom quarto mobilado, em casa de familia, no predio novo da rua Sant'Anna n. 227, junto á rua Frei Caneca. 5970 E

ALUGAM-SE quartos e salas sem mobilia, com luz e limpeza, a pessoas decentes; na avenida Central 103. 2256 E

ALUGA-SE um escriptorio de frente, na rua do Rosario n. 120, 1º andar, esquina da Avenida. 2257 E

ALUGAM-SE por 250$, o 2º e 3º andares da rua da Assembléa n. 13, com um bom terraço e abundancia de agua, proprio para familia de tratamento ou pensão. 2302 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Assembléa n. 13, junto ou separado, para escriptorios na parte da frente e na parte dos fundos, para pequena familia. 2463 E

ALUGA-SE magnifica sala de frente, ou quarto, com electricidade, banhos quentes e frios, telephone e limpeza, com ou sem pensão, a casaes ou pessoa de tratamento, em confortavel e nova casa; na rua dos Invalidos n. 132, sobrado, proximo á rua do Riachuelo. 2369 E

ALUGAM-SE os armazens á rua General Pedra ns. 201, 203 e 207, com excellentes commodos para familia. Chaves no n. 209. Preço de cada armazem, 110$ mensaes. 2364 E

ALUGA-SE um bom sobrado com boas accommodações para familia; na rua de S. José n. 1. 2382 E

ALUGAM-SE excellentes e grandes commodos com luz electrica, a cavalheiros, a 31$, 40$ e 45$; na rua Visconde de Itauna n. 41, sobrado, proximo á praça da Republica. 2361 E

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na praça da Republica n. 189, proximo á Casa da Moeda. 2157 E

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a pessoa séria e do commercio; na rua da Assembléa 88, 2º andar. [illegible] E

ALUGA-SE um commodo de frente a moço de tratamento; [illegible] na avenida Mem de Sá n. 91. 8947 E

ALUGA-SE o 2º andar da rua de São José n. 123; trata-se na pharmacia Brito. 9140 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 40, á rua Senador Dantas; aluguel 150$000; trata-se na rua do Rosario n. 131, com o sr. Machado, das 3 ás 4. 9784 E

ALUGA-SE uma porta, na avenida Rio Branco n. 31. 9806 E

ALUGA-SE um quarto mobilado, arejado, ladrilhado, com agua dentro, proprio para uma officina de gravador ou casa semelhante; na avenida Central 103, 2º andar; trata-se no Café Mourisco. 7932 E

ALUGA-SE uma sala grande (3 sacadas), por 80$, e um grande quarto, arejado, por 50$, junto ou separado, com luz electrica, tem uma entrada independente; rua de S. José 53-1, fundos, defronte Quitanda. 9241 E

ALUGA-SE o predio n. 8 da rua Padre José Mauricio, antiga do Nuncio, acabado de construir, tendo dois pavimentos, [illegible] para negocio, por 200$, e o sobrado para moradia, por 150$; aluga-se junto ou separado; as chaves estão no n. 55, fabrica de calçado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 4012 E

ALUGA-SE a loja do predio n. 6, da rua do Senado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no sobrado, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 8011 E

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, [illegible] as chaves no mesmo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3480 E

ALUGA-SE o predio de [illegible] da rua General Camara 166, [illegible] e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 8012 E

ALUGA-SE bons escriptorios e commodos; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 3840 E

ALUGA-SE a casal sem filhos um bom commodo com janella; na rua Prefeito Barata n. 41, sobrado. 9189 E

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia, para casal ou cavalheiro de probidade; Evaristo da Veiga 22, 2º andar. 9265 E

ALUGA-SE, por preço modico, para qualquer negocio; Senador Dantas 105; [illegible] E

ALUGA-SE em conta, bom ponto para café caneca, na avenida dos Cáes do Porto; [illegible] 1º andar. 9785 E

ALUGA-SE grandes quartos a 40$, 45$ e 50$, tem electricidade; na rua de Sant'Anna n. 33. 2094 E

ALUGA-SE a casa n. II da rua General Pedra n. 126, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; [illegible] E

ALUGA-SE [illegible]

ALUGAM-SE bons salas e quartos de frente [illegible] rua Visconde do Rio Branco n. 37, 2º andar. [illegible] E

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoas sérias e decentes; na rua do Hospicio n. 54, 2º andar. 2389 E

ALUGAM-SE bons quartos de frente, luz electrica, telephone (5900 Central), etc.; na rua Paulo Frontin n. 3 (antigo morro do Senado). 1039 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Constituição n. 15, com duas salas de frente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, etc. [illegible] 4810 E

ALUGAM-SE bons quartos; na rua do Hospicio n. 23, 1º andar; trata-se no lado, no botequim, com o dono. 9892 E

ALUGA-SE por 25$ um commodo em casa de familia [illegible] 9893 E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a empregados do commercio ou a cavalheiros decentes; [illegible] 1110 E

ALUGA-SE por 40$ um pavimento superior com sala e quarto, [illegible] trata-se na rua do Hospicio 153. 9882 E

ALUGA-SE um sobrado, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 550, [illegible] 1107 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio 11, do largo da Carioca, pintado e forrado de novo, com esplendidas accommodações para familia de tratamento; trata-se no 1º andar. 1104 E

ALUGA-SE um escriptorio no melhor ponto da avenida Rio Branco, 138, 1º andar. 5013 E

ALUGA-SE um sobrado, na rua do Hospicio n. 181, com quatro quartos, duas salas, cozinha, área e tanque; informe-se no mesmo. 1168 E

ALUGA-SE em casa de uma senhora só e discreta, uma sala bem mobilada, [illegible] na rua da Republica n. 61. 9595 E

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. 1058 E

ALUGA-SE uma loja, propria para casal, no becco do Moura n. 11; as chaves na rua da Misericordia 39 (serraria). 9980 E

ALUGAM-SE as casas da rua General Caldwell n. 13 e 15; as chaves no 17; na rua dos Cajueiros n. 2, onde se informa. 301 E

ALUGA-SE a loja da rua Senhor dos Passos n. 156; as chaves no n. 139. Aluguel 100$; trata-se no mesmo n. 69. 1061 E

ALUGA-SE, na rua de S. Bento, n. 30, 2º andar, esquina da Avenida Rio Branco, linda sala de frente e quarto, bem mobilados, boa pensão, casa de familia. 2067 E

[illegible]

RICO E FELIZ é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia — Rua Pereira d'Almeida, 79, ou rua da Lapa, 55 (terreo).— Caixa Postal 604 — Capital Federal.** 1015

PENSÃO GARFF
Rua Barão de Ubá ns. 101 a 103 (Haddock Lobo). [illegible]

CURSO DE PREPARATORIOS

CORPO DOCENTE NOTAVEL, ASSIDUO E COMPETENTE preparará os srs. candidatos á matricula nas escolas superiores para os exames gymnasiaes e vestibular creados pela nova reforma do ensino. [illegible] Rua dos Ourives 29, 2º andar. — Manuel Penna, director.

Acham-se funccionando as aulas deste curso continuando as matriculas abertas. [illegible] verificar os esplendidos resultados [illegible] informações. Cursos diurno e nocturno. 2336

ALUGAM-SE os sobrados da praça da Republica ns. 227 e 229, por cima das confeitarias; Estrada de Ferro e Gentil Pastora. Trata-se nas mesmas. 2311 F

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 13; a chave está na rua da Lapa n. 51 (sobrado). 1130 F

ALUGA-SE por 130$ a casa nova da rua das Neves n. 46, com bella vista, quatro quartos, tres salas, etc., bondes de Paula Mattos, na Carioca. 1991 F

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 21 as chaves estão na loja, n. 47, onde se trata. 1059 F

ALUGA-SE a casa da rua Aurea 100, Santa Thereza, com cinco bons quartos, e mais accommodações, quartos para creados, em centro de grande terreno; chaves no local; trata-se Gonçalves Dias 31; aluguel 250$. 1041 F

ALUGAM-SE juntos ou separados, os sobrados do predio da rua Riachuelo 22; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro n. 29. 2203 F

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 150$ o predio da rua Monte Alegre n. 69, proximo á rua do Riachuelo, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro de chuva e quintal. Trata-se no 59. 2285 F

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina 83, com 4 quartos, 3 salas e porão; trata-se na rua do Lavradio 55, com o sr. Ribeiro. 3200 F

ALUGAM-SE quartos bem mobilados; Avenida Gomes Freire 137. 2070 F

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa 35. 2293 F

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, com pensão, sendo um com vista para o mar, em casa de familia; na rua Taylor 45. 2292 F

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Rezende n. 82, com tres quartos, duas salas, e todo o conforto; a chave está no 75, açougue. 2248 F

ALUGA-SE uma sala independente, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa 42. 2243 F

ALUGA-SE em casa de familia por 45$, um bom commodo claro e arejado para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180. 2348 F

ALUGA-SE, por 35$ mensaes, um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o conforto; rua Silva Manoel n. 130, sob., é no sobrado. 2242 F

ALUGA-SE, por 150$, o bom sobrado da rua Monte Alegre 11, com 2 quartos e 2 salas. 1038 F

ALUGA-SE, em casa de familia, uma optima sala, com esplendida vista e bons quartos; rua Costa Bastos 16, proximo á rua do Riachuelo. 2373 F

ALUGA-SE o excellente predio da rua do Rezende 197; trata-se na rua Costa Bastos 16. 2376 F

ALUGA-SE uma casa, com uma sala de frente, quarto, sala de jantar, cozinha, quintal e mais dependencias, para familia; na rua do Rezende n. 139. 2382 F

ALUGA-SE o predio da rua Therezina n. 49 (Santa Thereza); as chaves estão na rua de S. José n. 81, pharmacia, onde se trata. 2341 F

ALUGA-SE o predio da rua Taylor 64. As chaves estão na rua de S. José 81, pharmacia, onde se trata. 2342 F

ALUGAM-SE a 40$ e 60$, lindas salas e quartos de frente, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 27, proximo á rua do Riachuelo. 1160 F

ALUGA-SE um bom aposento, bem mobilado, em casa de uma senhora só, onde não tem outro inquilino; rua Carvalho de Sá 49. 2387 F

ALUGAM-SE, na rua Senador Dantas 52, bons quartos, em cima, a senhores ou casal. 2296 E

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa III da Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente n. 98; trata-se no n. 94, pharmacia. Aluguel mensal, 125$000. 1140 G

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias; na rua do Cattete n. 137. 1135 G

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, juntos ou separados ou todo o 1º andar, em casa de familia; na rua Bento Lisboa 52, Cattete. 1177 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Vicente de Souza n. 73, com duas salas, cinco quartos e mais pertences. 1212 G

ALUGA-SE quarto, pessoa de tratamento, perto do mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 23. 9632 G

ALUGA-SE por 130$ mensaes uma boa casa, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, área, tanque, etc.; na rua Benjamin Constant n. 62, onde estão as chaves; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 1090 G

ALUGAM-SE bons commodos bem arejados, a moços solteiros; na rua de D. Luiza n. 31. Gloria. 2031 G

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, mobilado, a moço solteiro, com electricidade; na rua do Cattete n. 203, sobrado. Casa de familia. 263 G

ALUGA-SE o excellente predio n. 31, da rua Viuva Lacerda; trata-se no n. 110 da rua Humaytá. 3016 G

ALUGAM-SE os confortaveis predios da rua D. Marciana ns. 23 e 59, por preços modicos; as chaves estão no de numero 59, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas da tarde. 6336

ALUGA-SE, por preço modico, um esplendido quarto, mobilado, com todo conforto e hygiene, em casa de familia socegada; á rua Silveira Martins n. 116, Cattete. 1047 G

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, em casa de familia séria; na rua Christovão Colombo 25. Flamengo. 4020 G

ALUGA-SE, para familia decente, sem creanças, a casa n. 2 da rua D. Carlos I 61-A; o inquilino faz o favor de mostrar e informar; aluguel 120$. 10028 G

ALUGAM-SE os fundos da loja do largo da Gloria n. 7, por preço modico; trata-se na mesma. 10016 G

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 150 da rua do Cattete; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 24 sobrado, onde estão as chaves. 1058 G

ALUGAM-SE casas novas, com dois quartos e duas salas, por 110$, e tres quartos e duas salas, por 120$, ambas com installações de luxo, lavatorios, fogão a gaz, etc., isto á rua Dezenove de Fevereiro n. 56, perto de Voluntarios; trata-se na casa n. 1. 1050 G

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 1079 G

ALUGA-SE um esplendido porão, em predio novo, todo assoalhado e illuminado a luz electrica; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 1083 G

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, inclusive gaz e roupa de casa; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro n. 94, sobrado, Cattete. 9641 G

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas, casal ou cavalheiros, desde 200$ mensaes com pensão confortavel, installação electrica e telephone. Pensão Familiar, praça José de Alencar n. 14, Cattete. 7775 G

ALUGA-SE uma casa de sobrado, com 2 salas, 8 quartos e mais commodidades, no puchado com apparelhos modernos e de primeira ordem; illuminação a gaz e electrica; informações na padaria, de fronte, e trata-se na rua Paysandú 92. 8971 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães 74, Botafogo; as chaves no armazem da esquina. Aluguel 250$. Trata-se á rua Uruguayana, 35. 8373 G

ALUGA-SE por 350$ sem mobilia e 450$ mobilada por quatro ou cinco mezes, e 420$, por mais de cinco mezes, a casa da rua das Palmeiras n. 77, Botafogo, tendo cinco quartos no sobrado e tres no quintal, luz electrica, gaz, etc. 2315 G

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, bem mobilado a gosto, completamente independente, a pessoa de tratamento, á rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. 2385 G

ALUGA-SE o predio da rua de S. João Baptista n. 209; as chaves estão na rua S. José n. 34, pharmacia, onde se trata. 2343 G

ALUGAM-SE casas para pequena familias, á rua Real Grandeza n. 236; as chaves estão na mesma, com o sr. José, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 8004 G

ALUGA-SE, por 180$, o predio todo reformado, á rua do Cassiano 187, com 5 quartos e mais dois no sotão, 2 salas, cozinha, etc., com illuminação electrica e gaz; as chaves estão na venda proxima, á rua do Curvello 1, e trata-se á rua Santa Christina 48. 9783 G

ALUGA-SE, por 45$, com luz electrica, um bom quarto de frente, independente, a uma pessoa de respeito, á rua da Passagem 26, sobrado, Botafogo. 9790 G

ALUGA-SE uma casa de sobrado, na rua Vicente de Souza 71 (antiga Bambina, Botafogo), para familia de tratamento, tendo oito quartos e duas salas no corpo da casa, e cozinha, quarto, despensa, banheiro, latrina, lavatorio e bidet, no puchado; no quintal, tanque com chuveiro, W.-C., e tanque de lavar, tudo de primeira ordem; illuminação a gaz e luz electrica; informações, por favor, na padaria defronte; trata-se na rua Pasandú 92. 1908 G

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa, nova, a familia distincta, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W.-C. interno, luz electrica; na V. Aracy, á rua G. Polydoro 310; trata-se á rua Voluntarios da Patria 248, Botafogo. 8941 G

ALUGA-SE, a casal sem filhos, por 40$, um quarto, na rua do Cassiano n. 90 (Gloria). 9683 G

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 quartos 2 salas, luz electrica, etc.; á rua S. João Baptista 86-A; trata-se no numero 24. 9254 G

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de casal sem filhos; só a moço decente; rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo. 9191 G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 148. Os pretendentes encontrarão a casa aberta das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua do Theatro 21, Bazr. 2236 G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 437 da rua Voluntarios da Patria, com vastos e luxuosos aposentos. 2275 G

ALUGA-SE um commodo, com cozinha e tanque para lavar, completamente independente, na rua Pedro Americo numero 159. 2276 G

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com ou sem pensão, mobilados ou não, a pessoas distinctas; rua Benjamin Constant 78, Gloria. 2277 G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, á rua da Gloria n. 10. 2277 G

ALUGA-SE a boa casa da travessa Dona Marciana n. 29, Botafogo, com dois quartos, duas salas, cópa, cozinha, banheiro, grande quintal e electricidade. Aluguel commodo; chaves no n. 21 e trata-se na rua do Hospicio 73, loja. 2248 G

ALUGA-SE por 145$ a casa 8 da rua Bento Lisboa n. 203 a chave está no 72, tem tres quartos, duas salas, pequeno quintal e jardim. 2248 G

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Pedro Americo n. 53, Cattete, para pequena familia de tratamento tendo tres quartos, tres salas e mais dependencias, e pequeno quintal; as chaves estão no 51, onde se trata. Aluguel 230$. 2245 G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, casa nova, com todas as commodidades, proximo aos banhos de mar do Flamengo; na rua Silveira Martins 10, Cattete. 2248 G

ALUGA-SE o predio da ladeira do Russell n. 31, com tres quartos, duas salas e todos os pertences para familia, perto dos banhos de mar; as chaves na mesma. 2198 G

ALUGA-SE uma boa casa na rua Paysandú n. 166 as chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 182, com Magalhães. 2295 G

ALUGAM-SE bons e arejados dormitorios, a casaes sem filhos e moços de tratamento; casa de familia; praia de Botafogo 148. 2133 G

ALUGA-SE esplendida sala, com vista para o mar e jardim da Gloria, para moços solteiros; ladeira da Gloria numero 37. 2223 G

ALUGA-SE, por 130$, uma casa, na rua Pinheiro Guimarães n. 73, Botafogo; trata-se no armazem em frente. 2213 G

ALUGA-SE em casa de familia um dois aposentos a casal ou cavalheiro de tratamento; na praia do Russell, 160. 2039 G

ALUGA-SE a boa casa da ladeira do Ascurra n. 130, Aguas Ferreas, com tres salas, quatro quartos, etc., jardim, agua nascente e quintal. Aluguel razoavel; a chave está ao lado. 2228 G

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, com electricidade, para senhor ou senhora de tratamento, em casa de familia; na rua Corrêa Dutra 73. 2107 G

ALUGA-SE a casa de sobrado nova, sita á rua das Magnolias n. 8, (junto á Villa Orsina, Jardim Botanico), contendo salas de visitas, de entrada e de jantar, despensa, cozinha e W. C., com banheiro de immersão e chuveiro no 1º e 2º andares e quatro quartos. E' illuminada á luz electrica, e tem bom quintal. As chaves estão no n. 6, com o sr. Esperel, que informa onde se trata. 6733 G

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro 113, em frente á rua Dezenove de Fevereiro, pintado e forrado de novo; trata-se no armazem em frente. 2122 G

ALUGA-SE, na rua General Severiano n. 180, bons casas, com 2 quartos grandes, 2 salas grandes, electricidade, grande quintal; informações na mesma rua 108, armazem (Botafogo). 2091 G

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora ou casal que trabalhe fóra; á rua Tavares Bastos n. 123, Cattete. 2112 G

ALUGA-SE, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas, a 75$ e 100$, e um armazem, por 150$; trata-se na venda n. 9, casa VII (Gloria). 2117 G

ALUGA-SE, por 220$, o bom predio assobradado, da rua General Severiano n. 142, Botafogo, com excellentes accommodações, para familia, luz electrica, gaz, etc.; as chaves no 146 da mesma rua, e trata-se na rua D. Marianna 63, ou Uruguayana 115. 2145 G

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo 156; tem dois quartos duas salas, quintal e luz electrica; as chaves estão no 158; 120$. 2154 G

ALUGA-SE uma linda sala de frente, á praia do Flamengo 12. 2124 G

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa n. II da Villa Montevidéo, na rua Real Grandeza n. 41, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, copa, banheiro com aquecedor a gaz, 2 sanitarias, jardim, etc.; para ver e tratar, na mesma rua, esquina de S. Clemente 353, armazem. 2092 G

ALUGAM-SE quartos, á rua Corrêa Dutra 57, casa particular. 2120 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGAM-SE os predios 110 e 121, á rua Guimarães Caipóra (Copacabana); as chaves estão na rua Dr. Domingos Ferreira 90, onde se trata. 1131 H

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, em Copacabana, bom quarto mobilado; trata-se na agencia do Correio da rua Barroso, de 1 hora ás 6 da tarde. 1002 H

ALUGA-SE a casa da rua Ipanema n. 63; as chaves estão na mesma rua n. 65. 10015 H

ALUGA-SE uma casa de 2 pavimentos, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W. C.; na rua Valladares, 211, Ipanema; trata-se no becco da Lapa dos Mercadores, 12, onde estão as chaves. 3419 H

ALUGA-SE uma boa casa, na travessa de Cruz; trata-se na rua Haddock Lobo n. 385. 1099 H

ALUGAM-SE os confortaveis predios á rua Ipanema 112, Real Grandeza 326 e 328, com todos os requisitos de hygiene, novos, recem construidos; estão abertos, onde se informa. 9568 H

ALUGAM-SE os predios ns. 71 da rua Senador Furtado, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 81, onde se informa, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 1480 H

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana; as chaves estão no n. 73, e trate-se á rua da Alfandega n. 122; aluguel, 130$000. 2276 H

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua Maia Lacerda 51, Copacabana, com todas as accommodações para familia. 2443 H

ALUGA-SE optima casa, de construcção moderna, com todos os predicados proprios para familia de tratamento; rua Figueiredo Magalhães n. 23; as chaves estão no n. 21, Copacabana. 2098 H

ALUGA-SE uma sala mobilada, com café por 60$, em casa de familia; na rua Goulart n. 41, Leme. Junto aos banhos de mar. 2335 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, sem creanças, com electricidade; na rua Leoncio de Albuquerque n. 20, Saude. 1122 I

ALUGA-SE por 75$ uma boa casa com dois quartos, duas salas, etc.; na ladeira do Faria n. 138; chaves no 140 e tratar na rua do Hospicio 153. 9823 I

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas com dois quartos, uma sala e bom quintal. Informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. I

ALUGAM-SE por preços baratos, boas casas com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. I

ALUGA-SE, por 130$, o esplendido sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com 6 grandes e arejados commodos, cozinha, terraço, luz electrica, bondes de 100 rs. em frente do jardim. 9383 I

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 92; a chave está no n. 97, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 22. 1043 I

ALUGA-SE o magnifico predio de sobrado da rua de S. Leopoldo n. 9, com seis quartos, duas salas, etc. e grande quintal. 9902 I

ALUGAM-SE 2 bellos quartos a rapazes solteiros; na rua Visconde Sapucahy n. 333. 8368 I

ALUGAM-SE, a moços do commercio, commodos especiaes, com duas janellas de frente, á rua Senador Pompeu 240, em frente á estação Central. 7816 I

ALUGA-SE bom sobrado, com 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, á rua Coronel Pedro Alves 37, Praia Formosa; preço 130$; as chaves na loja. 9267 I

ALUGA-SE por 110$ a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 61; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Companhia. 9863 I

ALUGA-SE por 130$ a casa n. 589 da rua Visconde de Itaúna, trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & Companhia. 6563 I

ALUGA-SE, para pequena familia, a boa casa da rua do Gamboa 49. 2275 I

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a loja do predio n. 190, da rua Santo Christo dos Milagres, tendo moradia para familia, nos fundos. 2295 I

ALUGAM-SE, por preço barato, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; informa-se na rua de Santo Christo n. 151, escriptorio. 2193 I

ALUGAM-SE, por preço barato, boas casas, com dois quartos, uma sala e bom quintal; informa-se na rua Santo Christo n. 151, escriptorio. 2200 I

ALUGAM-SE bons commodos, no predio da rua do Proposito n. 29, Saude. Trata-se no mesmo. 2714 I

ALUGA-SE uma optima casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; travessa do Pinheiro n. 34, em Santo Christo; aluguel 70$. 2041 I

ALUGA-SE, por 100$, para moradia, a casa n. 201 da rua Affonso Cavalcanti; pelo telephone 1461, obtem-se todas as informações. 2083 I

ALUGA-SE a casa da rua Maurity 23; dois quartos, sala e quintal; aluguel, 60$, as chaves no 25. 2091 I

ALUGA-SE o armazem, espaçoso e limpo, proprio para qualquer negocio, da rua Coronel Pedro Alves n. 18, Praia Formosa; para ver e tratar, na mesma rua n. 16. 2310 I

ALUGA-SE parte ou todo o predio da rua Sára n. 67, Praia Formosa, com quatro quartos para casa e bom quintal. 2026 I

ALUGA-SE, por 100$, a boa casa da rua Vidal Negreiros 32, com 4 quartos e 2 salas, reformada; chaves no armazem da rua Santo Christo, canto da Vidal Negreiros; trata-se á rua Conde de Bomfim 99, tel. Villa, 1773. 2176 J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE, por qualquer preço, para negocio limpo, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá n. 160, com duas portas muito largas, no lado da sombra, e optima moradia nos fundos, tendo uma grande sala, dois bons quartos, grande área, etc. 7723 J

ALUGA-SE muito barato, o esplendido predio, com cinco quartos, duas salas, dois quintaes e electricidade; na rua de S. Carlos n. 71, Estacio de Sá. 1165 J

ALUGA-SE uma casa reformada de novo, com duas salas, quatro quartos, porão habitavel, quintal, electricidade, na rua de S. Roberto n. 38, Estacio de Sá; as chaves na esquina da rua de S. Carlos n. 136 e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 132. 1159 J

ALUGAM-SE grandes commodos de 25$ a 30$, na respeitavel casa da rua Vista Alegre n. 41, Catumby, com muita agua e grande largueza. 1164 J

ALUGAM-SE magnificos commodos com janelas a 25$, 30$ e 35$; na rua da Estrella n. 49. Rio Comprido. 9896 J

ALUGA-SE, por 120$, o sobrado, pavimento inferior, 105 da rua S. Carlos, Estacio, pintado de novo; chaves no armazem em frente; trata-se á rua dos Ourives 38, de 3 ás 5 horas. 1097 J

ALUGA-SE uma casa, completamente reformada, na rua Nova de S. Leopoldo n. 63; as chaves estão no 65, e trata-se na rua Faria 16 (Estacio de Sá), ás 10 horas da manhã ou das 6 1/2 da tarde em deante. 1036 J

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Padre Miguelino n. 87, Catumby, com duas salas, quatro quartos, cozinha, grande clarabóia e uma área; aluguel 100$ mensaes; as chaves no n. 83. 9981 J

ALUGA-SE um bom quarto, com janella, a um ou dois moços sérios e decentes, na rua Barão de Itapogipe 22, Rio Comprido. 9971 J

ALUGA-SE, por 220$, uma casa, com 5 quartos e mais dependencias, na rua da Estrella n. 35; trata-se com Fonseca, na rua do Ouvidor n. 22, 1º andar. 9868 J

ALUGA-SE o armazem da rua Laura de Araujo, esquina da de Senhor de Mattozinhos. 1932 J

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Sapucahy 115, sobrado, com 5 quartos, 2 salas; trata-se na mesma rua 217. 9351 J

ALUGAM-SE casas novas, á rua dos Coqueiros n. 102; para ver das 12 ás 4, e para tratar na avenida Mem de Sá ns. 13 e 15. 9335 J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina Reydner n. 57, toda pintada e forrada de novo; as chaves estão na mesma rua n. 27, onde se trata. 9264 J

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Alexandrina 247, ponto dos bondes. J

ALUGAM-SE, para familias, o sobrado do predio n. 62, da rua do Cunha, em Catumby, e as lojas dos ns. 62 e 64 da mesma rua; illuminados a luz electrica. 2273 J

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 60 da rua do Cunha, em Catumby. 2275 J

ALUGAM-SE, em casa de familia, quarto e sala de frente, luz electrica, bom quintal, etc.; rua Frei Caneca n. 358. 2276 J

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; preço 30$000; rua Estacio de Sá 96. 2277 J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 243, pintada e forrada de novo; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 18. 2243 J

ALUGA-SE por 135$ a boa casa assobradada da rua Dr. Mattos Rodrigues 17, Rio Comprido, chaves na venda. 2243 J

ALUGA-SE a casa n. 285 da rua do Hospicio; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda 85, Estacio de Sá. 2239 E

ALUGA-SE por 120$ mensaes a esplendida casa da rua José de Alencar 69, Catumby. As chaves estão na mesma rua n. 67. 2352 J

ALUGA-SE a casa nova e assobradada da rua Machado Coelho n. 66, com todo o conforto, para pequena familia; ver das 8 ás 10 e da 1 ás 4 horas; trata-se na rua Acre 122, Comissaria Luso Brasileira. 2413 J

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, luz electrica, fogão a gaz e a lenha; na rua Catumby n. 86, a chave na pharmacia. 2717 J

ALUGA-SE um quarto bem mobilado; na rua de Santa Alexandrina n. 62, casa III. 2196 J

ALUGAM-SE barato as casas assobradadas da rua Itapiru' 43 e 169, em Catumby, com 2 salas, 3 quartos, luz electrica e bondes de 100 réis á porta; as chaves estão nas casas juntas, onde se trata: exige-se bom fiador. 2248 J

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 152; tem 8 quartos; as chaves, na loja. 2162 E

ALUGA-SE a casa da rua D. Emilia Guimarães 36, para familia; a chave na venda defronte. 2163 J

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso n. 67, para familia; a chave na loja. 2164 J

ALUGA-SE uma casa, pequena, em frente de rua, para um casal sem filhos ou moços do commercio; as chaves estão na rua Estacio de Sá n. 3. 2109 J

ALUGA-SE o predio n. 66 da rua da Luz, tendo bons commodos para familia. 2090 J

ALUGAM-SE, por preço modico, duas boas casas, para pequena familia; têm todas as commodidades, inclusive luz electrica e bondes de 100 réis á porta; rua dos Coqueiros 50 (Catumby), e trata-se á rua Treze de Maio n. 33, das 11 ás 4 horas. 2182 J

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Barão de Itapagipe n. 328, com 5 quartos, 3 salas, copa, banheiro, installação electrica e todas as commodidades, dispondo ainda de porão e grande terreno, com excellente pomar; trata-se na mesma rua n. 324, predio junto. 2189 J

ALUGAM-SE dois bons quartos, a moças ou senhoras que trabalhem fóra; rua dos Coqueiros 8, Catumby. 2188 J

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Pirassinunga n. 45, com tres quartos, e mais dependencias; trata-se na rua do Ouvidor n. 71, sala 3, sr. Bastos. 2716 J

ALUGA-SE por 200$ com fiador ou dois mezes adeantados, um vasto sobrado, com todas as accommodações para uma ou duas familias; na avenida Salvador de Sá n. 160. 2332 J

ALUGA-SE uma [illegible] com duas janellas, na rua [illegible] n. 3, Catumby, a moço solteiro [illegible] Aluguel 35$. 2334 J

ALUGA-SE a casa acabada de construir, da rua Santo Alfredo n. 14, tem luz electrica. Aluguel 120$ mensaes. As chaves estão na ladeira do Vianna n. 23, onde se trata. Paula Mattos. 2347 J

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tem bons commodos e grande quintal; na rua Machado Coelho n. 32, informar. 2367 J

ALUGAM-SE grandes commodos, de 20$ a 35$, com grande largueza; rua Vista Alegre 41, Catumby. 2391 J

ALUGA-SE, por 45$, um quarto e uma sala, com direito a casa toda; rua dos Coqueiros n. 45. 2395 J

SOCIEDADES MUTUAS

Importante sociedade Mutua, com grande capital, deseja encampar sociedades mutuas sobre seguros de vida, casamento, nascimento, baptisado e pecúlios. Informações na "Agencia Financial Paulista", Rua Direita, 26, sobre-loja. — SÃO PAULO.

VENDE-SE uma casa construida ha pouco, de tijolos, com 4 commodos, propria para negocio e moradia, no melhor ponto de Inhaúma e proxima á estação com um terreno de 11X47, cercado e plantado, com arvores fructiferas, por 2:500$000; trata-se na mesmo, á rua Simões da Motta, com o sapateiro. 1113 N

VENDE-SE um predio de boa construcção em S. Thereza com quatro quartos, duas salas, cozinha, e bom quintal e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 28, 1º. 2381 N

VENDE-SE uma casa com platibanda, 2 quartos, 2 salas, terreno, etc; por 3:000$, sendo metade á vista e o resto a prestações; á rua Pereira Landi n. 66, estação de Ramos. 2365 N

VENDE-SE um predio nas proximidades da rua Conde Bomfim; por 10:000$; informações á rua do Rosario 76, loja. 2370 N

VENDE-SE no Meyer, um terreno de 35X107 á travessa Rio Grande do Norte 68. Preço 4:000$000; trata-se á rua D. Anna Nery 630. Estação do Riachuelo. 2355 N

VENDE-SE no Meyer uma casa de boa architectura e boa construcção, serve para tratamento, assobradada, com 3 quartos, 2 salas, entrada ao lado, installação electrica e bom quintal e bonde á porta, preço 7:500$000, ainda não foi habitada; trata-se na rua Archias Cordeiro 196, em frente á estação. 9209 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana; carta no "Jornal do Commercio", caixa 27, a Ramos (o proprietario). 9188 N

VENDE-SE na estação de Ramos uma casa pequena com agua e grande terreno; na rua Noemia Nunes 5, esquina da rua Victoria, urgente. 9229

VENDE-SE na estação de Cordovil uma casa nova e terreno, com 7,20 ms. por 25, distante da estação 1 minuto; vêr com o vizinho, na mesma, sr. Pernambuco; tratar com o sr. Joaquim Martins, rua Theodoro da Silva 367, Villa Isabel, todos os dias, das 9 1/2 ás 11 da manhã; preço 12:200$000; não se admittem intermediarios. 9206 N

VENDE-SE a casa da rua Santo Henrique 147, Fabrica das Chitas, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias e grande quintal com arvores fructiferas. Informações com o sr. Rodrigues, das 7 ás 11, á rua Senador Dantas 33, loja. 9319 N

VENDE-SE a casa n. 56 da rua Alvaro, Engenho Novo. Hygienica, confortavel, bem construida e situada no meio de um grande terreno; trata-se na mesma, a qualquer hora. 3360 N

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carro de bois, porcos na engorda e procriando, a cerca de uma legua da cidade de Rezende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 17, e na cidade de Rezende, com Guilhout e Rodrigues. 8515 N

VENDE-SE, em Petropolis, um terreno proprio, com 25.850 ms. quadrados, distante da estação 1/2 hora, de carro. Preço 9:000$, a dinheiro ou em prestações mensaes; avenida Quinze de Novembro n. 1.058, dr. Silvino. 9404 N

VENDE-SE uma boa situação, distante da Estação da Estiva "Linha Auxiliar" 5 kilometros, com 20 alqueires de terra, mais ou menos, com pastagem e lavoura, e bons terrenos para cereaes, com uma boa casa de vivenda, um outro para negocio, e uma outra, tendo forno e maceira para uma boa padaria, tendo ainda moinho e um engenho novo para farinha, e mais dependencias. Para ver e tratar com o proprietario Octavio Rodrigues Ferreira, em São José da Rolinha. Dá-se conducção a pedido na Estação de Estiva. 3042 N

VENDE-SE uma casa nova com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, W. C., tanque, agua, jardim na frente, entrada ao lado, luz electrica e muito terreno sendo 6X30; tudo cercado. Preço barato; trata-se na rua Roberto Silva n. 19. Ramos. 10035 N

VENDE-SE um terreno com 22 de frente por 110 de fundos, na rua Zeferina, Todos os Santos; trata-se á rua José Bonifacio n. 81, armazem, com o proprio. 9730 N

VENDEM-SE dois predios, sendo um com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, latrina, com varanda ao lado, e outro pequeno todos de boa construcção e novos, com terreno de 44 de frente por 50 de fundos, perto dos bondes e trem. Preço modico; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 204, Meyer. 9731 N

VENDE-SE por 2:500$ uma casa systema moderno, dois quartos, duas salas, cozinha, bom terreno, perto de trem e bondes; trav. Zieze n. 72, Terra Nova, com Alberto. 9704 N

VENDE-SE por 32:000$ uma grande chacara com 700 metros de fundos por 86 de frente, com duas casas, tendo uma sete quartos e 3 salas, e outra, com 5 quartos e 3 salas, matta virgem e pedreira; rua D. Francisca 97, e 107, perto dos bondes Lins de Vasconcellos, no Cabuçu'; para tratar na rua Duque Estrada Meyer n. 11. 8435 N

VENDE-SE a magnifica e saudavel casa da rua de Santa Alexandrina n. 483. Preço conveniente; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 33, sobrado (Mala da Europa). 9999 N

VENDE-SE solido predio á rua Sorocaba n. 72, com jardim e optimas accommodações. Preço 25:000$000. 2313 N

VENDE-SE por 55:000$000 o magnifico predio da rua General Polydoro numero 69, com excellentes accommodações. 2313 N

VENDE-SE bellissimo terreno proximo á rua do Uruguay, tendo 30X52, nivelado. Preço 12:000$. Rosario 147. 2313 N

VENDE-SE por 12:500$000 um solido predio na Boca do Matto, em centro de terreno, que mede 12X80, tendo 4 quartos, 2 salas e outras dependencias; com duas frentes; trata-se com o sr. F. Medeiros. Rosario 147, Armazem. 2313 N

VENDE-SE o bom terreno a ladeira do Senado n. 19, com 6,50X22,80; trata-se rua do Rosario 147, Armazem. 2313 N

VENDEM-SE varias e importantes propriedades, situadas em Botafogo, Laranjeiras, Cattete, Copacabana, zonas da Tijuca, Villa Isabel e S. Christovão, tanto para renda como para moradia; trata-se com o sr. F. Medeiros, rua do Rosario 147, armazem de 1 ás 5 horas negocios de primeira mão. 2313 N

VENDE-SE na rua da Estrella, uma casa com 5 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e bastante terreno, etc; trata-se na rua da Quitanda n. 155, café. 20100 N

VENDE-SE na Avenida Atlantica um bom terreno, por preço razoavel, com 19 metros por 65; trata-se na rua D. Manoel, 28. 2065 N

VENDEM-SE por 6:500$ quatro casas, cada uma com sala, quarto, cozinha, jardim e grande quintal, todo cercado; rendem 120$, podendo render 160$, em frente a uma estação dos suburbios; trata-se á rua Carolina Meyer n. 32, estação do Meyer. 2265 N

VENDE-SE — Pessoa que se retira por motivo de molestia, vende por 45 contos um grupo de predios novos e todos muito bem alugados, dando muita boa renda; informa-se na rua da Quitanda numero 152, armazem. 2273 N

VENDEM-SE por 20:000$ dois predios assobradados com muito bons commodos, para familias; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 397 e 399; as chaves por favor na mesma rua 377, armazem e trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 52. 2273 N

VENDE-SE um lote de terreno com 11X30, de fundos, á rua João Romariz, 5 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua Victoria n. 61, sendo metade a dinheiro e o resto a prestações — E. F. Leopoldina. 9753 N

VENDE-SE junto ou em lotes, um terreno, com 47X44, nivelado e prompto para edificar, na rua Paula Britto, junto ao n. 158, Andarahy; trata-se na rua Pereira Nunes n. 16. 2273 N

VENDE-SE uma casinha na rua Santa Narcisa n. 110, estação da Penha. Preço 1:700$000; trata-se na mesma. 2157 N

VENDE-SE um terreno com 11 ms., proximo na rua Adelia n. 9, antigo, vende-se uma pequena casa com um grande terreno, com duas frentes, Fagundes Varella, Encantado. Vende-se um predio com tres quartos, duas salas, cozinha, esgoto com grande terreno, á rua Venancio Ribeiro; trata-se á rua do E. de Dentro n. 51, com o sr. Almeida. 6168

VENDE-SE um bom terreno na rua Senador Soares (Aldeia Campista), proximo á rua Araujo Lima, medindo 6 ms. por 49, preço 4:000$000; informações com Mourão, Rosario 161, sob ou á rua Souza Franco 47. N

VENDE-SE uma casa nova de platibanda de paredes de uma vez com um quarto, duas salas e cozinha de accôrdo com a hygiene; na rua Honroio 19; Todos os Santos. Preço 5:000$000. 2084 N

VENDE-SE um terreno com 8 metros F., por 44 de fundos; trata-se á rua Martha da Rocha n. 11. Engenho de Dentro. 2111 N

VENDE-SE uma casa nova, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, por 9 contos acceitando-se metade em dinheiro e outra parte em prestações, conforme se combinar; á rua D. Clara n. 85 defronte ao n. 445 da rua da Alegria; trata-se na mesma. 2147 N

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Verginia Vidal 108, uma casa com 02 quartos, 2 salas, cozinha, com 44 metros de frente por 75 de fundos. Preço 3:500$. 2156 N

VENDE-SE um terreno com 22 ms., de frente por 55 de fundos em boas condições, para construir; ver á rua Barão de Mesquita n. 1026. Andarahy. 7136 N

VENDE-SE por 8:000$ o predio situado á rua Major Fonseca n. 26. São Januario; informa-se no n. 22. 2127 N

VENDE-SE por 3:600$ um bom predio acabado de construir, com 2 salas, 2 quartos, e cozinha, está livre e desembaraçado, a 4 minutos da estação de Ramos; trata-se com Vieira, á rua André Pinto n. 93. Urgente. 2115 N

VENDE-SE por 6:000$ um bom predio, á rua José Domingues n. 94, Piedade. N

VENDE-SE por 3:000$ á casa da rua Teixeira de Carvalho n. 28, Estrada Real de S. Cruz, bonde de Cascadura dividida em commodos para familia; trata-se á rua Guilhermina 57, Encantado. 2094 N

VENDEM-SE lotes de terrenos a Estrada da Penha, um lote á rua Noemia Nunes 11X50, um lote á Estrada Maria Angu' 14X52, murado por dois lados perto da Estrada de Olaria; informações á rua Angelica Motta 83, E. de Olaria. 2063 N

VENDEM-SE lotes de terreno nivelados, lado da sombra, a preços de occasião, na rua Barão de Mesquita; informações á rua do Ouvidor 68, sob, sala 6, com o sr. Barroso. 2146 N

VENDEM-SE os chalets ns. 37 e 41, á rua Baroneza, em Jacarépaguá, juntos ou separados, com grande terreno e muita agua encanada. 2195 N

VENDE-SE por 30:000$ uma casa quasi nova, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, dois W.-closets, dois banheiros, sendo um de agua quente, gaz, luz electrica, jardim, gallinheiro, commodos fóra para empregados ou aggregados, arvores fructiferas, etc., terreno de 90 metros de fundos; informações, por favor, no armazem Mandarim, rua S. Francisco Xavier n. 496. Não se admitem intermediarios. 2032 N

VENDE-SE no melhor bairro das Laranjeiras, duas casas com grande area de terreno, 9X168, rendendo 160$000. Preço 9:000$. Bom emprego de capital, terça-feira 22 do corrente ás 4 horas da tarde, pelo leiloeiro Virgilio; rua Assembléa 65. 2318 N

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, jardim e fartura d'agua com 6 ms., de frente por 60 de fundos, bondes á porta e 5 minutos dos trens; na rua Clarimundo de Mello 77, estação do Encantado: trata-se na mesma com o sr. Pereira. 2107 N

VENDEM-SE, em frente á estação de Cordovil, lotes de terrenos, de 200$ a 500$; informações e tratar com o proprietario, no boulevard de S. Christovão 46, sobrado. 7323 N

VENDE-SE uma boa casa com bons commodos e porão habitavel, jardim e arvores fructiferas: rua Alzira Valdetaro 50, estação do Sampaio. 1111 N

VENDE-SE na rua Nova, no Pedregulho, 3 lotes de terrenos, largos altos e saudaveis; á rua do Hospicio 198. N

VENDE-SE á rua Maria Flora [illegible] terreno de 22 por 66; informa-se e trata-se na rua do Hospicio 198. 6015 N

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro, um terreno de 10 metros; informa-se e trata-se: Hospicio 198. 6016 N

VENDEM-SE, á rua do Senado, cinco pequenas casas para renda; informa-se e trata-se á r. do Hospicio 198. 9635 N

VENDE-SE, á rua Marquez de Olinda, lindo predio e chacara; informa-se e trata-se á r. do Hospicio 198. 9635 N

VENDE-SE, á rua Figueiredo Magalhães, lindo predio de dois pavimentos; trata-se á r. do Hospicio n. 198. 9635 N

VENDEM-SE os predios acabados de construir da rua Nova ns. 71 e 73, em Cachamby Meyer, com 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão á gaz, despensa, banheiro W. C. etc; cada um por 9:000$ ou 1:000$ á vista e 80 prestações mensaes de 120$000 ou 3:000$ á vista e 80 prestações de 100$000; as chaves no 77 aonde se informa. 1129 N

VENDEM-SE bons lotes de terreno nivelados e promptos a construir, no saluberrimo local da Boca do Matto, Meyer: lotes para diversos tamanhos e preços. Alfandega 130, 1º andar, das 12 ás 6. 1926 N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10X50 a 25$, 30$ e 50$, na Parada Rocha Sobrinho, da Linha Auxiliar; essa Parada fica entre as Paradas Thomazinho e Jacutinga, construcção livre, terrenos proprios para sitios; não são foreiros e as vendas são livres e desembaraçadas, assim como vendem-se em grande áreas, a 50 réis o metro quadrado; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, ou na Parada Rocha Sobrinho. 2107 N

VENDEM-SE duas casas, na rua Visconde de Itamaraty, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal cada uma. Preço das duas 10 contos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado, com o sr. Candido. 2197 N

VENDE-SE por 6:500$ uma casa entre as estações do Sampaio e do E. Novo, para ver e tratar na rua Sotto Carvalho n. 14, no Engenho Novo. 2308 N

VENDE-SE por preço de occasião, bella vivenda na Gloria, informa-se na rua Barão de Guaratiba n. 124, Cattete. 2352 N

VENDE-SE um bello terreno nivelado, e prompto a construir, uma verdadeira pechincha, distante da E. do Meyer dois minutos, lado da rua Dias da Cruz, situado á rua Manoela Barbosa n. 19, bondes e trens quasi á porta, livre e desembaraçado de qualquer onus. Alfandega 130, 1º andar, das 12 ás 6. Preço 2:500$, não se aceita offerta menor do preço marcado. 1926 N

VENDE-SE uma casa por 1:600$ tendo boa agua, luz electrica, etc; terreno de 15X45; para ver e tratar na Estrada Marechal Rangel 423, com Manoel Silva Madureira. 2225 N

VENDE-SE uma pequena casa por 2:000$ á rua Pereira Landim, lote 73. Estação de Ramos. 2214 N

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e latrina e agua, quintal grande, etc; na rua Caminho do Sacco n. 18 (Ramos), informa-se na Nova Padaria Flor de Ramos. 3207 N

VENDE-SE por 8:500$, um lindo e grande predio, situado em grande terreno, junto a estação de Ramos, por 5:000$, um lindo predio de construcção moderna, entrada ao lado, logar bom, junto á rua 13 de Maio. Engenho de Dentro; acceita-se qualquer offerta razoavel; trata-se com Correa á rua Frei Caneca 387. 2190 N

VENDE-SE uma casa na rua Valerio 24. Campo dos Cardosos. Estação Cavalcanti. Linha Auxiliar. 704 N

OURO DE LEI A 1$700 A GRAMMA

Compra-se qualquer quantidade. Rua dos Andradas n. 70. Clubs de Joias com seis sorteios. Clubs de ternos de casemira com seis sorteios. Co-operativa Esperança. — Peçam prospectos e catalogos illustrados; acceitam-se agentes, dá-se optima commissão.

VENDEM-SE magnificos terrenos perto da estação de Madureira, Estrada Marechal Rangel, em Vaz Lobo, logar saluberrimo e aprazivel, tendo bonds, luz electrica e agua encanada; estes terrenos estão livres e desembaraçados, e são vendidos em pequenas prestações, em ruas ja acceitas pela Prefeitura. Lotes de 200$000 a 1:000$000; construcção livre; [illegible] informações [illegible] Leonidio Gomes, á rua da Carioca 69, e aos domingos e feriados nos referidos terrenos das 10 ás 17 horas. 3840 N

VENDE-SE por precisão urgente um bom predio novo, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, tanque e privada, com terreno a 3 minutos da estação de Ramos; [illegible] para ver tratar á rua André Pinto numero 93. 1160 N

VENDE-SE um bom predio, novo, construcção solida, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, e privada; trata-se na rua Laurinda 35. Ramos. Preço de occasião. 9866 N

VENDE-SE na estação de Ramos, á travessa do Oliveira, uma boa casa nova, com [illegible] por [illegible] de 13 [illegible] no armazem dos Aliados, á rua Costa Mendes numero 15[illegible]. 2051 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, no melhor ponto deste saluberrimo local, magnificas casas acabadas de construir, e esplendidos lotes de TERRENO PROPRIO, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus judicial ou não. PAGAMENTO EM PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES, TOMANDO O COMPRADOR POSSE COM O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO, PODENDO EDIFICAR PARA O QUE ASSIGNARA' UM CONTRATO. Preços desde cento e cincoenta mil réis, prestações desde dez mil réis. Para ver e tratar com o proprietario á rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia, 415); para informações com Jacintho, Avenida Central, 133, 1º andar, sala dos fundos, de 11 ás 11 1/2. 9101 N

VENDE-SE no melhor ponto da rua Jockey-Club, perto da Estrada, em centro de magnifica chacara arborizada e murada a granito com frente de muralha e gradil, optima casa para familia de tratamento com 7 quartos, 3 salas, saleta, cozinha, copa, banheiro, varanda com alpendre e fóra mais dependencias para creados, etc; gallinheiros cercados, bondes e trens a todo o momento para qualquer logar. Preço de occasião: 30:000$000, devido ao proprietario retirar-se para fóra; informações á rua do Ouvidor 68, sob, sala 6, com o sr. Barroso. 8815 N

VENDE-SE ou arrenda-se o terreno da Thomaz Coelho, esquina da rua Pessoto, medindo 16X50 de frente e egual largura nos fundos e de extensão 30X35; trata-se á rua da Alfandega n. 30, 2º andar, com o sr. Motta. 2380 N

VENDE-SE em Jacarépaguá, proximo do bonde, um terreno medindo 22X110, logar alto e saudavel, com algumas arvores fructiferas, com agua encanada, com uma casa que rende 30$ mensaes; para ver e tratar, por favor, com o sr. Leopoldino, á rua Albano n. 8. 1767 N

VENDE-SE um magnifico predio com cinco quartos, tres salas e mais accommodações para familia de tratamento, proximo 20 minutos do centro, com terreno de 13X265 metros. Preço modico. Trata-se á rua Visconde de Nitheroy, 46, Mangueira. 833 N

VENDE-SE por 3:000$000 uma casa com duas salas, tres quartos e cozinha, com grande terreno; rua Barão do Rio Branco n. 31, Vigario Geral; trata-se com o proprio, á rua do Hospicio n. 310. 9957 N

VENDE-SE o predio á rua General Rocca n. 86, aceita qualquer offerta razoavel; trata-se no mesmo com um dos proprietarios. 4012 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos nivelados a dinheiro e a prestações, de 10X30 até 12X80 metros, e de preço de 2:000$ até 6:000$, á rua Barão de Mesquita, José Vicente e transversaes, Andarahy Grande, trata-se com Tamuri, á rua Barão de Mesquita n. 740, sob, teleph. 2332, Villa de manhã até 9 horas, de tarde das 6 em deante. 8003 N

VENDE-SE um bom predio á rua São Luiz Gonzaga, por 12:500$, podendo ser parte a prazo ou prestações; tratar á mesma rua n. 44. 1078 N

VENDE-SE uma boa casa no Becco Atahyba n. 33, trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 823. Eng. de Dentro. 1025 N

VENDEM-SE 2 predios na rua Industrial transversal á Haddock Lobo com 4 quartos, 2 salas, e bons quintaes. Preço 28:000$ cada um; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sob. 1083 N

VENDE-SE em Copacabana, um predio moderno, com 6 peças, jardim e grande quintal, perto do mar e do bonde e negocio de occasião; com J. Pinto Av. Rio Branco 137, 1º andar, sala 7. 1077 N

VENDEM-SE 2 boas casas com agua e luz; á rua Ligia n. 83-A, e d[illegible], Estação de Ramos. 1072 N

VENDE-SE por 40:000$000 um novo sobrado á rua do Riachuelo.
Vende-se por 40:000$000 um predio para moradia, á rua Conde de Bomfim.
Vende-se por 14:000$; um predio com [illegible] S. Christovão.
Vende-se por 6:000$000, um chalet em S. Christovão.
Vende-se por 60:000$000, um predio, á rua Misericordia.
Vende-se por 15:000$000; predios á rua S. Luiz Gonzaga.
Vende-se por 12:000$000; 2 predios á rua S. Luiz Gonzaga.
Vende-se por 9:000$000; um predio na rua Machado Coelho.
Vende-se por 28:000$000; 8 predios á rua General Pedra.
Vende-se por 20:000$000; 4 predios á rua Paulino Fernandes.
Vende-se por 25:000$000; 3 predios em S. Christovão.
Vende-se por 300:000$000; 1 predio no centro commercial.
Vende-se por 20:000$000; 1 predio á rua Nogueira da Gama.
Vende-se por 25:000$000 um predio á rua Barão de Mesquita.
Vende-se por 75:000$000; 1 predio á rua S. Clemente.
Vende-se por 75:000$000; 1 predio á rua Dr. José Hygino.
Terrenos em Copacabana, Engenho Novo, Tijuca, Ipanema, Leme, e á rua Voluntarios da Patria; informa-se á rua do Ouvidor n. 56, sala 6. 1069 N

VENDE-SE a casa com 20 metros de terreno de frente por 63 de fundos, em Campo Grande, preço de occasião, e lote de terra a 250$000; informa-se e trata-se á rua Bella n. 42, Villa Barros. Todos os Santos. [illegible]000 N

VENDE-SE ou troca-se por outro em Sacra familia, um lindo sitio em Valença E. do Rio, proximo á estação 10 minutos; trata-se e informa-se perto do Jockey-Club n. 233, com a dona, Isolina de Menezes. 9985 N

VENDE-SE uma boa chacara com casa e grande terreno, para fazer-se uma fabrica ou avenida, perto do Jockey-Club numero 233; trata-se na mesma com a dona. 9986 N

VENDE-SE um terreno medindo 44 metros de frente por 60 de fundos, tendo uma casa occupada com negocio e alguns barracões nos fundos. Vende-se tudo junto ou separado, livre de qualquer onus. Terreno proprio; trata-se no mesmo, rua Mem de Sá n. 93, antigo, quitanda — Nitheroy. 9842 N

[illegible] 1113 N

[illegible] 3380 N

[illegible] 9996 N

[illegible] N

[illegible] 9250 N

[illegible] 9685 N

[illegible] 8630 N

[illegible] 9617 N

VENDE-SE o vistoso predio da rua Zeferino n. 28, estação do Meyer, com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias; [illegible] 1086 N

[illegible] 3089 N

VENDE-SE em Campo Grande, um sitio que mede de frente 400X250, terreno casa e boa agua de nascente, tendo um laranjal, que rende 3 contos annuaes. Preço 9 contos; trata-se á rua da Alfandega n. 134, sobrado. 2197 N

VENDE-SE por 6:500$000 o predio da rua Sara 67, com tres salas e tres quartos, em bom estado; não é foreiro; trata-se no mesmo com Duarte. 2035 N

VENDEM-SE lotes de terrenos de 10 metros de frente por 17 de fundos, a 1/2 minuto da estação de Ramos de 2:000$ a 2:200$; trata-se no café, São Jorge em frente á estação. 2709 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 2064 N

VENDE-SE um predio novo assobradado com 2 boas salas, 2 quartos, cozinha, banheiro tanque W. C., terreno, cercado, linda morada, saudavel. Preço 7 contos, ou pela maior offerta; á travessa Gomes da Silva n. 30, fica em frente ao n. 24, da Estrada Real, E. de Dentro. 3096 N

VENDE-SE o bom predio, novo, da rua D. Anna Nery n. 83, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha, boas installações de agua e luz, etc; no centro de terreno de 10X57; bondes á porta do Jockey-Club e Cascadura. 2097 N

VENDE-SE um chalet de madeira e todo mobilado, tem seis commodos e mais dependencias, agua de bica, etc; na rua Bernarda 164. Encantado. 2089 N

VENDE-SE um lote de terreno bem situado, proximo á rua Gonzaga Bastos, medindo 10 de frente por 40 metros de fundo, proximo aos bondes de A. Campista e Andarahy; trata-se á rua Pessoia 51, das 12 em deante. 2067 N

VENDE-SE uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, um bom quintal, todo murado, esgoto, luz electrica, todos os requesitos da lei, á rua D. Luiza n. 16, proximo á rua José dos Reis. Engenho de Dentro, trata-se no mesmo. 2100 N

VENDEM-SE quatro casas novas, na rua Carolina Santos, sendo uma casa de negocio, rendendo 300$ mensaes. Preço 27 contos as quatro. Bondes de Lins de Vasconcellos; trata-se á rua da Alfandega 134, sobr., com o sr. Candido. 2197 N

VENDEM-SE diversos predios, para familia de tratamento, nos bairros de Villa Isabel, Andarahy, Tijuca e São Christovão. Preços commodos; trata-se com o sr. Candido, á rua da Alfandega n. 134, sobrado. 2197 N

VENDEM-SE: por 4:000$ um predio na rua Elvira, Engenho de Dentro;
por 8:000$, o predio 196, da rua S. Luiz Gonzaga;
por 10:000$ o predio 296, da rua Barão de Itapagipe;
por 25:000$, dois predios na rua S. Januario;
por 33:000$, tres predios novos, na rua S. Luiz Gonzaga;
por 36:000$, um predio, na rua Conde Bomfim; e
por 50:000$, um predio, na rua Voluntarios da Patria.
Trata-se na rua do Rosario n. 151, sobrado, com A. Batalha. 2103 N

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Itauna, de construcção moderna, com moradia para familia e loja, tem grande terreno e garante-se boa renda, por contrato ou aluguel; trata-se na mesma rua numero 85, dos 9 ás 12 e das 3 ás 6 horas; trata-se com o proprio. 1113 N

VENDE-SE um terreno, perto da estação do Meyer e perto do bonde da linha de Lins de Vasconcellos, prompto para edificar, sendo a dimensão 21 por 50; trata-se á rua da Lopes n. 172, estação de Madureira. N

VENDE-SE um predio de boa construcção, em Santa Thereza, com quatro quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e loja habitavel, por 18:500$; para tratar á rua D. Manoel n. 28, 1º. 2381 N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, porão tem uma grande sala e 2 quartos, quintal etc. Preço 6:500$; proximo á rua de São Diogo; trata-se na rua do Hospicio 304, com Querino. 4819 N

E' O DENTIFRICIO IDEAL
— Caixa, 3$500. Pelo Correio, 4$500 —
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Vende-se na Casa Bazin, Casa Hermanny, Casa Ramos Sobrinho, Casa Cirio, Perfumaria Lopes, Perfumaria Nunes, Perfumaria Hortence, Casa Paulino, Casa Postal, Perfumaria Beija-Flor, Garrafa Grande, Perfumaria Campos, A' Noiva, J. Rio Bragança. Em S. Paulo: Baruel & C.ª Arthur Trindade & C.ª, e outras casas. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos, Perfumaria Machado, Drogaria Carlos Cruz, Casa Welliseck e no Deposito Geral ARMAZENS GASPAR — Rio de Janeiro. — Praça Tiradentes 18 e 20.

VENDE-SE um predio na rua do Senhor de Mattosinhos, por 8:500$; trata-se á rua do Hospicio 304, com Querino.

VENDE-SE uma casinha assobradada com dois bons commodos e com agua encanada em frente, por 1:600$, podendo ser 500$ á vista, e o resto em prestações, na Villa Santa Thereza, estação de Honorio Gurgel (Linha Auxiliar); trata-se com Henrique Walter, á rua do Hospicio 109, 1º andar. 10023 N

VENDE-SE um predio e um terreno juntos ou separados, na rua Almeida Bastos n. 90. Encantado. 1043 N

VENDE-SE um bonito terreno com 14 metros e meio por 69 de extensão, á rua D. Claudina n. 12, lado da Boca do Matto, por 1:800$000; informa-se á rua Archias Cordeiro n. 161, com M. Dias. Portas de Aço, defronte da estação do Meyer. 10014 N

VENDEM-SE 2 casas systema chalet, na Piedade, distante 3 minutos da estação informa-se e trata-se á rua Assis Carneiro n. 102. 10019 N

VENDE-SE por 10:000$ uma grande chacara, de fructos e terreno o que á de bom, tem duas casas á rua Emilia n. 203, Jacarépaguá. 10010 N

VENDE-SE no saluberrimo bairro da Boca do Matto, varios predios desde 4:500$; que é um pequeno chalet com 2 cazinhas nos fundos, alugadas; terreno mede 18 metros de frente por 30 de extensão, não paga decimas; e outros muitos predios para varios preços, e muitos lotes de terrenos, grandes e pequenos um grande terreno, com uma muito rendosa pedreira e frente para grande edificação, trata-se com o sr. Neves, ponto final dos bondes Lins de Vasconcellos. Botequim. 1040 N

VENDEM-SE terrenos nos melhores logares e mais saudaveis, perto dos banhos de mar, sendo estes na rua Nossa Senhora de Copacabana; avenida Atlantica, Dr. Domingos Ferreira, já calçada a parallelipipedos e nas duas ruas novas. Trata-se na rua Constante Ramos n. 119, com Henrique Espirito Santo, e na rua Constante Ramos. 2093 N

VENDE-SE uma machina de escrever (nova), Remington; informações á rua do Hospicio n. 93, com Angelino. 9727 O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro, á rua Anna Barbosa n. 28, Meyer. 9706 O

VENDE-SE uma grande e boa cocheira, com casa para morada, á rua Martins Costa n. 128; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81. 1319 O

VENDE-SE Meyers Konversations Lexikow (allemão), novo, preço 200$, 22 livros; rua Barão de Mesquita n. 628. 9728 O

VENDEM-SE bons tijolos a 20$ o milheiro; no boulevard S. Christovão 46, telephone 1862, Villa. 7524 O

VENDE-SE — Digo, afinam-se pianos e fazem-se pequenos concertos por 15$, concertos geraes baratissimos; Café Guarany, aberto durante a noite. Telephone n. 4191. 7454 S

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie armações, copas, divisões, balcões, etc; na rua Senhor dos Passos 18. 365 S

VENDE-SE um bom piano, perfeito, do celebre e acreditado autor Ronisch, por preço modico; tambem se compram, trocam, alugam, concertam e afinam pianos com perfeição. Ao Piano de Ouro, do Guimarães: rua Riachuelo 425. 9399 O

VENDE-SE na casa incyclopedica tudo que por ventura precisar, temos balcões com pedra marmore ou sem ella, copas mesas para botequim ou hotel, espelhos diversos lustradas para escriptorios, machinas de costura, registradora, machina de calculos e para escrever, cofres prova de fogo, prenças de copiar, louças para cafés, hoteis armações para todos os ramos de negocio, moveis para casa de familia, tudo por preço convidativo; Praça da Republica ns. 71 e 73. Telephone 5092, Central. 986 O

VENDE-SE um bello cachorro São Bernardo, bom vigia e muito bem ensinado, na rua de D. Carolina Reydner n. 27, Catumby, para vêr até ás 10 horas e depois das 4. 9260 O

O MELHOR MEDICO E' AQUELLE

que póde provar, com as curas por elle realizadas nos doentes, que sabe curar uma determinada molestia.

Como todo o facto tem um effeito suggestivo, tambem o facto de uma cura realizada num doente anteriormente desenganado pelo seu medico assistente, tem um effeito altamente suggestivo, convencendo outros doentes, atacados do mesmo mal, de que não era a molestia que ia exterminando o doente que acabou de salvar-se, mas sim a inexperiencia do medico assistente que o tratava e por fim o desenganou. Vendo estes doentes repetir-se o mesmo facto na clinica do mesmo medico 5, 10, 20, 30 e mais vezes a sua convicção da curabilidade de sua molestia, fica cada vez mais consolidada, não prestando elles mais ouvidos áquelles que affirmam ser a sua enfermidade um mal sem esperança. Convencidos e reanimados pelos FACTOS que viram, não toleram mais opinião contraria e muito naturalmente procuram tratar-se, fazendo uso dos remedios, cujo effeito prodigioso elles mesmo puderam observar.

Convida-se a todos os doentes do peito, a apresentar-se na Pharmacia Veado de Ouro á rua da Alfandega n. 74, para lá verificarem uma lista enorme de pessoas CONHECIDAS nesta capital, em tempos desenganadas pelos seus respectivos medicos, por estarem soffrendo de TUBERCULOSE, e hoje salvas, graças ao processo applicado pelo Dr. Guilherme Eisenlohr, á rua General Camara n. 26. Além dos nomes, a lista traz ainda a morada do antigo doente. 2371

VENDE-SE uma casa de tijolo coberta de telhas francezas, 2 salas, quarto, cozinha, agua encanada e tereno; á rua Maria Benjamin n. 34. Terra Nova. Preço 1:800$. 3840 N

VENDE-SE por 2:000$ um bom terreno, todo arborizado e com agua, medindo 10X76 metros, tendo ao centro um grande barracão, habitavel, todo de madeira de peroba, tambem se vende a prestações, distante da estação de Terra Nova 5 minutos; trata-se á rua Sant'Anna 178, casa 11. 3842 N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma casa de pasto e um botequim, em bom ponto: Estrada da Penha n. 766. Bomsuccesso. 10021 N

VENDEM-SE canarios belgas, cantadores e para criação; rua General Camara n. 126. 7441 O

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se ascultar no logar. 3849 O

VENDE-SE papel pintado de $100 para cima, os mais caros têm grande abatimento; ver para crer, á rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo. 1298 O

VENDEM-SE, compram-se e trocam-se sellos para collecções; á rua do Hospicio n. 30, loja. 147 O

VENDE-SE um auto-caminhão Stoever, de 5 mil kilos, quasi novo; na rua Frei Caneca n. 49. 9259 O

VENDE-SE um automovel Dietrich, de 20X30 H. P., de corrente, em perfeito estado; na rua Frei Caneca n. 49. 9259 O

VENDEM-SE moveis novos e usados colchões e almofadas de todas as qualidades a preços sem competidor, na colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio n. 505, e 505 A., entre Sampaio e E. Novo. 3818 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto e salas de jantar e visitas, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. 9252 O

VENDEM-SE animaes para carro e carroça; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 8601 O

VENDEM-SE um bom motor, força de 6 cavallos, em bom estado, tres moinhos, um eixo de transmissão, quatro polias de correias, tudo por preço razoavel; para ver e tratar, Linha Auxiliar, estação de Costa Barros, logar do Cambuatá, casa de d. Carolina. 9693 O

VENDE-SE a garage Rio Branco, em Nictheroy, a unica no centro, pela quantia de um conto e quinhentos. 9343 O

VENDEM-SE cabras e um bode grande mestre de carro; ver e tratar á rua Sophia n. 30, Rocha, das 7 ás 9 horas. 1159 O

VENDE-SE barato meia mobilia com encosto de palhinha, quasi nova, duas lindas camas de S. Paulo; trata-se na rua D. Carolina Reyner 27. 9261 O

VENDE-SE um fogão proprio para pensão, é barato, á rua D. Carlos I. numero 61. 10027 O

VENDEM-SE ornatos de gesso, cimento para decorações de predios, á rua Castro Alves 111, barato. 9221

VENDEM-SE filhotes de canarios, raça franceza o que ha de melhor, para liquidar, podendo ser vistos todos os dias a qualquer hora: Estrada de Santa Cruz numero 2127. Pilares de Inhaúma; informa-se na Padaria. 9999 O

VENDEM-SE filhotes de coelhos de raça Japoneza, na rua D. Amelia n. 24. Andarahy Leopoldo. 9982 O

VENDE-SE barato um carro de lança proprio para café, cigarros, etc; ver e tratar á rua São Luiz Gonzaga n. 313. 9983 O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena; na rua Santa Clara numero 65. Copacabana. 1189 O

VENDEM-SE nas grandes demolições da avenida do Rio Comprido á rua da Luz ns. 99, 135 e 147, todos os materiaes como sejam: telhas francezas, tijolos, pedra, cantaria, boas esquadrias, portões de ferro e grades diversas, fogões, pias assoalho, caibros, vigamentos, caixas d'agua, forro, tipas, calha de cobre e muitos outros materiaes, assim como temos muito destes materiaes, á rua Senador Pompeu n. 167. 2005 O

ADOPTA DO NO EXERCITO — ACEPTADA NA ARMADA

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de Ouro na exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO

se obtem os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre os coxos), darthros, sarnas, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA Carlo Erba — Milão Ribeiro da Costa — Lisboa EM BUENOS AIRES: FRANCISCO LOPES Lavalle 1614

A Lugolina não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

VENDEM-SE barato e compram-se armações, moveis, colchões, copas e balcões de marmore, escrivaninhas, camas, pianos, mesas, etc., á rua do Hospicio n. 307, tel. 1508, Norte. 7442 O

VENDEM-SE camas de peroba para casal a 30$, 40$ e 45$; ditas Maria Antonieta a 50$, 60$, 70$ e 80$; toilet-commoda a 50$, 60$, 70$, 80$, 100$ e 110$; lavatorios inglezes a 30$ e 35$; guarda-vestidos de peroba de desarmar a 70$, 80$, 90$ e 100$; étagere a 55$, 60$ e 110$; mesas de cabeceira a 20$, 25$ e 30$; guarda-louças a 35$, 40$ e 45$; guarda-prata a 55$, 70$, 80$ e 115$; guarda-comida a 25$, 30$ e 35$; mesas elasticas a 40$, 50$, 60$ e 65$; meias commodas a 30$, 40$ e 50$; meias mobilias, para sala de visitas com encosto de palhinha, ou pelucia a 110$, 120$ e 130$; ditas superior a 150$ e 170$; meia mobilia de balaustres a 100$; guarda-casacas, espelho bisauté, a 115$, 125$, 150$ e 180$; e muitos outros artigos, que vendemos, por preços admiraveis. Colchões de crina para casal a 16$, 18$, 20$, 25$ e 30$; ditos de capim a 6$, 8$, 10$ e 12$000.—N. B. — Toda a compra superior a 100$ será entregue gratuitamente a domicilio em qualquer ponto da cidade ou suburbio; na rua Senador Euzebio n. 75. 9582 O

VENDE-SE uma quitanda á Estrada Real de Santa Cruz n. 2375. 2140 N

VENDE-SE u mautomovel marca N. A. C., força 18 a 25 H. P., quasi novo, funccionando, por 2:250$; Alfandega 130, 1º andar, das 12 ás 6. 1921 N

VENDE-SE um cofre de ferro, de uma porta, á rua Real Grandeza 226. Preço 100$000. 2030 O

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia, ou drogaria um frasco de ANTIGAL do dr. Machado, o melhor remedio da actualidade para curar a syphilis e o rheumatismo. 9352 O

VENDE-SE um motor para bicycletta 1 1/2 H. P., e uma bicycletta Humber; na rua S. Braz n. 50. Todos os Santos. 2248 O

VENDE-SE uma machina de costura Singer muito barato, com pouco uso; na rua D. Laura de Araujo n. 169. 2279 O

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, por 700$; na rua Pereira Figueiredo n. 86. Rio das Pedras. 2030 O

VENDE-SE um forte e harmonioso piano, de grande modelo proprio para concerto, caixa toda esculpturada, e borillada; á rua de São Francisco Xavier 701. 2232 O

VENDEM-SE ou, antes queimam-se a 10$ 15$ e 20$, gallinhas e gallos das raças de elite Orpington brancas e Plymouth Rock brancas e carijós, typo americano. Garante-se ser raça pura, tendo os bellos exemplares de 10 a 20 mezes; á rua de S. Gabriel 77. Meyer. 2114 O

VENDE-SE por 100$000 um bom violino em perfeito estado, com caixa e arco; na rua Angelina n. 71; (Encantado), das 7 ás 10 horas da manhã. 2118 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, de familia, que se retira; á rua da Alfandega 104, sob. 2125 O

VENDE-SE uma carroça carvoeira com 4 burros e arreios, ver e tratar na Villa Nova, Realengo; venda do sr. João Cervazone. 2097 O

VENDE-SE á rua Visconde de Itauna n. 105, para officina mecanica, 2 tornos pequenos, 1 machina de furar, 1 de serrar, 1 torno para polir, 2 forjas, manaes, bigornas, 3 tornos para bancada, 1 motor electrico de 2 cavallos e diversas ferramentas para fundição de bronze. 3093 O

VENDEM-SE balcões e cópas de marmore, novos e usados; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE armações em todos os tamanhos, novas e usadas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE escrivaninhas novas e usadas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE mesas para escripta e secretárias usadas e novas; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDEM-SE balcões de todos os tamanhos e feitios; r. do Hospicio n. 189. 7292 O

VENDE-SE — Procura-se o Giovanni Casáca desapparecido da Pensão Costa Bastos, gratifica-se á quem o encontrar. Procurar o sr. José Alencar, na mesma. 2137 O

VENDE-SE muito barato para desoccupar logar, 2 bicycletas para homem; 2 para moça; e 2 para menino. Avenida Salvador de Sá n. 187, loja. 2331 O

VENDEM-SE e fabricam-se desinfectadores para barbeiro, a 10$ e 12$; machinas para botequim de 14$ para cima; irregadores para pharmacia, a 9$ e 11$ a duzia, de 1 e 2 litros; Casa do Nora, rua da Conceição n. 115, entre Theophilo Ottoni e Marechal Floriano. 9765 O

VENDEM-SE canarios o que existe de maior em raça franceza, é para liquidar; na rua da Alfandega n. 188, sobrado. 2408 O

VENDEM-SE: para dentista motor electrico, aquecedor para agua, espelho para boca, apparelho para incrustações e braço de Wite, rua 7 Setembro n. 235. 2401 O

VENDEM-SE para dentista 240 dentes diathoricos, apparelho simples para dourar, seringa nova de Pravaz, um armario de prochese e um ventilador para tecto, rua 7 Setembro n. 235. 2400 O

VENDEM-SE: uma machina de costura a mão, sanefas e reposteiros, pedestaes novos e uma pequena divisão, vidro lavrado de cor; á rua 7 Setembro n. 235. 2399 O

VENDEM-SE dois bilhares, baratos, para desoccupar logar. Boa occasião para quem precise; na rua do Hospicio n. 277. 9685 O

VENDE-SE por 2:000$ um negocio de seccos e molhados, em D. Clara, largo da Estação n. 11, podendo ser 1:500$, á vista e o resto a prestações. 1098 O

VENDE-SE um botequim livre e desembaraçado, por 700$; na rua Pereira Figueiredo n. 85, Rio das Pedras. 10009 O

VENDE-SE um importante piano allemão, cordas cruzadas e cepo de metal, por preço reduzido; praça Tiradentes n. 39, onde concertam-se e afinam-se por pouco dinheiro. Telephone 4899, Central. 9832 O

VENDE-SE, para desoccupar logar, um bilhar com todos os pertences; na rua Dr. Manoel Victorino n. 149, Engenho de Dentro. 9446 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um botequim de 1ª ordem, no centro commercial, livre e desembaraçado, tem um bom contrato; tratar rua Silva Jardim n. 13, 1º andar. 9891 P

TRASPASSA-SE uma boa casa e muito bem mobilada para familia ou pensão, perto do centro, para informações, avenida Rio Branco n. 138, com o sr. Rodrigo. 9954 P

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 101.610, desta casa. 9605 Q

JOSE' CAHEN, Rua Silva Jardim, 3. Perdeu-se a cautela n. 105.949 desta casa. 2063 Q

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 147.697, desta casa. 2270 Q

PERDEU-SE as cautelas ns. 199.907 e 186.263 da 3ª série. 1656 Q

DIVERSOS

AOS empregados do commercio, pensão. — Pequena familia de tratamento fornece a mesma a 50$ e a domicilio 60$, tem magnificos quartos; rua da Assembléa n. 117, 2º andar. Entre G. Dias e Ouvidor. 2289 S

ACCEITA-SE roupa para lavar em casa com a maxima perfeição e com brevidade. Estacio de Sá 49. 9973 S

AULAS NOCTURNAS. Aluga-se uma sala com quatro salas independentes com carteiras, mappas, etc., etc. Rua Conde de Bomfim 222. 1001 S

ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR. — No Gymnasio Brasil, sob a direcção de engenheiros militares; á rua Archias Cordeiro n. 366, entre Meyer e Todos os Santos, preparam-se candidatos á Escola Militar. Aulas nocturnas e abertas logo que tenham numero sufficiente de inscripções. Informações e inscripções, das 12 ás 14 horas. 7283 S

ALUGA-SE ou vende-se uma boa cocheira, propria para um estabulo, á rua Martins Costa n. 128; trata-se á rua Clarimundo de Mello n. 81, Encantado. 1318 S

ACTOS FUNEBRES

José Bernardino de Queiroz

CAPITÃO DE MAR E GUERRA REFORMADO

Maria Olympia da Conceição de Queiroz, viuva, convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que manda celebrar por sua alma, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo descanço eterno do seu sempre lembrado esposo. Desde já se confessa agradecida a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 9723

José Rodrigues dos Santos

(EX-PORTEIRO DO INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II)

Os empregados da administração do Internato do Collegio Pedro II, mandam rezar uma missa por alma de JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS, ex-porteiro do Internato, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do S.S. Sacramento, e para assistir a esse acto convidam a viuva, os parentes e os amigos do finado. 4014

Coronel Francisco Martins Ferreira

A viuva, filhos, genros, nóra e demais parentes, penhorados, agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel marido, pae, sogro e tio CORONEL FRANCISCO MARTINS FERREIRA e convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que será rezada na egreja de São Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, antecipando, desde já os seus agradecimentos. 2025

Alzira Accacia Mariz Sarmento Fortes

(1º ANNIVERSARIO)

Agostinho Fortes e filhos, Pedro Mariz Sarmento e senhora, Arthur Augusto Mariz Sarmento e senhora, e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, ALZIRA ACCACIA MARIZ SARMENTO FORTES, ficando desde já antecipadamente expressos os seus agradecimentos. 1166

Clara do Carmo Ventura Pereira

Domingos José Pereira e filho, Domingos Antonio Ventura esposa, filhos, nora, sobrinhos, netos e primos agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua chorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e prima, e convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na capella do Sagrado Coração de Maria á rua Teixeira Junior, S. Christovão, confessando-se desde já agradecidos. 2378

Antonio Gomes Rebello Horta

Emilia A. Carneiro Horta e seus filhos, Carlos, Augusta, Francisco, Manoel, Regina e Geraldo, João Gomes Rebello Horta e seus filhos, Roque, Manoel, Mercedes, Raphael e João Rebello convidam os seus parentes e pessoas de suas amizades para assistir a missa que mandam rezar por alma do seu saudoso esposo, pae, irmão e tio, ás 9 horas, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, na egreja da Gloria, no largo do Machado. 2048

Coronel Francisco Martins Ferreira

Os irmãos, cunhados e sobrinhos do finado FRANCISCO MARTINS FERREIRA mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja do Rosario, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam seus parentes e amigos para assistir e se confessam desde já agradecidos. 2060

Edelvira de Almeida Rodrigues

Antonio Nunes Rodrigues convida todos para assistir á missa que manda celebrar para repouso eterno da alma de sua querida esposa, EDELVIRA DE ALMEIDA RODRIGUES, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2173

Edelvira de Almeida Rodrigues

Joaquim de Mendonça, tio e padrinho da finada EDELVIRA DE ALMEIDA RODRIGUES, participa aos parentes e amigos que manda celebrar a missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição Immaculada. 2104

Estanisláo Martins da Costa

Maria Luiza da Costa e familia, agradecem a todos as pessoas que acompanharam os ultimos momentos do seu prezado esposo, pae, irmão e cunhado e, ao mesmo tempo, convidam para a missa de setimo dia, que se realizará hoje, segunda-feira, 21 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas. 2060

Dr. Francisco Torres de Oliveira

A viuva, filhas, genros, sobrinhos, sogro, cunhados e primos participam a todos os seus amigos e aos do mesmo que mandam celebrar uma missa de 1º anniversario do seu fallecimento, amanhã, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, e na da Lampadosa, á avenida Passos, convidando-os para assistil-as, confessando-se gratos a todos que comparecerem. 2386

Rozemira Ratton

Filhos, noras, genros, netos, irmãs e sobrinhos, participam o fallecimento de ROZEMIRA RATTON e communicam que o enterro realizar-se-ha, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Pedro de Carvalho, 27, para o cemiterio de S. João Baptista. 2114

Leonor da Rocha Mendes

(FALLECIMENTO)

Octavio Mario Mendes e filhas participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua esposa e mãe, hontem, ás 2 horas da tarde, em sua residencia, á rua S. Pedro n. 252, saindo o enterro hoje, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já agradecem. 2427

Coronel J. A. Peçanha Jaguaribe

D. Julia Maia Peçanha Jaguaribe participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu marido e convida-os para o enterramento do mesmo, que terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo da rua dos Invalidos 190, para o cemiterio do Caju'. 2360

ALUGA-SE um gabinete dentario, tres dias por semana; informações á rua Sete de Setembro n. 182, sobrado. 9955 S

ALUGAM-SE MOVEIS — Alugam-se moveis e compra-se mobilia em casa que mudou para o interior... rua do Riachuelo numero 7. 3869 S

ANTES de comprar o remedio acabado, leia o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGAM-SE termos de casaca, sobrecasaca, fraques, smoking... rua do Rio Branco 36, sob. 2393 S

ALUGA-SE uma boa casa na rua Mozart; rua Torres Sobrinho 37, Meyer. 2314 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de ouro, prata e brilhantes... qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias 37, Joalheria Valentim. Telephone 694, Central. 8521 O

COBAIAS (porquinhos da India), vendem-se; á rua Senador Euzebio... Petropolis. 2821 S

CORTINAS, moveis, espelhos e quadros, compram-se na rua da Alfandega numero 27. 2429 S

CARTOMANTE portuguesa, diz tudo com clareza... rua do Cattete n. 84; rua João Caetano 49.

Creadas — Alfaiatas... rua General Camara n. 121, sobrado, Tel. 2824, Norte. 2330 S

CARTOMANTE franceza, competente... rua Senador Dantas n. 41, Norte. 7546 S

CARTOMANTE diz tudo e faz qualquer trabalho... rua Visconde de Itauna n. 2, Central. 2335 S

CARTOMANTE mme. Zizinha, regularisa negocios... rua General Camara, 30. 9973 S

COMPRA-SE um caminhão a tracção animal... caixa do Correio 381. 1107 S

Casamentos — Fazem-se os papeis em 24 horas; rua General Camara n. 129, sobrado. 2259 S

CARTOMANTE D. Maria Emilia... rua Frei Caneca, Lapa 66, sobrado. 2206 S

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim... rua do Lavradio 176, sob. 7575 S

CARTOMANTE — Mme. Mouço e Silva... rua Senador Euzebio n. 11. 2814 S

CARTAS particulares e commerciaes... rua da Quitanda n. 57. 8537 S

COMMODO. Aluga-se um, com pensão... rua Ypiranga 1. 2428 S

CARTOMANTE... rua do Hospicio n. 130. 2188 S

Casa mobiliada — Um casal... de 12 ás 16 horas, rua Frei Caneca n. 31. 2191 S

Cartas de fiança — Para alugueis de casas... rua General Camara n. 121, sob. fundos.

Dra. Judith Santos — Res.: Santa Luzia 228, Tel. 2430, Central. Cons.: rua Carioca 47, das 12 ás 14. 9193 S

D'ASE pensão em casa de familia, com um quarto de primeira ordem; á rua do Cattete n. 180. 8908 S

DINHEIRO — Empresta-se quantia de... sobre hypothecas... rua Rosario 131. 2314 N

COMMODO. Aluga-se, com pensão, a um ou dois cavalheiros... casa de familia. 4814 S

DINHEIRO — Empresta-se em boas condições... rua Rosario 172, ultima sala, com o sr. Jn. 8951 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas, no centro e nos suburbios; na avenida Rio Branco n. 91. Casa Amazonas, de 1 ás 3. 8935 S

HYPOTHECAS — Fazem-se nos suburbios e no centro, commissão modica... rua do Rosario n. 164, loja de ferragens, das 8 ás 11, com Frei. 8036 S

DIE Fabrication eines Spezialartikels... Offerten an R. V. 2068 S

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos... rua do Ouvidor 68, sob. 2066 S

DINHEIRO empresta-se sobre moveis hypothecas... Montepio, Theoduro... rua da Quitanda n. 1. 8331 S

DR. ARARIPE D'ALBUQUERQUE — Molestias venereas... pelle. Chamados a qualquer hora... 618 S

ESCRIPTORIO. Aluga-se um superior, no centro... rua da Quitanda 1067 S

ESCOLA AMERICANA... Recebe alumnos... Nunes n. 50. 2105 S

ESCREVER A' MACHINA — Das 10 ás 12 LIÇÕES, na escola "VELOX" — Praça Tiradentes... 3810 S

GRAMOPHONES E CHAPAS — Trocam-se... dinheiro ou garantidas. 8560 S

HYPOTHECAS... no centro e suburbios... rua do Rosario, loja de ferragens, 1814 S

HYPOTHECAS — Dinheiro com qualquer quantia... rua Rio Branco 117. 2109 S

IMAGENS do Sagrado Coração de Jesus... tamanho natural... 2332 S

MODISTA — ...rua Julio Cesar 2331 S

MOVEIS, em perfeição... Praça Santa Luzia n. 248. 9240 S

MOVEIS, vendem-se... rua da Alfandega 135. 3814 S

MOVEIS, compram-se mobiliarios completos... objectos de arte... rua 45... 8571 S

MOCA... Selim... Offertas... 2090 S

MOVEIS... rua Senador... Teleph. 1544. 2187 S

MENINA... Escrever ao Escriptorio... R. V. 2187 S

Mariage — ...

NA rua Voluntarios da Patria 429, fornece-se pensão farta e variada. 9469 S

OFFERECE-SE um rapaz muito fiel, de 18 annos, recem-chegado da roça, para qualquer serviço; na rua Maurity n. 126, pharmacia. 2420 D

PETROPOLIS — Vende-se um salão de barbeiro; na avenida 15 de Novembro n. 431. 2346 S

PRECISA-SE encontrar casa de um casal decente, para morada, como se combinar, de outro casal. Cartas para H. Marinho, neste jornal. 2249 S

PRECISA-SE saber, para seu interesse de partilhas, do sr. Antonio de Abreu, filho de Joaquim e de Rosa de Abreu, fallecida; naturaes da freguezia de Santa Christina Sezedello, Portugal; dirija-se: Cattete 116 — Rio, a Domingos Pereira de Abreu. 9186 S

PRECISA-SE em casa de respeitavel e distincta familia, de dois commodos, asseados, arejados, com ou sem mobilia e com pensão, para duas senhoras (mãe e filha) de todo respeito; prefere-se que não haja outros inquilinos e que seja nas ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim e transversaes. Quem tiver queira mandar cartas a V. M. no escriptorio deste jornal. 9994 S

PRECISA-SE de alumnos e alumnas de francez, portuguez e inglez 5$ adultos, noturnos a 10$000; Cattete n. 58, sobrado. 2081 S

PRECISA-SE comprar pianos de qualquer autor, de 1/2 armario; pagam-se bem. Cartas nesta redacção, com as iniciaes L. S. P. 1116 S

Pensão — Silveira Martins n. 70. Tem bons aposentos desoccupados para familias e cavalheiros. 3795 S

PREPARAM-SE candidatos e quaesquer cursos superiores da Republica. Informações á rua S. Luiz Gonzaga n. 28, charutaria. 4804 S

PEDRAS de CEVAR, o mais poderoso talisman. Para receber carta com informações, envie $300 em sellos ao sr. Aristoteles Italia. Caixa Postal n. 604 — Rio. 1125 S

PENSÃO farta e variada, de casa de familia decente, fornece-se a domicilio, pagamento adeantado, por semana, quinzena e mensalmente, na rua D. Marianna n. 13. Botafogo. 1057 S

PINCE-NEZ e oculos de todas as qualidades, por atacado e a varejo; rua da Carioca n. 28 — Irmãos Acosta. 2249 S

PENSÃO. Uma pequena familia acceita algum pensionista a 60$ e 50$. fornece para fóra; rua da Carioca 52. 1150 S

POR 90$000 mensaes, aluga-se uma boa casa, na Villa Flora; rua Salgado Zenha n. 85, as chaves no n. 111, da mesma, onde se trata. 9257 S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados, á rua do Hospicio 169, loja, papelaria Teixeira; proximo á rua dos Andradas. 2221 S

PHARMACIA — Precisa-se de um moço com alguma pratica; trata-se na rua Senador Euzebio n. 59. 2121 S

PROFESSORA estrangeira diplomada, dá lições de francez, theorico e pratico, literatura e historia. Endereçar á rua Boa Vista 99 — Alto da Tijuca. 9464 S

PROFESSORA brasileira, educada na Europa, lecciona portuguez, francez, hespanhol, arithmetica, geographia e historia. Vae a qualquer bairro. Informações por favor, com o sr. A. F. de Sá & C.ª, na rua da Assembléa n. 12. 2039 S

SALA e quarto espaçosos e arejados, alugam-se, sem mobilia, a uma senhora de edade e de tratamento, em casa de senhoras, onde não tem outros inquilinos. Dá-se pensão. Cartas a S. S., nesta redacção. 2410 S

SEMENTES NOVAS — 2ª remessa do anno, vende-se na loja de chá, de Guimarães Fonseca; rua Uruguayana ns. 128 e 130. 7381 S

SENHOR estrangeiro, bem collocado, deseja proteger moça educada, carinhosa e honesta. Cartas á caixa desta folha, sob iniciaes F. B. 2238 S

THEODORO Magalhães — Advogado; rua dos Ourives 59. 8863 S

TYPOGRAPHIA — Precisam-se bons compositores de trabalhos commerciaes, á rua Marechal Floriano 21. 2710 S

UMA moça offerece-se a leccionar francez e portuguez, em casas de familias; Avenida Central, 11, 2º and. 2456 S

UMA senhora, precisa de arranjar um logar em casa de pensão particular ou casa de familia, para arranjos de casa, rua da Carioca n. 51. 2620 S

UMA moça deseja collocar-se em casa de familia de tratamento ou collegio, como governante ou dama de companhia. Carpreferindo-se para fóra desta capital. Cartas ao sr. Fernando; rua do Cattete numero 192. 2269 S

CASA DIAS, calçados, variedade, do mais inferior, ao mais fino; preços modicos; á rua da Assembléa numero 10. 8386

90$000 mensaes — Casa, mesa roupa lavada e engommada. Dois rapazes do commercio, admittem um companheiro distincto; rua do Hospicio 44, 2º and. espaçosa sala de frente com tres saccadas (muito proximo á Avenida). 2198 S

PARTEIRA A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino, 105, perto da rua Larga. 840

Parteira- Mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua do Acre n. 106, sobrado, perto da rua Larga. 98

Parteira- Mme. Francisca, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dôr; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos; faz conceber e evitar, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara 119. Tel. 3.363, Norte, proximo da Avenida Central. Consultas gratis. 9944

GONORRHE'AS e suas complicações, cura radical. Dr. Góes Filho, especialista das molestias do apparelho genito urinario, da Santa Casa; rua Uruguayana 31, 3 ás 5. 9374

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraiso das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recenascido Enxovaes completos para recenascidos, inclusive o berço, R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraiso das Creanças, R. 7 de Set., 134.

Cancros venereos curam-se facilo completamente sem dôr com LY-SOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 38, Teleph. norte 3255. Preço 5$000

PRISÃO DE VENTRE — Doenças de figado estomago e intestinos, curam com as Pilulas de Boldo Compostas do pharmaceutico Santos Silva, Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 220 S

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.
Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. 8869 S

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. Vae á domicilios por preços modicos. Das 11,30 ás 12 e das 4 ás 4,15 da tarde. 9381 S

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 223, canto da avenida Passos.

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

1000 STORES Bordados para liquidar ao preço de 10$000 cada um!!! Capas para mobilia, com 9 peças, a 60$ e 70$000, rua dos Andradas n. 27. S

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, cordas, pivots, etc. por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 1018 S

Parteira- do hospital clinico de Barcelona, MME. JOSEPHINA GALLINDO, com a maior garantia, faz conceber e evita nos casos possiveis; cura radical das molestias do utero, ovarios, e vagina; suspensão das regras, hemorrhagias, corrimentos e ulceras, etc. Acceita parturientes e outras clientes em pensão. Consultas gratis; rua do Lavradio n. 111, sobrado. 3840 S

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust, Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino; neurasthenia e arthritismo (obesidade, diabete, etc.). De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas 48. 3814

CATARATA — Cura da catarata em oito dias por processo operatorio seguro, qualquer que seja a edade do doente, pelo Dr. Neves Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade, no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade. Consultorio, Avenida Rio Branco, 90, das 12 ás 4 horas.
Recebe em sua clinica doentes a operar, Honorarios moderados. 846

Escriptorios — Alugam-se bons e de preço razoavel, inclusive boa sala de frente, no 1º andar da rua Th. Ottoni n. 141, entre Ourives e Uruguayana. 7360 S

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, attrahir amor, tratar todas as doenças, ter felicidade no jogo e no commercio, saber o pensamento de amizade, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se a João Pinto da Silva, á rua Cupertino n. 7, estação Quintino Bocayuva, a quem deverá remetter a importancia e o mez que nasceu. Consulta no gabinete, 50$, por escripto com um talisman poderoso, 15$. Remettem-se medicamentos e realiza-se o que desejarem, por mais difficil que seja em todos os Estados, e attende-se todos os dias até ás 9 horas da noite.

MANDE duzentos réis em sellos com o endereço, claro que, na volta do Correio receberá, para rir, 3 volumes cheios de gravuras e versos. Papelaria — Cattete 223. 9692 S

Doenças de garganta nariz ouvidos boca
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo
Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde.

Dentista — A. Lopes Ribeiro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade; rua da Quitanda n. 43. Consultas diariamente. 3840 S

Parteira- Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão. Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 7113

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso unico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. 9940 S

Tosses: Bronchites, asma, chronica ou asthmatica, são curadas rapidamente pelo PULMOL. — Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco. 3013 S

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.255.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 6241

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio, 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 112

CURA DA TUBERCULOSE
DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

ATTENÇÃO ?
Mme. Vicitas, cartomante estrangeira, moradora na praça da Republica n. 84, sobrado, participa ás pessoas de sua amizade e a suas numerosas clientes, que transferiu sua residencia para a avenida Gomes Freire n. 6, sobrado. 3380

CURSO DE PREPARATORIOS
A 20$000 por mez, todas as materias. Grandes resultados obtidos. Avenida Rio Branco n. 173, 2º andar. 8610

TERRENO EM IPANEMA
Vende-se um, de 10X50, na rua 28 de Agosto, junto ao n. 38; trata-se na rua Primeiro de Março n. 7, sobrado. 9.543.

DECLARAÇÃO
Norberto da Silva, guarda civil, não mora mais na rua Gomes Braga n. 31, Andaraby. 2032

PINTURA DE CABELLOS
Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de José e Assembléa. 3319

Machina de cortar tecidos
Vende-se uma portatil em perfeito estado e bem assim uma enfestadeira. Ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma n. 78. 9700

ALUGA-SE
Esplendido predio, proprio para familia de tratamento. Rua Senador Octaviano n. 260. As chaves no Largo do Boticario n. 32, onde se trata. 9867

SALA
Aluga-se uma, bem mobilada, de frente, a senhor serio, ou casal sem filho. Rua Uruguay 261, Muda da Tijuca. 1074

VENDE-SE
MACHINAS TORCEDEIRAS
completamente novas, á rua do Areal, 46, das 10 ás 4. 2029

COSTUREIRAS
Precisam-se boas e bons officiaes tailleur, no atelier de mme. Julia Miranda. Rua Sachet 42, 2º andar. 2275

ICARAHY
Aluga-se um quarto, com boa pensão, em casa de familia estrangeira, na Praia n. 331. 7096

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito
Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3058

DINHEIRO
Caixa de Conversão, compra-se a 6 1/2 %, grande quantidade a 7 %; trata-se com Fernandes, rua da Alfandega 42, sobrado. 2185

TIJOLOS
Vende-se grande quantidade na rua João Affonso, Humaytá, a 22$000 cada milheiro, e mais o verdadeiro tijolo Santa Clara a 26$ cada milheiro. Trata-se na rua Constante Ramos n. 119, Copacabana. 2094

CHÁ MINEIRO
Poderoso depurativo vegetal para a cura positiva do rheumatismo e arthritismo, syphilis e molestias da pelle, ulceras, feridas antigas, etc. Vendas por atacado e a varejo — Flora Brasileira; largo do Rosario n. 3 — Telephone n. 2.498, Norte. 2129

JAZIDA DE GRAPHITE
Procura-se quem queira explorar a referida jazida. Informações com Nicoláo, rua João Alvares 20, das 6 ás 7 horas da tarde. 2174

PARTEIRA
Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina, de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr, trabalhos garantidos, e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone 3.642, Central, consultas a qualquer hora. 814

DOR DE DENTES ?
DENTICURA
Cura efficaz da dôr de dentes. Mais de mil attestados comprovam seu valor. Absolutamente não queima, nem é veneno. A' venda nas boas pharmacias. Depositos: Drogaria Casa Hubey, Berrini, Pacheco e Granado & Filhos. Preço, 1$500.

A'S PHARMACIAS
Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.
Casa Geraldes
118 — RUA DO HOSPICIO — 118
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

GONORRHEA — e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 54.

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

DIGESTOL
Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez. Rua Gonçalves Dias, 59, praça Tiradentes, 9 e Lavradio 27. Vidro 3$000. Pelo correio 4$500.

HEMORRHOIDAS
Cura garantida em um a tres dias, por mais antigas que sejam. Só se acceita pagamento depois de realizada a cura. Mme. Maria — Rua Senador Euzebio n. 76. 9662

PERDEU-SE
no cemiterio de S. Francisco Xavier, hontem, ao descer á sepultura o corpo de Annibal Theophilo, um relogio e chatelaine, com medalhão e monogramma S. C., e sendo este ultimo, objecto de estima, seria favor entregar á rua Luiz de Camões n. 6, que se gratificará, caso assim deseje, a quem o restituir. 2419

CARTOMANTE AFRICANO
Trabalhos occultos garantidos. Desfaz todos males de feitiçarias. Tem um breve que dá felicidade inclusive no jogo. Deita cartas. Consultas 2$000, até ás 8 da noite, na rua do Lavradio n. 105, sala 1. 2398

GRAVIDEZ
UNICO preparado que evita sem causar mal á saude — PHYLAGINA — A' venda em todas as drogarias, preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Teodulle Wolf. Caixa Postal 413 (Rio), enviando 600 réis de sellos.

GONORRHÉA—IMPOTENCIA
Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes, infalliveis e inoffensivas. Experimentem. — Flora Brasil, Largo do Rosario, 3. Telephone 2493, Norte. 3081

Pomada anti-herpetica
FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Util nas empigens, darthros, comichões, sarnas, lepra, pannos, eczemas, etc. E todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco. — Rua dos Andradas n. 45. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Tel. 1.400, Villa.

LOMBRIGAS
São expedidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera. E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.
MARCA REGISTRADA

DIAMANTES EM BRUTO
Quem se interessar para exploração ou concessão póde informar-se com Nicoláo, rua João Alvares 20, das 6 ás 7 horas da tarde. 2175

Gonorrhéas OPIATINA
Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos. flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.
Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 — Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, n. 43 e Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C.ª (antiga pharmacia Simas) PRAÇA TIRADENTES, 9.
Cuidado com as imitações. 9466

Aos srs. engenheiros e constructores
Plantas topographicas, cópias em têla e em ferro prussiato. — Projectos de edificios publicos ou particulares, orçamentos, etc. Preços modicos. Rua General Camara 106. Telephone n. 2363. 1485

MADEIRAS
MESQUITA BASTOS & C.
Rua da Misericordia, 50 a 54
Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946. Central 10.

GOTTAS DE OURO
Soffreis da boca, gengivas ou dos dentes? Quereis a saude e hygiene da vossa boca? Usae este maravilhoso dentrificio Indú. Depositos: rua 7 de Setembro, 81, drogaria, e S. José, 86, pharmacia. Preço 1$500. 7775

SOBRADO NO LARGO DA CARIOCA
Alugam-se os segundos andares nos. 10 e 12.
Trata-se na loja. 2220

Curas por correspondencia
GRATIS
Mediante nome, edade, symptomas da molestia, trata-se com segurança de qualquer caso.
Carta com o endereço e 2 sellos de 100 réis para a resposta, ao Bureau Lynce, rua 7 de Setembro n. 213 — 1º andar. 2814

Casa á venda na cidade de Porto Alegre
Vende-se a casa n. 153 da rua dos Andradas (antiga da Praia) com 8 metros de frente e fundos até perto da rua Riachuelo; trata-se na rua Mariz e Barros n. 356, com o socio Freitas. 4021

Cura rapida da tuberculose
DR. OLIVEIRA BOTELHO
Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

CAIXA DE CONVERSÃO
Onde melhor agio se paga pelas notas desta Caixa é na rua da Candelaria n. 20, com o corretor A. de Moniz. Telephone 3743, Norte. 2250

TINGUACIBA PARA COLICAS INDIGESTÕES ENFARTES E' INSTANTANEO
RIBEIRO DE ALMEIDA
Vidro 3$300
Rua Maranguape 40 7912

Traspassa-se em Nictheroy
um armazem de seccos e molhados, fazendo bastante negocio; é para pequeno capital, sito á rua Dr. March n. 181, Barreto, proximo á melhor fabrica de tecidos local. O motivo é o dono se retirar, a bem de sua saude. 2.227

PO DE ARROZ "DORA"
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000
Pelo correio — 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

DINHEIRO
Empresta-se para despachos na Alfandega, faz-se caução de mercadorias, adianta-se aos srs. fabricantes sobre caução de seus productos, faz-se antichresis adeantamentos sobre alugueis de casas e outras rendas), encarrega-se de cobrança de alugueis, fazendo adeantamentos sobre os mesmos. Compra-se quaesquer mercadorias, á preço de occasião, e faz-se todos os negocios commerciaes concernentes a emprestimos. Com o sr. Vieira, á rua da Quitanda n. 135, das 12 ás 4 horas da tarde. 9088

SYPHILIS
Cura rapida, processo moderno, sem os perigos do 606 e 914, pelo Prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Cons.: rua da Carioca, 36, de 1 ás 3. 295

BEBAM ANTARCTICA
A melhor de todas as Cervejas

DR. HENRIQUE DE ANDRADE, tendo por auxiliar
MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a concepção, por indicação scientifica, e trata especialmente de molestias uterinas, hemorrhagias, suspensões, etc. Consultas gratis. Rua do Lavradio n. 111, sobrado, das 3 ás 5 horas da tarde. 283

ELIXIR CASTILHO
Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura com segurança. Affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, bexiga, figado, corrimento dos ouvidos, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias.
Rua São Pedro n. 128; Andradas, 43; Uruguayana 91. Vende-se na rua do Areal n. 1, barbeiro. 8928

GANHAR FACILMENTE
Por meio dos ACCUMULADORES MENTAES NS. 5 e 6, que podereis trazer no bolso, tereis uma força magnetica, um PODER DO INVIZIVEL para influir mesmo ao longe por suggestão ou simplesmente por vossa vontade! Com elles attrahireis a sorte na loteria, no jogo ou nos negocios, a concordia na familia, a concessão ou o emprego que desejaes, a saude em vós ou nos outros, as affeições amorosas ou um bom casamento, em summa, tudo que quizerdes se realizará conforme as instrucções do impresso que os acompanha em caixinha. Seu preparo é facil, mesmo para os mais ignorantes, nunca perdem a força e duram para sempre!
Todo o dinheiro que se gasta com os Accumuladores recupera-se logo com grande lucro! Numerosos attestados favoraveis estão nos nossos 30 magazines. Sempre deram resultado e são por nós vendidos desde ha doze annos! Contra factos não ha argumentos! Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dois (ns. 5 e 6), quando estão reunidos em poder da mesma pessoa, servem tambem para hypnotizar ou magnetizar, curar só com a mão ou em distancia, emfim são muito mais efficazes para qualquer fim. PREÇO DE CADA UM, 33$000, réis.
Os melhores livros á venda a 10$000 rs.: *Hypnotismo, Magnetismo, Occultismo, Medicina e Sciencias Secretas*. INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — RUA DA ASSEMBLEA N. 45, SOBRADO — RIO DE JANEIRO — GRATIS O MAGAZINE. 302

PROFESSORA DE MUSICA
Diplomada com 1º premio pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona: theoria, solfejo, piano e flauta, e prepara para o mesmo. Recebe alumnas tambem em Nictheroy, quem precisar, dirija-se em sua residencia, rua da Alfandega 55, 2º andar. 8929

ABOBORA D'ANTA
(A CURA PELAS PLANTAS)
Poderoso depurativo do sangue, cura as doenças da pelle, eczemas, darthros, erysipellas, escrophulas, feridas, ulceras, syphilis e rheumatismo. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9842

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua Marinho numero 16, com quatro quartos, duas salas, banheiro, grande quintal, luz electrica e fogão a gaz; as chaves estão na rua da Egrejinha n. 32, pharmacia, e trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 15. 1114

Salas no centro da cidade
Alugam-se duas magnificas salas de frente, no 1º andar do predio n. 111, da rua Visconde de Inhaúma, em frente á Casa Leitão.
Prestam-se para escriptorio commercial ou advocacia. 1031

Dactylographa diplomada
Faz trabalhos a machina em portuguez, francez e inglez, a 600 réis por pagina, com perfeição, presteza e sigillo. Informações com o sr. Francisco, na Casa Autopiano, largo da Carioca, esquina da rua S. José, ou pelo telephone 702, Sul. 9802

ALUGA-SE
A esplendida casa da rua Pedro Americo n. 217, com mobiliario de luxo, a pessoas de tratamento; as chaves estão na mesma; trata-se na rua Larga n. 197, com o sr. Omar. 3.813.

COFRES NASCIMENTO
Todo negociante que quizer comprar cofres deve procurar os de fabricação "Nascimento", pois são os que maior resistencia offerecem contra fogo e arrombamento. Preços sem competidor; rua da Alfandega n. 120, proximo á rua Uruguayana.

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba
Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, entero-colite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa. 3060

PENSÃO FRANÇAISE
PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS
Alugam-se quartos para preços razoaveis. Rua Santo Amaro 79, Cattete. 2178

PORANGABA
(A CURA PELAS PLANTAS)
Cura a obesidade (excesso de gordura), e pessoas barrigudas, edemas das pernas (inchações), infiltrações generalizadas, palpitações, arthritismo e previne ataques de uremia e arterio-sclerose. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9843

AOS SOFFREDORES
C. E. U. DE SANTO ANTONIO
Um senhor, chegado ha pouco dos sertões da India, possuidor dos Poderes Divinos e Occultos, acha-se á disposição de todas as pessoas soffredoras, assim como tambem resolve atrazos de vida, paz no lar e faz voltar qualquer pessoa da familia que tenha se separado e casamentos por mais difficil que esteja. Consultas, 5$000, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 7 da noite, e consultas por meio de cartas, 5$000; é escusado escrever sem a referida importancia; rua Portella n. 127 (Madureira), ao sr. L. Motta. 2.220.

PHARMACIA
Vende-se uma, bem situada, completamente sortida e bem afreguezada, situada em optimo local, com casa para moradia e grande chacara; trata-se á rua da Assembléa n. 73. 2.238.

GLYCOLINA
Approvada e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Cura todas as molestias da pelle: empigens, darthros, pannos, brotoejas, comichões, etc. Vidro 2$000. Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Berrini, á rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa

BROCHE PERDIDO
Perdeu-se um, formando grinalda de perolas, na noite de 18 para 19, na rua São Leopoldo ou Conde de Bomfim, ou num taxi. Gratifica-se bem a quem o entregar na rua da Quitanda n. 63. leiteria. 2063

PENSÃO MINEIRA
23, AVENIDA RIO BRANCO, 23
— SOBRADO —
Boa cozinha.
Bom tratamento.
Bons vinhos.
Cervejas geladas.
Frango, peixe, camarões todos os dias.
Almoço ou jantar 1$200. 2394

DENTISTA
R. BALDAS VON PLANCKESTEIN
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 6 da tarde, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

EDEN FLORAL
O melhor pó para perfumar a roupa. Aroma persistente e adoravel. Caixinha Rs. 1$500. Pelo Correio, registrado, Rs. 1$800. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Deposito — R. Sete de Setembro, 55, sobrado.

Torpedos ?
Assim apelidaram as Capsulas Antinevralgicas, de Theodoro de Abreu, pelo seu effeito maravilhoso nas dôres de cabeça, dôres de dentes e nevralgicas as mais *encouraçadas!!!*
Vendem: Bragança Cid, rua do Hospicio 9; Merino, rua do Ouvidor n. 163; Moreira Barbosa, rua do Ouvidor 83; Estabile Bastos, rua da Assembléa e todas as pharmacias.

AGONIADA
(A CURA PELAS PLANTAS)
Combate as doenças uterinas e cura a suspensão, colicas e regulariza as regras. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9841

TERRENOS
Vendem-se 3 magnificos lotes de 10x40 nivelados e promptos a edificar, logar secco e saudavel, proximo aos bondes de S. Francisco Xavier; ver e tratar com o proprietario no prolongamento da rua Mariz e Barros, 514, fim da rua Barão do Amazonas. 2058

Lancha com motor a gazolina
Vende-se uma com seis mezes de uso, completamente nova, 12 metros, de comprimento, 2,20 de boca, calando 45 centimetros, com toldo fixo, motor de 30 cavallos, do fabricante "Mercedes-Daimler" para tratar á rua da Alfandega n. 99/101. Preço muito razoavel; expressamente construida para rebocar. 8322

PREDIOS
Capitalista e proprietario acceita procurações para administrar propriedades, adeantando dinheiro para impostos e concertos; procurar J. Pinto, Avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 7. 1034

Dr. Maurity Santos
L. Docente de Gynecologia da Faculdade. De volta da Europa, reabriu consultorio á rua Carioca 47 (3 ás 5). Tel. 3217, Cent. — Resid. Benjamin Constant, 30. Tel. C 948. 955

COCCULUS
(A CURA PELAS PLANTAS)
Cura as molestias do estomago e do figado em pouco tempo; todo o doente que usar o cocculus póde considerar-se curado de seu estomago, figado e intestino. — FLORA MEDICINAL — Rua de S. Pedro, 38 — J. Monteiro da Silva & C. — Rio de Janeiro. 9849

MME. CECI
Cartomante, diz com clareza tudo que se deseja saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz; consultas de 9 da manhã ás 9 da noite. Rua da Constituição n. 29, sobrado. 3480

VARIOLA
Evita-se essa molestia com o emprego do Antivariolino, producto de origem vegetal. Empregado como preventivo, impede o contagio, tomado durante o periodo eruptivo faz desapparecer todas as manchas, produzindo restabelecimento completo. Preço do vidro, 5$000; pelo correio, 6$000. Rua da Alfandega 14, 1º. Caixa postal 1865, Rio de Janeiro, Almeida Coutinho. 1059

Banhos de mar em casa
Vendem-se a 300 réis; São Pedro, n. 42; Ourives 7; drogaria Pacheco, rua dos Andradas e Pharmacia Orlando Rangel. Unicos analyzados e recommendados por distinctos clinicos desta capital. Exijam a marca registrada, onde se lê: Silva Gomes & C.

PHARMACIA
Vende-se uma boa pharmacia no centro da cidade. Informações na rua Gonçalves Dias n. 47, com o sr. M. Cuello. 1044

CHOCALHOS DE CASCAVEL
O mais antigo, efficaz e conhecido preservativo da erysipela.
A' venda exclusivamente na "Flora Brasil", largo do Rosario 3. 3180

VIGAS DE FERRO
Vendem-se tres com 8 metros e meio á praça da Republica n. 189. 2077

NICKEL, PRATA E NOTAS
Compra-se e vende-se qualquer quantia em melhores condições do que em outra parte, com Reis, rua da Candelaria 20, loja. 4039

Notas da Caixa de Conversão
Compra-se qualquer quantia de notas desta Caixa, pagando-se 6 olo de agio, 60$ em cada conto de réis, de 2:000$ para cima paga-se 65$, em cada conto de réis de 5:000$ para cima paga-se 70$ em cada conto de réis. Na rua Visconde de Itauna n. 81. Casa de Cambio.
BELTRAN VIVES & C. 2326

PENSÃO ABRANTES
Têm optimos commodos desoccupados; rua Marquez de Abrantes n. 26. Telephone n. 151 — Sul. 8.150.

Libras, Prata e Nickel
Onde em melhores condições vende-se e compra-se é na rua da Candelaria n. 20, com o corretor A. de Moniz. 225

FABRICA DE SABÃO
Compram-se utensilios usados e proprios para installar uma fabrica de sabão. Offertas no escriptorio desta folha a Nicola. 20

1º Andar rua Gonçalves Dias
Aluga-se o do n. 30. Trata-se no mesmo com o sr. Satyro. 83

MUTILADO

ODEON — QUINTA-FEIRA

O HOMEM DE ARGILLA BUG?

"Memento homo quia pulvis ès et in pulverem reverteris..."

NAUFRAGIO DE UMA ILLUSÃO EM 5 ACTOS

AVENIDA — QUINTA-FEIRA

GIORGINA ARMETTI - A ESBELTA no drama de angustia em 3 actos **CALICE DE AMARGURA**

e o Rei do Riso **MAX LINDER** na sua ultima creação **A TULIPA MARAVILHOSA**

BUG?

O HOMEM DE ARGILLA

ODEON

Quinta-feira

ODEON

DOMINANDO SEMPRE » « O PREFERIDO

No salão de espera grande orchestra de damas

HOJE - Programma novo - HOJE

Film PATHE' COLOR — FILMS INEDITOS

Mr. Signoret de la Comedie Française a alma poetica do drama SUBLIME MISERIA!

Um film em 3 actos

Um film colorido em 2 atos

Mercedes Brignone a alma principal do drama TRAGICA MISSAO

SUBLIME MISERIA!

Protagonista, o celebre artista Mr. Signoret de la Comedie Française

Uma alma poetica de maltrapilho que se nutre da contemplação da natureza, e em troca da bondade e da meiguice que espalha em torno de si, só recolhe o fel da injustiça e ingratidão.

Creação magistral de Pathé Fréres, **processo Pathé Color**, reproduzindo na exactidão de todas as suas côres as bellezas da natureza, em seus mais pittorescos aspectos da primavera e do inverno.

TRAGICA MISSÃO

Protagonista — Mercedes Brignone a tentadora

Serie de aventuras dramaticas sensacionaes, em que o roubo, a cubiça, o amor se succedem como factores de scenas de intenso interesse, realisadas com o concurso dos mais engenhosos "TRUCS" cinematographicos: **Motocyclo versus automovel! Um precipicio de mil metros! O tumulo mysterioso! Lançada ao abysmo e pasto dos corvos!**

PATHE'

O preferido pela élite carioca

COMPANHIA LUCILIA PERES

Direcção artistica de LEOPOLDO FROES

LUCILIA PERES, a predilecta das damas cariocas ovacionada hontem com delirio, além de palmas e flores, com inspiradas phrases de um poeta! (inedido em nossas platéas)

HOJE HOJE

Ultimas representações

A comedia em 4 actos, original do pranteado comediographo dr. França Junior

AS DOUTORAS

Acção — Rio de Janeiro — 1889

Scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary

Adereços de Joaquim Costa

Mobiliario da casa Washington Cesar & C.

HORARIO: Matinée—3.30 Soirée—7.30 e 9.30

Quarta-Feira—OS SINOS DO AMOR—3 actos dos irmãos Quintero, traducção de A. Peres.

AVENIDA

Le Cinema Chic! Le Cinema ou lon s'amuse!

No salão de espera brilhante orchestra de damas

HOJE - Maravilhas da Cinematographia - HOJE

Um grande romance de amor!!

Uma comedia critico-social

A synopse da guerra divulgada pelo Pathé Jornal

O SOLAR DO MYSTERIO

extrahido do romance de Bell Curre.

Drama de mysterio e pavor em 3 longos actos.

Protagonista

NYDIA — a cega do Quo Vadis!

Aventuras da vida tenebrosa n'um castello, onde a presença de uma louca projecta sobre um caso de amor, o espectro sinistro de incendiarismo e da denuncia.

O Pathé Jornal

todas as semanas — numeros novos — aspectos ineditos da guerra — como se luta, como se trahe.

O hebdomadario que tudo vê, tudo sabe e tudo informa

CHAUFFEUR AMOROSO

Aventuras de um conquistador infeliz, comedia critico-social, genero yankee. — American Kinema.

BUG?

O HOMEM DE ARGILLA

ODEON

Quinta-feira

BBUUGG? BBUUGG? BBUUGG?

HOJE -- Cinematographo Parisiense -- HOJE

MAIS UM TRIUMPHO conquista este cinema com a solemne apresentação do programma sem rival que apresenta hoje, aos seus habitués. Composto de tres bellissimos films, cada qual o melhor, estamos certos que tanto o drama, que é calcado sobre um assumpto da maior modernidade e de assumpto policial, como a comedia finissima assignalada pela fabrica Nordisk e bem assim o curiosissimo film do natural, onde poderemos assistir á construcção duma dessas monumentaes casas de New-York, que são o espanto, a admiração do mundo inteiro, agradarão plenamente, como afinal, agradam sempre os programmas que o Parisiense exhibe

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.25 — 2.10 — 2.35 — 3.20 — 3.45 — 4.30 — 4.55 — 5.40 — 6.5 — 6.50 — 7.15 — 8.5 — 8.30 — 9.15 — 9.40 e 10.30

SUBMARINO MYSTERIOSO

Grande drama de enredo policial em longas 4 partes — Primoroso trabalho da fabrica berlinense «Continental»

Descripção

Aqui, o heróe destas aventuras, aquelle que sózinho não teme ir buscar, no seu antro, uma quadrilha de contrabandistas, não é um homem — é mulher; — é uma heroina.

Ella não se arreceia do perigo, ella enfrenta todos os perigos, mesmo sabendo que arrisca a sua vida; ella é a nadadora emerita, que não foge ao furor das vagas que se quebram ao encontro ao rochedo, e qual outra Kellermann, filha de Neptuno, ella busca a caverna, que era a garage do submarino contrabandista.

Bastaria se enunciar isto, para se chegar a uma conclusão, — a da grandiosidade deste film. Mas, na verdade, taes são as peripecias porque passa esta heroina nas suas aventuras, que o espectador se sente verdadeiramente emocionado durante o correr do film.

E terá assim um dos melhores momentos de espectaculo que lhe tem sido proporcionado.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

UMA MISSÃO ESPINHOSA

Miss Clever preparava-se para partir para a Inglaterra, quando lhe foi entregue um telegramma. A ordem era concisa, peremptoria: — "Antes de embarcar para aqui, procure descobrir a quadrilha de contrabandistas que opera com successo, sem se saber como; parece que age sob as ordens do armador Jahnson." — O despacho vinha de Londres, a seu chefe, e a policial — pois miss Clever é detective londrina — trata, immediatamente de se pôr em campo, afim de contentar os seus chefes.

O armador Johnson é a ponta da meada que tem de seguir. E' preciso visital-o, e ella o faz, mettida em uma pelle encarquilhada, apoiada a um bastão: é uma pobre viuva, que vive de subscripções. Recebida pelo armador, que ella assim foi conhecer, ao sair do seu gabinete de trabalho, não desceu para a rua mas procurou o salão da casa; ali, procurou a entrada do fio telephonico e, ligando a elle um apparelho portatil, de que se munira, conseguiu, depois de alguns momentos de paciencia, interceptar uma communcação telephonica que ia para o armador. Foi assim que ficou sabendo que os companheiros de Johnson o chamavam para communcar-lhe o que se passava; elle deveria ir, ás 10 horas da noite, ao restaurante "Gallo"...

Miss Clever é uma mulher seductoramente linda e muitas vezes se tem ella valido de sua belleza para operar nas suas aventuras. Mais uma vez ia fazel-o. Assim, pouco depois de Johnson entrar no restaurante indicado, entrava ella com a sua governante, que lhe faria o papel de creada. Finge, admiravelmente bem a semi-embriaguez, e, tendo-se sentado á uma mesa, ao lado da de Johnson, por meio de um espelho vê o armador, ao se servir da garrafa de champagne, descolar o rotulo que atrás está escripto... E' preciso ler tambem, e, então, miss Clever, que se despojou da capa que a envolvia, apparece em rica toilette, semi-nua, o collo soberbo, offegando no rythmo da respiração. Ella se approxima de Johnson, abraça-o e, a um movimento mais forte dado á mesa, faz tombar a garrafa de champagne, que, quando foi erguida pelo garçon, já não levava mais o rotulo, que ficára preso á sola do sapato da detective.

Pouco depois a "miss" saia e, passando pelo auto do armador, com um grampo de chapéo, furou-lhe um pneumatico. Mais atraz estava o seu automovel, e ella, tomando de uma pelle de "chauffeur", se envolveu nella e, com a pala do bonet arriada até aos olhos, esperou. Era fatal; o armador, não tendo o seu auto em condições, chamou aquelle que ali estava. Assim, sem o saber, levava comsigo a policia.

• • •

SEGUNDA PARTE

EM SITUAÇÃO PERIGOSA

O auto parou perto do cáes e, depois de pago, o "chauffeur" virou o "guidon". Não foi longe, porém, e, dentro em pouco, miss Clever, que deixára o manto de "chauffeur", apparecendo mettida em um traje de calças, todo preto, seguia-o na sombra. Viu-o tomar um bote, com o qual passou para a outra margem do canal, deixando lá amarrada a embarcação; mansamente miss Clever tomou um outro bote e remou para a embarcação abandonada, com o fito de se apoderar de uma bolsa que o contrabandista ali deixára... Mas quiz o azar que Johnson voltasse e, mesmo na escuro da noite, percebesse o que se passava e, então, elle fez fogo com o seu revolver e, em seguida, pulando para o bote, remou para a embarcação que vinha ao encontro da sua.

Clever tivera tempo de deixar o bote e, silenciosamente, se escondera em uma anfractuosidade do cáes... Assim, quando o armador voltou para terra e seguiu para onde o esperavam, era, outra vez, seguido pela audaciosa detective. Elle entra em uma cabana de pescador, e ella, por uma frincha, póde ver que elle e mais dois companheiros estudam uns papeis, deixando a sala, pouco depois. Ligeira, a "miss" entrou e viu que o papel era o plano de um submarino, e ella procurava decifrar aquillo, quando ouviu passos dos que voltavam. Escondeu-se e, quando elles entraram, viram-se, de repente, assaltados por ella, que, de revolver em punho, os obrigou a levantar as mãos, e, examinando-os, tirou-lhes as armas. Nem sendo dois puderam fazer alguma coisa!

E ella se retirava, remando, quando subitamente se sentiu agarrada pelas costas: era o terceiro cumplice que voltava. Sem poder resistir, miss Clever foi amarrada a um banco de madeira, e os bandidos, querendo ver-se livres daquelle inimigo perigoso, ascenderam o estopim de uma bomba de dynamite e fugiram. Quiz a sorte, porém, que elles deixassem ali uma vela accesa, e foi a chamma dessa vela que, derrubada no chão, queimou as cordas que a prendiam ao banco. Estava livre e sómente teve tempo de fugir, rapidamente... Ouviu-se o fragor da explosão, e a choupana arriou, sendo presa das chammas!

• • •

TERCEIRA PARTE

NOS SUBTERRANEOS

Os bandidos ouviram a explosão. Já não tinham mais quem os seguisse, e elles, sem receio, procederam calmamente para o largamento do submarino, que estava encostado ao cáes; e não perceberam que, emquanto iam buscar a mercadoria com que carregaram o barco submersivel, aquella que elles jugavam morta acercava-se do submarino e lhe amarrava uma corda longa, muito longa, cuja outra ponta foi amarrada á proa de um batel. Assim, quando o submarino se afundou alguns metros e singrou para o seu destino, levava de reboque o barco em que ia miss Clever.

Aconteceu, porém, que o submarino penetrou em uma gruta, contra cuja parede foi se despedaçar o bote, depois de arrebentada a corda! A ousada detective foi precipitada á agua, escapando, milagrosamente, á morte. Miss Clever vae á mais proxima povoação, onde consegue um traje, visto como estava toda molhada; e foi com esse traje de aldeã que ella conseguiu chegar á praia, onde fôra arremessada, notando que havia ali um velho castello em ruinas. Inspeccionou-o e chegou á conclusão de que elle devia ter entrada por qualquer subterraneo que viesse da gruta onde penetrára o submersivel.

Tomou uma resolução: atirar-se-ia á agua e, contornando os rochedos, encontraria a entrada da gruta. Despiu, então, o seu traje de aldeã, e o seu corpo esculptural appareceu envolto em "maillot" todo negro, realçando a brancura do seu collo de jaspe. De manso penetrou nas aguas, e Neptuno beijou aquelle corpo admiravelmente bem feito, estatua antiga de linda plastica. As ondas, furiosas, que se quebravam de encontro aos rochedos, pareciam batel-a, de leve, como que lhe acariciando as pernas de Venus.

Como se fôra Annita Kellermann, a audaz nadadora, ella tambem não teme as aguas e, ora nadando, ora se agarrando aos rochedos, ella chega á entrada da gruta, especie de golfo, onde as aguas mansas não balançam o submarino, que ali está...

QUARTA PARTE

VICTORIA!

Miss Clever ou viu, nesse momento, um ruido que vinha de uma das paredes da gruta; um rochedo se afasta e dá passagem a tres homens, que, depois de retirarem alguns objectos do submarino, voltam para o subterraneo, de onde haviam saido. Atraz delles deslisou Clever, e ella, que agarrava sempre a trouxa de capa impermeavel, e onde escondera a sua roupa de aldeã, veste-a, com ligeireza. Emquanto aquelles contrabandistas iam ao interior daquelle palacio subterraneo, ella achou meio de ir ter ao submarino e, derramando a sua gazolina, encostou-lhe fogo. Ao ruido da explosão, os homens correram para o local onde se achava o navio explodido, e isso deu tempo a que o detective corresse para o salão e, não tendo outro logar onde se esconder, se metteu em uma especie de sarcophago que encontrou.

Os bandidos temem qualquer coisa e isto fal-os pensar em fugir. Dois delles tomam o sarcophago em que se mettera a detective e o carregam para fóra das ruinas do castello, depositando-o perto de uma carroça, que ali está, atrelladas duas mulas fortes. Voltaram a buscar outro sarcophago, que Clever vira ao lado daquelle em que se mettera, e isto deu tempo para que a detective abandonasse o incommodo esconderijo. Escondida, ella viu que traziam o outro sarcophago e que, em cada um delles, se mettera um dos homens, depois de os terem collocado na carroção. O terceiro bandido cobriu os sarcophagos de palha e, trepando na carroça, tomou as redeas dos animaes.

Miss Clever esperou o momento azado e, se atirando ao cocheiro, deu-lhe tão forte pancada na cabeça, que o prostrou. E foi ella quem guiou a carroça, levando-a á villa vizinha, dando entrada no departamento policial do logar.

E foi assim que uma mulher, sózinha, dominou uma quadrilha de bandidos contrabandistas, entregando-os á policia.

Johson e seus comparsas

Miss Clever confia na victoria

A confissão do bandido

PERTO DAS NUVENS

O PREDIO A CUJA CONSTRUCÇÃO ASSISTIREMOS

O titulo suggestivo deste film não podia ser mais a proposito, porquanto nos é dado apreciar a construcção duma dessas gigantescas casas que ornam as ruas da populosa New-York e a que vulgarmente se chama «Aranhas humanas» ou Arranha Céos».

De facto é quasi que entre as nuvens que se movem centenas de operarios que precisam fazer verdadeiros prodigios de equilibrio para se não despencarem daquella altura vertiginosa onde, olhando a rua, os transeuntes semelham pequenos pontinhos movediços.

Assistimos aos mais pequenos detalhes da construcção, desde a collocação de gigantesca armação de aço, até a recobertura de cimento que forma o moderno soalho incombustivel.

Veremos tambem as monumentaes caixas de agua collocadas no alto do predio afim de preserval-o dum possivel incendio.

E para tudo isto os operarios martellam, aparafusam, serram, andando por cima das traves de um palmo de largura, sem que tenham qualquer outro ponto de apoio, e onde por um pequeno descuido ou vertigem se precipitariam duma altura de 200 metros.

Para irem de um ao outro andar, são guindados por guindastes electricos, e quantas vezes succede o motor parar e elles alli ficarem dependurados até que se obvie o incidente.

De passagem teremos occasião de ver um pouco da tão famosa New-York, o seu intensissimo movimento e bem assim o predio mais alto do mundo.

Cumpre tambem notar-se os perigos a que se expoz o operador cinematographico para obter este instructivo e agradavel film.

E' um trabalho digno de admirar-se, porquanto nelle se reconhece até onde chega a moderna engenharia «Yankee».

Foi um acontecimento a chegada de Miss Elionor

UMA ARTE ENGENHOSA

OU QUEM ERA ELLA?

Espirituosa comedia da afamada fabrica Nordisk

PERSONAGENS;

O Prefeito, Oscar Stribolt; O Doutor, Fred Jacobsen; O jornalista, Johannes Ring; O ajudante do Prefeito, Henry Seeman; A BELLA DESCONHECIDA, GYDA ALLER

A joven e fascinadoramente linda Miss Elionor Hill, chegou a uma pequena cidade da provincia. Foi um acontecimento! Fez uma extraordinaria sensação, pois que, caso nunca visto, nem descripto, ella propria conduzia o seu magnifico automovel que ostentava garbosamente a marca "X".

A população ante isto, concluiu que aquella joven deveria ser uma grande dama, talvez uma princeza que viajasse incognita...

Na pequena cidade, onde a falta de diversões entedia, os quatro principaes e acatados personagens da localidade têm a infantil mania de, para matar o tempo, jogarem todas as tardes sua partida de manilha; estas quatro personalidades, são:

O Prefeito, o Doutor, o Jornalista e o Adjunto. Discutem vivamente o phenomeno, quer dizer, discutem demais, a belleza da encantadora proprietaria do automovel.

Bem cedo encontram occasião de com ella travarem conhecimento e ella se mostra extremamente amavel a ponto de os convidar a darem um passeio de automovel com ella. Todos ficam enthusiasmadissimos. Cada qual considera a amabilidade da joven como uma esperança para elle. Mas, na realidade só um poderia ter o direito de assim pensar e vem a ser o joven Adjunto, que tem a infelicidade de ser pobre como Job, mas que apezar de tudo isto se apaixona pela excentrica rapariga.

Entretanto, os outros tres buscam e rebuscam uns os meios que deverão empregar para conquistar o coração da gentil creatura, quando em meio de uma conversa, ella lhes faz notar quanto é ridicula que personagens daquella envergadura não possuissem um automovel como [illegible]... quantos passeios poderiamos dar...

Mais que depressa, com o mesmo pensamento, todos tres dirigem um telegramma á fabrica de automoveis "X" e lhe pedem para lhes remetter um automovel do typo daquelle que pertence a Miss Hill, devendo trazer já o respectivo "chauffeur".

Cada um por seu turno, pensa no passeio a dar com a joven e se deleita com a feliz idéa e triumpho indubitavel, especialmente para o pobre adjunto, que d'ora em deante já está fóra do concurso.

Miss Elionor, dá aos novos proprietarios de automoveis, a mesma hora e o mesmo logar para a entrevista.

Aquella hora lá estavam. Qual não é, porém, a sua admiração ao ver o adjunto sentado ao lado de Miss Hill que conduz seu automovel!

Mas sua surpresa é maior ainda quando a gentil pequena, entrega a cada um delles um cartão de visita, no qual se lê:

ELIONOR HILL

Representante geral da Manufactura [illegible] de automoveis "X"

☞ Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, Republica, S. Pedro, S. José, Recreio, Municipal e Trianon; cinemas Ideal, Palais, Iris e Paris.